



Ride

CAMERON DANE



Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Montando



Revisoras Prazer em Seduzir Comentam:

Fernanda

Risa Forrester é uma mulher independente, de temperamento forte, decidida e perdidamente apaixonada pelo Xerife Duke Boone, um homem antiquado e controlador e muito mais velho que ela. Cauteloso com o amor devido a um relacionamento em seu passado, Duke não se permite perder o controle de suas emoções novamente. Quando Risa entra em sua vida, ele percebe que sua força de vontade está se esvaindo e se vê cada vez mais envolvido pela jovem mulher. No entanto, Duke tem muita dificuldade em deixar Risa derrubar as barreiras que ele ergueu ao redor de seu coração.

Mas ele sabe que a única maneira de conquistá-la é deixar que o seu amor abale a estrutura dessas barreiras, destruindo-as, deixando seu coração livre para amar uma outra vez.

Uma história envolvente sobre um casal único, que luta para superar seus próprios traumas e construir uma vida juntos.

Angélica

Lindo...este romance.

E finalmente meu desejo foi atendido....uma "mocinha" de atitude, ela parte para cima do xerife e o pega de jeito.

Risa é destemida, sem medo busca desafios a cada dia. O livro é quente e emocionante...marca registrada da autora. Vale 4 calcinhas...e a espera ansiosa da história de Caleb.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



A peoa de rodeio Risa Forrester e o Xerife Duke Boone estiveram dançando em torno de sua atração pela maior parte do ano. Quase todos em Quinten, Montana, podiam vê-los, apesar de Risa e Duke nunca sequer terem se beijado, muito menos fazer algo além. Risa esteve apaixonada pelo xerife por um longo tempo e sente que Duke tem sentimentos por ela, também. Ele é tão malditamente rígido, porém acostumado a estar no controle total e não relaxa com ela e não aje em relação ao fogo que arde entre eles.

Duke sabe que nunca pode ceder à luxúria escaldante que ele sente pela, muito mais jovem, Risa Forrester. Apenas da diferença de idade tornava qualquer coisa entre eles altamente imprópria, e ele não ia convidar a fofoca da cidade pequena para sua porta da frente, se envolvendo em um relacionamento com a mulher vibrante e jovem, que por acaso também é a melhor amiga de seu filho.

Mas quando Risa começa a competir seriamente contra homens em sua carreira na montaria de touros, as emoções adormecidas começam a agitar Duke, emoções que ele não pode ignorar. O medo de Duke de ver Risa se machucar dirige a paixão entre eles, e antes que Duke pereba, está atolado em um caso com a mulher quente, mais descontroladamente envolvente, que já conheceu. Duke encontra-se quase obcecado com a Risa - algo que ele odeia sentir - e está constantemente lutando contra o desejo, que jurou nunca mais sentir em sua vida novamente.

A necessidade de manter Risa segura impulsiona Duke a fazer um ultimato imprudente, e fazendo isso, força a independente Risa, para longe de seus braços. Poderá Duke encontrar uma maneira de abrir mão do controle rigoroso que exerce sobre sua vida e permitir que uma mulher entre novamente em seu coração? E se ele puder, quanto de sua alma ele terá que dar a esta mulher impetuosa a fim de convencê-la que ela é a única que ele deseja, para sempre?

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Prólogo

O touro dava coices no ar, chutando suas pernas traseiras acima do chão, atingindo seu peão nas omoplatas com sua parte traseira. Risa Forrester arfou, enquanto empurrava para frente com o poder da tentativa da besta de derrubá-la, mas conseguiu apenas arremessar o braço para frente em tempo, conservando seu equilíbrio e sua cavalgada de oito segundos sobre as costas de Darth Vader, um dos animais mais malditamente genioso em competições de montaria em touros.

A adrenalina correu pelo corpo de Risa como a droga mais inebriante, fazendo-a se sentir incrivelmente viva e invencível, temporariamente tão poderosa e forte como o touro que ela montava para sua vitória pessoal. A rédea do touro na mão de apoio escavou a palma de sua mão através da espessura da luva, formigando as terminações nervosas em sua mão causando alfinetadas afiadas de completa consciência e, em seguida, a entorpecendo até o ponto onde ela fugazmente se perguntou se ainda tinha um agarre seguro em sua montaria. Os músculos esticados de seu antebraço até seu ombro gritaram, e disseram a que ainda os tinha.

Darth Vader girou em sua mão no último momento em uma tentativa de superá-la, mas quando Risa sentiu seu centro perder o rumo, arremessando-a em uma espiral para baixo do lado do animal, o som de uma buzina estridente atingiu seus ouvidos – o barulho mais doce, mais maravilhoso da vida de qualquer peão.

O touro circulou em uma curva surpreendentemente apertada, mas seus músculos ondularam e se deslocaram entre as pernas dela, denunciando seu plano. Risa teve sua chance apenas um segundo mais tarde, liberando sua corda e desprendendo a mão enquanto ele mudava a direção, permitindo-a saltar fora, para longe de sua volta e dando-lhe a chance de correr para a segurança do cercado em torno da arena. Ela escalou até o topo e olhou na direção do painel de avaliação, seu coração acelerado enquanto esperava por seu total de pontos. Ela

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



absorveu a torcida da multidão que apreciava qualquer vaqueiro - ou vaqueira - que conseguia montar por oito segundos.

Observando o painel tão atentamente de modo que se turvou diante de seus olhos, os números vermelhos para sua montaria e performance do touro finalmente se iluminaram com sua pontuação, com média de 88,50. Risa gritou e jogou seu chapéu no ar, bombeando seu punho e gritando com o público, quando seu nome foi para o topo da placa do líder, após duas rodadas de montaria. Essa pontuação definia sua posição certa para a rodada final. Ela procurou pela multidão por seu parceiro no crime, sabendo que a excitação dele seria igual a sua própria.

Ela encontrou Caleb Hawkins, seu chefe, cunhado e amigo, um pouco longe dos peões e organizadores do evento, com um telefone ao ouvido. Ela pulou a cerca e correu para seu lado, ansiosa por apontar o nome dela na posição de número um. Ele olhou para cima e o telefone caiu de sua orelha. Risa tropeçou, suas pernas se tornando geléia, quando o alcançou.

Seus olhos azuis encontraram os dela, dor e sofrimento enchendo-o competamente.

Risa mal reconheceu o vaqueiro que lhe entregou as rédeas do touro de onde tinham escorregado na arena da competição. "O que foi?" perguntou ela, seu coração agora batendo pesado com medo, em vez de excitação.

"Não é bom." respondeu Caleb, todos os traços do humor familiar abandonando sua voz. "Precisamos ir para casa."

Risa não precisou sequer perguntar para tomar uma decisão. Se Caleb disse que eles precisavam ir, ela ouviu.

"Conte-me, enquanto andamos." Ela deu grandes passos na direção de seu equipamento armazenado. "Vamos embora agora mesmo."

Sua melhor pontuação e o evento desaparecendo de sua mente, Risa desmoronou, quando Caleb compartilhou as notícias devastadoras.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa vagou pelo perímetro da Loja de Iscas e Selas do Nate, correndo os dedos amorosamente sobre cada prateleira de produtos. Enquanto se movia para as selas muito bem trabalhadas, seu coração apertou dolorosamente e um novo caroço se formou em sua garganta, lembrando-a de sua perda recente.

Ela havia perdido Nate. Para sempre.

Nate Palmer tinha dado a Risa seu primeiro emprego e acabou se tornando uma figura paterna a ela, de modo que nunca o deixou completamente. Quando chegava a época de fazer o inventário, sempre dava uma mãozinha. Se ele precisasse de uma ajuda extra em uma semana que não tivesse uma competição de montaria em touro, sempre vinha até a loja de Nate e fazia o trabalho.

Ela mal podia acreditar que ele tinha morrido. No entanto, tinha. No funeral há uma semana atrás, quando baixaram o caixão na terra, suas pernas finalmente se dobraram e enfrentou a verdade. Nate tinha ido embora e ele nunca poderia voltar.

Lágrimas encheram os olhos de Risa. Ela as afastou com uma mão dura, sabendo que Nate não queria que chorasse por ele. Ele a havia acolhido sob sua asa há sete anos e nunca tinha retirado esse abrigo, nem uma vez. Mesmo agora, na morte, ele ainda olhava por ela.

Ela não podia acreditar no que ele tinha feito.

O pequeno sino preso a uma corda na porta tilintou e Risa olhou para um rosto severo e bonito, tão dolorosamente importante para ela, como qualquer outro em sua vida.

Duke Boone.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Vestido com calça jeans e uma camisa de flanela preta, ele quase lhe parecia estranho, sem sua camiseta habitual do uniforme de xerife e Stetson¹ bege.

"Achei que você estaria aqui." Duke empurrou a porta fechada, torceu a tranca que havia deixado aberta, e se moveu pela loja sombreada. Pela primeira vez, seu olhar possuía apenas bondade, não as lascas âmbar de impaciência que geralmente lhe reservava. "Já é tarde, querida." ele utilizou um termo carinhoso com ela pela primeira vez. "Você não acha que você deveria ir para casa?"

O tom suave de Duke sacudiu Risa e seu estômago se contraiu. Ela se virou, seus dedos apertados juntos contra seu abdômen, sua mente e seu coração uma mistura de muitas emoções intensificadas. Lidar com a perda de Nate em um infarto dez dias atrás, ajudar sua mãe a organizar um funeral apropriado para ele, se desviar de conversas intrusivas com pessoas bem intencionadas, e, finalmente, a sinceridade de Duke, quando ele não tinha feito nada além de desviar sua atração por ele no passado... Tudo de repente se tornou demais para Risa lidar.

"Por favor, vá embora." Sua voz vacilou e seus ombros caíram, mas não podia controlá-lo. "Deixe-me sozinha."

"Eu não vou a lugar nenhum." Duke se moveu por trás de Risa e enrolou suas mãos grandes ao redor de seus ombros, espalhando calor por seus braços e em suas mãos geladas de frio. Inclinando-se para baixo, falou ao lado de sua orelha. "Eu vi aquela pequena luz da frente acesa neste lugar todas as noites, desta semana. Você continua vindo aqui à procura de respostas que não existem. Nate foi um inferno de um personagem e viveu uma vida plena. Mas aos 85 anos de idade, era seu tempo de ir. Ele não tinha remorsos, e eu acho que ele amou os últimos anos de sua vida ao máximo."

Uma bolha de riso explodiu e os ombros de Risa se sacudiram.

¹*Stetson hats ou Stetsons* refere-se à marca de chapéus fabricados pela John B. Stetson Companhia de St. Joseph, Missouri. A palavra *Stetson* é usada às vezes como um termo genérico para um chapéu de cowboy, que apresenta uma copa alta e aba larga.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"O quê?" Duke a girou e a segurou com o braço esticado. Ele abaixou sua grande forma de 1,95 m, colocando-se no nível dos olhos com seu considerável 1,77 m. Seu olhar encontrou o dela, um sorriso puxando até a borda do seu lábio. "Por que você riu?"

"Por causa do que você disse sobre estes serem seus anos mais felizes."

"Então? É a verdade. Um tempo atrás eu parei para ver como ele estava e tinha isso, eu não sei, balanço extra em seus passos. Perguntei-lhe sobre isso, mas só dizia que estava amando a vida."

Risa mordeu os lábios, e o olhar de Duke estreitou.

"O que foi agora?" Perguntou ele. Ele traçou seu rosto aquecido com um dedo, e um arrepio percorreu-lhe a coluna vertebral. "Você está corando."

"Eu não posso dizer." O corpo inteiro de Risa inflamou debaixo de seu jeans e suéter. "Eu mesma descobri por acaso."

"Tudo bem. Ótimo. "Duke recuou, as mãos para cima. "Não me conte."

Risa agarrou a mão de Duke, antes que ele pudesse fugir, com medo de perder essa pequena conexão. Duke olhou para os dedos entrelaçados e, em seguida, ergueu o olhar âmbar dela. Segurando seu olhar, esfregou o polegar sobre seu pulso. O pequeno toque serpenteou por todo o caminho, até seu braço e em seu coração.

"Nate e minha mãe..." O desconforto inundou Risa, sufocando suas palavras. "Eles compartilhavam alguma intimidade... nesses últimos quatro anos."

Um sorriso indulgente tocou os lábios de Duke. "Você acha que ninguém sabia disso?"

Risa franziu as sobrancelhas e inclinou a cabeça. "Ninguém sabia."

"Querida, as pessoas sabiam. Eles só respeitavam o desejo de Nate e Jean por privacidade. Talvez isso tivesse algo a ver com a idade de Nate e o fato de que sua mãe está em uma cadeira de rodas, eu não posso dizer com certeza. Apenas agradeça, porque a cidade optou por não colocá-los através da fábrica de fofocas." os dedos de Duke apertaram a mão de Risa. "Porque você sabe quão brutal isso pode ser."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ambos sabiam. Sete anos atrás, a conversa da cidade tinha se centrado em Risa, quando o agora falecido Justin MacLesten a havia seqüestrado, sendo o preconceito contra a homossexualidade de seu irmão, sua justificativa para o crime. Além disso, no ano passado, o melhor amigo de Risa, Ren – filho de Duke – tinha sido tirado do armário junto com seu parceiro, Cade, quando uma má escolha da parte de Ren, quase custou à vida de Cade.

Limpando a testa cansadamente, Risa se encostou contra um mostruário de selas. "Nate deixou para minha mãe cada centavo que tinha. Você já ouviu isso, certo?"

Duke assentiu.

"No testamento, ele lhe disse para não economizá-lo, mas para gastá-lo viajando pelo mundo. Eles assistiam muito esses canais de viagens e sempre pude ouvi-los, dizendo que deveriam marcar uma viagem para a Grécia ou Itália. Eu acho que eles queriam ver a Irlanda também, e eu tenho certeza que os ouvi cheios de 'oohs' e 'ahhs' sobre um cruzeiro do Alasca. Eles nunca chegaram a fazê-lo juntos, mas ele lhe deu este grande presente e disse-lhe para ver todos os lugares sobre os quais onversaram, e que vai ser como se estivesse lá com ela, quando o fizer."

"Ela vai fazer isso também." Risa ergueu o olhar do chão, conectando com Duke mais uma vez. Seu coração batia forte e sua garganta estava seca. "Ela se sente como se fosse homenageá-lo, e já está organizando sua primeira viagem."

"Isso é bom." Duke acenou com a cabeça escura. "Estou feliz por ela. Ela vai fazer um monte de novos amigos em suas viagens."

"Sim, ela definitivamente vai. Acho que isso é parte do motivo pelo qual Nate fez isso, sabe? Ele queria abrir um novo conjunto de pessoas para ela se conectar e criar novas amizades. Isso é amor verdadeiro, você não acha?" Perguntou ela. "O que Nate deu a minha mãe."

"Eu acho que deve ser." Duke esfregou a mão Risa e segurou seu olhar. "Ele a amava também, sabe. É por isso que lhe deixou esta loja. Você tem um legado agora. Um laço com essa comunidade que ninguém pode tirar."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Amor por Nate Palmer obstruiu a garganta de Risa. "Eu sei." ela disse, com a voz grossa e rouca. Pressão cresceu no fundo de seus olhos, forçando lágrimas silenciosas por seu rosto.

Risa puxou a mão de Duke e se afastou com medo de mostrar qualquer vulnerabilidade ao redor desse homem. Ele poderia cortá-la tão facilmente com apenas algumas palavras mal pensadas. Com seu coração em carne viva por tentar se manter inteira na semana anterior, ela sabia que um passo em falso de Duke iria esfolá-la aberta e deixá-la sangrando.

Sua grande mão deslizou em torno da cintura dela, e um segundo depois ele a puxou para trás e acomodando-a contra seu peito largo.

"Está tudo bem, tudo bem." ele cantava baixinho ao lado de sua orelha, balançando-a no círculo de seus braços. "Chore se precisar, bebê. Ponha tudo para fora."

Risa havia se preparado para lidar com as palavras erradas de Duke. As certas a deixaria cega e sugaria o ar de seus pulmões.

Suas pernas fraquejaram e caiu para frente, mas Duke a abraçou, enquanto os abaixava para o chão frio. Ela enrolou-se em uma pequena bola, chorando, deixando sair cada grama de tristeza que não havia se permitido sentir, desde a noite que soube da morte de Nate. Duke a cobriu, a protegeu sem palavras, abrigando-a em seu abraço forte e capaz.

Ao redor de Risa o cheiro do couro permeou seus sentidos e afundou em seus ossos, um cheiro familiar que associava com Nate e seu talento maravilhoso para a elaboração de selas. Através da escuridão e da cortina de seus cabelos, ela viu as prateleiras desordenadas, algo que, não importava o quanto tentava organizar para ele, Nate sempre pareceu deixá-las voltar à desordem. Ela ouviu o barulho da geladeira antiga atrás do balcão, cheio de RC Colas² que Nate nunca iria terminar.

A vida muitas vezes mudava em um piscar de olhos, Risa sabia disso muito bem. Desde muito tenra idade, tinha aceitado essa verdade e aprendeu a seguir a correnteza. Por qualquer razão, porém, nunca tinha considerado perder Nate.

² A **RC Cola** (Royal Crown Cola) é a marca de um refrigerante de cola surgida nos Estados Unidos em 1905.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Seu peito se agitou, quando a primeira onda de lágrimas destruidoras deixou seu corpo, a tensão abandonando seus músculos enquanto sua respiração lentamente voltava ao normal. Enxugou o rosto com a manga de sua blusa, e uma consciência da intimidade do abraço de Duke lentamente voltou para seu cérebro.

"Eu estou bem agora." ela murmurou, incapaz de se virar e olhá-lo nos olhos. "Você pode ir se quiser."

"Eu vou ficar um pouco mais." Duke não se mexeu ou abriu mão de seu agarre. "Você vai ficar exausta se não se abrir. Relaxe e use meu braço como travesseiro. Não se preocupe com qualquer coisa, apenas descanse seu cérebro e seu corpo, pelo menos por um tempo."

Risa não tinha palavras. Talvez isso fosse melhor. Ela e Duke geralmente acabavam brigando, quando conversavam. Pela primeira vez, Risa saudou o silêncio. Dentro de minutos, suas pálpebras caíram e ela adormeceu.



Esticando seus longos braços e pernas, Risa gemeu quando seus músculos protestaram contra o puxar do sono. Ela rachou um olho aberto, piscando contra o eixo afiado de luz que entrava pela cortina creme desbotada na janela ao lado da cama. Ela não tinha cortinas de cor creme – e o mais bizarro – o despertador dela não a tinha sacudido de um sono profundo. Espere. Ela não tinha dormido em casa na noite passada.

Ela tinha adormecido nos braços de Duke.

Risa sentou e olhou em volta. Mais acordada agora, reconheceu onde estava. O pequeno apartamento de cômodos sobre a loja de Nate. Não utilizados, cheiravam a mofo e poeira. Eles tinham móveis, porém, e um chuveiro em funcionamento.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa jogou as pernas para o lado da cama, mas um pequeno papel apoiado contra a redoma de um relógio no criado mudo lhe chamou a atenção. Ela o pegou com os dedos tremendo, reconhecendo a escrita rabiscada e pontiaguda de Duke imediatamente.

Não existe ninguém mais resistente do que você. Você vai ficar bem. Falo com você em breve.

Duke.

A mão de Risa voou para cobrir sua boca, enquanto seu coração se contraiu dolorosamente, uma sensação que parecia nunca estar longe dela nesta última semana e meia. Ela esfregou os dedos sobre cada palavra do bilhete, sentindo o rabisco da caneta sobre o papel. Decorando as três frases na memória, dobrou o pedaço de papel e o colocou em seu bolso. Pela primeira vez em dez dias, um sorriso puxou o canto de seus lábios, e Risa sabia exatamente o porquê.

Havia dias em que se perguntava, por que Deus havia lhe dado um desejo tão poderoso por esse homem duro, inacessível. Então um momento como a noite passada acontecia, seguido por uma pequena nota como esta, e se lembrou de por que tinha se apaixonado tão profundamente por Duke Boone.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Um

Risa se abaixou sobre o touro no brete³, sua total concentração enfocada no magnífico animal de 800 kg entre suas pernas. O touro, Hazy Sunday, tensionou seus músculos e empurrou seu peso na porta da baia, ansioso para entrar na arena e fazer o seu trabalho. Caleb Hawkins ficou nas barras e segurou a parte de trás do colete de proteção de Risa em seu agarre forte, segurando-a até que ela deu o sinal de que estava pronta para montar. Uma meia dúzia de outros cowboys trabalharam em torno do brete executando várias tarefas. Bem acostumada à rotina, Risa não deixou isso distraí-la de seu trabalho.

Cavalgar por oito segundos nas costas de um touro de rodeio agressivo.

Com a corda de montaria já envolvida sob Hazy Sunday, Risa puxou o cabo através do laço na extremidade oposta. Ren, ao lado de Caleb, tomou a corda e puxou, encilhando-o firmemente por trás das patas dianteiras de Hazy Sunday. Risa deslizou sua mão enluvada através do suporte de mão, feito sob medida e com contrabalanço para caber seu pulso, ajustando-o até que encontrasse seu enlace natural. Ren entregou-lhe o cabo da corda. Ela pegou automaticamente, envolvendo-a e assegurando-a com sua mão enluvada. Ela alinhou o comprimento trançado com o punho e, em seguida, enrolou sobre seu dedo mínimo, dando-lhe uma camada extra de aderência à corda e ao touro. Quando tudo na palma da mão se sentiu bem, ela dobrou suas mãos em torno das tranças e socou seus dedos para baixo com seu punho, garantindo que tudo estava no lugar.

Empurrando para frente sobre a mão de apoio, Risa apertou os músculos da virilha e da coxa no corpo maciço do touro, pronta para montar. Ela bateu a mão livre na barra superior do brete e balançou a cabeça, dando o sinal de 'ir'.

O vaqueiro do outro lado do brete puxou uma corda que soltou a porteira, e Hazy Sunday atirou para fora, levantando as patas traseiras com o primeiro coice. A mão de

³ Brete é o local onde o touro fica esperando abrir o portão.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



apoio de Risa espremido o agarre, quando o touro começou a girar em sua mão. Cada terminação nervosa em seu corpo brilhava com vida e energia quando estava na arena.

Deus, como ela adorava montar touros.

Risa cavou suas esporas sem pontas contra a pele do touro para uma tração extra, segurando apertado com as pernas, quando Hazy Sunday dava coices no ar. Ele jogou os dois conjuntos de pernas para fora do chão, contorcendo seu corpo em um arco, desafiando o equilíbrio e resistência de Risa. Oscilando a mão livre no ar, tentou contrabalançar a determinação do touro para jogar com ela. Naquele momento, Hazy Sunday recuou abruptamente, e impulsionou Risa para frente com ímpeto, levantando seu assento para fora do touro. Arremessada duramente, Risa perdeu seu agarre e voou através do ar, pousando sobre seu quadril com um baque forte.

O instinto fez Risa rolar sobre seus pés e bombear as pernas, com uma dor ardida no quadril e tudo mais. Ela correu para o lado da baia e sobre a grade para a segurança, longe de um touro que, Caleb tinha avisado a ela, gostava de cabecear. Ela olhou para cima a tempo de ver Jason e Scott, os vaqueiros auxiliares contratados por Caleb, fecharem o portão do outro lado da baia, atrás de Hazy Sunday. Contento por ter feito seu trabalho tão bem, o touro trotou para o centro da cerca de pastagem e mastigou um tufo grosso de capim.

Desabotoando seu capacete de proteção, Risa o arrancou fora de sua cabeça. Ela deslizou a proteção de boca de seus dentes e a enfiou em um bolso pequeno em seu colete de competição Kevlar⁴. Ajeitando-se enquanto caminhava, ela se juntou ao grupo dos homens perto da manga de contenção, agradecendo a Scott quando ele entregou sua corda de montaria. Projetada para cair do touro quando o peão a soltasse, a corda possuía um sino preso à extremidade do laço, seu peso permitindo que a corda deslizasse naturalmente livre do touro, quando um peão não a segurasse no lugar.

⁴**Kevlar:** fibra sintética de aramida muito resistente e leve.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Subindo a meia dúzia de degraus da manga de contenção e empoleirando-se no topo, Risa focalizou em Ren, o único homem que tinha a informação que ela queria.

"Qual foi meu tempo?" Perguntou ela.

"Seis segundos." Ren virou o cronômetro em sua direção para que ela pudesse ver os números por si mesma.

Risa afastou a pontada de decepção por seu próprio desempenho, virando-se para Caleb ao invés. "Isso é uma grande notícia para o seu rebanho de competição." ela recomendou, seu espírito se recuperando rapidamente. "Hazy Sunday é um touro mal humorado." Ela balançou a cabeça e riu. "Todo cheio de si. Você logo vai ser convidado para entrar na lista de fornecedores de animais para a PBR⁵, Caleb, eu posso sentir isso."

"Definitivamente." Ren destacando. "Este touro jovem, juntamente com Big Trouble e Rock-N-Roll, lhe dão um bom e estável rebanho jovem. Em um ou dois anos eles estarão prontos para desafiar os melhores peões do circuito PBR."

"Vamos ver." respondeu Caleb. "Vamos ver." Ele alcançou do outro lado da cerca e puxou a trança cor de morango de Risa. "Então, quanto a você? Você teve uma queda muito dura. Você está bem?"

"Um hematoma por cima de outro hematoma." Risa bateu em seu quadril, quase não estremeando com o tapa. Ela correu a palma da mão sem luva sobre o couro rico cor de conhaque de seu protetor de calça. "Eu vou colocar gelo esta noite. Não se preocupe, eu estarei bem para a competição deste fim de semana."

Risa tinha alguns patrocinadores para competição, Caleb entre eles. Enquanto ela não montava touros em tempo integral - ela não podia se dar o luxo de viajar pelo país e participar

⁵ **PBR** – Professional Bull Riders: é uma empresa norte-americana que promove competições internacionais de montaria em touros (rodeio). Com sede em Pueblo, Colorado, Estados Unidos, foi fundada em 1992 e atualmente conta com aproximadamente 800 cowboys dos Estados Unidos, Canadá, Brasil, Austrália e México, sendo considerado o circuito de rodeio mais rico e importante do mundo.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



de todas as competições do circuito - ela conseguia viajar por Montana, Wyoming, e até mesmo Idaho, se o tamanho do evento justificasse a despesa e movimentação.

"Cade e eu não podemos ir neste fim de semana." disse Ren. "Papai o escalou para trabalhar." Cade McKenna, parceiro de Ren, trabalhava para Duke como agente. "E eu já prometi dar a Connor uma mão na propriedade principal." Connor era o irmão mais velho de Caleb Hawkins. Os dois, juntamente com um terceiro irmão, Cain, eram donos de uma boa parcela de terra em torno de Quinten, Montana. "Eu vou estar nas montanhas, então não há absolutamente nenhuma maneira que eu possa escapar e ir até o rodeio. Sinto muito."

"Não se preocupe com isso." Risa apertou o braço de Ren. "Deus sabe que você já torceu por mim o suficiente, para que eu possa sobreviver um sem você."

"Falando nisso." Caleb ergueu-se de sua posição inclinada e assobiou na direção de Jason e Scott. "Você está disposta a mais uma rodada, ou devo falar com os caras para colocar Hazy Sunday de volta no celeiro?"

"Claro que não, não ouse." Risa saltou da cerca para que o homem pudesse guiar Hazy Sunday de volta para dentro. "Eu não tenho montado em quase um mês. Preciso ter a sensação de volta nas pernas, antes da competição."

"Eu pensei que você tivesse desistido desta idiotice de montaria em touro." a profunda voz de uísque de Duke, falou da parte de trás do grupo.

Risa atirou a mão sobre o peito e girou, seu olhar imediatamente conectando com o âmbar de Duke. Sua mente mal registrou que Cade estava com Duke, ela só tinha olhos para o xerife. Seu coração batia em um staccato⁶ rápido contra seus dedos, enquanto ela comia o grande homem com os olhos. Suas mãos abriam e fechavam do lado de seu corpo e o fundo de sua mandíbula quadrada estalava.

⁶ O **staccato** designa um tipo de fraseio ou de articulação no qual as notas e os motivos das frases musicais devem ser executadas, com suspensões entre elas, ficando as notas com curta duração.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa engoliu o desejo de dizer algo que pudesse agradar a esse homem, que sua alma doía por possuir. "Você entendeu errado." Ela bateu a corda de montaria contra sua coxa. "Eu nunca disse que pretendia desistir de montar. Você fez essa suposição sozinho."

Fogo queimou nos olhos de Duke. "Maldição, Risa, você tem um negócio para administrar agora. Você não precisa mais fazer isso."

A coragem de Risa subiu e ela se inclinou no espaço de Duke. "Eu não monto touros como uma forma de encher a minha agenda aberta. Eu monto, porque eu amo e sou muito boa nisso. Se eu pudesse ir a mais competições, eu provavelmente poderia abrir caminho para o quarto superior do bando. Eu poderia até ser boa o suficiente para competir no nível seguinte contra os melhores peões do esporte. "

"Não com os touros de nível trinta, você não poderia." Duke se inclinou sobre Risa até que seus narizes quase se tocaram. "Não há nenhuma maneira que sua família permitiria isso."

"Minha família não dita o que eu escolho fazer da minha vida!" Risa cutucou Duke no peito, sua corda de montaria batendo em seu estômago. "Eles me respeitam, ao contrário de você."

"Eu te respeitaria muito mais, se você usasse um pouco de bom senso."

Ren saltou da rampa e se colocou entre Risa e Duke. Ele empurrou seu pai de volta e deu a Risa algum espaço para respirar novamente.

"Papai." Um alerta soou na voz de Ren. "Não comece. Não outra vez." Duke nunca aprovou que Risa montasse, e ele nunca havia mantido sua opinião em segredo.

Ren virou-se para o homem com o rosto muito marcado pé ao lado de Duke. "Ei, Agente, você está aqui a trabalho?" Ele deslizou a mão na de Cade, a adoração lhe iluminando os olhos. "O que aconteceu?"

Risa observou os dois juntos, tão claramente apaixonados, e a inveja espetou sua consciência, algo que não gostava de sentir em relação ao seu melhor amigo. Ela se virou e voltou para o brete, sua cabeça abaixada para esconder o rubor que aquecia seu rosto.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Deus, Duke Boone sabia exatamente que palavras para dizer para atingi-la diretamente. Sua atração física por ele, e o óbvio amor dele por seu filho, tendiam a pôr de lado as brigas nas quais eles frequentemente se envolviam, mantendo-a em uma caminhada na corda bamba entre o amor cego e frustração que fazia seu corpo tremer. Ela passou por momentos, porém - como agora - onde ela tinha que superar seu desejo de atingi-lo, tanto quanto desejava beijá-lo. Ela sabia que ele responderia de maneira igualmente horripilante a ambas as ações.

Sacudindo a cabeça para afastar os pensamentos indesejáveis, Risa encostou-se no brete e Duke e Caleb conversarem.

"Temos uma boa notícia." Duke estava do outro lado da manga de contenção em frente a Caleb. "Nós rastreamos o vaqueiro responsável pelo equipamento que desapareceu do barracão. Encontrei-o a dois municípios ao norte, tentando vender as coisas para uma casa de penhores. A sela feita sob medida de Hank levantou uma bandeira vermelha. O proprietário conseguiu que o cara levasse tudo, chamou as autoridades locais, e eles o prenderam quando voltou com o equipamento. O cara confessou imediatamente. Diga a seus homens que eles devem ter seus equipamentos de volta muito em breve."

O olhar azul de Caleb suavizou visivelmente. "Hank ficará contente de ouvir isso. Ele teve aquela maldita sela por quase a metade de sua vida. Ele não queria saber de substituição. Ele tem utilizando equipamento extra da sala de arreios pelas duas últimas semanas. Conseguir seu próprio equipamento de volta irá deixá-lo feliz."

"Enquanto isso." Caleb colocou todos para fora do brete. "Você chegou a tempo de ver Risa montar Hazy Sunday novamente. Meninos." Ele acenou seu braço em direção a Scott e Jason. "Abram a porteira e deixem que o mauzão volte para o brete."

Duke recuou, sem olhar na direção de Risa. "Cade e eu só viemos aqui para dar-lhe essa atualização. Temos que voltar ao trabalho."

Ren interview e agarrou o braço de Duke. "Ah, eu acho que você pode poupar alguns minutos." Ele guiou Duke ao lado de Cade na grade, e Risa ouviu Ren sussurrar sob sua respiração. "Você deve isso a ela, papai, você sabe que deve."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke olhou ao redor, viu claramente os homens aguardando sua resposta. Os homens que tinham todos, visto e apoiado Risa montando, enquanto Duke nunca tinha feito nenhuma das duas coisas. Os homens permaneceram em silêncio, mas o julgamento estava claro no olhar firme de cada homem.

"Tudo bem, tudo bem." Duke ergueu as mãos. "Monte o maldito touro. Impressioneme com suas habilidades."

A mágoa espetou o ventre de Risa, enquanto subia ao lado do brete.

Caleb tocou seu braço, antes que pudesse passar por cima da grade. "Não pense nele lhe assistindo. Concentre-se totalmente em montar ou você não vai subir no touro." Ele lhe entregou um grosso rolo de fita adesiva. "Entendeu?"

Sabendo do que precisava, para se tornar um peão campeão e como fazer para se manter vivo encheram olhar de Caleb.

Risa assentiu. "Entendi." Ela rasgou a fita adesiva de seu pulso com luva e reassegurou o couro com uma nova fita.

Hazy Sunday bufou dentro dos limites do brete e bateu seus ombros contra a cerca. Antecipação rolou por Risa, e tudo, menos o touro, saiu de sua cabeça. Este animal tinha 'futuro campeão' escrito sobre ele, podia sentir isso em seus ossos. Que *ela* conseguisse montá-lo, antes que qualquer uma das grandes estrelas do rodeio e aprendessem a respeitar seu poder, enviou uma injeção de adrenalina através dele, e ela focalizou na montaria.

O mesmo procedimento de antes, Risa acomodou-se sobre o dorso do touro e passou por sua lista, até que ela se sentiu segura amarrada a Hazy Sunday. Excitação zunindo sob a pele, Risa bateu na barra para bombear-se para cima, balançou a cabeça para dar o sinal de 'ir', e a porteira se abriu.

Hazy Sunday correu para o centro da arena, parou de repente, e começou a girar firmemente na mão de apoio de Risa. A velocidade e o poder da rotação do touro rolaram os quadris de Risa fora do centro, mas ela rapidamente ajustou o peso dos ombros e recuperou seu lugar. Hazy Sunday pinoteou e virou, rápida e concisamente, desafiando o equilíbrio de Risa.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Seu braço livre tensionou com força, usando todos os músculos do lado esquerdo de seu tronco, para evitar que batesse no corpo do touro, desqualificando-a da montaria. Não importa que estivesse apenas praticando com o rebanho de Caleb hoje, as regras para a montaria permaneciam firmemente as mesmas.

Uma montaria de oito segundos, com uma mão, ou nenhuma pontuação.

Ela cravou suas coxas nos músculos rolando do touro, apertando com cada grama de energia em seu corpo. Hazy Sunday, de repente, caiu para frente. Ao mesmo tempo, a buzina soava; oito segundos completos no touro. Risa procurou por sua chance de saltar. Assim que o touro se afastou de seu agarre, soltou e rolou para fora de seu corpo, a mudança de posição a lançando para frente sobre os joelhos.

Lutando para ficar de pé, correu na direção que encarava na direção do brete. Em um instante escalou a baia até o outro lado, a euforia chicotenado através de seu corpo, impulsionando-a para frente.

Caleb e Ren estavam esperando por ela, apenas umas linhas de barras entre eles.

Ela subiu ao longo dos degraus e caiu nos braços à espera de Ren. "Eu consegui, eu consegui!" Ela apertou Ren rapidamente, virou-se e atirou-se para um abraço rápido em Caleb. "Eu juro por Deus, quando ele deu aquele giro apertado, eu não achei que seria capaz de segurar." Ela bombeava seus punhos contra o peito de Caleb. "Ele está quase lá, Caleb. Em um ano ou mais ele vai ser um campeão mundial de coices, eu posso dizer."

"Ele não está completamente lá ainda." Caleb respondeu. "Mas bom para você. Essa foi uma montaria infernal." Sorrindo, ele tocou ao lado de sua cabeça. "Por que você não tira o capacete e a proteção de boca para que possamos vê-la e ouvi-la corretamente."

"Oh, é claro."

Sucesso regado através de todos os poros do corpo de Risa, dando-lhe a sensação de ser capaz de voar. Ela tirou o capacete e enxugou o suor da testa com a manga de sua camisa. O rosto de Ren endureceu de repente na frente dela, e o que tinha afastado de seus

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



pensamentos para que pudesse montar, encheram Risa mais uma vez. Duke. Sua primeira vez observando-a montar. Risa se virou, seguindo a direção do olhar de Ren.

Um caroço se formou na garganta de Risa, quando Duke lhe forneceu uma visão de suas costas. Cade, porém, tirou o chapéu e lhe deu um polegar para cima. Risa prendeu a respiração e esperou, mas depois de um momento, Duke fez um gesto para Cade e ambos se afastaram.

Ren deslizou um braço em torno do ombro de Risa e deu um beijo para o topo da cabeça. "Ele viu você montar." ele falou. "Eu prometo que ele viu."

"Não se preocupe com isso." Risa sacudiu a frieza de Duke e colocou um sorriso em seu rosto. Ele tinha suas razões para ser duro, compreendia isso, mas isso não significava que iria deixá-lo arruinar seu ótimo humor.

Ela se virou para Caleb e balançou as sobrancelhas. "Então..." disse ela. "...quantos touros você me deixará montar nos próximos quatro dias, antes da competição?"

O olhar de Caleb se iluminou com aprovação. "Essa é a cunhada que eu amo tanto." O irmão de Risa, Luke, e o irmão de Caleb, Cain, eram essencialmente casados. "Venham comigo...." ele acenou para Risa e Ren com o dedo. "....e nós vamos estabelecer um cronograma."

O espírito de Risa se levantou, enquanto caminhava com Caleb e Ren para o celeiro.

Ela ignorou firmemente as rachaduras em seu coração. Ela tinha ficado muito boa nisso. Ela tratou com a indiferença de Duke por sete anos.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Dois

Duke sentava do lado de fora, na varanda de sua fazenda e apreciou a brisa da noite. Ele deu uma tragada em sua cerveja, deixando a bebida gelada deslizar goela abaixo, antes de colocar a garrafa ao lado da perna da cadeira. Ele chutou as botas em cima da grade da varanda, inclinou a cabeça para trás no encosto da cadeira, e deixou a aba do boné do Minnesota Twins⁷ para frente sobre os olhos, bloqueando o brilho suave da luz da varanda.

Cristo, ele estava cansado até os ossos. Uma série de pequenos furtos na cidade preencheu a maior parte de seus pensamentos ultimamente, e o fato de que ainda não tinha antecipado com sucesso o próximo movimento do homem incomodava sua habitual paciência imperturbável. Observar Risa montar aquele touro maldito hoje, não tinha ajudado em nada o seu humor. Jesus, não sabia o que esperar quando ela disparou para fora do brete nas costas de uma máquina assassina de 900 kg. Medo, raiva, desamparo; ele havia previsto tudo isso e tinha experimentado em ondas que fez com que o suor escorresse por suas costas. Ele não contava ou esperava que seu pênis se agitasse para vida atrás de seu zíper e empurrasse para se libertar.

Porra, Risa Forrester era tão malditamente bonita que doía olhar para ela às vezes. Ter plena consciência dela, como mulher, e saber que ele não poderia fazer coisa alguma sobre isso, o matava. Aos 44 anos de idade, ele tinha 20 anos a mais que ela. Pior, a amizade que ela e Ren compartilhavam. Se Duke deixasse alguém ver seu desejo por Risa seria apenas uma questão de tempo, antes que as pessoas comesçassem a pensar e meneaar as línguas sobre quanto tempo duraria essa sua atração por ela.

Ninguém iria acreditar que só tinha tomado conhecimento dela como uma mulher há menos de dois anos atrás. Inferno, não tinha sequer reconhecido como atração sexual em primeiro lugar. Ele só sabia que, quando ela tinha começado com essa montaria de touros

⁷Os **Minnesota Twins** são uma equipe de baseball, sediada em Minneapolis, Minnesota, EUA.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



malditamente perigosa, isso tinha apertado seu estômago com punhos, cortando-o aberto quando pensava nela sendo ferida, talvez morta, nesse novo empreendimento dela. Durante muito tempo se recusou a olhar por que isso o incomodava tanto, sabendo por instinto que nada de bom poderia vir de entender a raiz de seu súbito interesse na vida de Risa. Apenas, eles se cruzavam muitas vezes por causa de suas amizades em comum, que nunca poderia apagá-la de sua mente uma vez que ela tinha se enraizado. A percepção de outras coisas intrigantes sobre ela, vieram logo em seguida, e então a fantasia sexual tinha começado.

Um ano depois, e sua paixão por ela só tinha ficado mais real, tangível e profunda.

"Você me deve um pedido de desculpas." Sua voz feminina gutural entrou furtivamente na mente de Duke, cutucando sua necessidade. "E eu a quero malditamente agora."

Cristo, os seus pensamentos sobre ela alcançavam tão profundamente que podia realmente ouvir a voz dela.

Duke rosnou contra o golpe rápido de luxúria. Segundos depois, um ronco de impaciência atingiu seus ouvidos. A pressão forçou suas pernas para fora da grade e as botas bateram no chão com um baque retumbante.

Duke empurrou seu boné para cima e ficou cara a cara com os olhos mais verdes que já tinha visto em sua vida.

"Risa." Sua voz arranhou duramente. "O que você está fazendo aqui?"

"Você me ouviu muito bem da primeira vez." Ela deslizou as mãos nos bolsos de seu longo, sobretudo impermeável. "Você se afastou de minha montaria hoje sem uma palavra, seu bastardo, e eu quero um pedido de desculpas."

O longo cabelo avermelhado de Risa fluía selvagememente ao redor de seu rosto. Sua pele pálida se tornou de uma cor rosada, e seus olhos brilhavam como esmeraldas.

Duke nunca quis tanto uma mulher em sua vida.

"Eu vi você montar o maldito touro." disse ele, sua voz severa. "Você finalmente conseguiu o que você queria, há mais de um ano. Que mais há a dizer?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa andou até Duke e envolveu suas mãos em volta da cadeira de cada lado de sua cabeça. Sua fragrância de talco fluía em suas narinas e ele ficou tonto. Simples desodorante e mulher, nada mais. Seu olhar aprisionou o dele, e ele não conseguia afastar o olhar.

"Que tal começar com a verdade?" Ela disse suavemente, seus olhos brilhando na noite.

"Que verdade?" Sua voz falhou, e ele poderia ter chutado o seu próprio traseiro por ter dito isso.

Sua sobrancelha arqueada lindamente se levantou, e a confiança lhe encheu os olhos.

"Você acha que eu sou boa." O choque inundou a voz dela.

O alívio inundou todos os poros do corpo de Duke. "Claro que eu acho que você é boa. Eu já ouvi um número suficiente de pessoas se gabando do seu talento, para que não me chocasse vê-la ficar nas costas daquele touro."

Inclinando-se para baixo até que suas bocas quase se tocaram, os olhos dela dispararam por todo seu rosto. Depois de algumas batidas, um pequeno sorriso inclinou os cantos de seus lábios.

A elevação dos lábios exuberantes de Risa cravara medo no coração de Duke.

"O quê?" Perguntou ele. Ele mal abafou um gemido, quando a língua dela apontou para fora e lambeu a borda da boca. "O que foi agora?"

"Você não foi embora hoje porque é um idiota mesquinho e teimoso, que não consegue admitir quando está errado." respondeu ela, levantando o olhar de volta ao seu. "Você fugiu, porque você não quer que eu veja, o quanto minha montaria excitou você." Empurrando seu peso de suas mãos, ela endireitou-se e cruzou os braços contra os seios, apoiando as pernas em uma posição dura. "Filho da puta. Você é uma fraude. Você não estava pensando sobre quanto tempo e se eu seria capaz de montar aquele touro. Você estava se perguntando como seria se eu cavalgasse você."

Um gemido baixo escapou dos lábios de Duke, quando pensou em tal coisa. O olhar de Risa deslizou até a protuberância em seu colo e olhou seu pênis duro que, mesmo com a

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



barreira de seu jeans, empurrou seu membro contra o tecido. Ele vazou uma gota de pré-sêmen, e uma pequena mancha espalhou no jeans azul.

Empurrando para trás na cadeira, ele afastou com determinação todos os vestígios de desejo de seus olhos, antes de levantar a sua atenção para ela novamente.

"Então você me excitou." ele admitiu brandamente. Cristo, ostentar uma ereção a um metro de distância dela, tornava difícil negar. "Você é jovem e bonita, e eu sou apenas humano. É biologia, querida, isso é tudo. Já agi baseado na minha atração pela mulher errada uma vez e paguei o preço por ignorar meus instintos. Eu tive muito mais tempo do que você para aprender a controlar meus impulsos. Nada virá de qualquer reação visceral que eu possa ter por seu corpo delicioso."

Risa se recostou contra o poste da varanda e cruzou as botas. "Você quer apostar dinheiro nisso, xerife?"

"Querida, eu não acho que você esteja em posição financeira, para dar sequer um centavo do seu dinheiro arduamente ganho."

"Por que você não deixa que eu me preocupe com isso?" Ela tamborilou suas unhas curtas e sem esmalte contra o couro de seu casaco. "A menos, claro, que você não esteja cem por cento confiante, de que vou ser eu a entregar o dinheiro."

"Oh, eu estou confiante." Essa mulher não tinha idéia de quanto tempo ele lutou com sua atração por ela. Ele já havia se preparado para lidar com isso, enquanto eles continuassem a partilhar uma cidade. "Nós não estamos nem mesmo na mesma liga, doce Risa. Não seria uma luta justa."

"Você está certo." disse ela. Algo perverso brilhou em seus olhos logo em seguida. "Não é justo."

Ela puxou o zíper de sua capa impermeável, deslizou para fora de seus ombros, e Duke mal conseguia respirar. Ela parou diante dele em seu colete de competição, perneiras, botas de vaqueiro... e nada mais. As calças de couro moldavam seu sexo, cachos curtos quase ruivos cobrindo seu montículo.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Todo o sangue no corpo de Duke correu direito para seu pênis. "Jesus Cristo." ele proferiu asperamente. Sua traquéia se comprimiu e ele não conseguia desviar o olhar. Ele não achava que já tinha visto uma coisa tão quente na vida dele.

Risa se virou e rapidamente mostrou que ele estava errado.

"Porra, eu sabia que você ia ter uma bunda bonita." Ele esfregou o pênis dolorido, seu olhar fixo nos globos pálidos diante dele, apertado como o inferno, mas redondo e liso também, rodeado por aquelas malditas pernas.

Risa olhou sobre seu ombro, o riso brilhando nos olhos dela. "Eu estou com vontade de cavalgar, Xerife. Tem certeza que você não deseja fornecer o material?"

"Você sabe que eu quero."

Ele fispou o cinto de sua perneira, onde repousava sobre seu traseiro e a arrastou para ele. Virando-a de frente para ele, a puxou para baixo sobre seu colo. Suas pernas se separaram e deslizaram em ambos os lados das coxas dele, libertando a fragrância rica de seu mel no ar da noite. Ele empurrou o pesado colete de seus ombros, expondo os seios ao seu olhar faminto. Mamilos vermelhos coroavam seios perfeitos que se encaixavam perfeitamente em uma mão, sua pele tão pálida como alabastro, e sabia que seu ardor deixaria marcas.

Duke passou as mãos pelo couro flexível que cobria as coxas e continuou até passar o cinto entalhado à mão. Ele traçou com as pontas dos dedos a carne lisa de seu ventre, e seus músculos tremeram. Roçou os dedos através do pedaço sensível de pele sob os seios dela, e sua respiração falhou em um pequeno suspiro suave.

Curvando suas mãos contra o estômago dela, se obrigou a não tomar o que queria tão desesperadamente.

"Este é o seu show." Ele afastou o seu olhar de seus seios gloriosos e fixou em seu rosto que olhava para baixo. "Você quer cavalgar, puxe meu pau para fora e monte-o."

Pura emoção aumentou os olhos de Risa, e Duke imediatamente soube que havia desafiado a mulher errada. Nada a intimidava, tirar o pênis de um homem de sua calça, certamente não iria chegar nem perto de ser espetacular em seu radar.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Espere."

Ignorando seu apelo, os dedos ágeis de Risa rapidamente trabalharam sobre seu botão e zíper. Ele assobiou, a sanidade esquecida quando ela empurrou sua cueca para baixo e seu membro furioso saltou livre. Vinte centímetros de um eixo grosso e coberto por veias se erguiam em direção ao seu estômago e manchavam sua pele aquecida com pré-sêmen. Seu corpo expôs seu desejo por ela e provou que todas as suas declarações anteriores de indiferença eram uma mentira.

"Pegue." ele sussurrou, sua voz nua e dura. "Deus sabe que foi seu, por mais de um ano."

"Eu o desejo há mais tempo." Ela se levantou sobre seus joelhos, os olhos arregalados e vulneráveis, não mais firmes. "No fundo, você sabe disso há muito tempo."

"Sim." Ele agarrou a cintura dela em suas mãos. "Eu acho que sei."

Ela o pegou em suas mãos com ternura requintada, e os olhos bem fechados. Ela se moveu para frente contra o peito dele, e seus olhos abriram rapidamente, sua necessidade de ver tudo, empurrando-o para frente de forma imprudente.

Segurando sua ereção para cima, com seus mamilos pontudos cavando seu peito através da camisa, Duke mal segurou a vontade de gozar naquele momento. Ele recuou, seus olhares colidiram, e, em seguida, juntos, deslizaram a atenção entre seus corpos para assistir.

Risa baixou seu peso, e Duke olhou, extasiado, como a cabeça de seu pênis desaparecia no ninho apertado de cachos ruivos, protegendo sua vagina de seu olhar. A ponta de seu pênis beijou seus lábios inferiores, já úmidos e escorregadios, e ambos os seus corpos se enrijeceram. Ela respirou, afrouxou a tensão em suas coxas, e desceu sobre o seu comprimento de novo. Quando o corpo dela relaxou, seu pau escorregou para dentro.

Calor úmido se fechou em torno dele, sugando-o mais profundamente, e Duke tocou o paraíso.

"Jesus." Ele deslizou as mãos para cima pelas costas suavemente musculosas dela, sob a queda de seu cabelo brilhante. Mergulhando os dedos nos cabelos, afastou do rosto dela. "Eu

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



sabia que você ia se sentir assim, por isso eu fiquei longe. Eu não posso mais fazer isso." Ele cerrou os dentes ao vê-la sobre seu colo, ao sentir seu pau encaixado em seu sexo maravilhoso e acolhedor. "Me cavalgue, bebê. Mantenha-se por tanto tempo quanto puder."

Risa apoiou as mãos sobre os braços da cadeira e começou a se mover. Com concentração total, balançou os quadris para trás e para frente em todo o comprimento de seu pênis dolorido, arrastando sua vagina pulsante e aconchegante quase todo o caminho para fora, e então o trazendo de volta para seu corpo, até a base. Seu olhar se desviou para baixo em sua tarefa. Ele entendia a excitação dela, observando seus corpos se fundirem completamente uma e outra vez; ele compartilhava essa excitação também.

Sua pele pálida corou insuportavelmente quente em suas mãos, e seus movimentos rapidamente se tornaram irregulares. Ela esmagou sua vagina para baixo sobre seu pau e circulou seus quadris com força contra seus pêlos púbicos. Ele impulsionou para cima em sua boceta apertada, tocando seu núcleo. Ela gritou acima dele, seu olhar frenético levantando até encontrar o dele.

"Diga-me." Ele não podia olhar para longe do fogo em seus olhos. "Diga-me o que você quer." Ele grunhiu, tentando se segurar, enquanto os movimentos sobre seu pênis ficaram mais rápidos. Agarrando a cabeça dela, puxou seu rosto até o dele. "Diga-me, Risa, por favor." Seu rosto ficou tenso, enquanto ela devastava cada centímetro de seu corpo. "Eu te dou qualquer coisa."

"Você, Duke." ela sussurrou contra sua boca, seus hálitos quentes se misturando. "Eu só quero você."

Ela pressionou os lábios dele em um beijo dolorosamente doce. Duke gritou roucamente na noite e explodiu...

Sua calça jeans e cueca nem mesmo em seus quadris, mão fechada em punho em torno de seu pênis, enquanto convulsionava e gozava, derramando sua ejaculação no chão da varanda da casa, sem Risa à vista.

Outro maldito sonho molhado.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Desgostoso, Duke socou a parede, frustração o assaltando.

Ele não podia resistir à Risa em seus sonhos; sucumbia todas às vezes.

Na realidade, não sabia quanto tempo seu controle iria durar.

Ele não podia deixar que isso acontecesse. Ele não podia. Ele se mantinha longe das relações por um motivo; ele já tinha provado que jogava todo bom senso para fora da janela, quando sua atração por uma mulher sobre o leme dele. Ele tinha feito um bom trabalho, mantendo a cabeça nos ombros desde a mudança para Quinten há muito tempo, e ele não deixaria seus desejos físicos levarem a melhor sobre ele agora.

Ele jamais deixaria isso acontecer novamente.

Ainda assim, a imagem de Risa tão feliz depois de montar hoje cedo tomou conta dele, fazendo o desejo se agitar em sua barriga, se não em seu pênis recentemente saciado.

Sentado na varanda, sozinho, Duke enxugou o rosto e estremeceu.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Três

Com a escova de dentes pendurada para fora da boca, Risa inclinou a cabeça, quando um ruído de raspagem atingiu seus ouvidos. Ela colocou a escova de dentes em sua xícara de água, cuspiu, limpou a boca com uma toalha, e suas orelhas tentando ouvir outro barulho de seus aposentos tranquilos acima da loja de Nate. O rangido do nono degrau, um gemido com o qual tinha se acostumado ao longo dos últimos meses, deixou seus sentidos formigando.

Alguém subia os degraus para seu apartamento. Às 5:30 da manhã, ninguém devia estar em qualquer lugar perto da loja de Nate, muito menos no interior. Risa examinou o banheiro pequeno, decidindo rapidamente sobre a sua escolha limitada de armas. Alguém já a havia surpreendido uma vez, ela com certeza não iria deixar isso acontecer novamente.

Risa esperava, seu corpo pressionado contra a porta aberta do banheiro, seus olhos fixos no chão do corredor. A sombra de uma cabeça e ombros entraram em sua linha de visão e Risa balançou o cabo da vassoura, gritando "Dê o fora da minha casa!", enquanto batia com a vassoura no peito do assaltante.

O homem amaldiçoou e uivou, e Risa saltou para fora do banheiro, seu dedo acomodado no bocal de uma lata de inseticida.

"Não atire! Não atire!" Duke jogou uma mão para cima e cobriu o rosto, enquanto a outra segurava o peito. "Pelo amor de Deus, abaixe isso. Sou eu."

"Que diabos você está fazendo invadindo a minha casa!" Risa deixou cair o inseticida e a vassoura no chão, o coração batendo forte um milhão de batidas por minuto. Ela deu um tapa no braço e no ombro de Duke, enquanto o alívio levava para longe o medo. "Eu poderia ter te machucado, droga!"

"Poderia? Merda." Duke se ajeitou para longe da parede, esfregando seu peito. "Inferno, mulher, você machucou. Você tem um maldito balanço de rebatedor. Você provavelmente feriu uma costela."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Sim, bem, graças a Deus você é alto ou eu teria nocauteado alguns dentes." Sua mãos tremiam. "Jesus, você quase me deu um ataque cardíaco. Estou tentada a dar um outro golpe em você, por ter me assustando até a morte. Pensei que fosse um ladrão ou estuprador, ou quem sabe o que mais. "

Duke agarrou a frente do roupão de Risa e a levantou até que seus narizes se tocaram. "Pense sobre essas malditas conseqüências um pouco mais, antes de deixar a maldita porta dos fundos destrancada da próxima vez, Risa. Você não vive mais na periferia da cidade, onde você tem vizinhos em casa o tempo todo cuidando um do outro. Você tem três pessoas que moram nesta rua à noite, e você não deve pensar que está segura porque vivemos em uma cidade pequena. As coisas acontecem..."

"Eu sei que as coisas aconteçam." Risa interrompeu. Uma raiva antiga encheu sua barriga, quando encontrou o olhar dourado de Duke. "Você sabe melhor do que ninguém, que eu não sou relapsa com minha própria segurança."

Uma memória compartilhada do seqüestro de Risa brilhou em ambos os olhos. Ela havia escapado com apenas escoriações, cortes, e um punhado de pesadelos, mas não antes que Duke, Luke e Cain tivessem testemunhado o seu corpo nu, se tornando um escudo para a intenção de um louco de arruinar seu irmão. No final, ambos Duke e Cain tinham colocado balas em MacLesten, assim como ele colocou uma em Luke. Ela agradecia a cada dia pela bênção de Luke ter sobrevivido, e não podia se importar menos que esse não tenha sido o caso de seu seqüestrador.

Ela lambeu a ponta do lábio, e o olhar de Duke caiu sobre sua boca. Seu coração bateu sob seu roupão, diretamente contra a mão de Duke.

"Eu vou dar uma olhada na fechadura." ela murmurou, incapaz de se concentrar ou respirar corretamente. "Eu não notei, mas provavelmente precisa ser substituída. Eu pensei ter trancado na noite passada. Eu estava cansada, no entanto, então eu posso não ter trancado direito. Vou conseguir uma nova, só para ter certeza."

"Eu vou cuidar disso."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu posso fazer isso."

Os olhos de Duke queimaram e seu queixo estalou. "Você não precisa de ninguém para nada, não é?"

Risa imediatamente enrijeceu. "Eu sei como cuidar de mim mesma." Agarrar a mão dele que estava em seu roupão, acrescentou, "Eu não gosto de precisar de ajuda." O queixo dela subiu um degrau. "Especialmente de você."

O olhar de Duke brilhou com fogo amarelo. "Que diabos isso significa? Eu te trato bem. Eu tento cuidar de você."

"Eu não quero a sua caridade." A frustração pela cegueira voluntária de Duke construiu pressão atrás dos olhos de Risa. Ela puxou sua mão de novo e os seus dedos deslizaram em uma ligação natural. Sua pele calosa roçou a palma da sua mão e agitou seu pulso. "Eu não quero que você me dê pancadinhas na cabeça e se recuse a ver que eu sou um adulto que pode cuidar de si mesmo. Eu não preciso que você continue cuidando da melhor amiga de seu filho, porque ela está de luto e sua consciência o incomoda para fazer isso. Se é por essa razão que você faz essas pequenas visitas semanais desde a morte de Nate, então pare agora. Eu não quero você aqui para isso. Eu não preciso de você aqui para isso."

Os olhos de Duke se fecharam. Ele expulsou um profundo suspiro, abriu os olhos, e os fixou nela. "Querida." A voz dele deslizou sobre sua pele como uma carícia tangível. "Eu não posso me dar ao luxo de vê-la, como qualquer outra coisa."

Ela soltou sua mão e seus dedos imediatamente ficaram gelados. Protegendo a si mesma, ela os enfiou nos bolsos felpudos do roupão.

"Se você não pode ver a 'mim'...." sua voz vacilou. "... a mulher que eu sou agora, e não a adolescente que você salvou, então eu não quero você aqui." Ela recuou até a porta do quarto. Seu coração foi esmagado com um peso, mas com Duke, ela tinha se acostumado às pequenas rejeições. "Eu não posso continuar fazendo isso com você." Ela piscou com determinação e manteve as lágrimas afastadas. Olhando-o bem nos olhos, ela não se escondeu. "E você sabe muito bem por que. Adeus."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ela fechou a porta do quarto em seu rosto bonito, antes que ficasse e implorasse por qualquer pedaço de atenção que ele julgasse adequado dar.



Duke entrou na delegacia e encontrou Cade sentado à sua mesa. O resto do pequeno escritório estava sombrio e vazio.

"Você chegou aqui bem cedo." disse Duke, sua mente ainda em Risa e seus olhos muito resistentes e vulneráveis. "Está tudo certo?"

A metade lisa do rosto de Cade ficou profundamente vermelha. "Ren não está em casa. Ele viajou para as montanhas mais cedo; Connor ligou ontem à noite durante o jantar e disse-lhe para ir. Eu não durmo muito bem quando ele não está, então achei que poderia muito bem vir e ser útil."

"Você pode fazer algo por mim, na verdade." Duke se encostou à mesa em frente a Cade. "Eu dei um passeio pelas ruas nos arredores da cidade nesta manhã, com a esperança de que pudesse ver algo útil em nosso caso dos pequenos furtos. Encontrei a entrada dos fundos da loja de Nate destrancada."

"Merda." Cade sentou-se em linha reta. "Risa está bem?"

A imagem de Risa em seu roupão de banho, a pele recém lavada, os cabelos molhados pendurados pelas costas, seu hálito de hortelã após a escovação, Assaltou Duke em vários níveis. Ele podia facilmente se ver acordando com ela de manhã, parecendo exatamente assim. Cristo, ele queria dividir a cama com ela em todos os sentidos. Transando, dormindo, brincando, construindo... criando.

"Chefe." Cade invadiu os pensamentos de Duke. "Você está bem?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Sim. Sinto muito." Duke esfregou as costas do seu pescoço e empurrou os cabelos para baixo. "Risa está bem. Dei uma olhada rápida ao redor da loja e não vi nada perturbado. A fechadura não foi arrombada, apenas não foi trancada. Para minha paz de espírito, porém, eu gostaria que você passasse por lá e fizesse com que ela olhasse através de seus objetos pessoais, só para me assegurar, que algo de pequeno porte não tenha desaparecido de um de seus quartos. Diga-lhe para procurar por tudo, mesmo algo tão simples como uma calça jeans ou sapatos. Mande-a ter certeza de que pode dar conta de todas as suas pequenas jóias, assim como do estoque da loja. Tudo bem?"

"Não tem problema." Cade se levantou e deslizou seu Stetson na cabeça, hesitando em frente a Duke. "Você tem certeza que está tudo bem?"

Duke enrolado os dedos ao redor da borda da mesa às suas costas e apertou. "Risa e eu tivemos um desentendimento." ele recomendou. "Ela é tão malditamente teimosa."

A gargalhada afiada de Cade soou alto no escritório vazio. Ele não sorria, uma cicatriz que atravessava sua boca não permitia isso. Duke viu a alegria cintilando nos olhos escuros do homem de qualquer maneira.

Duke ajeitou a coluna. "O quê?"

Cade deslizou as mãos nos bolsos e balançou para trás nos saltos de suas botas. "Olá, Bule, conheça a Chaleira. A ironia faz soar algum sino para você, Duke?"

"O que, eu?" Duke franziu a testa. "Eu não sou teimoso. Eu não sou."

"Não, eu aposto que você chama de vontade de ferro, mas no que diz respeito à Risa, é a mesma maldita coisa." Conhecimento e empatia inundaram os olhos escuros de Cade. "Você sabe que eu falo do meu coração sobre isso. Eu amo seu filho, e além de Ren você é a coisa mais próxima de uma família que eu tenho."

"Você é um membro da nossa família." Duke prometeu. "Nunca duvide disso."

"Obrigado. Porque nós somos uma família, e porque eu o respeito muito, posso ter dar um ponto de vista que talvez você se recuse a se deixar ver?"

Duke apertou sua mandíbula. "Vá em frente."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Risa não é como a maioria das outras jovens. Ela tem uma profundidade e clareza em seus objetivos que raramente se vê nas mulheres ou homens com o dobro de sua idade. Não há uma jovem de 24 anos naquela cabeça e naquele corpo; há a alma de uma mulher madura e totalmente crescida." Cade deu um olhar penetrante a Duke que enviou frissons de pânico através de seu corpo. "Pense em *Risa* e sobre quem ela realmente é, da próxima vez que estiver com ela, em vez de parar em sua idade. Uniões inusitadas às vezes resultam nas mais fortes."

"Tudo bem." Cade puxou a aba do seu chapéu de vaqueiro para baixo sobre os olhos. "Eu vou pegá-la, antes que ela saia para o trabalho. Vou te dar um relatório logo."

"Sim." Duke acenou com a mão negligente. "Obrigada."

O coração de Duke chutou para cima e torceu suas entranhas em nós doentes. Em sua mente, corria um único pensamento: se Cade pode ver a verdade sobre como Duke se sentia em relação à Risa, quantos outros já podiam também?

Cristo, realmente não precisava desse tipo de escrutínio. Como xerife de uma cidade pequena, se tropeçasse uma vez, estaria fora.

Merda.



Risa apoiou o ombro contra o batente da porta do escritório de Duke. Ele tinha sua cabeça escura inclinada sobre um arquivo e, tanto quanto Risa odiava, seu coração ainda martelava cada vez que o vislumbrava pela primeira vez, não importa a quantidade de tempo que tinham passado longe. Adicionar uma jornada de dez horas de trabalho - com um desacordo emocional sentado entre eles - e para Risa o dia tinha parecido uma eternidade longe deste homem.

"Uma caixa de equipamento." disse ela baixinho, quebrando o silêncio. "Além disso, algumas barras de chocolate e charque e dois agasalhos."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O arquivo escorregou da mão de Duke e caiu no chão.

"Filho da puta." Sua maldição saiu concisa e cortada. "Aquele desgraçado entrou no seu quarto enquanto você dormia."

"Não." Risa abanou a cabeça. "Não são minhas coisas. São da loja."

"Entre." Duke acenou. "Diga-me onde, diga-me o que você sabe. Vou mandar alguém lá agora para recolher impressões."

Risa fechou a porta, encostou-se nela, e pressionou seus dedos entrelaçados contra seu baixo ventre. "Não precisa. Acabei de falar com Cade no escritório. Ele vai para lá agora com o Agente Maxwell. Fiz com que Leigh esperasse na loja para deixá-los entrar." Risa tinha contratado uma mulher para executar as operações diárias de Nate para que pudesse continuar trabalhando para Caleb e montando touros. "Eu fiz Leigh passar o dia analisando nosso estoque, quando tinha tempo livre. Ela percebeu que os lanches e os dois agasalhos dos MSU Bobcat⁸ faltando em nosso estoque só há pouco tempo atrás. Deveríamos ter doze, mas só temos dez. Um tamanho médio e um grande estão faltando. A caixa de equipamentos foi retirada da loja."

"Tudo bem." Duke se afastou dela novamente, reticência aparecendo através de seus traços duros. "Obrigado."

Sentindo-se um pouco nervosa por dentro, Risa bateu com a ponta da bota no chão. Seus olhos encontraram com os de Duke, e a espessura familiar se instalou em seu peito. "Isso o ajuda em alguma coisa com o seu caso?"

"Possivelmente." Duke respondeu, relaxando um pouco. "Quanto mais eu vejo, mais eu acho que estou olhando para duas pessoas trabalhando nisso juntos. Se eles estiverem guardando o que roubam, então suas camisas me dizem que estamos procurando por homens menores, adolescentes, ou, muito possivelmente, mulheres. Tendo dito isso..." Duke se recostou

⁸ Time de futebol americano que representa a Universidade do Estado de Montana (MSU) na Conferência Big Sky, conferência atlética entre faculdades.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



contra a mesa e cruzou os braços. "...a maioria dos ladrões tentam vender o que roubam, por isso o tamanho pode não significar nada. É possível que as camisas estivessem fáceis de pegar e por isso ele as tomou. "

"Nós as mantemos em uma prateleira perto da porta dos fundos, então isso faria sentido." Risa raciocinou. As sobrancelhas dela se aproximaram. "Mas por que pegar o que eles roubaram? Eles podiam ter roubado um par de varas de pescar ou uma sela e os vender por uma bagatela. Eu tenho itens muito mais caros para roubar. Ele, ou ela, ou eles, quem forem, terão sorte de conseguir cinco ou dez dólares por peça pelo que eles levaram."

"Um par de razões saltam à minha mente." disse Duke. "Uma de sela ou varas de pescar seriam muito mais difícil de esconder. É possível que esta pessoa ou pessoas não tenham transporte, já que as coisas que desaparecem são pequenas e fáceis de transportar. Também é provável que eles saibam algo sobre a lei e, assim, saber como roubar o mínimo a fim de mantê-lo um delito pequeno. Finalmente, poderia ser algumas crianças se divertindo arrombando casas e lojas, sem se importar com o que levam."

"Todos pontos positivos que não me ocorreram." Risa sorriu timidamente. "Eu acho que é sua maneira educada de me dizer, que você já sabe como fazer o seu trabalho e não precisa da minha opinião, hein?"

"Não." Duke se afastou da mesa e se moveu para ficar na frente de Risa. Deslizando suas mãos nos bolsos, ele encolheu os ombros para frente em uma postura casual. "É a minha maneira de jogar conversa fora e esperar que tenhamos superado o que aconteceu esta manhã. Então me diga, está funcionando?"

Duke nunca tinha feito um esforço tão humilde para se reconciliar com ela, e o coração de Risa imediatamente se derreteu em uma poça no chão de seu escritório.

"Sim, nós estamos bem." Ela estendeu a mão. "Toque aqui, parceiro."

Ele pegou sua mão - e quase a apertou. Rapidamente, ele empurrou a manga de sua camisa, os olhos escurecendo até a cor do ouro rico.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Que diabos aconteceu com você?" Ele virou a mão dela e ela estremeceu. Ele apontou a gaze grossa ao redor de seu pulso, antes de virar seu olhar ameaçador sobre ela. "O que aconteceu com seu pulso?"

Mesmo com a camada de proteção, o toque de Duke formigava as terminações nervosas para a vida. "Nada." Ela puxou a mão. "Rock-N-Roll cortou meu pulso com o casco, isso é tudo. Ele me deu um pequeno corte, que nem sequer precisou de pontos. O envoltório está lá como uma precaução, porque eu torci o pulso há seis meses."

Duke esfregou-lhe o pulso e depois a deixou ir. "Bem..." disse ele. "...pelo menos ele vai mantê-lo longe dos touros neste fim de semana."

O queixo dela caiu. "Por que você acha disso?"

"Você não pode competir com uma lesão." respondeu Duke. "Certamente não uma em sua mão de apoio."

"Claro que posso." Ela se irritou. Deus, ela nunca havia conhecido um homem mais obstinado. "Este corte não é nada. Se eu deixar este pequeno arranhão me manter fora da arena, eu seria motivo de piada para os outros peões do circuito, e com razão. Você não desiste de uma competição por uma coisa insignificante como esta."

"O que vai fazer você se retirar?" Duke perguntou, sua voz dura. "Um braço quebrado? Costelas quebradas? Uma concussão? O que será preciso, Risa, para te tirar deste esporte ridículamente perigoso?"

"Nada." O peito de Risa estufou e se levantou orgulhoso, todo 1,75 de seu corpo finalmente esculpido quase tocando o seu. Seu olhar encontrou o de Duke e acendeu. Ela se moveu para a ponta dos pés e ficou ainda mais perto do fogo beligerante de seu olhar. "Assim como você e seu trabalho, não há absolutamente nada neste mundo que vá me fazer desistir de montar touros."

Perigo girou na profundidade dos olhos de Duke.

"Ah, é?" Ele agarrou a parte de trás do seu pescoço e forçou sua cabeça para trás. "E quanto a isso?" ele perguntou, sua voz perigosamente suave.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ele se inclinou e capturou a boca dela em um beijo.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Quatro

Duke esmagou a boca de Risa, e ela acendeu em chamas.

Ela agarrou camisa de Duke e torceu-a na mão, puxando-o para ela com toda sua força. Ela esmagou seus lábios contra os dele, e cada machucado e corte que tinha feito em seu corpo ao longo dos últimos três dias haviam desaparecido, sendo esquecidos.

Gemendo, Duke apoiou-a na porta. Ele pressionou seu peso sobre ela, e Risa estremeceu, deleitando-se na sensação de seu estômago musculoso empurrando contra o dela. Ele deslizou as mãos por sua cintura e a trouxe para o meio de suas pernas, esfregando sua virilha contra a dela.

Os olhos de Risa se abriram, e olhar brilhante de Duke colidiu com o dela.

Duke ergueu a mão e tocou em seu rosto, seus dedos sobre sua pele tremeluzindo com algo semelhante à maravilha. Risa virou a palma da mão e roçou-lhe com um beijo leve. Seu lábio inferior capturou em sua pele calejada e puxou antes de cortar a conexão.

As pupilas de Duke queimavam. "Jesus Cristo, você é linda." ele murmurou asperamente, e fundiu a boca com a dela mais uma vez. Ela engasgou com a força, e Duke tirou vantagem, afundando sua língua para dentro. Ele esfregou sua língua contra a dela, e Risa apertou sua camisa, necessitando de algo para segurar-se a terra. Ninguém nunca a tinha beijado tão profundamente, e sua cabeça girava muito rápido para pensar e responder.

"Beije-me, porra." Duke segurou suas nádegas e se acomodou no V de suas pernas. Uma protuberância grossa tocou seu montículo, e mesmo através de seu jeans, Risa gritou pela intimidade da conexão. O sexo dela inundou com calor úmido e ela empurrou, precisando de um toque mais completo.

A língua de Duke varreu sua boca, e desta vez Risa a pegou, chupando e segurando-a dentro. Duke estremeceu e levantou-a do chão. Amando a sensação da prisão de seus braços, colocou suas pernas em volta da cintura dele e os braços em volta de seu pescoço. Ele

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



cambaleou para trás, até que atingiu sua mesa. Virando-se, abaixou-os até a superfície limpa. Seu pênis empurrou contra a sua abertura, e ambos gemeram. Freneticamente, ela alcançou entre eles e puxou o cinto dele.

Duke ficou tenso de repente e rasgou sua boca para longe. Ele cobriu a mão dela em sua fivela, acalmando os dedos. Seu olhar sombrio encontrou o dela, quando levantou o seu peso e ficou de pé. Tomando-lhe a mão na sua, ele a puxou para seus pés.

"Droga." Ele virou-se e limpou a metade inferior do rosto com a mão. "Isso foi longe demais. Eu peço desculpas."

"Longe demais?" Arrepios brotaram ao longo dos braços de Risa. Ela puxou a camisa ao redor de seu corpo de forma mais segura, quando uma sensação de enjoo se acomodou em seu ventre. "O que isso quer dizer?"

Duke se virou e cruzou os braços contra o peito. Seus olhos planos e indiferentes arrancaram outro arrepio de Risa. Um violento. "Isso significa que eu tentei provar que há algo que faria você desistir da montaria em touro, querida."

O golpe na alma Risa fez seus joelhos cambalearem. Ela agarrou a mesa e se segurou de pé. "O quê?" Seu sangue ferveu na escavação contra seus sentimentos. "Quer dizer você?"

Duke não disse uma palavra e sua postura não vacilou um centímetro. Ele apenas ficou lá e a encarou, completa consciência brilhando através de seus olhos.

Filho da puta. Risa encarou de volta sem vacilar. "Você está dizendo que se eu desistir da montaria em touros, que você estaria comigo?"

Ele levantou uma sobrancelha escura. "Será que funcionaria?"

Ela olhou de cima para baixo, para todo seu 1,94 m de masculinidade. Ela notou que ele não tinha tudo sob seu controle total.

Ele era um mentiroso.

"Sem chance." Ela sorriu para si mesma, sentindo como se pudesse andar no ar. "Sem uma maldita chance no inferno."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ela se moveu até ele e ficou muito perto, menos de quinze centímetros de espaço entre seus corpos. Capturou seu olhar com o dela e se esgueirou em torno de seu corpo, girando-o com seus olhos, quando se virou. Ela recuou até a porta, os dedos envolvendo a maçaneta.

"Você pode ter começado a me beijar para provar um ponto." Sua atenção foi rapidamente à sua ereção visível, enquanto abria a porta lentamente. "Mas no momento em que você me colocou em sua mesa, você me queria mais do que se preocupava em provar seu ponto de vista." Levantando uma sobrancelha, ela encontrou seu olhar teimoso. "A diferença entre você e eu é que não tenho medo de arriscar. Poderíamos discutir a sabedoria de nossa atração pelo resto de nossas vidas, mas isso não vai fazê-la desaparecer. Você me deseja tanto quanto eu te desejo. Você tropeçou hoje, xerife. Agora que você o fez, está fadado a acontecer novamente. Eu te vejo em breve." Ela balançou os dedos. "Boa noite."



Duke assistiu Risa sair de seu escritório, uma confiança suprema em seus gloriosos de pernas longas. Ele olhou com olhos famintos, enquanto a primeira rachadura enfraquecia sua armadura férrea.

Cristo, a diferença de idade não significava nada agora. Ele segurou uma mulher em seus braços agora, uma totalmente madura. Não poderia mais mentir para si mesmo sobre isso por mais tempo. Tão inebriante seu entusiasmo e sua falta de medo, o excitavam em seu núcleo.

Ela o deixou completamente sem equilíbrio, e isso fez o pânico borbulhar nele como nada mais em sua vida. Ele não queria mais surpresas em sua vida. Ele já teve choques debilitantes o suficiente para durar uma vida inteira.

E com Risa, Duke não tinha idéia de para onde ela iria empurrar este pequeno tango entre eles a seguir.

"Merda."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa caminhou pelas baias nos bastidores do rodeio e deu uma olhada em cada touro da casa, um ritual que a ajudava a manter a calma. Ela ainda tinha duas horas para matar antes de começar a montar, mas tinha dificuldade em ficar parada antes de uma competição, algo que muitos peões experimentavam.

Ela iria montar Tornado Alley em sua primeira rodada neste evento. Um touro no topo do ranking neste nível do circuito, apenas três homens o tinham montado em trinta rodadas. A combinação agradou Risa, pois deu-lhe uma chance de mostrar sua habilidade. Peões poderiam cobrir Tornado, mas com apenas três montarias bem sucedidas, provava ser uma meta difícil de ser alcançada. Se Risa pudesse cobri-lo e conseguir passar para a rodada de amanhã à noite, ela daria grandes passos em direção a ganhar o respeito dos outros peões. Ela queria isso, ansiava mais do que gostaria de admitir.

Agora, os homens a tratavam com simpatia benigna e a mantinha à distância. Ela entendia que eles realmente não sabiam como se comportar com ela e, portanto, não se sentia mal pela falta de tapinhas no ombro, punhos batendo como um gesto de camaradagem entre eles. Ela conseguia uma ocasional batida de mãos após uma boa montaria. Nesta fase, não podia pedir mais do que isso.

"Começando a ter certo nervosismo sobre o montar Tornado Alley?" Uma voz perguntou, puxando Risa para fora de seus pensamentos.

Risa olhou e sorriu. "Oh, oi." Ela reconheceu o homem como um dos fornecedores de animais para o evento. Ela estendeu a mão. "Brian, certo?"

"A maioria das pessoas me chamam de Butchie." Ele pegou a mão dela na palma da mão grande. "Vi você parada aqui e pensei em verificar se precisava de ajuda."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Não, eu estou bem." Ele não soltou a mão dela e a adrenalina começou a bombear através das veias de Risa. "Obrigado pela gentileza, no entanto." ela acrescentou, e puxou de novo.

Ele a puxou para ele, e seu hálito de tabaco se derramou quente sobre seu rosto. Risa engoliu a mordação que sufocou sua garganta.

Ela levantou-se alta e o olhou bem nos olhos. "Você pode me deixar ir agora." ela disse, seu tom firme. "Eu prometo que não preciso de ninguém para segurar minha mão."

"Eu só quero falar com você por um minuto, 'Pequena Senhorita Peoa de Rodeio'." Ele deu um passo contra ela, e sua pança pressionou a camisa dela. Inclinando-se para baixo, ele sussurrou em seu ouvido, "Eu aposto que você é uma selvagem, não é? Eu aposto que você gosta um pouco áspero."

Risa olhou nos olhos redondos cor de avelã do idiota.

"Sim..." ela devolveu com um sorriso apertado. "...eu gosto."

Ela agarrou seu pulso, o torceu, e o chutou atrás do joelho em três movimentos relâmpagos. Ele se virou para fugir, mas ela se moveu com ele, e com um soco na parte de trás da outra perna, o deixou de joelhos. Pressionando a bota em suas costas, facilmente o colocou no chão.

Ela dobrou os joelhos para baixo com seu punho ainda envolto em seu agarre por trás de suas costas. "Agora é só ficar parado por um minuto e pouco me escutar, Sr. Grande Empresário."

"Fique longe de mim, sua puta."

"Eu acho que não." uma voz áspera e rouca falou a partir do final da linha de baias.

Risa olhou para o rosto de um homem com olhar severo que ela não conhecia.

Os lábios do homem se levantaram em um pequeno sorriso numa ponta. "Parece que a moça tem algo a dizer, Butchie." O vaqueiro inclinou um ombro contra uma baia vazia e cruzou os tornozelos. "Eu acho que, se você ouvir, ela irá deixá-lo ir." Seus lábios se torceram em um sorriso de escárnio. "Não que você mereça."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Os olhos cor de floresta do homem se levantaram para ela. "Vá em frente. Faça-o antes que você consiga mais audiência."

Risa acenou, então voltou sua atenção para o homem no chão. "Eu só tenho uma coisa a dizer. E realmente, eu digo isso para sua própria saúde." Ela apertou o calcanhar na parte de trás da coxa até que ele gritou para ela parar. "Se você colocar suas mãos em mim novamente, ou se eu o vir por perto de qualquer mulher que pareça levemente desconfortável com a sua presença, nós vamos fazer isso de novo. Ah, e só para que você saiba..." ela soltou o braço e ficou de pé novamente. "... o que eu fiz com você agora nem sequer arranha a superfície das muitas maneiras que eu aprendi a me defender contra um homem."

Butchie rolou seu corpo grande para os joelhos e ficou de pé. "Eu só estava tentando ser amigável." Ele se ajeitou enquanto andava. "Todo mundo está tão malditamente sensível nesses dias. Nossa!"

Butchie protelou quando alcançou o outro homem, e lhe deu um grande encontrão. Quando se moveu passando por ele, o estranho arreganhou os dentes e rosnou. Butchie cambaleou e desapareceu de vista.

Risa andou pela linha de baias até o homem alto, de aparência rude. "Obrigado pelo apoio".

"Não parecia que você precisava de ajuda, mas estou feliz por ter chegado quando eu fiz." Seus olhos brilharam. "Só para garantir."

"Risa Forrester." Ela estendeu a mão. "Prazer em conhecê-lo."

"Jake Chase." O homem pegou a mão dela em um aperto de mão sólido e breve. "Eu estou com o contratante que é dono de Tornado Alley."

"Ahh." Risa assentiu e apertou as mãos atrás das costas. "Meu inimigo para o dia. Ele é um menino mau de verdade. Estou ansiosa pelo desafio."

"Você teve a chance de dar uma boa olhada nele?" Jake perguntou. "Eles ainda não o levaram para o brete."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu estava chegando lá." Risa andou pela linha de baias com Jake. "Eu gosto de fazer isso por último, antes de deixar a área. Eu gostaria de dar uma boa olhada em seus olhos e em seguida eu estarei pronta para montar."

"Eu sinto muito por Butchie ter mexido com seu ritual."

Risa encolheu os ombros. "Lamento que você tenha visto eu me defender daquele jeito. Isso não acontece com muita frequência." Ela deu ao homem uma rápida olhada. "Mas, por outro lado, normalmente eu estou com meu chefe, então caras como esses não costumam ter a chance de atacar."

"Não se desculpe por Butchie. Seu comportamento imbecil é, infelizmente, sua verdadeira personalidade." Quando eles chegaram na baia de Tornado, Jake se virou e enfrentou Risa, seus braços cruzados contra o peito. "Ele tentou beijar a minha mulher uma vez. Ela o socou na boca. Quando eu descobri sobre isso, eu o surrei em mais alguns lugares. Ele tem ficado fora do meu caminho desde então."

Risa riu. "Eu adoraria conhecer sua esposa qualquer hora dessas. Parece que ela e eu nos daremos muito bem."

O rosto de Jake perdeu todos os traços de cor e calor. "Você não pode." disse ele, sua voz desprovida de emoção. "Ela morreu há dois anos."

"Oh, eu sinto muito." Automaticamente, ela esfregou o braço dele. "Eu perdi um amigo querido, um pouco mais de um mês atrás. Eu pensava nele como um pai substituto, mas não consigo imaginar perder um cônjuge." O pensamento de Duke morrendo inundou Risa, e seu coração contraiu dolorosamente. "Eu acho que não devia ter dito isso. É insensível ao fazer uma comparação. Eu peço desculpas."

"Não se preocupe com isso. Não é culpa sua."

A dor óbvia cauterizou as linhas do rosto de Jake, tornando difícil para Risa adivinhar sua idade. Metade dos trinta anos, talvez, a idade pode ser difícil de dizer em um vaqueiro castigado pelo tempo. Ele tinha um pouco de cinza em seu cabelo castanho, mas não o suficiente, para ver por alguém que realmente estudasse seus traços. Ela nunca o tinha visto nos

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



rodeios dos quais participou, mas sentiu uma afinidade imediata com ele, que não entendia. Algo em seu rosto e postura a fez querer levá-lo para casa e dizer-lhe que tudo ficaria bem.

"Então." Ela afastou o instinto materno por um homem que certamente não precisava, e que provavelmente não seria receptivo a isso também. "Há quanto tempo você trabalhou com Equipamentos Morrison?" Perguntou-lhe. "Eu não te vi por aqui antes."

"Eu não costumo viajar acompanhando os animais." explicou Jake. "Eu trabalho em sua propriedade no Wyoming. Ele acaba de perder um dos rapazes que costuma trazer para o circuito, então eu estou preenchendo a vaga, até que ele possa ser substituído."

Risa sorriu. "Bem, eu espero encontrar com você mais algumas vezes durante o circuito. Eu adoraria obter sua opinião sobre ..."

"Ei, Risa, eu estive procurando por você." a voz familiar de Caleb a interrompeu "Eu deveria ter sabido que você estaria aqui."

"Ei, Caleb." Risa chamou de volta. "Sim. Desculpe, nós nos separamos na loucura. Escute, tem alguém que eu gostaria que você conhecesse. Caleb este é Jake Chase. Ele está com os animais de Morrison." Virou-se para incluir o outro homem. "Jake, esse é Caleb Hawkins, meu chefe, e esperamos que seja, em breve, um fornecedor de animais para PBR também. Ele tem uns touros infernais que merecem competir nos circuitos menores agora."

"Ela faz todo o trabalho de relações públicas que eu preciso." Caleb riu e estendeu a mão. "Prazer em conhecê-lo, Jake."

Os dois homens bateram os punhos. "Você também."

"Ok, então." Disse Jake. "Eu vou deixar que você termine o seu ritual. Prazer em conhecê-la, Risa, eu tenho certeza de que vou vê-la por perto. Caleb..." o homem levantou sua mão, quando se afastou. "... foi bom conhecê-lo também. Adeus."

Risa observou Jake caminhar lentamente pela linha de baias com as mãos enfiadas em seu jeans apertado, seus ombros curvados ligeiramente para frente, encurtando sua figura alta. A tristeza, espessa e opressiva, permeou o ar. Ela empurrou os ombros de Risa para baixo, fazendo-a sentir o dobro de seu peso de 68 kg. Talvez essa tristeza viesse de Jake, ou,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



possivelmente da menção da morte de Nate. Os touros se agitaram em suas baias, e Risa sabia que mais do que apenas sua imaginação tinha causado a sensação de naufrágio em seus ossos.

Ela a afastou com determinação, sabendo que só metade da mente focada na montaria, seria um bilhete rápido para uma lesão infernal.

"Então." Ela se obrigou a sorrir para Caleb, para empurrar os bons sentimentos para a superfície em todos os sentidos. "Você precisa de mim para alguma coisa? O que aconteceu?"

"Eu finalmente localizei o rapaz com a chave, para deixá-la entrar no escritório aonde você vai se trocar e guardar seu equipamento. Nós podemos ir quando você estiver pronta."

"Eu continuo a dizer ao coordenador do circuito, que eu não preciso de um cômodo especial. Não é como se eu me despisse inteiramente, e não me importo de voltar ao motel para tomar banho depois."

"Você sabe que ele tem de fornecer isso." disse Caleb. "Ele tem que cobrir seu traseiro, e o do circuito. Apenas deixe-o lhe dar o espaço e não se lamente. Você faz o seu trabalho e deixe-o fazer o dele."

"Você está certo." Risa jogou suas mãos para cima em sinal de rendição. "Tudo bem. Eu não quero fazer os outros caras se sentirem desconfortáveis, de qualquer maneira." Seu olhar se desviou para a baia a sua direita. "Dê-me um minuto com Tornado e eu estarei pronta para me vestir."

Caleb concordou e deu uma dúzia de passos pela linha de baias.

Abaixando-se, Risa olhou através do espaço na porteira. Sua frequência cardíaca diminuiu, tornando-se estranhamente calma enquanto absorvia a imagem de Tornado Alley. Com cerca de 900 kg de músculos ondulantes cobertos de pêlos grossos cor de camelo, ele tinha chifres largos, virados para baixo, estava firme e confiante, e tinha o coração de um campeão dentro de seu peito enorme. Risa olhou nos olhos chocolate e soube, sem dúvida, que ele entendia seu trabalho. Seu intelecto percebia que, quando na arena com um peão em suas costas, ele se tornava o vencedor e o único a marcar pontos se empinasse o peso incômodo de

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



suas costas em menos de oito segundos. Ele sabia que tinha uma multidão para agradar também, e como o peão, um bom touro queria que a multidão torcesse apenas por ele.

"Hoje não, Tornado." Risa disse suavemente, reverência em sua voz. "Com todo o respeito, não na minha montaria. Te vejo no brete."

O touro bufou, e Risa ficou de pé.

Em seu coração, sabia que eles se entendiam perfeitamente.

"Vamos." Ela se reuniu com Caleb, totalmente concentrada. "Nós nos conhecemos, e agora eu estou pronto para montar."

Caleb riu, jogou o braço sobre os ombros de Risa, e liderou o caminho.

Lá fora, lutando contra todos os instintos gravados dentro dele, Duke se aproximou da janela e comprou um bilhete.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Cinco

Duke ficou para trás no meio da multidão no rodeio até antes do peão de Risa se mover para o brete. Ele já tinha visto Caleb próximo à arena conversando com outro vaqueiro. Duke não queria que Risa soubesse que tinha aparecido aqui, especialmente porque não podia explicar a si mesmo, por que tinha finalmente vindo vê-la competir. Não poderia ser algo tão simples como o beijo, apesar de que, Cristo, o gosto dela era fenomenal.

Ele não podia expulsar a sensação dela enrolada nele de sua mente. Durante dois dias, reviveu a força nas pernas dela enroladas ao redor de sua cintura, o apertando e aquecendo o corpo. Ela o deixou doendo com a necessidade de senti-la em torno dele em todos os sentidos. Experimentando a doçura arrebatadora em seu beijo, Jesus, Duke não tinha pensado que esse tipo de entusiasmo inexperiente existisse mais. Tê-lo focado nele, por uma mulher que achava extremamente atraente em todos os sentidos... Quando Duke acordou esta manhã tinha descoberto que não podia ficar longe.

Ele ansiava pela proximidade com Risa, assim como cada gota de sanidade em si gritava para que ele ficasse longe. O puxão o moveu com força, no entanto, e se viu cada vez mais interessado em quase tudo em sua vida.

Até mesmo em montaria em touro.

Incapaz de permanecer em segundo plano por mais tempo, Duke mostrou o distintivo para um dos oficiais de rodeio e se juntou a Caleb perto da arena.

"Diga-me que ela é capaz de montar um touro desse nível." ele murmurou, quando chegou ao lado de Caleb.

O olhar assustado de Caleb pousou em Duke. Ele encarou o rosto de Duke, o suficiente para que ele se contorcesse. Caleb disse finalmente. "Ela sabe como montar. Eu não iria apoiá-la se não fosse muito boa." Ele estendeu a mão. "Fico feliz em ver que você finalmente veio verificar por si mesmo."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu ainda não sei se é a coisa cer..." A voz de Duke sumiu, quando o locutor apresentou Risa.

A multidão foi à loucura, e Duke virou um olhar perplexo sobre Caleb.

"Todo mundo gosta de um original." Caleb fez sinal para o brete do outro lado da arena.

"Observe-a se preparar. Observe como ela nunca desvia o foco de sua tarefa."

Duke não conseguia ver com clareza a partir de tão longe, mas podia dizer que, uma vez que Risa se abaixou no brete, ela nunca olhou para cima ou brincou com a platéia. Com a mão enluvada e passada resina, encerrou o comprimento da cauda de sua corda. Ele viu isso, e o resto aconteceu atrás do portão e fora de sua visão completa.

A tensão encheu os músculos de Duke e seu lábio superior brilhava com a transpiração. Droga, seus nervos zumbiam loucamente sob sua pele, tornando difícil ficar parado. Ele não podia evitar, no entanto. O pensamento de algo acontecer a Risa o enchia de pavor e o fazia suar frio. Ela vinha fazendo isso há mais de um ano agora, mas enquanto ele não tinha visto, poderia dizer a si mesmo que o perigo só existia na cabeça dele. Estar no rodeio, vendo o tamanho e a força destes touros de perto, vê-los derrubar peão após peão, a profissão de Risa de repente se tornou muito real para Duke.

Real demais.

Ele se virou para longe.

Caleb agarrou seu braço e virou-o de volta.

"Observe-a." Caleb ordenou, a voz dura. Seus olhos azuis brilhavam com fogo protetor.

"Não se atreva a desrespeitá-la olhando para longe."

O cabelo na parte de trás do pescoço de Duke se levantou com atenção e o sentimento de posse apertou seu peito com punhos fechados. "Você não precisa defendê-la." Ele quase acrescentou: "Esse é meu trabalho", mas Caleb o calou, apontando para a arena.

Um vaqueiro puxou a corda amarrada ao brete, e Tornado Alley pinoteou para fora do portão, desde o início. O coração de Duke se contraiu enquanto olhava, mas Risa se ajustou para frente com espaço suficiente para manter seus quadris no dorso maciço do touro. Ela cavalejou

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



alta e solta, enquanto o animal saltava e rolava com uma velocidade incrível, sua mão livre chicoteando duramente para ficar de pé, contra o poder de Tornado.

Duke prendeu a respiração, manteve um olho no relógio, e o outro grudado em Risa. Uma vez que se permitiu olhar, não podia desviar o foco dela. Sua beleza, feminilidade, e sensualidade brilhavam enquanto ela andava, mesmo com o capacete protetor, colete, luvas, perneiras, botas e esporas. A essência de sua feminilidade alcançou Duke através do ar e agarrou firme seu pênis.

Jesus Cristo, ele nunca quis uma mulher do jeito que queria Risa Forrester naquele momento.

A campainha soou, e Caleb levantou Duke direto do chão.

"Ela conseguiu! Ela conseguiu!" Caleb bateu duramente nas costas de Duke. "Porra, ela conseguiu."

As palavras abandonaram Duke, enquanto observava Risa correr para a cerca e escalar até o degrau do topo, Tornado logo atrás dela. Os toureiros encurralaram o animal, obrigando-o a mudar de direção e ir para o portão de saída.

Risa acenou para a multidão e saiu da arena.

Dentro de trinta segundos, sua pontuação apareceu no quadro. A pontuação total indicava 82,00 dos 100 pontos possíveis. Quarenta e dois para a montaria de Risa, e quarenta para o desempenho do touro.

O homem de pé ao lado de Caleb quebrou seu silêncio com uma litania de palavrões.

"Aqueles filhos da puta." Ele virou os olhos verdes ardentes para Caleb e Duke. "Aqueles juízes malditos subestimaram o touro."

"Idiotas." Caleb balançou a cabeça em desgosto. "Ela montou a coisa tão lindamente que subestimaram o desempenho de Tornado."

Duke rosnou, seus instintos protetores entrando em ação.

"Não parece que eles vão lhe oferecer uma nova chance de montar também." disse Jake. Se os juízes considerarem que um touro teve uma noite ruim e um desempenho aquém, não

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



permitindo, assim, que o peão alcançasse uma pontuação para competir, o peão, às vezes, recebia uma oportunidade para anular a sua pontuação e tentar novamente em outro touro.

"Ela deve ficar bem." disse Caleb. "Se ela puder conseguir atingir outra pontuação adequada como esta amanhã à tarde, ela vai conseguir participar da rodada final amanhã à noite sem problema."

"Observe atentamente amanhã." o outro homem sugeriu. "O peão pode ter que causar um pequeno problema, se isso acontecer novamente."

"Vou fazer isso." Os lábios de Caleb se estreitaram a uma linha fina. "Oh, ei, me desculpe." Caleb se afastou um pouco para trás. "Jake, esse é Duke Boone. Ele é o xerife em Quinten, onde Risa e eu moramos. Duke, conheça Jake Chase. Ele está com o empresário que possui Tornado Alley."

"Então a pontuação de Risa o irritou por uma razão." Duke pegou a mão de Jake em um aperto rápido e duro. "Esse número tem que prejudicar a montaria de Tornado no campeonato."

"Sim, mas isso é apenas metade do que me irrita. Risa parece ser uma ótima jovem mulher, e não é certo que os responsáveis pensem que se ela montou bem, então sua montaria deve ter tido uma noite ruim." O rosto curtido de Jake ficou duro como uma pedra. "Eu vou encontrar meu chefe. Nós vamos procurar apresentar uma queixa em nome do nosso touro. Pode não fazer muita diferença neste fim de semana, mas colocará um pouco de cardo⁹ sob as selas dos juízes para eventos futuros."

"Obrigada". Caleb apertou a mão de Jake. "Vai mostrar que os donos dos rebanhos não toleram flagrantes subestimações de seus animais. Indiretamente, isso vai ajudar bastante Risa."

"Eu gosto da menina." respondeu Jake. "Ela me lembra minha esposa." Sombras escureceram os olhos do homem e sua postura endureceu. "Eu tenho que ir." Ele abaixou a cabeça escura. "Vejo vocês por aí."

⁹ Planta rasteira que cresce em solos arenosos, férteis, pedregosos ou próximos a rios. Seu caule é anguloso com folhas esbranquiçadas, compridas, espinhosas e dentadas. Por séculos, seus espinhos foram utilizados para pentear a lã.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Tchau."

"Foi bom conhecer você."

Jake se moveu na direção dos bretes, e Caleb voltou-se para Duke. "Então." Ele cruzou os braços contra o peito, um pequeno sorriso brincando em seu rosto. "Você está pronto para ir até os bastidores e dizer oi?"

Linhas de fogo gelado irradiaram para todos os cantos do corpo de Duke, terminando com um grito de 'NÃO!' em seu crânio. A paixão de Risa brilhava tanto neste ambiente que o pânico de vê-la deslizou por Duke.

"Eu não quero que ela me veja." Duke se afastou de Caleb. "Eu não quero distraí-la amanhã quando for montar. Não diga que você me viu."

"Duke ..."

Duke ergueu a mão. "Não. Não está em discussão. Eu vi o que queria, e agora eu estou indo embora. Tchau."

Duke caiu fora de lá. Rápido.



Duke perambulou do lado de fora da porta do quarto de motel de Risa na noite seguinte, incapaz de ficar longe. Das sombras, longe de Caleb dessa vez, ele a tinha visto montar com sucesso na segunda rodada, e chegar à final. Um coice duro na última rodada a colocou perto do fim dos quinze peões, mas mesmo com isso, o sorriso que ainda iluminava todo o seu rosto, atingiu Duke na arquibancada, sugando-o ainda mais sob seu feitiço. Ele havia planejado cair na estrada e ir para casa, mas descobriu sua caminhonete virando para estacionamento do motel em vez disso, a atração por Risa como um ímã que ele achava muito difícil quebrar.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ele não compreendia essa loucura regendo suas ações, ou por que parecia não ter controle sobre si mesmo. Ele saiu da caminhonete e depois subiu de volta, batendo no volante com as palmas das mãos. Risa era jovem e em uma época de descobertas em sua vida. E ele... não era. Ele não deveria estar aqui. Não. Deveria. Amaldiçoando sob sua respiração, ele saiu do caminhão novamente e moveu-se para a porta. Antes que atingisse a madeira pintada, Duke bateu e deu um passo para trás. Enquanto o fazia, a porta abriu na frente dele, e ele perdeu o fôlego.

"Oh!" Risa recuou, os olhos arregalados enquanto ela o olhava. "Duke." Sua mão foi para a camisa xadrez rosa cobrindo os seios. "O que você está fazendo em Bozeman?"

"Eu não sei exatamente." ele admitiu, sua voz áspera. Ele limpou a garganta. "Ouça." Ele olhou ao redor do estacionamento, sentindo-se encurralado, como se olhos curiosos o observassem. "Podemos entrar e conversar um minuto?"

"Claro." Risa recuou e permitiu que Duke entrasse no pequeno cômodo. "Está tudo bem?" Ela fechou a porta e encostou-se nela, mas tão rapidamente disparou de pé novamente e correu. "Será que Luke está bem?" Ela agarrou seu braço e apertou. "Minha mãe? Ren? O que aconteceu, Duke? Diga-me."

"Droga, não, todos estão bem." A náusea se enrolou no estômago de Duke. Quão monstruosamente ele tinha comportado sobre o fato dela montar, para que pensasse que só poderia estar em Bozeman para entregar a notícia trágica sobre um ente querido? Vergonha o encheu, impulsionando-o para frente através de seu desconforto. "Ninguém sofreu nenhum acidente. Eu não vim aqui em uma função oficial."

"Graças a Deus". A umidade cobriu os olhos verde-grama de Risa. Ela se virou e apoiou suas mãos contra a cômoda. Sua cabeça virada para baixo, ela sussurrou com voz rouca: "Eu não acho que poderia lidar com algo acontecendo a outra pessoa que eu amo."

O peito de Duke apertou, cada sentimento macio nele transbordando a superfície por esta mulher e sua força tranquila. Ele automaticamente enrolou as mãos em seus ombros e a

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



atraiu contra o seu peito. Quando passou os braços em volta da cintura, seu antebraço roçou a parte inferior dos seios.

A respiração dela ficou presa, e no reflexo do espelho, seu olhar encontrou o dele.

Fogo derretido girava em suas profundezas, e ele sabia que nunca tinha verdadeiramente compreendido o termo 'manhas femininas' até este exato segundo ao olhar em seus olhos. Tudo em sua vida até agora havia sido superficial; esta mulher era o negócio real, em todos os sentidos.

Observando-o no espelho, Risa abriu os botões superiores na parte da frente de sua camisa. Ao invés de abrir a camisa e dar uma visão completa, ela moveu a palma da mão para cima e o atraiu entre a lacuna. Cobrindo o peito com a mão dele, Risa apertou.

Bem ali, prensado contra ela, Duke ficou muito, muito duro.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Seis

Risa prendeu a respiração, a palma de Duke aconchegada contra seu seio, o coração dela visível em seus olhos. Às vezes ela se sentia como se tivesse amado esse homem para sempre, mas quando tinha começado a aceitar que isso nunca poderia acontecer entre eles, ele finalmente relaxou um pouco e a beijou.

Embora nunca tivesse falado de seus sentimentos em voz alta para ele, Duke havia ocupado seu coração pelos últimos sete anos. As pessoas que deram palpites em seus sentimentos imaginavam que fosse uma paixão, a partir do dia em que ele salvou sua vida, mas eles tinham assumido errado. Em vez disso, Risa havia se derretido da primeira vez que Duke Boone se sentou no restaurante com seu irmão e Cain Hawkins, logo após eles assumirem publicamente ser um casal. Ele almoçou com eles, compartilhou uma conversa amistosa, e, no geral, estabelecendo o tom de como o resto da cidade os trataria. Depois do ex-chefe de seu irmão o denunciar, Risa passava seus dias vivendo com o constante medo de que alguém iria atacar ou matar seu irmão por ser gay. Duke deixou claro que não aceitaria tal intolerância, não só através de lei, mas também por suas ações. Na época, ela não tinha qualquer conhecimento de que ele já suspeitava da homossexualidade de seu próprio filho. Naquela época, seus motivos para tratar seu irmão e Cain com bondade e respeito não tinham importância, ela já havia encontrado milhares de outras razões para amá-lo.

A pessoa mais importante que ele, não achava que precisava mais em sua vida.

Risa sabia que ele precisava. A solidão o consumia, podia ver e sentir toda vez que a deixava se aproximar dele. Ele precisava de alguém para amá-lo mil vezes mais, do que ela precisava do inverso.

Os músculos de Duke ficaram rígidos atrás dela, e Risa trancou sua mão descansando em seu seio, segurando-a contra seu corpo.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Por favor." No espelho, ela assistiu a batalha feroz nos olhos âmbar. "Toque-me, Duke. Apenas uma vez."

Sua mandíbula se contraiu visivelmente. Ele rasgou o seu olhar para longe, colocando-o na porta. Ele lutava por uma maneira de se afastar dela, Risa sabia. Antes que pudesse encontrá-la, ela circulou de volta contra a protuberância rígida em seu jeans, acariciando seu traseiro contra a ereção dele. Duke tremeu e colocou sua atenção sobre ela novamente. Seus olhos escurecendo, até a cor do ouro fundido, ele deslizou os dedos sob o sutiã e esfregou seu mamilo.

A ponta sensível enrugou e torceu sob seus dedos ásperos, e Risa ofegou quando linhas de prazer correram para entre suas pernas. Ele circulou suas almofadas calejadas sobre a carne sensibilizada e o sexo de Risa contraiu, apertando firmemente. Arrastando a mão de Duke ao fecho frontal de seu sutiã, ela segurou seu olhar no espelho com um pedido em seu próprio.

"Você vai me transformar em um tolo, eu sei." Duke murmurou, sua voz dura. "Mas eu tenho que saber também." Ele abriu o fecho, e sob a blusa o peso dos seios se derramou contra sua mão, cheios e pesados.

Risa não podia ver a mão de Duke massageando sua carne, mas observar seus olhos e sentir seus dedos torcendo o mamilo rígido de alguma forma, parecia mil vezes mais íntimo do que se deitar nua em uma cama fodendo. Ele olhava cada reação dela no espelho, e ele certamente podia sentir seu coração batendo por baixo do monte de pele, que ele provocava em um frenesi. Sua vagina doía e reagiu ao seu toque, umedecendo sua calcinha de algodão e o jeans entre suas pernas.

Com suas coxas tremendo de excitação, ela avançou para estabilizar sua postura. Duke se moveu com ela e mergulhou a boca para baixo em sua orelha.

"Diga-me." Sua voz engrossou com sensualidade. "Diga-me o que está acontecendo com você agora."

"Eu estou molhada." admitiu Risa, o coração batendo forte quando ela disse as palavras. Cada confissão lhe dava mais poder sobre ela, mas ela não conseguia parar. Seu canal se

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



contraiu, à procura de algo para puxar para dentro. "Você me tem tão excitada. que eu não sei o que fazer."

"Você sabe o que fazer." Duke deslizou sua mão para baixo e desabotoou seu jeans. "Você não deixa esse tipo de dor sem ser atendida, bebê, não alguém tão curiosa quanto você."

"Eu sei." O calor rastejou furiosamente até o pescoço e o rosto de Risa, mas manteve o olhar dela sobre o dele. "Mas hoje eu quero que você faça isso." Ela cobriu sua mão e ajudou a abrir seu jeans. "Sinta o que você faz comigo. Isso nunca aconteceu com ninguém."

Duke esfregou seu montículo através da calcinha, e seus joelhos fraquejaram. Ela se moveu em direção à sua mão, desesperado por seu toque. Ele mergulhou mais para baixo, e ela acrescentou com um gemido "E nunca acontecerá."

"Jesus." Duke colocou a mão em concha entre as pernas dela e pressionou seu pênis em seu traseiro por trás. "Continue falando assim e você vai me fazer gozar na minha calça, como um adolescente."

Sua mão pairou tão perto de seus lábios inferiores molhados e inchados, apenas um pedaço de tecido entre seus dedos e a boceta carente. Ela esperou tanto tempo, manteve a esperança contra todas as probabilidades, querendo desesperadamente dar seu corpo a esse homem, e a mais ninguém. Noite após noite, mês após mês, ano após ano, ela rejeitou os meninos, e depois os homens, que queriam levar sua amizade a outro nível. Sempre, no fundo do seu coração, acreditou estar destinada à Duke Boone. Apenas no ano passado a lógica e os fatos tinham começado a interferir, fazendo-a duvidar de seus sentimentos, questionar se ela sofria apenas de uma simples paixão que durou tempo demais. Mesmo quando a tristeza e a perda de sua fé tinham rastejado para dentro e criado dúvidas, ela ainda não podia deixar largar seu desejo por Duke, o suficiente para aceitar ter intimidade com outra pessoa.

Dois dias atrás, no escritório de Duke um vislumbre de esperança ressurgiu tinha dentro dela, algo que seu coração já sabia há muito. Hoje à noite, quando abriu a porta de seu quarto de motel, a cabeça dela tinha caído na linha e aceitou a verdade.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ela e Duke poderiam estar juntos, e ele tinha finalmente começado a entender isso também.

Risa não queria mais barreiras entre eles, nenhuma. Encontrando seu olhar, cobriu a grande mão em sua virilha e o guiou para dentro da calcinha. Seus olhos queimavam nas sombras, e sua respiração ofegava contra seu ouvido. Duke espalhou os dedos para baixo através de seu ninho de cachos, e Risa cambaleou em sua mão. Ele empurrou seu longo dedo médio para baixo ao longo da linha de sua fenda, e as coxas de Risa se espremeram automaticamente em resposta, apertando para baixo em sua mão. "Aaahhhh..."

"Está bem, querida." Duke esfregou a emenda da coxa com a outra mão, relaxando seus músculos. "Relaxe um pouco e eu vou cuidar dessa dor puxando você tão duramente."

Risa agarrou seu pulso e apertou. "Não pare." Seu corpo se soltou para ele, e ela se recostou contra seu peito. "Por favor, não pare." Ela implorou com seus olhos, enquanto seu sexo pulsava com entusiasmo na mão dele. "Eu precisei de você por tanto tempo."

As pálpebras de Duke se fecharam e sua mandíbula se contraiu. "Jesus, bebê." Ele mergulhou a outra mão sob a calcinha dela para se juntar a primeira. Quando ele abriu os olhos, abaixou o olhar para o V de suas pernas. "Você não tem idéia do que você faz para um homem, quando fala assim." Ele espalhou seus lábios inchados sob a roupa. Arrancando dela um grito de surpresa, ele afundou um longo dedo em seu sexo molhado.

O canal de Risa agarrou avidamente a invasão, puxando-o profundamente. "Oh, meu Deus." Ela gemeu baixo em sua garganta e apertou sua mão, segurando-o no lugar. Seu dedo, maior e mais grosso do que o dela, arrastou com apenas um movimento de sua ponta sobre um botão quente no interior de sua vagina. Risa inundou sob seu comando, molhando ainda mais seus dedos e suas roupas. Ele usou sua outra mão e pintou círculos em seu clitóris saliente, cheio de sangue, e roubou a sanidade direto de sua cabeça.

Cada terminação nervosa no corpo de Risa sentiu-se exposta e crua, raspando dolorosamente contra sua roupa, deixando-a louca. Sua camisa esfregou inexoravelmente sobre seus mamilos, tornando a pele ultra-sensível em pontos duros e salientes. Ela não suportou o

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



toque permanente e provocador, e empurrou o tecido de lado, expondo os seios ao ar fresco do quarto de motel.

Ela parecia uma devassa completa, mas não podia evitá-lo e não se importava. Seus olhos verdes e vidrados refletidos no espelho, ela circulou seus quadris contra as mãos de Duke, tomando profundamente tudo o que ele lhe dava. Jogando a cabeça contra o ombro dele, ela permitiu que a apoiasse completamente. Risa cobriu os seios e começou a acariciar os mamilos frizado com seus próprios dedos.

Duke amaldiçoou sob sua respiração, o olhar paralisado em seus seios enquanto suas pontas vermelhas como morangos, deslizaram para dentro e fora do campo de visão entre os dedos. "Você tem bons instintos, querida." Ele empurrou outro dedo em sua vagina, esticando-a ainda mais, e começou a empurrar. "Eu nunca vi alguém que saiba cuidar de si mesma melhor que você. Você comandou aquela multidão neste fim de semana, com a mesma autoridade com que você está me segurando agora. Eu não posso olhar para longe de você, assim como eles não podiam."

A mão de Risa voou para a boca para cobrir um soluço. "Você quer dizer isso?" Seus olhos se encheram de umidade e de esperança. "Você realmente veio e me viu montar?"

"Deus sabe que eu tentei ficar longe." Duke trabalhou seus dedos para dentro e para fora de seu canal dolorido com maior velocidade. Ela saltou sobre seus dedos enterrados enquanto ouvia, necessitando senti-lo profundamente dentro de seu sexo apertado. "Minha cabeça sabe que isso é uma má idéia, mas Cristo..." Ele varreu o comprimento de seu sexo encharcado com seus dedos, dividindo-a aberta dentro de suas roupas. "...cada maldita parte de mim quer rastejar dentro do seu corpo pequeno e apertado e nunca sair."

Ele abriu a boca sobre sua orelha e afundou sua língua para dentro, tomando-a de outro jeito íntimo, porém básico. Ele fez cócegas em seu clitóris com o polegar, chicoteando-la com um frenesi vibrante de sensações. "Imagine que é meu pau." Seu hálito quente cintilou sobre a pele úmida de seu ouvido, e ele esfregou a protuberância grossa contra seu traseiro, forçando a costura da calça jeans na abertura dela. "Feche os olhos e me imagine fodendo você dura e

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



profundamente..." ele mergulhou seus dedos em sua vagina, levando-a a ficar na ponta dos pés. "...possuindo-lhe sem misericórdia, até que nós dois explodamos num gozo supremo."

Ele tomou seu clitóris e sua vagina ao mesmo tempo, apertando cada sensação que se retorcia e enrolava em uma bola muito apertada em sua barriga, cem vezes mais do que Risa tinha experimentado brincando sozinha. Ela agarrou o pulso dele com suas mãos, segurando-o dentro de seu corpo, enquanto seu canal pulsava e apertava em torno dos dedos embutidos de Duke, alcançando, alcançando aquela liberação final. Ele esfregou um pedaço de pele apenas dentro do sexo dela, e Risa cravou seus dedos no braço de Duke, quando perdeu o controle. Ela gemeu e estremeceu, seu corpo destroçado com tremores quando gozou duramente, umedecendo os dedos e a mão de Duke com o orgasmo líquido, algo que nunca havia experimentado antes por conta própria.

Sem dar a si mesmo tempo para se recuperar, Risa puxou as mãos de Duke de entre as suas pernas e se virou, tomando boca dele em um beijo duro, seus dentes chocando-se. Gemendo, ele firmou a cabeça dela e empurrou a língua através de sua abertura. Risa abriu e aceitou, mas seus dedos coçavam para fazer mais. Ela o queria excitado e gritando pelo toque *dela*, da forma que ele fez em todos os seus sonhos.

Emaranhando sua língua com a dele, gemeu de prazer quando ele beliscou a ponta com os dentes. Ela pegou seu cinto e começou a dar um puxão.

Ele quebrou a ligação do seu beijo, sua respiração pesada e trabalhosa contra seus lábios sensíveis pelos beijos.

"Não, espere." Ele passou os dedos em torno de seus pulsos e tentou parar suas mãos.

Risa abriu o cinto e botão dentro das algemas de seu agarre. Enquanto ela deslizava o zíper para baixo, olhou para cima e encontrou o turbilhão de seu olhar dourado. "Eu posso sentir o quão duro você está." Ela se inclinou e beijou o seu coração através de sua camisa. Ele tremeu na frente dela e ela sorriu. Olhando para ele, ela acrescentou, "Eu não sou tão ingênua a ponto de não saber o que significa uma ereção." Ela deslizou a mão pela cueca e tocou em um pênis pela primeira vez. Seu comprimento quente e rígido pulsou e pulou em sua mão.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke sibilou e apoiou sua testa contra a dela. "Você tem que parar... Ahh!" Ele cobriu a mão dela, parando-a quando ela apertou seu pênis aveludado. "Ninguém tem me tocado desse jeito há um longo tempo."

"Por quê?" Ela sussurrou, raspando a boca dele com a sua. "Diga-me por que."

Seus olhos se abriram e se fixaram nos dela. "Você sabe por quê." Sua voz parecia estrangulada e grave. "Não deve ser assim, não é certo, mas Jesus..." ele sugou o ar em seus pulmões, quando ela enrolou os dedos ao redor de sua largura e arrastou a mão até a ponta bulbosa. "...você sabe malditamente por quê."

"Diga." Ela acariciou seu longo pênis duro com seu agarre forte novamente. Sua respiração ficou presa pelo fogo nos olhos dele. "Diga o meu nome."

O olhar dele desceu pelo comprimento de seu corpo sombreado. Ele olhou para os seios, emoldurado por sua camisa aberta e sutiã, depois para sua calça e roupa íntima, ainda abaixada sobre seus quadris com uma pitada de seus cachos espreitando, para fora do cóis da calcinha. Ele tomou o mesmo caminho em sentido inverso, seu olhar aberto com desejo pela primeira vez em seu relacionamento.

"Risa." Ele inclinou a cabeça dela para trás e capturou sua boca em um beijo profundo e exploratório. "Eu tenho sido malditamente celibatário por um ano e meio por sua causa."

Seu coração se contraiu até parar e, em seguida, correu como um louco. Ela cobriu com a mão a cabeça de seu pênis quente e esfregou a ponta úmida. Enquanto ela fazia, disse contra sua boca. "Eu nunca deixei outro homem me ter, por causa de meus sentimentos por você."

O corpo inteiro de Duke tremeu diante dela. Ele gritou roucamente, e a umidade espessa encheu a mão de Risa. Duke tremia enquanto gozava, duramente, chocando os sentidos inexperientes de Risa, mas não o suficiente para soltá-lo. Ela pegou o sêmem quente deste homem em sua mão enquanto ele jorrava, deixando sua essência se infiltrar entre os dedos, revestindo sua palma da mão, como ela tinha feito a ele apenas há alguns momentos. A fragrância grossa e picante de sexo inundava o ar, enchendo os seus sentidos enquanto eles compartilhavam fôlegos curtos e agitados entre eles.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Merda." A voz do Duke soou espessa e áspera. "Isso foi constrangedor."

"Não, isso foi ..."

O toque estridente do telefone do quarto do motel repercutiu forte no cômodo pequeno, cortando diretamente através da intimidade do momento. Risa arrancou a mão para fora da calça jeans de Duke, e ele pulou cerca de trinta centímetros no ar, maldições se derramando de sua boca enquanto ele o fazia.

"Provavelmente é Caleb." Risa olhou para o relógio digital na mesa de cabeceira ao lado do maldito telefone infernal. "Nós vamos encontrar um fazendeiro local, para um jantar tardio. Aposto que ele está se perguntando onde eu estou."

Duke sacudiu a cabeça na direção do telefone. "Responda." ele disse bruscamente. Olhando para seu estado desalinhado, amaldiçoou um pouco mais, e se virou. "Nós não queremos que ele se preocupe e venha procurar por você."

Um golpe de dor trespassou o coração de Risa, mas ela enrijeceu as costas e pegou o telefone.

"Alô?" Ela observou Duke ajeitar suas roupas com o canto do olho e poderia facilmente matar Alexander Graham Bell por ter inventado o telefone. "Aqui é Risa."

"Ei, mana" a voz profunda de seu irmão soou familiar do outro lado da linha.

"Oi, Luke." Risa falou o nome de seu irmão, Duke e se encolheu do outro lado da cama.

"Parabéns por passar para a rodada final de hoje." disse Luke entusiasmado. "Nós acabamos de receber a sua mensagem, e você parecia tão empolgada. Queria que Cain e eu pudéssemos ter dirigido até aí para a final..." Risa ouviu a voz de Cain gritar. "Oi Risa!" no fundo. "...mas a Forrest-Hawk tinha muitas reservas esse fim de semana, para que pudéssemos ficar longe. Então nós queremos saber, como você foi na rodada final?"

"Não tão bem." Risa compartilhou. "Eu fui derrubada em três segundos."

"Eu sinto muito." Ternura inundou a voz de Luke. "Quem foi sorteado para você montar?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Loverboy".

Lucas deu um assobio longo e baixo. "Touro durão."

"O pior." Risa respondeu distraidamente, seu olhar sobre Duke, enquanto ele caminhava até a porta. "Vinte rodadas sem vitórias. Ouça." ela esticou o cabo do telefone e agarrou o braço de Duke "Eu te ligo de volta um pouco mais tarde. Ok?"

"Nós vamos estar em casa à noite toda." Luke mandou um beijo através do telefone. "Te amo."

"Eu também te amo. Tchau."

Risa jogou o receptor de volta na base e se virou para Duke. "Qual é o problema? Onde você vai? "

"Você está brincando?" Os lábios de Duke se reduziram a uma linha fina. "Seu irmão acabou de ligar, porra."

"E daí?"

"E daí?" Duke zombou. Ele enfiou os dedos pelos cabelos escuros, deixando grandes túneis espessos em seu rastro. "Nós não poderíamos ter recebido um lembrete mais solene, da razão pela qual não podemos fazer isso. É uma má idéia, Risa, de todos os ângulos."

A frustração e rejeição batalharam no interior de Risa. "O quê?" Sua voz travou inesperadamente, e ela teve que parar. Ela balançou a cabeça, determinada, e ergueu seu queixo. "Eu não entendo o que você disse. Não faz absolutamente nenhum sentido."

A mandíbula de Duke cerrou. Ele se inclinou, os olhos brilhantes piscando. "Isso significa que seu irmão é um bom amigo meu. Isso significa que eu posso ter esquecido por um minuto, mas ouvi-la dizer o nome dele, me lembrou que não só sou velho o suficiente para ser seu pai, mas eu poderia ser o pai de seu irmão mais velho, também."

"Não, você não pode." Risa zombou. "Além disso, o que isso tem a ver com alguma coisa? Idade não impor..."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Importa, Risa." Duke interrompeu. "Confie em mim, importa. As pessoas falam, fofocam, as pessoas podem ser perversas, depreciativas e cruel, e eles podem fazer de sua vida um inferno se escolherem. Nenhum de nós precisa disso, por apenas uma transa rápida."

Risa titubeou. "Você não quer dizer isso." Ela tomou uma respiração profunda, surpresa por ainda conseguir após a observação fria de Duke. "Você sabe que nunca poderia ser tão simples e banal entre nós, como uma transa rápida na cama."

"E talvez isso seja pior." Duke atacou. "Você já pensou nisso? Essas observações vão doer muito mais, se você realmente se importar."

Risa estreitou seu olhar nos traços duros e fechados de Duke. "Você não tem medo de mim, Duke." Entendimento acendeu como uma lâmpada sobre sua cabeça. "Você está com medo de você. Sua ex-esposa fez um baita número em você e você está com medo."

O olhar de Duke brilhou com ameaça. "Eu não vou discutir a minha ex-esposa com você."

"Por quê?" Risa desafiou. "Porque eu sou muito jovem para entender a sua dor e seu medo de ser ferido de novo? Isso é ridículo. Eu entendo a dor e a rejeição. Eu entendo o tipo de coisa que atinge tão profundamente, que faz você querer se fechar por dentro. Eu tinha cinco anos quando meu pai atirou em minha mãe e deixou-a a morte, e depois se matou."

"E talvez sua paixão por mim seja uma forma de substituir, o que você nunca teve com ele."

O golpe baixo quase fez as pernas de Risa a abandonarem. Ela puxou sua camisa, prendeu o encaixe entre os seios e puxou sua calça de volta ao redor da cintura dela. "Saia." Ela o empurrou de lado, sua grande forma não era nada contra a força da emoção fervilhando dentro dela. "Saia daqui agora." Ela abriu a porta e apontou para o estacionamento escuro, seu braço inteiro tremendo.

"Risa."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Não, uh.. huh." Ela balançou a cabeça, todos os vestígios de desejo desaparecendo. "Encontre uma maneira de lidar com suas próprias inseguranças, seu filho da puta. Não ouse jogá-las em mim nunca mais."

Duke se moveu para fora, as mãos em punhos cerrados ao seu lado. "Risa..."

"Eu não quero ouvir.", Risa interrompeu, sua voz vacilante de uma maneira que ela odiava. Ela limpou a umidade dos olhos, forçando-se a não se esconder, e encontrou o olhar de cabeça erguida. "Você pode achar difícil acreditar nisso, mas desde o dia que eu conheci você e você salvou minha vida, eu sempre me vi como uma igual a você. Eu me vejo em nível com todas as malditas pessoas que eu conheço, porque é assim, importante e amada, que meu irmão sempre me fez sentir. Luke se tornou a figura paterna que eu sempre precisei, e, mais tarde, Nate se tornou o único que eu sempre quis. Você... " Ela engoliu o nó na garganta. "Você é apenas o homem que eu sempre quis amar."

O rosto inteiro de Duke empalideceu, e Risa bateu a porta na cara dele.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Sete

Duke se inclinou para trás na cadeira e fechou os olhos, as imagens de sua antiga vida o assombrando, de um jeito que não havia feito em anos. Risa arremessar aquela acusação contra ele em seu quarto de motel há duas semanas, havia agitado velhos demônios, mágoas antigas, e promessas antigas que ele tinha feito para si mesmo, quando finalmente deixou Brenda Bennett Boone para sempre. Duke não gostava de pensar nessa parte da sua vida e de Ren, mas as lembranças pressionaram, levando-o de volta para aquele dia...

"Deixe-me entrar, Carol, eu sei que ela está aqui!" Duke bateu na porta da frente com o lado de seu punho, determinado a encontrar sua esposa. "Eu não vou parar de bater na porta até eu falar com ela, porra."

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade e pessoas olhando espantadas para ele por trás de suas cortinas, a porta lascada pintada de azul abriu em sua frente. Diante dele estava a nova 'melhor amiga' de sua esposa, a qual, Duke suspeitava, havia apresentado Brenda às drogas pesadas.

"Onde ela está?" Ele atacou, medo, raiva e mágoa girando e tornando sua voz entrecortada e gelada. "Eu quero vê-la agora."

"É uma pena." Carol desinteressadamente torceu o cabelo loiro fino em uma de suas mãos. "Ela não quer vê-lo."

A mandíbula de Duke se contraiu tão fortemente que ele tinha certeza de que essa mulher não só poderia ver, ela provavelmente ouviu isso também. "Você me quer em seu domicílio em caráter oficial, senhora?" Ele apoiou a mão no batente da porta e inclinou-se em seu rosto. "Porque com uma chamada, posso fazer com que sua casa seja vasculhada na hora." Ele provavelmente não podia fazer isso acontecer, mas ela não sabia disso. "Eu acho que você não quer isso."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Sua esposa, com seus olhos pálidos grandes e largos, ocupando seu rosto muito magro, apareceu sobre o ombro de Carol. "O que você quer, Duke? Eu estarei em casa pela manhã para cuidar de Ren quando você for trabalhar, eu já te disse isso. Por que você está aqui?"

O olhar de Duke deslizou para Carol, seus olhos muito calculistas para sua paz de espírito. "Você se importa?" ele perguntou à mulher, sua voz áspera.

"Sim, na verdade eu me importo." respondeu Carol. "Esta é minha casa."

Dispensando-a, Duke levou a atenção de volta para Brenda. "Podemos ir sentar no carro e conversar? Só por alguns minutos. Por favor?"

Brenda revirou os olhos, mas empurrou sua amiga ao passar. "Tudo bem." Ela passou por ele, sem ao menos o olhar. "Você tem cinco minutos, Duke." Ela deslizou do lado do passageiro de seu veículo estacionado na calçada. "É melhor você começar."

Duke caminhou rapidamente e sentou-se ao volante. Ele se mexeu na cadeira e olhou para os olhos azuis vazios de sua esposa, e seu coração doeu por como ele a amou, desde o início. "Eu posso ajudá-la." disse ele tentativamente, não-combativo, como já teve que fazer algumas vezes em seu relacionamento. "Vamos encontrar um bom programa de reabilitação e livrá-la da droga. Ninguém precisa saber sobre isso, apenas você e eu."

Ela apenas arqueou uma sobrancelha escura. "Eu não sei do que você está falando."

"Não se faça de idiota comigo, Brenda. Eu vi o seu esconderijo." Quando ela não vacilou ou apresentou qualquer sinal de quebra, ele acrescentou. "No armário, escondido no canto, no fundo da prateleira do topo em uma caixa chamada 'Fotos de Natal'."

Isso fez com que ela se endireitasse, indignação disparando em seus olhos. "Você não tinha o direito de procurar nas minhas coisas."

Duke mal resistiu ao impulso de sacudi-la. "E você não tinha o direito de ter uma merda daquela em nossa casa. Temos uma criança, porra. E se ele tivesse encontrado e pensado que fosse açúcar dentro daquele pequeno frasco, hein? Você estaria se preocupando com os seus direitos violados, se Ren acabasse na sala de emergência com seu estômago sendo bombeado, ou ...ou ..." Estremeceu. "Ou pior."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Ah, então é assim que você descobriu." Brenda falou sarcasticamente. "O garoto veio correndo direto para você, assim como ele sempre faz."

"Esse garoto a ama e está com medo de que você vá morrer, maldição!" Duke perdeu qualquer sensação de calma ou frieza. "Você acha que eles não aprendem sobre drogas na escola e na televisão esses dias? Pelo amor de Deus, ele tem quase oito anos e sabia exatamente o que significou, quando viu você se inclinar sobre a nossa cômoda e cheirar. Agora eu não sei como longe isso foi ... "

"É apenas recreacional. Eu posso lidar com isso."

"Não em nossa casa, você não pode. Você precisa me deixar levá-la para longe dessa Carol agora e conseguir alguma ajuda, antes que isto acabe destruindo a sua vida."

Um latido agudo de gargalhadas estourou de Brenda, fazendo a pele de Duke formigar. "Que vida?" Ela bufou. "Aquela em eu vivo a vida glamurosa de uma vendedora de meio expediente no K-Mart¹⁰? Aquela onde o meu marido tedioso leva tudo tão a sério e não sabe descontrair e se divertir? Aquela em que meu filho me denuncia, cada maldita vez em que me vê fazendo algo que ele acha que está errado para que possa ser um super-herói, assim como seu novo papai? Que vida, Duke? A que eu odeio com tal porra de paixão, que eu vou fazer qualquer coisa para escapar dela por cinco malditos minutos, seja através bebida, comida, um pouco de coca..." ela pôs um olhar aguçado sobre ele. "...ou homens."

Duke ficou muito, muito imóvel do lado de fora. No interior, seu corpo inteiro vibrava com raiva quente e branca e um impulso negro de destruir.

Puxando cada grama de controle que ele já aprendeu a empregar para trabalhar naquele momento, ele simplesmente murmurou: "Eu não sabia que você se sentia assim." Por dentro ele gritou, mas ele nunca iria deixar essa mulher vê-lo suar novamente. "Você escondeu muito bem."

¹⁰ **K-mart** é uma cadeia de lojas de departamento nos Estados Unidos, Porto Rico, Ilhas Virgens e Guam.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Não, eu não escondi." disse ela. "Você simplesmente não quis ver. Você tinha a vidinha perfeita que a sua própria infância patética nunca lhe deu, e você não se importava por não ser real. Eu peguei você tão facilmente, detetive. Não precisou de nada mais do que um par de boquetes onde eu deixei você gozar na minha boca, algumas sessões de foda tediosa na posição papai-e-mamãe, e eu tinha você em uma corda, guiando-o direto ao casamento, exatamente onde você queria ir."

"Não." Duke sacudiu a cabeça, todos os traços da morte que ele sofria por dentro escondidos dessa mulher, que ele não reconhecia mais. Ele se perguntava agora se alguma vez já a havia conhecido. "Você me conquistou com Ren, e você sabia disso. O resto foi só uma fachada para enganar o olho." Seus dentes doíam por segurar tudo, mas ele engoliu e manteve sua dor lá no fundo. *Escondida longe desta mulher.* Por mais que ele quisesse chutá-la para fora do carro e correr, ele ainda não tinha terminado sua missão.

Esforçando-se para encontrar seu olhar irritado, disse: "Nós ainda podemos dirigir para longe daqui agora. Deixe-me conseguir a ajuda que você precisa, para se livrar desse novo hábito. Vamos deixá-la limpa primeiro, e então você pode decidir o que pretende fazer em seguida. "

"Sempre o cavaleiro branco." respondeu Brenda, a melancolia na voz dela zombando dele em seu rosto. "Sempre tem que fazer a coisa certa, não importa a circunstância."

"Nós temos um filho ..."

"Não, eu tenho um filho." ela corrigiu. "Você tem um fanático."

Duke rosnou, querendo proteger a imagem de Ren na sua carteira, como se o menino pudesse ouvir as palavras terríveis de sua mãe através da fotografia. "Você não vai voltar para nossa casa, enquanto estiver usando drogas", prometeu. "Eu não vou deixar você chegar perto de Ren e arriscar a vida dele."

"Eu nunca faria mal ao meu filho."

"Você está mentindo para si mesma. Você já o fez mais de uma vez."

"Você não pode levá-lo longe de mim."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Não fique limpa..." alertou Duke. "... e você vai ver como eu farei."

"Vá em frente e tente." Brenda abriu a porta e saiu, mas inclinou-se para uma última palavra. "Eles nunca o entregarão a você ao invés de para mim. Eu sou sua mãe."

"Não..." corrigiu Duke. "...agora, tudo o que você é uma viciada em drogas." Imagens de um Ren histérico soluçando enterrando seu rosto no peito de Duke, chiando através de suas lágrimas com medo de que sua mamãe fosse morrer, encheu a mente de Duke, obrigando-o a agir. "Você sabe onde me encontrar se você quiser ajuda."

"Bastardo presunçoso."

"As pessoas já me chamaram de coisa pior."

Brenda bateu a porta do carro e pisou de volta à casa, Carol esperando lá, com triunfo em seus olhos.

Duke arrancou o olhar de sua esposa, seu coração se quebrando por dentro pela mentira que era sua vida. Na volta para casa, ele tentou desesperadamente se manter sóbrio e nivelar de seus pensamentos adernando. Ele não podia desabar. Ele se preocupava com uma coisa, apenas uma coisa agora.

Ele tinha um filho para proteger.



"Chefe? Chefe? Duke?"

Duke ouviu seu nome ser pontuado com autoridade e sacudiu a cabeça expulsando suas lembranças perturbadoras. Do outro lado da mesa, seu foco pousou no olhar arregalado e preocupado de Cade.

Duke esfregou o rosto, limpando todos os rastros de sua antiga vida. Ninguém precisava saber. Ele não podia arriscar o pior da crueldade sua ex-mulher voltar a Ren. Seu filho

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



podia ser um homem agora, mas ninguém gostaria de saber que um de seus pais tinha falado dele, com tal grosseria vulgar.

"Peço desculpas por não prestar atenção." disse Duke. "Estou um pouco cansado." Com a sua mente tomada por Risa e pelo que havia acontecido entre eles, Duke não teve uma noite decente de sono em duas semanas. "Vá em frente e diga-me tudo de novo."

"Eu disse que tenho certeza que esse ladrão é um adolescente, já que o material que está sendo roubado é pequeno, e na maior parte inútil para revender. Um garoto inteligente, provavelmente entediado, vivendo em uma pequena cidade."

Cade deslizou um mapa desenhado a mão da cidade de Quinten e seus arredores sobre a mesa. A folha de papel de vinte por trinta tinha pequenos adesivos de círculos com números sobre eles e linhas traçadas com marcadores anexando-a à próxima. "Se nós tivermos a ordem dos roubos correta, dentro da aleatoriedade de tudo isso eu posso ver um padrão, provavelmente subconsciente, por parte do ladrão. Veja, ele roubou uma casa em extremos opostos da cidade, em seguida as lavanderias. Então ele teve como alvo duas casas do lado norte da cidade, e a loja de ração. Em seguida, tivemos duas casas do lado sul da cidade, e depois a loja de Nate. Finalmente, ontem recebemos uma no lado norte da cidade." Cade ergueu o olhar para Duke, seus olhos luminosos com a confiança. "Aposto meu dinheiro que ele vai roubar uma casa na zona sul, antes que ele roube outra loja. O que você acha?"

"Eu acho que sete malditos meses é um tempo muito longo para não ter pegado esse filho da puta ainda." Duke se levantou e começou a andar enquanto a frustração se infiltrava em seus ossos em cada nível de sua vida. "E eu acho que nós vamos ter que descobrir como no inferno, nós vamos vigiar uma vizinhança com mais de duas centenas de casas, sem o cara saber que estamos lá. Nós colocamos alguém de uniforme ou um veículo oficial nessa área e o cara não vai aparecer. E, caramba, eu quero pegar essa criança, tanto como eu quero que esses roubos parem. Estou cansado deste imbecil nos fazendo parecer, que não nos preocupamos com este vandalismo só porque os roubos individuais não atingiram o nível de crime."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Logo em seguida, Duke não conseguia parar seus pensamentos de derivarem até Risa, e como ela havia se emaranhado nisso também. Cristo, isso tinha causado diretamente seu primeiro beijo deles. "Eu quero que ele seja capturado, e eu quero que isso acabe."

"A Agente Stuart está morando no lado sul da cidade há quase um ano agora." Cade afirmou. "Ela provavelmente poderia nos dar os nomes de uma dúzia de pessoas nas quais nós podemos confiar, para manter os olhos abertos em silêncio sem serem óbvios. Nós já a temos no bairro. Eu acho que a moça que o Agente Maxwell está namorando deve viver nessa área também. Talvez valesse a pena verificar se ele pode intervir em seu espaço sem que pareça antinatural." Cade encolheu os ombros. "É um lugar para começar."

Duke abriu a porta do escritório. "Sarah," ele gritou para sua recepcionista/atendente.

Uma mulher de cabelos escuros olhou para cima a partir de sua mesa e incisivamente esfregou as orelhas. "Sim, patrão?" Disse ela alegremente. "Como posso ajudá-lo?"

"Desculpe." Duke ergueu a mão em um pedido de desculpas. Jesus, ele tinha se transformado em um urso recentemente. "Você pode me ajudar, localizando Max e Jace para mim."

"É dia de folga da Maxie." Sarah lembrou. "E Jace está respondendo a uma luta que estourou na loja de ração."

"Tudo bem?" Duke automaticamente se esticou. "Será que ele precisa de algum apoio?"

"Não, ele já deu notícias. Neste ponto, ninguém vai registrar queixa. Apenas alguns vaqueiros brigando por causa de uma garota."

"Tudo bem." Duke assentiu. "Eu quero falar com ele quando voltar. Eu também preciso que você chame Max e diga-lhe que eu preciso que ela venha até aqui, por favor. A paisana. Eu só preciso conversar. Ok?"

"Já estou cuidando disso." Sarah imediatamente pegou o telefone e começou a discar.

"Eu vou tê-la aqui em um instante."

Duke fechou a porta do escritório. "Agora voltamos a esperar." Moveu-se para sua mesa e atirou-se para baixo em sua cadeira. "Eu odeio ficar na defensiva." Atirou a Cade um olhar

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



duro. "Este iditôa esgotou minha paciência até o limite. É melhor nós o pegarmos logo, ou eu não tenho nenhum negócio sendo o xerife desta cidade."

Cade se deslocou para frente em sua cadeira e juntou as mãos entre os joelhos. "Você está bem, Duke?"

Imagens desse curto espaço de tempo no quarto de motel de Risa bombardearam os sentidos de Duke. Sua energia primitiva e rica o atingiu mil vezes mais intensamente do que qualquer de suas fantasias. Cristo, ele ainda podia sentir o seu calor úmido em suas mãos. Ele também ainda podia ainda se lembrar do rosto dela, depois que ele se comportou como um babaca insensível. Porra, enfiou o pé numa pilha de lixo e a magoou, tudo porque não podia bancar o paciente na poltrona do psiquiatra e falar sobre sua história. Merda, ele não podia *acreditar* que a acusou de dar em cima dele, porque ela tinha questões sobre o 'papai'. Ele não conhecia ninguém mais centrada, uma pessoa completa como Risa Forrester.

"Eu estou bem." Duke sacudiu as memórias da única mulher estes dias que tinha o poder de deixá-lo duro. "Apenas não tenho dormido o suficiente, com este maldito caso ainda sem solução."

"É só isso?" Cade perguntou, seu olhar penetrante e implacável. "Nada mais?"

Duke clicou uma caneta esferográfica aberta e a fechou sob seu polegar novamente, novamente, e novamente. "Muito *mais*." Ele afastou todos os pensamentos de Risa; ele não podia se dar ao luxo, de ter qualquer coisa tremulando sobre seu rosto, que o denunciaria para um cara perspicaz como Cade. "Apenas nada que queira discutir."

"Muito bem." Cade levantou-se com o seu mapa e o fixou em um quadro de cortiça ao lado de uma lista cronológica das vítimas de roubo e o item ou itens levados de cada local. Jóias na maior parte das casas, uma jaqueta jeans e uma meia dúzia de camisas da lavanderia, uma grelha de acampamento, lanterna, e um isqueiro Bic da loja de ração, assim como as coisas da loja de Risa. "Então..." Cade apoiou seu quadril em um arquivo baixo. "...você está a fim de jantar lá em casa? Ontem à noite, Ren mencionou que deveríamos levá-lo para jantar em breve, mas por que você não aparece hoje à noite, em vez disso? Nós adoráramos recebê-lo."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Tradução: Ren estava preocupado que Duke havia se tornado um recluso, desde que Ren tinha se mudado e criou um novo lar com Cade. "Eu não estou me escondendo em casa sozinho." Duke rosnou. "Não me transforme naquele clichê do velho que não pode cuidar de si mesmo, agora que está vivendo por conta própria."

"Eu não estou oferecendo um jantar de piedade, Duke." Cade não recuou diante do humor de Duke nem um pouco. "Se você acha que pode desfrutar de uma refeição gratuita e de uma conversa durante o jantar comigo e com seu filho, então venha. Se não, não apareça."

A mandíbula de Duke cerrou, e ele resmungou "Eu aceito." O Senhor sabia que se ele fosse direto pra casa, ele passaria a noite inteira pensando em Risa e como diabos ele poderia reparar o dano que havia feito, agindo tão impulsivamente naquele quarto de motel. Mesmo com as palavras duras entre eles mais tarde, sabia que gozar na mão um do outro seria a primeira coisa que entraria em suas mentes, quando eles se cruzassem novamente. O pênis de Duke se agitou em sua calça jeans, fazendo-o lembrar quão desesperadamente queria levá-lo para a próxima etapa. Ele precisava estar dentro de seu corpo apertado. Ele queria fodê-la até que ambos gozassem novamente e ela desmaiasse de prazer.

Ele afastou o pensamento e colocou seu foco no bastardo brincando com sua cidade. Não iria dar certo ter uma ereção no trabalho, especialmente quando ele não podia satisfazê-la com outra coisa, senão sua própria mão.

"Xerife." O velho interfone sobre a mesa de Duke zumbiu à vida, a voz de Sara na outra extremidade. "A Agente Stuart está aqui."

Duke pressionou o botão 'falar'. "Mande-a entrar."

Antecipação rolou sobre Duke em familiares ondas elétricas carregadas. Olhando para Cade, viu um brilho familiar nos olhos escuros de seu assistente. Eles haviam se tornado os caçadores, e para um oficial da lei, nada se sentia muito melhor do que isso.

Duke abraçou o sentimento ansiosamente. Era bom ter pelo menos um aspecto de sua vida deslizando de volta ao lugar adequado. Depois das últimas semanas, ele teve que

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



questionar se os outros nunca o fariam. Duke nunca quis ou tinha estado com uma mulher como Risa; sua imprevisibilidade o perturbava como nada em sua vida tinha feito antes.

Merda.



"Tudo bem, mãe." disse Luke, telefone ao ouvido. "Divirta-se na Itália. Nós vamos falar com você novamente em poucos dias."

Luke colocou o receptor de volta na base e voltou sua atenção para sua irmã. "Você está bem, Ris?" Ele estendeu a mão até a cadeira onde ela estava sentada e esfregou seu joelho. "Você não comeu muito no jantar e conversou com a mamãe por menos de cinco minutos. Está tudo bem com você?"

Risa virou os puros olhos verdes até Luke, e assim como no momento em que sua mãe e pai a tinham trazido para casa do hospital, seu amor por sua irmãzinha inchou profundamente seu coração. Ela tinha sofrido mais com o peso da pobreza, do que ele ou sua mãe. Ela era jovem demais para entender as mudanças drásticas em sua vida como consequência por seu pai ter matado a si mesmo e colocado sua mãe em uma cadeira de rodas. Como uma menina, e em seguida, na adolescência, as dificuldades de ficar sem nenhuma das necessidades que ajudam uma criança a se ajustar em uma nova escola após outra, quando eles se mudavam de cidade a cidade, tinham afetado Risa profundamente. Impotente e com medo durante tantos anos, ela finalmente conseguiu se firmar por volta dos 13 ou 14 anos e se tornou uma força a ser admirada. Depois disso, ela nunca olhou para trás e aquela expressão perdida e triste foi completamente removida de seu olhar expressivo.

Até agora.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Ok." Luke sentou-se e endireitou sua coluna. "Quem machucou você? Eu quero saber o que está acontecendo agora."

"Nada." Risa levantou-se abruptamente, esfregando os braços. "Ninguém." Acrescentou e começou a andar em um ritmo lento e concentrado na pequena cabana de Luke e Cain.

"Risa."

Sentado no sofá ao lado de Luke, Cain envolveu a mão em torno do joelho de Luke e apertou. "Querido." O olhar de Luke foi ávido até o azul de Cain, que vocalizou as palavras: "Não pressione."

Luke abriu a boca, e Cain rapidamente a cobriu com um beijo. Seus lábios se demoraram, sussurrando. "Encurralá-la em um canto não vai ajudar." Os olhos dele se suavizaram e ele esfregou a palma da mão sobre o coração de Luke, acalmando-o da forma que somente Cain podia. "Você foi à base dela por toda a vida, querido. Quando ela precisar de alguém, virá diretamente até você."

A voz de Risa atravessou as sombras da cozinha, do outro lado da sala. "Você acha que duas pessoas estão destinadas a ficarem juntas?" Ela passou o dedo ao longo da superfície do balcão. "Ou você acha que o universo é aleatório e muitas pessoas poderiam ser compatíveis entre si, e é apenas uma questão de quem você conhece em primeiro lugar?"

"Eu acho que a verdade é aquilo que você acredita no seu coração." Luke respondeu. "Se você acha que há uma pessoa especial para você lá fora, então é assim que você vai buscar o amor. Da mesma forma, se você acha que existem infinitas possibilidades de encontrar o amor, então é provável que você ame genuinamente mais de uma pessoa em sua vida. Nenhum dos dois é certo ou errado, é apenas como você se sente."

"Saiu pela tangente, mano." Risa voltou para junto de Luke e Cain, sentando-se na cadeira mais uma vez. Ela virou seu olhar intenso para Cain. "O que você acha, Cain? E diga-me a verdade. "

A atenção de Cain nunca se desviou de Risa. "Acho que Deus me criou para me apaixonar por Luke. Eu soube, quando o conheci, que todos os muros e barreiras que eu

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



colocasse contra esses sentimentos seriam dizimados e não haveria um lugar, onde eu pudesse me esconder dele. Nós não tivemos uma vida fácil no início, mas cada gota de suor, sangue e lágrimas que derramamos, nos fez valorizar muito mais o que temos agora. Eu sei que homens e mulheres perdem seus cônjuges toda hora e encontram o amor novamente, mas para mim, eu sinceramente não acredito que possa amar alguém como eu amo Luke." Cain encolheu os ombros, seu rosto enrubescido. "De qualquer forma, essa é a minha opinião, se valer alguma coisa."

"Vale muito." Risa murmurou. Ela mordeu o lábio e começou a tamborilar os dedos no braço da cadeira. "Eu só não sei se acreditar é o suficiente. Ele é tão teimoso, e não vai ter coragem admitir que o seu passado o torna tímido comigo. Você pensaria que o fato dele ser tão hesitante, lhe diria que seus sentimentos devem ser reais, mas não, ele tem que ir e me acusar de ter 'problemas' com o *meu* passado, ao invés de admitir que ele tem medo do que *ele* quer. Bem, é uma pena." Risa ficou de pé rapidamente e se dirigiu para a porta da frente. "Eu não vou mudar, e não posso esconder mais, então ele pode muito bem lidar com a mulher que eu me tornei. Obrigado, pessoal." Ela agarrou seu boné do Indianapolis Colts¹¹ de um cabideiro e o puxou sobre a testa. "Vocês me ajudaram muito. Obrigada pelo jantar. E só no caso eu não ver vocês, me desejem sorte com o meu evento neste final de semana."

Luke olhou perplexamente para Cain, enquanto se levantava e ia até o lado de Risa. "Boa sorte, querida." Ele se inclinou e deu um beijo em sua bochecha. "Pode ter certeza que eu vou ligar para saber como você foi."

"O mesmo vale para mim." Cain beijou-a na outra face. "Nós estaremos aqui trabalhando, mas vamos estar pensando: '*oito segundos, oito segundos*' só para você."

"Obrigada."

¹¹ O **Indianapolis Colts** é um time profissional de futebol americano baseado em Indianapolis, Indiana, Estados Unidos.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Enquanto Risa se movia para sua caminhonete, Luke e Cain olhavam de sua varanda. Eles acenaram até que não podiam mais vê-la e, em seguida, Luke se virou para Cain. "Que diabos, foi isso?" ele perguntou, seu olhar voltando para a estrada de terra vazia.

"Oh, eu acho que é bastante óbvio." Cain deslizou a mão na de Luke e o puxou de volta para dentro. "Sua irmãzinha está apaixonada."

"De jeito nenhum." Luke seguiu Cain para seu quarto, seus pensamentos ainda em um turbilhão. "Ela é muito jovem. Ela não pode estar apaixonada."

"Querido." Cain desabotoou a camisa de Luke e a deslizou para fora de seus ombros largos. Inclinando-se, ele pressionou uma linha de beijinhos ao longo do tórax de Luke e deixou os dedos flutuarem, até o cinto de Luke. "Ela tem 24 anos de idade. Você tinha apenas um ano a mais quando lutou por nós com cada parte de sua alma. Ela é madura o suficiente, acredite em mim."

"Acho que sim." Luke sentou na cama e deixou Cain remover as suas botas, incapaz de se concentrar naquilo que seu marido lhe fazia, mesmo com sua calça jeans meio das pernas e os dedos maravilhosos de Cain acariciando seu pênis. De repente, imobilizando as mãos exploradoras de Cain, Luke deslizou o dedo por baixo do queixo de Cain, atraindo seu olhar para cima. "Mas por quem?"

"Sério?" Cain sentou-se sobre os calcanhares. "Você realmente não viu?"

"O quê?" Um calafrio deslizou pela espinha de Luke. "Quem?"

"Querido." Cain deslizou entre as pernas de Luke e emoldurou seu rosto com as mãos, seus olhos enrugando com amor indulgente. "Eu não posso acreditar que você nunca percebeu isso..." ele inclinou a cabeça pensativo. "... ou que nós nunca conversamos sobre isso antes. Querido, Risa esteve apaixonada por Duke Boone durante anos."

Luke agradeceu a Deus pelo bom colchão debaixo de seu traseiro. Caso contrário, as pernas teriam dobrado e o derrubado no chão.

Droga, ele não tinha nem idéia.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Oito

Risa deixou um rastro na lama, enquanto aguardava sua vez de montar. Ela reproduziu em sua mente todos os pedaços de vídeos que havia visto do touro The Reaper - que havia sido sorteado nessa primeira rodada - e suas tendências durante uma montaria. Ele gostava de girar, e preferia virar para longe da mão do peão. Ela tinha que ter um equilíbrio perfeito desde o início e suas esporas deveria estar apertadas, desde o momento em que saísse do brete, ou ele iria jogá-la longe em menos de três segundos. Ela tinha que se classificar tanto na primeira quanto na segunda rodada hoje. Era um evento de um dia, e se ela não se classificasse, não iria chegar à rodada final à noite. Ela precisava estar entre os 15 melhores a fim de ganhar o prêmio monetário adicional, suficiente para manter sua posição nos circuitos da liga menor da PBR. Teria que ganhar dois mil e quinhentos dólares ao longo da temporada, ou ela teria que se requalificar, reenviar sua requisição para ser membro, e esperar por uma vaga na reabertura do circuito.

"Ei, Risa." uma voz rouca interrompeu seus pensamentos.

Risa olhou para cima, sorrindo quando automaticamente reconheceu Jake Chase. Fazia sentido que o chefe dele estivesse neste evento em Idaho; fornecedores de animais trabalhavam em circuitos regionais, para que os animais não ficassem estressados com longas viagens atravessando o país. Risa só montava em circuitos regionais, então esperava ver o rosto de Jake frequentemente.

"Oi, Jake." Risa apertou a mão do vaqueiro. "Como vai?"

Jake encolheu os ombros, seu rosto uma máscara de sombras sob seu Stetson preto. "Não foi para isso que eu fui contratado pela Morrison, mas alguém tem que substituir quem falta. Ouça." Ele tomou-lhe o braço e saiu do caminho de um peão irritado, porque não tinha coberto sua montaria. "Eu só queria desejar boa sorte. Eu vou trabalhar no brete na vez do touro de Morrison, então eu vou segurar seu colete, se você chegar à rodada final."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Isso é ótimo. Vou aceitar todos os rostos amigos que eu conseguir." Ela riu, acrescentando "Do jeito que Caleb e eu viajamos juntos, as pessoas muito tendem a pensar que somos casados. Confie em mim." Risa pensou em como Caleb se sentia como um irmão para ela, e se encolheu. "Nós não somos."

"Você tem mais um líder de torcida hoje." Jake falou. "Eu acabei de ver o xerife com Caleb. Deve ser bom ter um pouco de apoio local tão longe de casa."

"Sim." A parte de trás do pescoço de Risa inflamou com o calor sob sua trança grossa, e seu coração deslizou de volta à vida sob seu colete. *Duke tinha aparecido*. Rapidamente, Risa, sacudiu a excitação nervosa e a colocou em banho-maria. Ela lidaria com Duke Boone após o evento. "É ótimo ter um apoio extra. Ouça, eu tenho que ir para o brete." Ela começou a caminhar de costas na direção certa. "Eu sei que ele não é seu touro, mas tem alguma dica de último minuto sobre The Reaper?"

"Sim." Um pequeno sorriso quebrou o rosto duro de Jake. "Segure-se firme e não caia."

"Certo. Obrigada." Ela colocou sua luva de montaria. "Eu vejo você no brete hoje à noite."

"Não tenho nenhuma dúvida." Jake levou a mão ao chapéu e depois sumiu do campo de visão de Risa.

Risa se concentrou e se preparou psicologicamente para montar.



Após montar com sucesso The Reaper e Macho Man, Grand Slam pinoteou duramente entre as pernas de Risa, pulando e girando num piscar de olhos, sem um padrão em seu estilo. Os movimentos do touro dilaceraram o braço dela até o ombro, desafiando-a a manter o queixo para baixo, e seu peito e braço livre para frente para o equilíbrio. Ela podia ouvir o barulho da

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



multidão no fundo de sua mente, mas Risa só se preocupava em cobrir essa montaria da final. Grand Slam parou de girar e de repente andou para trás rapidamente. O assento de Risa mudou com a mudança rápida e ela começou a deslizar. No reflexo, ela cavou suas esporas sem pontas contra a pele grossa do touro e apertou a parte interna de suas coxas em torno de sua enorme largura, apertando com cada milímetro de sua força, enquanto se inclinava para o lado. Ela segurou a corda na mão, os dedos dispostos a permanecerem fechados e mantê-la sobre o touro. A arena girou em um círculo rápido que pendia ao lado do Grand Slam, borrando pela velocidade vertiginosa. Risa apertou duramente, mais profundamente do que ela já havia feito antes, segurando firme quando cada músculo de seu corpo se alongava e gritava para desistir dessa rodada.

Em sua cabeça, ela gritou: "Nunca!" O som reverberava em seu crânio tão enfaticamente como se tivesse gritado isso, do ponto mais alto no meio da multidão. O pulso de apoio de Risa torceu e puxou seus tendões, ainda inflamados por sua lesão anterior. Seus dedos começaram a afrouxar o controle sobre a corda, a ação além do comando de seu cérebro, simplesmente uma questão de física sobre a qual não podia passar por cima. No momento em que Risa gritou: "Não, não." o som do chifre ressoou como uma bala em seus ouvidos, sinalizando o fim de sua montaria bem sucedida.

Risa agarrou o apoio com a mão livre, liberando a capa da corda, antes de cair no chão. A sujeira compacta saudou seu quadril, braço e ombro quando bateu o chão, chacoalhando os dentes com a força de sua queda. Ela se arrastou de joelhos, mas não rápido o suficiente. Grand Slam cabeceou suas costas, obrigando-a a ficar cara a cara com a sujeira. Ele a golpeou novamente antes que ela pudesse rastejar, seu hálito quente assobiando em seu pescoço, assustando tanto quanto o peso por trás de seu golpe. Gritos dos palhaços de rodeio¹² encurralando o animal atravessaram a névoa nos ouvidos de Risa. Ela, de alguma forma, conseguiu ficar de pé e correu para as cercas apenas sob efeito da adrenalina.

¹² Têm função semelhante aos salva-vidas, entrando na arena para dar segurança aos peões e agilizar a volta dos animais para o brete.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa tirou o capacete, colocou o protetor bucal no bolso, e imediatamente se virou na direção do placar. Com a respiração presa em seus pulmões, esperou por sua pontuação. Cada um dos números dos quatro juizes veio individualmente, a espera entre cada era de dez a quinze segundos, uma vida no coração de Risa. Finalmente, o último apareceu. A média dos quatro, somados à pontuação do touro subiu rapidamente, e Risa gritou com toda a força de seus pulmões. A alegria percorreu cada centímetro de seu corpo, fazendo-a se sentir invencível.

Pontuação total 89,50. Quarenta e quatro para sua montaria, e quarenta e cinco e meio para o desempenho do touro. Um número fantástico e justo, certamente o suficiente para colocá-la entre os dez melhores.

Risa girou na cerca enquanto a multidão aplaudia e gritava, sua atenção atravessando a arena onde Caleb sempre a assistia montar. Ela o encontrou na ala VIP, seu punho bombeando o ar e todos ao seu redor o cumprimentando.

Risa não podia ver Duke em qualquer lugar no meio da multidão comemorando com Caleb.

Ele não tinha ficado para sua rodada final.

Mágoa esfaqueou o peito de Risa, mais penetrante do que a dor aguda no braço de apoio durante a montaria. Como Duke pode ter feito isso? Ele lhe deu esperança quando apareceu, apenas para arrebatá-la cruelmente. Ela não entendia.

"Ei vaqueira!" Um jovem peão se aproximou, a mão estendida para uma saudação. "Uma montaria dos infernos, dos infernos!"

"Obrigada." Risa bateu palma da mão estendida do vaqueiro quando ele passou por ela, girando com ele conforme se dirigia para os bretes. "Tenha uma ótima montaria, Jason. Eu quero uma boa batalha pelo meu resultado, dos dez melhores hoje à noite. Diabos." seu rosto aqueceu com emoção. "Pode até ser pelos cinco melhores."

"Eu vou te dar uma boa corrida." O rapaz piscou e tocou a aba do seu chapéu. "Nós temos uma boa chance de ganhar algum dinheiro. De qualquer maneira, você vai dividir uma cerveja comigo no Stockyard essa noite. Tudo bem?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O peito de Risa inchou com orgulho. "Absolutamente." Ela fez um gesto positivo e se dirigiu à área médica. Ela recebeu uma 'boa rodada' e 'ótima montaria' de alguns outros caras pelo caminho. O calor da camaradagem crescendo lentamente afundou em seus ossos, quase afastando o frio persistente. *Algumas* pessoas não tinham qualquer dificuldade em mostrar sua felicidade por ela. Risa se cercou com seus elogios, bondade e forçou o desaparecimento insensível de Duke para fora de sua mente.



Duke entrou no bar e salão de dança barulhento e mal iluminado, a força poderosa demais para manter a distância. Ele sabia que já deveria estar na estrada indo para casa, mas descobriu que não poderia ignorar as emoções que agitavam seu intestino, provocadas por Risa hoje. Assistir a um touro chegar *tão perto* de pisoteá-la na arena esta noite o rasgou em pedaços. Ele tinha imediatamente ido até ela, mas não conseguiu se mover rápido o suficiente no meio da multidão. Quando chegou a uma distância em que pode vê-la e ouvi-la, pode ouvir o jovem rapaz convidá-la para tomar uma bebida. Risa tinha sorrido vibrantemente e dado ao homem um polegar para cima, e Duke se manteve nas sombras, sua mente argumentando que isso era o melhor e ele deveria sair do caminho. No entanto, seu coração não iria deixá-lo voltar para Quinten, sem checar como ela estava mais uma vez. E talvez, apenas talvez, trocar uma palavra com este jovem peão e se certificar que ele trataria bem Risa.

Duke examinou o grande espaço aglomerado e viu Caleb sentado no bar. Ele caminhou através da multidão de pessoas por um bom tempo e abriu caminho entre Caleb e um casal feliz, que precisava levar a sua diversão para um quarto particular.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Onde ela está?" Duke apoiou as costas contra o balcão e examinou o salão de forma deliberada, uma área de cada vez. "Eu não a vejo com aquele garoto que lhe convidou para uma bebida."

Caleb deslizou um olhar conhecedor e avaliador na direção de Duke. "Olá para você também." ele murmurou, os lábios escondidos atrás de sua cerveja. "Eu estou bem."

"Desculpe." Duke teria chutado seu próprio traseiro se pudesse. Toda vez que ele entrava no mesmo cômodo que Risa, se denunciava mais um pouco. "Eu escutei esse rapaz convidá-la para sair e senti a obrigação de verificar, para ter certeza de que ele a está tratando direito. Por Luke e sua mãe, até mesmo por Ren."

"Uau." Caleb levantou uma sobrancelha. "Nem mesmo meus touros produzem montes de merda tão grande. Tome cuidado para não ficar preso nela, xerife." Caleb girou em sua banqueta e levou sua atenção à outra extremidade da pista de dança. "Lá está ela." Ele apontou, e Duke seguiu seu dedo. Uma música lenta começou a tocar e todos formaram pares. "Ahh, eu acredito que Jake a roubou para outros dois passos.¹³"

"Jake?" O coração de Duke se contraiu, quando encontrou Risa entre os casais. Mesmo em jeans, uma camisa de manga comprida branca, e seu cabelo puxado para trás em um rabo de cavalo simples, sua beleza não tinha comparação na sala.

Risa inclinou a cabeça para trás e riu de algo que Jake disse. Seu braço envolvia o ombro dela enquanto balançavam com a música, e o sangue ferveu nas veias do Duke.

"Que diabos ela está fazendo dançando com ele?" Duke estalou. Cristo, ele não tinha se obrigado a ir embora para que ela pudesse arranjar um cara com idade tão próxima à sua. "Ela devia estar em um encontro com um homem mais novo." Duke procurou através de suas lembranças, sua breve apresentação a Jake Chase. "Esse cara Jake não é casado? Onde diabos, está sua esposa?"

¹³ No original, *Two Steps*, um passo encontrado em danças folclóricas e em várias outras danças. Seu nome é originário de danças do século XIX relacionadas com a Polca.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Falecida." Caleb respondeu com um olhar agudo que envergonhou Duke. "Além disso, eles estão apenas dançando." Caleb tomou outro gole de sua cerveja, seus olhos acompanhando os de Duke até o casal na pista. "Talvez." Duke mal ouviu a voz de Caleb sobre a música e a conversa. "Por enquanto."

"Merda." Duke se afastou do bar. "Desculpe-me. Há algo que eu preciso fazer."

"Boa sorte". Caleb girou novamente, ficando de frente para o bar. Duke podia jurar que ouviu o homem rindo, enquanto bebia sua cerveja.

Ótimo, nada tinha acontecido e já haviam pessoas julgando-o e rindo dele. Exatamente o que Duke havia pensado, quando se sentiu atraído por Risa. Ele já podia ouvir os sussurros. Que ele era um homem velho perseguindo uma mulher jovem o suficiente para ser sua filha. E que era patético que não pudesse enxergar que seu apogeu já havia passado e deixasse Risa em paz. Duke sabia que deveria fazer exatamente isso. Se afastar.

Ele colocou uma bota na frente da outra e foi direto para Risa e Jake.

"Com licença." disse ele quando chegou seu lado. Risa levou um susto ,quando ouviu a sua voz, os olhos verdes cintilando em sua direção. Sua atenção, mesmo simples assim, acariciava Duke profundamente, como a carícia mais amorosa. Ele limpou a garganta e jogou um breve olhar para Jake. "Se importa se eu interromper?"

Jake olhou para Risa e o respeito relutante de Duke pelo homem subiu um degrau.

"Tudo bem por você?" Jake perguntou. Risa balançou a cabeça, seu olhar desconfiado se dirigindo para Duke, enquanto Jake a soltava e se afastava.

Duke deslizou diretamente para o lugar de Jake. Risa ficou tensa sob sua mão por um momento e então relaxou em sua liderança. Ela descansou a bochecha contra o ombro dele, enquanto ele os movia lentamente, na verdade arrastando os pés, nada que qualquer um poderia chamar exatamente de dança. Duke não tinha dançado com uma mulher que desejasse em cerca de 20 anos, e tinha esquecido como fazer qualquer coisa, exceto apreciar como essa mulher especial se sentia em seus braços. Ele esfregou os dedos ao longo da parte inferior de suas costas e se inclinou para baixo para sentir o cheiro de mel em seu cabelo.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa se afastou de seu ombro e lançou um olhar direto sobre ele. "Eu não esperava ver você aqui esta noite." disse ela, seu tom brusco. "Eu achei que você tinha corrido de volta para Quinten, antes mesmo que eu subisse nas costas do meu último touro."

"E eu pensei que fosse te encontrar aqui dançando, com aquele jovem rapaz que te convidou para sair, depois da última rodada. Que diabos, aconteceu com ele?"

Os olhos de Risa se arregalaram até se tornarem grandes discos verdes. "Você me viu montar?"

"Responda a minha pergunta primeiro." Duke contra-atacou. Cristo, ele não podia pensar sobre o que aconteceu no final dessa última rodada dela. "Onde está o outro cara?"

O olhar de Risa escureceu até as cores de uma floresta numa noite de tempestade. "Não era um encontro. Ele me convidou para uma rodada de bebidas com os outros caras do circuito, seu imbecil." Ela socou seu ombro. "Você me magoou esta noite, quando desapareceu da multidão. Eu procurei por você depois de montar."

"Eu tentei chegar até você." admitiu Duke, a voz rouca de emoção não reprimida. "Eu vi esse touro vindo até você, batendo em suas costas mais de uma vez, e meu coração parou de bater. Tudo o que eu podia pensar em fazer era chegar até você. Você já havia saltado sobre a cerca, aceitar suas felicitações da multidão no momento em que eu a alcancei. Seu amigo peão a saudou também."

Risa estendeu a mão e tocou o rosto de Duke, os olhos cheios com seu coração aberto e generoso. Os joelhos de Duke quase se dobraram na hora.

"Por que você não veio até mim?" Perguntou ela. Seu polegar roçou os lábios dele, e Duke chegou perto do céu com apenas um pequeno toque. "Eu queria o seu abraço e congratulação, mais do que a de qualquer um."

Duke procurou profundamente por uma última tentativa em ser nobre. "Eu ouvi aquele cara convidá-la para sair e achei melhor se eu saísse do seu caminho e deixasse alguém mais próximo de sua idade, com interesses semelhantes, do que chamar sua atenção."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Deus, Duke." Risa sacudiu a cabeça. "Você tem essas idéias antiquadas sobre que tipos de pessoas devem estar juntas. "

Duke enrijeceu, parando sua dança modificada quando o calor queimou em suas entranhas. "Bem, me desculpe se você acha ofensivo, mas eu sou um cara à moda antiga."

Risa deslizou sua mão pelo estômago de Duke e ao redor de sua cintura. Ela se inclinou e sussurrou perto de seu ouvido: "Então, tente algo novo." Ela deu um beijo no alto de sua bochecha. "Vamos, pela primeira vez..." ela agitou a ponta de sua língua em sua pele, e seu pênis respondeu como se ela tivesse passado por sua fenda. "... e deixar algo que você quer acontecer naturalmente."

O puxão em resposta ao desejo por esta mulher se propagou tão contagiantemente do coração de Duke, como de seu pênis.

Ele gemeu quando caiu um pouco mais, sabendo que isso só poderia levar a mágoa e problemas.

Ele puxou o rosto dela para cima de qualquer maneira, por uma vez não escondendo um pedacinho de emoção trabalhando dentro de si por esta mulher complexa e fascinante. "Precisamos sair daqui." sua voz ssoou rude e grossa para seus próprios ouvidos. "Antes que eu fique muito, muito duro, e se torne óbvio para todos neste lugar, exatamente o que eu quero."

Risa pegou a mão dele e o levou para fora do bar.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Nove

Risa permaneceu de pé ao lado da cama, o coração martelando sob sua camisa. Duke se inclinou contra a porta de seu quarto de motel, no mesmo local que havia colocado a si mesmo, no momento em que entrou em seu quarto. Seus olhos escureceram com luxúria, mas ele não se mexeu. Risa notou os dedos embrulhados duramente em torno da maçaneta, assim como a protuberância em sua calça jeans. Ele a desejava, e certamente não podia mais negar. Mas sua mão segurando a maçaneta, Deus, aquilo rachou um pedacinho da alma de Risa.

Ela levantou os dedos para os botões em sua camisa, e fixou seu olhar no dele. "Se nós vamos fazer isso, um de nós tem que fazer o primeiro movimento." Suas mãos tremiam levemente, enquanto abria sua camisa, um botão de cada vez. "Eu acho que vou ser eu." Ela chegou à última casa e puxou as abas para fora da calça jeans.

"Jesus, mulher." A voz de Duke raspou através do silêncio da sala, seu foco na linha delgada de pele revelada. "Você não conhece as palavras *medo* e *prudência*, conhece?"

"Conheço." Ela não podia mentir nunca com esse homem. "Mas eu aprendi que ambos podem ser superados se você quiser algo o bastante." Ela deslizou a camisa para fora dos ombros e a deixou cair no chão.

Duke ofegou, o som alto ricocheteando ao longo do quarto pequeno. O olhar de Risa saltou para o seu e depois viajou para onde ele olhava.

"Oh, sim." Ela tocou o grande hematoma, que circulava sua cintura e desceu o cóis da calça jeans. Ela lembrou tardiamente da gaze enrolada em seu pulso direito, algo que estava lá tão frequentemente, que ela tendia a não perceber a maior parte do tempo. Seu rosto aqueceu, quando ela o ergueu de volta para Duke. "O colete Kevlar está lá para deslocar o impacto dos cascos do touro se eles vierem sobre você, mas os hematomas das colisões e quedas ainda passam." Ela esfregou a inclinação de seu pálido ombro, um hematoma sendo construído ali também. "Um corpo com hematomas faz parte do meu trabalho." Ela pensou sobre a forma

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



como suas pernas estavam marcadas, e provavelmente a bunda dela também. Uma onda de inadequação inudou Risa ainda mais, algo que ela nunca tinha experimentado como um adulto. Suas pernas se tornaram mingau e rapidamente caiu sobre a borda da cama. "Eu nunca pensei em como eu pareceria para você, uma vez que eu tirasse todas as minhas roupas. Eu sempre nos imaginei fazendo amor, e que isso seria o suficiente para exci..."

Duke rosnou e deslizou entre suas pernas. Ele colocou sua mão grande e quente ao redor de seu pescoço e inclinou o queixo dela para cima com o polegar. Seus olhos brilhavam, e o estômago dela vibrou.

"Tudo sobre você me deixa tonto, sem sequer tentar." ele compartilhou, sua voz ríspida. "Eu não me preparei para vê-la tão batida, e eu não quero te machucar..."

Ela cobriu a boca com a mão. "Você nunca poderia me machucar. Eu sou feita de um material mais resistente do que isso. Eu passei o último ano dolorida por montar em touros." Rubor rastejou por seu peito até as bochechas. "Eu quero me sentir dolorida amanhã por causa do que vamos fazer essa noite."

Duke gemeu e disparou sobre seus pés. "Tire o resto de sua roupa, bebê. Deixe o seu cabelo solto também." Ele trabalhou nos botões de sua própria camisa, seus olhos quentes, enquanto seguiam suas mãos à sua cintura. "Preciso começar a me preparar contra o seu doce pequeno corpo nesse minuto."

Risa seguiu a linha da estrutura alta e musculosa de Duke conforme sua camisa caía no chão, revelando um peito largo levemente peludo. Ela engoliu em seco, quando o primeiro conjunto de borboletas alçou vôo em seu estômago.

"Você é a única pessoa que pode, honestamente, me chamar de pequena." Além de sua estatura média superior, tinha músculos rígidos cobrindo-a de proa a popa. Ela vivia consigo mesmo todos os dias, então isso não a incomodava, mas ela não havia pensado sobre quantos homens achariam sua força física sexualmente atraente.

Ela tirou suas botas e meias e deslizou seu jeans por suas pernas. O ar frio tocou sua pele, elevando arrepiado ao longo de sua carne. Pelo menos, ela disse a si mesma que o frio no

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



ar o provocou, e não um caso repentino de nervosismo. Recuando na cama, ela dobrou os cotovelos sob seus braços. "Eu acho que você pode ser, um dos poucos homens que não são intimidados pelo meu tamanho e potência."

Os olhos brilhantes de Duke cintilaram nas sombras. "É melhor eu ser o único com o qual você vai testar essa teoria." Grandes botas marrons, meias brancas e calças jeans se juntaram às roupas amarrotadas de Risa no chão. Ele ficou de pé alto, bronzeado e impressionante diante dela. Ela nunca pensou que cuecas brancas apertadas já haviam parecido tão sexy em um homem, como o faziam em Duke Boone. "Eu não compartilho o que é meu." Ele deslizou o joelho entre suas pernas e caiu em cima dela, seu peso a pressionando no colchão. "Com qualquer um", acrescentou ele, e tomou sua boca em um beijo.

Risa suspirou contra os lábios de Duke e sua língua deslizou para dentro, raspando ao longo da ponta da dela. Seus dedos se enrolaram no colchão e ela impulsionou seus quadris para cima contra ele imediatamente, seu corpo rapidamente sucumbindo à necessidade de um toque completo. Duke estremeceu entre suas pernas e, em seguida, esfregou sua protuberância no V das coxas dela, deslizando com delicioso atrito sobre suas dobras inchadas. A vagina de Risa se contraiu, já doendo, chorando para garantir a entrada de seu companheiro natural.

Seu corpo se abria a esse homem tão naturalmente, mesmo através da barreira fina de suas roupas íntimas. Ela estremeceu, a exposição e vulnerabilidade atingindo-a de uma maneira nova, mais profunda.

"O quê?" Duke se afastou, os olhos cheios de preocupação. Ele tocou as pontas de seus dedos calejados sobre suas bochechas e nariz, o toque suave arrancando dela outro tremor. "Qual é o problema? Você está bem?"

"Eu quero tanto isso." admitiu Risa. Suas entranhas queimavam sob sua pele, fazendo-a sentir com se estivesse com febre. Ela olhou para ele, encontrando seu olhar. "Mas eu quero que você queira tanto quanto eu."

Duke gemeu. Seus olhos se fecharam e ele apoiou sua testa contra a dela. "Eu sei que você pode sentir o quanto eu te desejo." Ele estendeu a mão e afastou sua calcinha do caminho.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Ajude-me." Suas mãos se entrelaçaram com as dele e eles empurraram sua cueca até os quadris. Seu pênis ficou livre e se projetava quente contra o sexo pulsante de Risa. Ela pulou contra ele, sua atenção se desviando até o rosto dele. Necessidade crua desesperada brilhou abertamente em seus olhos. "Eu não posso lhe dar preliminares desta vez." Ele deslizou a mão entre seus corpos e guiou seu pênis rígido e grosso para sua entrada. "Diga-me que você está pronta, e está tudo bem."

Ela sabia o que ele estava perguntando. A partir do momento em que ele a tomou em seus braços no Stockyard, seu corpo começou a se preparar para aceitá-lo.

Risa puxou as pernas para cima e segurou seus quadris. "Eu tenho estado pronta para você há muito tempo." Ela se ergueu, ele impulsionou, e Duke reivindicou o corpo de Risa pela primeira vez.

Duke estremeceu sobre ela, e Risa ofegou quando seu canal se esticou para acomodar sua invasão espessa. Ela agarrou os ombros largos e musculosos e se segurou enquanto a vagina dela estremeceu em torno de seu comprimento enterrado, enviando frissons de novas sensações de plenitude a seu cérebro. Ela tinha apenas conhecido um dedo ou dois dentro dela antes disso. A sensação que ela tinha ao se masturbar, não se sentia assim também. Esse era Duke – uma parte de seu corpo – um pedaço *dele* – dentro dela. Consciência da magnitude disso, dele fazendo isso com ela, inundou Risa física e emocionalmente. Seu peito apertou dolorosamente e uma lágrima escorreu do canto de seu olho.

Duke emoldurou sua cabeça com as mãos grandes e atraiu seu rosto para o dele. Seu polegar traçou a linha de umidade, afastando-a. "Jesus, você está bem?" Ele fez uma careta, quando seu canal relaxou em torno dele e ele deslizou mais para dentro. "Porra, você está tão apertada." Seus dedos cavaram em seu couro cabeludo e ele começou a se mover. "Eu vou direto para o inferno por ter ferido você, mas eu não posso segurar."

"Não me machuca." Risa mal conseguia pensar, quanto mais falar com o tumulto de novas camadas de prazer indo de sua vagina esticada para todas as terminações nervosas em seu corpo. "Sem dor." Ela havia montado muitos cavalos e touros ao longo de sua vida para se

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



preocupar em perder sua virgindade. Ela puxou a boca de Duke em direção à dela e tocou seus lábios juntos. "É tão..." Duke alcançou entre seus corpos e soltou seu sutiã. Ele empurrou o tecido de lado e esfregou seu peito contra o dela. Seu pêlo macio esfolava seus mamilos, deixando-os duros até se tornarem pontos doloridos. Ela terminou, ofegando "... tão... Oh Deus, Duke, tão, tão bom."

"Cristo, você é incrível." Duke puxou todo o caminho e impulsionou de volta profundamente. Ambos gemeram, suas vozes se misturando no quarto escuro. "Nenhuma outra mulher jamais me excitou do jeito que você faz."

Risa deslizou as mãos em volta da cintura firme de Duke e emoldurou suas nádegas flexionadas, amando cada movimento de seu corpo rígido e grande em cima dela. "Eu nunca quis nenhum outro homem na minha vida." Ela abriu seu coração e seu corpo também, não querendo esconder qualquer parte deste homem. Ela nunca quis. "Só você Duke. Só você."

Duke gemeu, o som rouco. Ele fundiu a boca com a dela, devorando-a com seu lábios, dentes e língua. Risa o encontrou beijo por beijo conforme ele impulsionava em seu corpo, qualquer senso de controle ou estilo desaparecendo completamente. O atrito entre as pernas de Risa ficou insuportavelmente quente e ela teve certeza que, a qualquer momento, ela entraria em combustão e queimaria a cama em chamas.

Ela apertou o traseiro firme de Duke com seus dedos, segurando-o profundamente dentro dela, sua mente frenética e incerta sobre o que fazer. "Ajude-me." ela agonizou, sua voz rouca e aberta contra a boca dele, enquanto seus nervos se contraíam mais e mais dentro de sua vagina dolorida e necessitada. "Por favor, me ajude a gozar antes de me matar."

Duke agarrou seus cabelos e segurou a cabeça dela contra o travesseiro, seus olhos brilhando excessivamente. Ele deslizou a outra mão entre seus torsos escorregadios de suor, passando por seu ventre e alcançando seu monte de cachos. "Não desvie o olhar." ele ordenou, a voz áspera. Ele alcançou mais longe, passou o dedo levemente sobre seu clitóris saliente, uma, duas vezes, e os nervos esticados de Risa estalou. Ela convulsionou, seu corpo inteiro tremendo, quase assustador em sua intensidade quando seu sexo se contraiu repetidamente, apertando o

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



pênis de Duke como um punho, arrastando-o mais profundamente para dentro dela, enquanto gozava.

Ela nunca desviou o olhar de seus olhos. Ela viu quando tudo aconteceu para ele também. Em um segundo seu foco sondava seu interior, e no próximo, a pele sobre o rosto se esticou, tornando seu olhar selvagem. Ele impulsionou o pênis profundamente mais uma vez, e depois ficou completamente imóvel. Seus olhos se fecharam enquanto ele tremia, enchendo-a com o calor molhado e íntimo enquanto ele gozava, esvaziando-se tão profundamente dentro de seu corpo que tocou sua alma.

"Jesus Cristo". Duke puxou para fora e caiu na cama ao lado de Risa, seu coração bombeando pânico tardio por seu corpo. Ele enxugou o rosto e piscou para o teto feio de padrão geométrico do quarto de motel barato, onde ele tinha acabado de foder Risa Forrester sem nenhuma calma ou compostura. Seu cérebro racional não tinha funcionado desde o minuto em que ele tinha colocado os pés no maldito bar e a viu dançando com outro homem. "Eu não usei camisinha." Ele não conseguia sequer olhar para ela, seu desempenho dolorosamente inadequado ainda fazendo seu rosto arder de vergonha. "Diga-me que está bem."

"Está tudo bem." A voz de Risa soou estranhamente grossa e rouca aos ouvidos de Duke. "Mesmo se não fosse assim, eu não iria usar isso como um meio de prendê-lo a qualquer coisa que você não desejasse. Eu não sou assim, e você sabe disso."

Ela rolou para longe dele, mas não rápido o suficiente. Ele ouviu uma fungada e viu um arrepio rolar através de seus ombros fortes e abaixo pela linha das costas machucadas.

"Maldição, doçura." A voz de Duke ficou presa em sua garganta, e ele teve que parar. Cristo, se ele não soubesse o que ela fazia para viver, teria pensado que era uma vítima de violência doméstica. Ele estendeu a mão e esfregou a palma da mão para baixo pela linha de suas costas musculosas e bem torneadas. Ela enrijeceu sob seu toque, e ele fechou sua mão em um punho para evitar acariciar seu traseiro. Ela, obviamente, não podia tolerar sua presença agora mesmo. "Não chore." Afastando sua mão, desenrolou a cueca, puxou para cima, e jogou as pernas para o lado da cama. "Eu desejaria poder ter feito esta experiência melhor para você,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



mas eu não sabia como ir devagar. Você precisa de alguém com um melhor tempo de recuperação e alguém que consiga manter o controle. Eu acho que seria melhor se eu fosse embora."

Num piscar de olhos, Risa o atacou e o atirou de volta na cama, tirando seu fôlego. Ela rastejou em cima dele, montou sua cintura, e prendeu os braços na cama. Seus olhos brilhavam de fogo verde, todo indício de lágrimas desaparecido. Duke lutou contra o agarre, mas ela reagiu e o segurou sob ela, a sua força inegável. Seus braços incharam com os músculos elegantes e seus seios balançavam com seus esforços, despertando de novo os sentidos de Duke rapidamente, se não seu corpo recentemente saciado.

"Por que você tem que agir como um idiota, Duke?" perguntou ela, a questão praticamente um rosnado. "Nós tivemos um momento perfeito, tudo que eu sempre quis na minha primeira vez com você." Ela soltou uma de suas mãos e afastou uma mecha do cabelo glorioso suavemente ondulado dos olhos e colocou atrás da orelha. Ela deixou os dedos repousarem contra seu peito, brincando distraidamente com seus mamilos, inadvertidamente o deixando louco. "Então você tem que estragar tudo amaldiçoando e deixando implícito que você poderia ficar acorrentado a mim por transar comigo sem proteção."

O coração de Duke ficou apertado, algo que ele não havia sentido em relação a uma mulher durante um tempo muito longo. "Eu não estava xingando você, ou Deus." ele falou. Ele cobriu a mão dela, parando seus dedos provocadores. Ele não poderia ficar de pé novamente durante um bom par de horas, e seria uma tortura se ele a deixasse excitá-lo, sem uma forma de liberação. "Eu apenas me censurei. Eu não planejei isso e não consegui ser gentil."

"*Alguma coisa sobre mim mostra que necessito de mimos ou tratamento com luvas de pelica?*"

"Foi sua primeira vez, querida." Porra, Duke ainda não podia se permitir aceitar o que esse presente significava. "Você merecia mais do que três minutos em um quarto de motel barato, com um cara que deve saber melhor do que assumir que nós dois estamos protegidos e seguros."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Você sabe que eu não tenho doenças." Seu rosto ficou vermelho conforme ela acrescentava: "E eu comecei a tomar anticoncepcional há algum tempo."

Duke levantou uma sobrancelha escura. "Você merecia uma chance para me perguntar sobre a segurança para si mesma também, antes que eu empurrasse o meu pau dentro de você e começasse a impulsionar."

Os olhos dela se suavizaram enquanto olhava para ele. Ela soltou de repente a outra mão e traçou o rosto severo com os dedos, como se estivessem mapeando uma imagem para sua mente. "Você nunca me colocaria em risco." disse ela, seu coração gentil e amoroso atingindo-o através de sua voz, olhar e toque.

O estômago de Duke estremeceu com algo diferente de medo. Ele reconheceu o medo, mas se recusou a examinar as outras emoções perigosas trabalhando lá também. Sentimentos que ele nunca poderia liberar. "Eu não sabia que você não podia engravidar quando a possuí." ele falou. "Eu não podia pensar ou para lhe perguntar sobre isso."

"Você sabia." Ela se esticou sobre seu corpo e apertou seus lábios contra os dele. "De alguma forma." Ela rebolou entre as pernas dele, provocando-o impiedosamente até, como um gato contente, ela encontrou seu lugar e se aconchegou. Ela mergulhou a língua através da abertura dos lábios dele, lambeu, e disparou de volta. Seus olhos brilhantes e fascinantes encontraram os dele na escuridão e se fixaram. "Você sabia."

Ele não sabia. O que amedrontava Duke mais do que tudo, porém, era que ele não se importava.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Dez

Duke se agitou, prontamente saindo de um sono leve. Seu relógio interno e os sentidos não o deixavam dormir profundamente ou confortavelmente em uma cama que não fosse a sua, então ele passou a noite olhando as horas sobre o ombro de Risa a cada hora mais ou menos, roubando momentos de sua presença, enquanto ela dormia inconsciente.

Cristo, ele sucumbiu a ela como um menino que nunca teve uma namorada, muito menos um casamento, divórcio, e um pequeno número de ligações discretas. Uma vez que ele havia tomado aquele primeiro gosto de Risa em seu escritório, no entanto, e experimentado a realidade de seus sonhos febris, Duke não pode mais fingir que nunca ninguém tinha lhe oferecido um presente maior do que beijar essa jovem.

Seu entusiasmo, combinado com a sua inocência e confiança, percorreu as veias de Duke como luar do sertão. A sensação de seu corpo quente e nu enrolado em frente a ele agitou o pênis de Duke à vida contra a curva doce de seu traseiro nu. Parecia uma eternidade, desde que ele teve uma mulher por qualquer período de tempo na cama. Tinha esquecido como podia se sentir *certo* compartilhar um espaço com outra pessoa por mais de algumas horas, e quão perigoso isso podia se sentir também. Imagens de Risa que Duke não tinha direito de ver encheu sua mente; as imagens dela em sua casa, sua cama, arredondada com seu fi... Não. Muito velho e acomodado em suas manias, ele não poderia permitir nem mesmo que a idéia de casamento e família entrasse em sua mente.

"Mmm." a voz Risa ressoou de volta para Duke na escuridão, ainda pesada de sono. "Que horas são?"

"Cedo." Duke a aconchegou contra ele com um braço ao redor de sua cintura. Ele não podia evitar. Ele não queria deixá-la ir ainda. "São três da manhã. Volte a dormir."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa se esticou para trás e deslizou a mão por sua coxa, suas unhas pequenas arranhando sua carne. Ela cravou em sua coxa, e Duke gemeu, seu pênis totalmente recuperado e pronto para mais uma.

"Sim, foi isso que eu pensei ter sentido." Risos enfeitavam a voz de Risa. Ela rebolou contra Duke, e o comprimento de seu pênis escorregou em sua abertura. Ele apertou sua mandíbula e tentou fortemente não esfregar sua ereção no traseiro dela. "Você está duro novamente."

"Você está surpresa?" Ele empurrou uma perna entre as coxas dela e ela acalmou seus pequenos giros sensuais.

Ela cobriu a mão dele na barriga dela e deslizou-a até o peito.

"Não." ela disse, sua voz soando alta e firme. "Especialmente porque eu sei o que está acontecendo dentro de mim." Ela abateu e se balançou sobre a parte superior da coxa dele, deixando a mancha de seus sucos no rastro. Seu pênis procurou por sua abertura, ansioso para acasalar-se com seu contraponto novamente.

Duke assobiou com prazer contra sua orelha. "Continue fazendo esses doces pequenos movimentos e você vai começar a se perguntar se as preliminares são um mito." Ele apertou a exuberante plenitude de seu peito e provocou a ponta dura entre as linhas de seus dedos. Cristo, ela tinha seios impressionantes, mas o deixava tão quente tão rápido que o tornava incapaz de fazer nada além de deslizar dentro de seu calor apertado e se mexer até que ele gozasse. "Eu não posso fazer mais de algumas vezes por noite, querida." Ele beliscou a pele macia entre o pescoço e o ombro, puxando de brincadeira. "Você pode me dar uma chance de ir mais devagar e fazer seu tempo valer um pouco mais a pena."

"Da próxima vez". Risa gemeu e se mexeu contra sua perna, e Duke de repente compreendeu que ela precisava que a tomasse tanto quanto queria fazê-lo. "Agora, eu desejo você há tanto tempo que eu não preciso de muito, para me fazer gozar." Ela tentou rolar, mas ele a guiou sobre seu estômago ao invés, pressionando-a para a cama com seu peso.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ela enrijeceu, quando ele abriu suas pernas e se encaixou entre suas coxas. "Shh, shh, está tudo bem." Ele afastou os cabelos do rosto dela e abaixou seu rosto sobre o dela. "Não é o que você pensa." Ele alcançou entre eles e separou suas pregas úmidas. "Eu não vou tomar seu traseiro. Eu só quero você assim." Ele cutucou sua entrada com a cabeça inchada de seu pênis. Ela derreteu em torno dele, e ele fechou os olhos, enquanto se afundava dentro.

Ela gemeu profundamente em sua garganta, o som ecoando por ela e para ele. Sua mão deslizou para baixo pelo colchão e se enroscou com as dele, apertando-o com incrível força. Ela revirou os quadris e empinava sua bunda contra ele, mas ele a forçou contra a cama e tomou o controle do ritmo.

Ele arrastou o seu comprimento rígido e sensível para fora de seu canal confortável. Centímetro após agonizante centímetro, empurrou seu caminho de volta "Relaxe, bebê." Ele começou um processo lento e ondulante de flexionar e liberar entre a conexão entre os seus corpos. "Você não tem que representar para mim. Apenas relaxe e sinta."

Ela enrolou a mão dele sob seu corpo e colocou-a entre seus seios. "Eu adoro a forma como você se sente dentro de mim." O sexo dela apertou ao redor dele, sugando seu pau para dentro, até que sua ponta beijou-lhe o núcleo. "Eu adorei acordar em seus braços."

"Cristo, Ris." Duke deslizou com a maré mais uma vez, impotente diante das emoções profundas e elementares que ela arrancava dele, sem sequer tentar. Controle e calma o abandonaram, quando suas palavras o alcançaram e tocaram-lhe a alma. "Você não vai nem mesmo deixar minha dignidade, vai?" Ele puxou sua mão de entre os seus seios, apoiando-se nos cotovelos, e começou a empurrar sem finesse, a cama rangendo, a cabeceira batendo na parede com cada impulso de seu eixo, através da vagina que o ordenhava.

"Isso nos deixa quites, então." Risa apoiou as mãos contra a cabeceira, grunhindo enquanto tomava cada um dos impulsos vigorosos. "Eu não posso esconder o que sinto toda vez que eu olho para você. Você conhece o meu coração, Duke." Ela enrolou os pés sobre suas panturrilhas e o segurou firme. "Você sempre soube."

"Eu sei." revelou. "Eu sei."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Foda-me mais forte." Ela empurrou de volta contra ele com toda sua força. "Mostre-me o que você sente." Ele impulsionou dura e rapidamente, sua necessidade de possuir Risa o empurrando além de tudo o que já havia aprendido sobre controle. Seu pênis gritava dentro de seu apertado abraço, egoísta e exigente de mais. Ele agarrou seus quadris e puxou-a sobre os joelhos, sua atenção se deslizando para baixo e trancando em seu comprimento desaparecendo através dos lábios rosados e brilhantes de seu sexo. Ele gemeu à vista sensual e básica, e empurrou profundamente, desesperado para fazê-la sentir cada centímetro de sua posse.

"Oh Deus, Duke, Duke..." Suas mãos se ataram e empurraram contra a madeira, os olhos fechados, enquanto ela cerrava os dentes e tomava seu bruto acoplamento. "Tão rápido." Ela empurrou a mão entre as pernas, enquanto o pânico avançava em sua voz. "Vou gozar de novo... rápido demais."

"Para mim também, bebê." Ele mergulhou a mão para baixo por sua barriga e cobriu seus dedos enterrados com os seus. Ela provocou seu clitóris, enquanto impulsionava de volta contra ele, e para Duke, senti-la tocar a si mesma, o deixava em chamas. Ele prendeu os dedos dela no lugar e impulsionou profundamente, tirando os joelhos dela da cama cada vez que ele mergulhava dentro dela novamente. "Eu não posso controlar isso também. Goze para mim." Ele manipulou os dedos dela com os seus, forçando-a a tomar esse toque final, deliberado. "Goze para mim agora."

Sua cabeça e ombros caíram sobre a cama, enquanto ela trabalhava dedos quase furiosamente sobre seu clitóris inchado, cada toque batendo sua bunda e boceta no corpo dele. Ela virou a cabeça no travesseiro, seu rosto pressionado com força no tecido. Ela arfava pesadamente enquanto olhava para trás, a névoa de luxúria deixando seus olhos brilhantes. "Você, goze para mim também." Sua voz se registrou alta, mal audível através de sua paixão. Seu olhar se apegou ao dele, aberto e sincero. "Por favor. Oh, oh..." Seu corpo ficou imóvel e os olhos se arregalaram, quando ela começou a tremer com a liberação. Seu sexo se contraiu com força, apertando seu pênis com calor úmido, e isso levou Duke ao limite.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ele caiu sobre as costas reluzentes de Risa e empurrou para o colchão com todo o seu peso. A vibração de seu orgasmo se propagou através de seu corpo inteiro, enquanto ela gritava e gozava, e Duke estava tão colado nela que o agarrou também. Sua resposta o arrastou, e a válvula para seu escroto foi aberta, despejando uma inundação de esperma, o calor escaldando suas entranhas, quando ele gozava com o seu pênis duro como uma rocha e muito sensível. Duke tremeu com emoção não contida, enchendo-a de si mesmo no lugar de palavras que ele já não sabia como compartilhar.

Longos minutos depois Risa estremeceu debaixo dele, e Duke plantou as mãos sobre a cama para se mover.

"Não." Ela chegou para trás e agarrou seus quadris, segurando-o contra ela. "Não se mova. Por favor. Gosto da maneira como você se sente em repouso dentro de mim."

Duke se ajeitou, afastando a cautela e o bom senso. "Eu não posso ficar para sempre." Ele emaranhado seus dedos com os dela e os enterrou debaixo do travesseiro em ambos os lados de sua cabeça. "Eu tenho que voltar para Quinten cedo para trabalhar."

"Só um pouquinho." Ela suspirou e fechou os olhos, um ronronar sexy gorjeando em algum lugar lá no fundo. "Isso é tudo que peço."

Duke lutou com sua consciência que disse que isso era errado e um desastre esperando para acontecer, e ficou.



Risa se esticou e rolou, gemendo quando a área entre as pernas inchadas desconfortavelmente, a lembraram do que tinha feito na noite anterior. *Duke*. Ela teve sexo com Duke.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ela sentou-se rapidamente. O lençol que cobria seus seios deslizou, amontoando-se contra suas coxas nuas. Ela o puxou e colocou sob os braços enquanto olhava silenciosamente em torno do quarto escuro. O cômodo onde ela, agora, se encontrava sozinha.

Droga.

A dor e a decepção cortaram o peito de Risa, cortando-a profundamente. Ela sabia que não devia esperar que Duke a abraçasse hoje, mas o inchaço ferido no seu coração disse que ela ignorou a lógica e pulou com os braços abertos, claramente esperando que ele a pegasse. Em sua cabeça, sabia que ele seria mais difícil de quebrar do que isso. Ela achava muito mais difícil controlar seu coração.

Durante todo o caminho, a partir do momento que Nate tinha morrido, Risa tinha começado a sentir que Duke possuía sentimentos semelhantes ao dela. Ao mesmo tempo, compreendeu quão profundamente ele não achava certo, se meter em um caso com ela. Desejo tinha substituído sua hesitação e lhe permitido possuí-la hoje à noite, mas realmente não poderia esperar que isso significasse que ele agora os considerasse um casal. Ele tinha opiniões profundamente arraigadas sobre o que era certo e errado, e uma noite de sexo apressado e frenético não as alterava. Aqueles desafios nem sequer levavam em conta os traumas que nutria desde seus relacionamentos anteriores, aqueles que o empurraram para além da incerteza normal. Levaria algum trabalho para fazer com que Duke pensasse como ela, sabia disso.

Risa nunca teve medo de trabalho duro.

Com uma nova determinação substituindo sua tristeza momentânea, Risa balançou as pernas para fora da cama e saltou sobre seus pés. Ela caiu de joelhos na frente de sua mochila, e seu coração parou. Enfiado na borda do zíper, um pedaço de papel enrolado espiava para fora da abertura.

Risa se moveu para agarrá-lo, mas puxou a mão de volta. Castigando o medo que ela nunca tinha deixado alcançá-la antes, ela retirou a folha de caderno enrolada com as mãos trêmulas, alisou-a, e começou a ler.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Tive que procurar em sua mala. Sinto muito. Maldito motel barato que nem sequer dispõe de um bloco de papel para escrever um bilhete. Tive que ir, o trabalho não vai esperar. Você parecia tão calma, eu não quis te acordar. Eu posso sair às sete, por um tempo. Vou buscá-la na loja de Nate para jantarmos.

Duke.

O coração de Risa disparou e suas entranhas vibraram com um anseio que já não precisava esconder. Ela pressionou a nota contra seu peito, e se sentiu como se as palavras de Duke penetrassem em sua pele e afundassem em seu sangue.

Um encontro com Duke. Hoje à noite. Risa jogou a cabeça para trás e riu.

Duke não havia fugido. Ele queria um relacionamento com ela. Sorrindo, pela primeira vez em sua vida, Risa adorou estar errada.

Ela dobrou o bilhete, enfiou-o na bolsa, e irradiou durante toda a reunião com Caleb e um novo patrocinador em potencial para sua carreira e, em seguida, por todo o caminho de volta para casa em Quinten.

Risa não podia evitar.

Ela amava Duke Boone e sabia que nunca deixaria de amar.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Onze

Risa varria o chão do almoxarifado, necessitando manter as mãos ocupadas, enquanto esperava por Duke. Ela sabia que iria aparecer. Ele nunca a convidaria para um encontro e, em seguida, cruelmente dar o bolo nela. Ao mesmo tempo, já passava das 19h15 e ainda não tinha ligado ou colocado o pé na porta da frente da loja de Nate. Ela mordeu o lábio, enquanto seus nervos e sua vívida imaginação levavam a melhor sobre ela.

"Por que você não me deixa fazer isso?" A voz de Leigh, suave e feminina quebrou o silêncio, fazendo Risa saltar meio metro acima do chão. Ela colocou as mãos contra o peito e se virou, encontrando a mulher na porta do estoque.

"Bom Deus." Risa tomou algumas respirações profundas e tentou acalmar as batidas de seu coração acelerado. "Eu estava a um milhão de quilômetros de distância. Você me assustou até a morte."

"Deixe-me fazer isso." Leigh estendeu a mão para a vassoura. "Você está tão bonita. Eu não quero que você fique coberta de poeira e sujeira em seu vestido."

Risa inclinou-se sobre o cabo da vassoura e, suave, quase timidamente, apalpou o vestido transpassado verde floresta que usava. Duke não tinha dito que deveria se arrumar, mas ela tão raramente tinha a oportunidade de sair com outra roupa a não ser jeans que, quando olhou em seu armário, não podia deixar passar a chance de vestir o único vestido em seu guarda-roupas. Ela tinha dois, mas havia usado o outro no funeral de Nate e, assim, já havia se livrado dele. Ela sabia que nunca seria capaz de usá-lo novamente, sem a terrível tristeza daquele dia tomar conta de seus pensamentos. Uma dor surda pela perda de Nate penetrou os ossos de Risa, deixando-a gelada. Ela a afastou com determinação, sabendo que Nate gostaria que alcançasse essa chance de felicidade com Duke.

"Estou bem." Risa finalmente disse. No entanto, esfregou os braços através das mangas, sentindo um frio na barriga que provou que sua afirmação era uma mentira. "Na verdade, estou

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



começando a ficar um pouco preocupada." Ela inclinou a cabeça e encontrou o olhar materno de Leigh. "Eu recebi alguma ligação hoje?"

"Não."

O sino da porta da frente da loja bateu contra o vidro e Risa quase voou para fora da sua pele.

"Deixe para lá." Ela sorriu, seu coração acelerado contra o peito. "Ele está aqui". Ela se esgueirou passando por Leigh e correu para a loja, suas botas de salto alto quase dando saltos. "Você me deixou preocupada de que algo tivesse acontecido com... Ah." Seus pés derraparam até pararem na frente da caixa registradora. "Você não é Duke".

"Apenas uma letra errada." A porta fechou com um barulho suave atrás de seu irmão. "Eu meio que gosto do meu L, entretanto, acho que vou mantê-lo. Uau, tudo bem." Luke olhou Risa de cima para baixo. "Você não vai querer se juntar a mim, Cain, Connor e Cassie para jantar na lanchonete vestida desse jeito."

"Não." Risa correu os dedos sobre o balcão, escavando as pequenas unhas na superfície arranhada do balcão. "Eu tenho planos."

"Eu imaginei." Luke esfregou a mão na parte de trás de seu pescoço e se aproximou de Risa. "Olha, mana, eu queria falar com você sobre isso. Eu não sei sobre..."

Se Luke disse uma palavra depois disso, Risa não o ouviu. O sino bateu contra a porta novamente e Duke entrou. Risa voou para ele, atirando-se em seus braços. Ele grunhiu, mas a pegou e a segurou contra o peito.

"Você me deixou um pouco preocupada." Ela deslizou os braços ao redor de seu pescoço e apertou. "Você estava atrasado, e eu sei que você nunca faria isso, então eu pensei que alguma coisa deve ter acontecido."

"Eu sei, e eu peço desculpas." Duke esfregou a mão na parte inferior das costas de Risa, enviando um arrepio ao cóccix. "Nós estamos trabalhando em algo para expulsar o nosso ladrão local e eu imaginei que seria mais fácil terminar, ao invés de fazer com que todos fizessem uma pausa e ligar para você."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O corpo inteiro de Duke de repente enrijeceu contra Risa. "Luke." Sua voz soou áspera aos ouvidos de Risa. Lentamente, ele a baixou até o chão.

As bochechas de Risa foram cobertas pelo calor. "Desculpe-me, eu não pensei." Ela deu um passo para trás e encontrou o olhar fechado de Duke. "Eu não devia ter apenas saltado sobre você assim. Eu não tenho qualquer direito."

O olhar de Duke suavizou, abrindo-lhe um pouco. "Está tudo bem." Ele pegou a mão dela com a dele e entrelaçou seus dedos. "Eu não tenho qualquer intenção de esconder."

Risa, no entanto, sentia a tensão irradiar pelo braço de Duke e se infiltrar pela mão, enquanto eles se aproximavam Luke.

"Boa noite, Luke." Duke largou a mão de Risa e estendeu a sua. "Como vai você?"

"Bem." Luke apertou a mão de Duke, breve e duramente. "Muito bem." Seu olhar deslizou para Risa. "Então, eu vou levar o seu pedido de desculpas a todos e vamos marcar qualquer coisa para outra hora, ok?"

Risa ofereceu a bochecha para o beijo familiar de seu irmão. "Claro." Ela apertou seu braço. "Eu te ligo amanhã. Até mais."

"Tenha uma boa noite." Luke deu a volta por Risa e Duke, e foi para a porta. Seus olhos escureceram até se tornarem da cor das nuvens em dia de tempestade, fixando-se em Duke por um longo momento, antes de acenar com a cabeça e sair na noite escura.

Duke tocou o ombro de Risa. Quando ela o olhou, ele disse: "Se você já tinha planos com seu irmão, poderíamos jantar outra noite. Eu não posso ficar muito tempo de qualquer forma, eu tenho que voltar ao trabalho às nove. Talvez você deva ir atrás dele..."

Risa agarrou Duke e o calou com um beijo. Ela esmagou seus lábios contra os dele, e ele imediatamente assumiu, empurrando a língua contra sua abertura. Ele empurrou para dentro, praticamente possuindo a sua boca, enquanto a empurrava de costas contra o balcão e a colocava sobre ele. Ela passou as mãos para baixo pelas costas dele e emoldurou suas nádegas rígidas, puxando-o entre suas coxas abertas. Ele gemeu e empurrou seu pênis contra o V de suas pernas, liberando um jorro de umidade excitada em seu sexo. Ternura não fazia diferença

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



para Risa, ela desejou Duke por tanto tempo que lidaria com o leve desconforto, até que seu corpo se ajustasse à que ele a possuísse regularmente.

Fora de si com desejo, Risa colocou seus pés em torno da cintura rígida de Duke e apertou. Ele rosnou e agarrou seus quadris, esfregando um no outro, mas segundos depois amaldiçoou e arrancou sua boca da dela, plantando suas mãos sobre a bancada de cada lado das coxas dela. Sua respiração quente acariciou o rosto dela e seu olhar penetrante tocou profundamente seu interior.

"O que foi?" Ela esfregou os polegares sobre as maçãs do rosto avermelhadas, enquanto emoldurava o rosto dele. "O que há de errado? Por que você parou?"

Duke virou a cabeça e deu um beijo em seu pulso, antes de desembaraçar as pernas de sua cintura e se afastar deliberadamente. "Parei porque não tenho muito tempo de sobra esta noite, e se nós continuássemos, nunca teríamos conseguido ir jantar."

"Oh." Risa sorriu, quando possibilidades deliciosas cruzaram sua mente. "Bem, está tudo certo. Eu não me importaria de ir lá para cima, ao invés de sair para comer."

"E deixar o seu irmão achar que eu estou te usando como uma foda rápida?" A mandíbula de Duke cerrou duramente. "Eu acho que não. Nós vamos sair para jantar em público. Já haverá bastantes fofocas como as coisas estão, eu não quero incentivar fazendo parecer que eu estou tentando mantê-la como um segredo."

"Nossa, Duke." Risa pulou do balcão e deu um beijo rápido em seu rosto aquecido. "Você é arrogante por assumir isso. Talvez eles pensem que *eu* estou tentando fazer de *você* o meu segredo." Ela piscou os olhos, rindo do rubor tingindo o rosto dele. "Vamos." Ela segurou sua mão, tão quente e forte contra a dela, e puxou-lhe em direção à porta. "Nós não podemos deixar a cidade pensar, que eu só estou te usando para sexo. Vamos comer."

"Espere." Duke a puxou de volta para ele. Ele a girou admirando abertamente seu vestido. "Você está quente como o inferno produzida assim, mas está ficando malditamente frio lá fora. Você pode querer pegar um casaco."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Ah, certo." Ela bateu na cabeça com os nós dos dedos. "Duh. Leigh." ela gritou. "Pode trazer o meu casaco?"

O rosto de Duke escureceu de rosa ao vermelho beterraba. "Jesus Cristo." ele murmurou. "Tinha alguém aqui com a gente todo esse tempo?" Quando ela concordou, ele acrescentou: "Que diabos eu vou fazer com você?"

Leigh saiu do almoxarifado com jaqueta jeans de Risa no braço.

Risa sorriu maliciosamente para Duke. "Eu não acho que você queira que eu responda isso em público."

"Por favor, não."

Duke se virou com um sorriso rígido para Leigh. "Oi." disse ele. "Como vai você?"

"Muito bem, xerife." Leigh segurou a jaqueta de Risa aberta, e ela a vestiu. "Tenham uma boa noite. Risa, eu vou cuidar de tudo aqui e vejo você amanhã."

"Obrigado, Leigh." Ela olhou para Duke. "Tudo bem. Está pronto para ir?"

"Eu não sei se estou pronto." Ele pegou a mão dela. "Mas vamos fazer isso de qualquer maneira."

Risa mordeu o lábio para não rir, e deixou Duke assumir a liderança em seu primeiro encontro oficial.



Os cabelos na parte de trás do pescoço de Duke ficaram de pé, pela atenção e frissons de consciência enviaram um arrepio por sua espinha.

As pessoas os encaraavam. Abertamente. Ele e Risa comeram sanduíches e batatas fritas na churrascaria, nada demais, algo que ambos haviam feito separadamente mil vezes antes. Esta

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



noite, porém, enquanto eles mastigavam a comida e tomavam refrigerantes tornou-se óbvio o interesse de cada pessoa no estabelecimento.

Maldição.

"Então, que tal falar sobre sua ex-esposa?"

"O quê?" O coração de Duke se contraiu, sua atenção indo até Risa. "Jesus, Risa."

"Sim." Ela empurrou uma mecha de cabelo cor de morango para trás da orelha, sorrindo suavemente. "Eu pensei que isso iria chamar sua atenção."

Duke baixou a voz. "Que diabos você quer dizer com isso?"

Risa se inclinou e sussurrou falsamente "Quero dizer que, se a única coisa que vai atrair sua atenção para longe de nossos colegas comensais é lhe fazer uma pergunta sobre algo que, eu sei, você não quer discutir no início de nossa..."

"Nunca, querida." Duke interrompeu, sua voz cortante como um chicote. Sua história era apenas isso. História. E dele. O casamento de Duke tinha terminado há 14 anos atrás. Adotar Ren e ganhar o melhor garoto do mundo – agora um homem maravilhoso – permanecia sendo a única coisa boa que ele abraçou, desse momento turbulento em sua vida. Sua ex tinha chegado a Quinten há cerca de um ano e agitou o problema, destruindo o coração vulnerável e trêmulo do filho, antes de sair da cidade. O coração de Duke endureceu só de pensar nisso – e nela. "Meu breve casamento acabou há muito tempo e não admite discussão."

"Você não acha que cada decisão que você tomou em relação às mulheres, desde o seu divórcio é uma escolha inconsciente de sua parte de nunca mais chegar perto de repetir aquele erro?" O olhar de Risa penetrou o de Duke, torcendo seu estômago em nós. "Você não pode pensar seriamente que nós nunca vamos discutir sobre isso, pode?"

"Você pode falar sobre tudo que você quiser." Duke deliberadamente modulou sua voz e seu olhar ficou indiferente. "Eu nunca vou participar dessa conversa com você, no entanto."

"Eu acho que isso significa que você não tem o direito de mencionar meu pai na minha presença nunca mais, também." Ela tamborilou os dedos sobre a mesa. "Nós acabamos de definir as regras básicas, então? Sexo e comida estão bem, mas qualquer coisa que possa

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



realmente permitir que nós nos conheçamos um pouco melhor, está estritamente fora dos limites."

"Bebê..." o sorriso que curvou os cantos dos lábios de Duke para cima tornou-se francamente perverso "Você acaba de descrever o relacionamento perfeito de cada homem."

Risa riu e sacudiu a cabeça. "Enquanto estivermos sendo claros." Ela enxugou a linda boca larga com um guardanapo e olhou para o relógio. "Você está pronto para ir? Eu não quero seus assistentes gemendo sobre o atraso do chefe por minha causa." Duke tinha falado com Risa por alto, em termos gerais sobre o que havia acontecido com o caso do roubo, desde o incidente na loja de Nate. "Nós vamos ter bastante fofoca na cidade sem adicionar mais isso."

"Você finalmente vê isso, hein?" Duke puxou a carteira e deixou uma nota de vinte na mesa juntamente com a conta. Ele se levantou, permitindo que Risa seguisse à sua frente. Colocando a mão na parte inferior de suas costas, ele ignorou fortemente os olhares lançados entre os outros clientes do restaurante. "É bom que você faça."

"Eu sempre imaginei que existiria curiosidade, Duke." Ela alcançou para trás e tomou a mão dele. Trazendo-a aos lábios, seus olhos brilhavam enquanto eles saíam. "A diferença é que eu não deixo isso me incomodar. Veja..." ela virou a mão dele e deu um beijo no centro da palma. "Acontece que eu acho que você é um grande homem, por isso eu fico malditamente orgulhosa, quando as pessoas me vêem em sua companhia."

Com uma força de vontade considerável, Duke acalmou a ereção que surgiu em seu jeans. Ele estava em um grande problema com essa mulher incrível, sexy e compassiva.

Ele entrelaçou seus dedos, ignorou como condenadamente *certo* se sentia, e levou-a até sua caminhonete.



Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Tem certeza que você não quer que eu a leve de volta para a loja?" Duke perguntou. Eles estavam de pé no frio do lado de fora da delegacia de polícia. "Eu mal saí com você e agora eu sinto que estou largando você a um quarteirão de distância da casa."

"Eu vi a caminhonete de Cain e Luke." Risa insistiu. Ela colocou as mãos nos bolsos, se protegendo contra o vento forte. "Eu acho que reconheci o SUV de Connor e Cassie também. Talvez eles estejam com o bebê, eu adoraria vê-la. Eu quero ir até a lanchonete e dizer oi. Um deles vai me dar uma carona para casa."

"Eu não vou argumentar contra uma mulher com um plano." Duke afastou o cabelo de Risa do rosto dela, desenterrando ternura não utilizada há um longo tempo que apertou seu peito. "Eu vou te ligar logo. Tudo bem?"

As luzes da rua refletiram o brilho da cor verde pura do olhar de Risa. "Ou você pode passar lá mais tarde esta noite." A sola de sua bota preta brilhante e sexy arrastou contra o chão da calçada. "Se você quiser."

O membro de Duke se agitou em seu jeans. "Eu não sei." hesitou. O desejo de possuí-la já tinha substituído o seu bom senso por duas vezes, o pensamento de ser sugado mais profundamente e se perder, fazia o suor brotar nas costas de sua camisa e jaqueta. "Vai ser tarde quando eu terminar de trabalhar."

"Pense nisso." Ela sorriu, e deu um golpe em seu coração. "Você é quem sabe. Deixe-me ir embora." Ela olhou através da rua para a lanchonete, as luzes brilhantes no interior, antes de se voltar para ele. "Eu não quero perdê-los."

"Ok". Duke ficou parado no lugar. "Eu vou olhar daqui, até você entrar. Tenha uma boa noite."

Risa sacudiu a cabeça e revirou os olhos. "Pelo amor de Deus, Duke. Eu tenho que fazer cada primeiro movimento?" Ela ficou de pé alta e desafiadora na frente dele, o fogo lambendo todos os poros visivelmente. "Você vai me dar um beijo de boa noite, ou não?"

Ele agarrou a gola do casaco dela e a puxou contra sua frente, o desejo o incomodando muito profundamente para se afastar. "Eu pensei que você nunca pediria." Ele beliscou o

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



exuberante lábio inferior e tomou sua boca em um lento e exploratório beijo. Ela se derreteu contra ele, quase entrando nele. Ele gemeu, quando ela suavizou os lábios e o deixou entrar. Cristo, ele não se lembrava de beijos o excitarem tão profundamente. Ela corajosamente assumiu o acasalamento e sugou sua língua.

Duke deslizou as mãos para baixo e passou os braços em volta da cintura dela, levantando-a do chão. Ela apertou os ombros dele, seus dedos escavando os músculos com força hábil e eficiente. Sua força o excitava como nada mais. Ele deslizou a palma para baixo e emoldurou seu traseiro.

Uma falsa tosse alta e deliberada, rasgou Duke para longe de Risa.

Cade estava a cerca de um metro e meio de distância, rubor cobrindo sua bochecha lisa. "Eu sou totalmente a favor do romance, vocês dois sabem disso. Mas talvez vocês não deversem parecer estarem a ponto de fazerem, bem no centro da cidade." Ele encolheu os ombros. "Apenas uma opinião."

Risa falou antes que Duke pudesse. "Eu vou embora agora." Ela recuou até o meio-fio na calçada. "Eu apreciei o jantar, Duke." Ela mordeu o lábio inchado. "Vejo você logo." Acenando, ela se virou e rapidamente atravessou a rua vazia.

Cade entrou e parou ao lado de Duke. "Eu acho que as coisas mudaram, desde a última vez que nós conversamos." Ambos assistiram Risa deslizar para dentro da lanchonete.

Duke soltou uma maldição. "Cristo, Cade." Virou-se para seu assistente e amigo. "Eu não sei o que diabos eu estou fazendo."

"Você parecia saber a um minuto atrás." Cade bateu duramente nas costas de Duke. "No mínimo, eu recomendo que você continue fazendo isso. Ela parecia condenadamente feliz." Movendo-se para a porta, ele acrescentou. "Eu te vejo lá dentro."

Duke ficou sozinho fora da delegacia por minutos longos e silenciosos, pela segunda vez em sua vida, incerto sobre o caminho escolhido.

Ele odiava o tamborilar em seu peito criado por ter um futuro borrado, incerto. Risa agitava as águas mais do que qualquer pessoa que já havia conhecido.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Doze

Duke sentou na janela do apartamento escuro, o salto de sua bota batendo sem descanso contra o chão acarpetado. Nesta primeira noite vigiando seu pequeno ladrão, Duke não conseguia se acalmar. Ele não costumava mentir para si mesmo, então sabia que uma grande parte de sua incapacidade de se estabelecer tinha a ver com a Risa.

Porra, ele não podia acreditar quão rápido ele tinha perdido o controle em frente à delegacia, não considerando a sua posição pública. Ele não entendia como alguém com tão menos experiência de vida, podia ser tão atraente e fascinante para ele, mas Cristo, ela era. Intellectualmente, ele sabia que deveria querer uma mulher que havia crescido ao longo da vida com ele, alguém que pudesse discutir uma história compartilhada de notícias e acontecimentos importantes que moldaram suas juventudes. Só que Duke tinha discretamente passado um tempo com mulheres de sua idade desde seu divórcio, e enquanto ele apreciava sua companhia, ninguém nunca tinha mexido com ele o suficiente para passar por seus demônios e tentar um relacionamento de longo prazo novamente.

Ninguém havia trazido o assunto de sua ex-mulher à tona, desafiando sua política 'sem histórias' de maneira tão leve, mas ao mesmo tempo, exploratória como Risa tinha feito durante o jantar. Se Duke prosseguisse nessa coisa com Risa, não tinha dúvidas que ela levaria o assunto. No fundo, sabia que poderia ser a única mulher que conseguiria encontrar uma maneira de entrar em sua vida e virar sua rotina programada completamente de cabeça para baixo.

Duke não queria que isso acontecesse novamente.

Nunca mais.

Ele estremeceu ao lembrar o quão rapidamente, aconteceu com Risa, ele havia caído pelo charme de Brenda e seu sex appeal. Em sua cabeça, Duke sabia que Risa e Brenda não tinham nada em comum, mas o pânico e a resistência que elas agitavam em suas entranhas se sentiam idênticos. Ele desejava tanto Brenda que deliberadamente fechou os olhos diante de sua

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



incompatibilidade, só vendo como eles queimavam o quarto – ou assim ele pensava – e a família feliz que eles criariam com o pequeno Ren. Os sinais no início de seu relacionamento deviam tê-lo feito ir embora, mas como com Risa, Brenda era muito tentadora para resistir...

"Vamos lá, querido." Brenda pediu. "Eu não quero ir para casa ainda." Ela levantou os braços e girou em um círculo, balançando-se com a batida forte da música do clube, tão malditamente alta que Duke podia senti-la batendo através dele e causando dor em seus ouvidos. "Ainda é cedo. A festa nem mesmo começou ainda."

Duke olhou para o mostrador brilhando em seu relógio. "Brenda, são quase duas da manhã." Ele a puxou para a cabine ao lado dele. "E nós dois temos que trabalhar amanhã."

"E daí?" Ela se inclinou para o lado dele e começou a beijar seu pescoço e orelha. "Você sempre se certifica que nos levantemos na hora certa." Sua mão pairou sobre a coxa dele e cobriu seu membro. Ela sussurrou em seu ouvido: "E eu sempre me certifico de que você fique de pé quando necessário." Ela o esfregou através de sua calça e alcançou entre as pernas, apertando suas bolas.

Duke ganiu e acalmou os dedos dela. "Brenda." ele assobiou, seus olhos correndo furiosamente ao redor do clube escuro. "Temos duas centenas de pessoas aqui com a gente. Pare."

"Isso é o que torna tão excitante." Brenda deu uma rápida olhada em torno do clube também e, em seguida, deslizou para debaixo da mesa. Ela colocou o queixo sobre sua virilha e olhou para ele, seus olhos claros brilhando na escuridão. "Agora, eu vou te dar algo que eu sei que você quer." Abrindo o botão da calça dele, abriu o zíper e libertou o seu pênis. Ela lambeu toda a sua fenda, exatamente onde sabia que gostava. "E então você vai me dar algo que eu quero." Ela tomou o pênis em uma grande e molhada lambida e chupou duramente.

Duke nunca teve uma chance. As mulheres que havia namorado antes de Brenda não queriam fazer sexo oral como Brenda fazia e, conseqüentemente, realmente amava receber um boquete. Ela sabia muito bem como manipular seus testículos e tomá-lo profundamente em sua garganta, algo que ele nunca tinha experimentado até ela. Quando ela tomou o pau para frente

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



e para trás sob a cobertura da escuridão, agarrou a borda da mesa com força o suficiente para deixar seus dedos brancos, o tempo todo rezando para que ele não fizesse papel de bobó, quando gozasse.

Ela o atormentava com a boca generosa e, justamente quando ficou tenso, no limite, ela puxou suas bolas para longe de seu corpo e envolveu dois dedos ao redor da base de seu pênis, impedindo-o de gozar. Seu pênis escorregou dos lábios dela. Ela olhou para ele e disse: "Meus amigos não apareceram ainda, bebê. Podemos ficar um pouco mais?" Ela o soltou e lambeu sua abertura. "Por favor?" Ela apertou um beijo de boca aberta contra seu pênis.

Ela parecia tão quente sobre seus joelhos, os olhos tão sedutores e atraentes, Duke deixou sua liberação livre. Ele assentiu e entrou em erupção sobre os lábios de Brenda sob a mesa, revestindo sua boca e queixo com sua ejaculação, quando gozou seus quadris bombeando ferozmente e sua mandíbula se contraindo, incapaz de segurar o seu orgasmo em público, mais do que ele poderia em privado. Seis meses de namoro com essa mulher e ele já havia feito mais sexo e jogos como esse do que ele tinha feito em seus oito anos de experiência sexual, antes que a conhecesse.

Finalmente exausto, Duke deu-lhe silenciosamente um punhado de guardanapos, muito abalado e sem palavras para fazer qualquer outra coisa. Ela enxugou seu rosto, secou o pênis dele e o colocou de volta em sua calça. Ela saiu de debaixo da mesa como se nada tivesse acontecido e se aconchegou contra seu lado, toda amorosa mais uma vez.

"Oh!" Ela se sentou abruptamente e apontou para o clube enorme. "Os meus amigos finalmente apareceram." Ela pulou para fora da cabine tão rapidamente, quanto se sentou com ele. "Obrigado por concordar em ficar." Ela deu um pequeno beijo em seus lábios. "Eu logo estarei de volta."

Duke ficou sentado, muito confuso para processar este redemoinho de mulher que tão rapidamente roubou seu coração. Ele odiava clubes e queria ir para casa, mas queria Brenda Bennett ainda mais. Ele queria vê-la feliz e mostrar-lhe que ele poderia ser o homem de seus sonhos.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Sem se importar com o que levasse.



"Chefe." A voz feminina de Max Stuart arrancou Duke de seus pensamentos errantes. Ele olhou para o vão da janela e viu seu assistente observando a rua abaixo. "Eu posso lidar com isso daqui pra frente. Você parece cansado. Por que você não vai para casa e encerra a noite?"

Duke tinha tomado o turno das 22h00 até às 02h00, permitindo a Max dormir. Ela tinha acordado na hora exata, há meia hora, obviamente totalmente alerta e pronta para assumir o trabalho. Graças a Deus eles tinham se cruzado por uma meia hora, já que claramente não podia mais se concentrar o suficiente para fazer a sua parte do trabalho.

"Tem certeza que você não quer companhia?" Duke perguntou. Ele sabia que este seria a primeira tocaia sozinha de Max. "Pode se tornar um maldito tédio olhar por uma janela durante quatro horas, sem ninguém para conversar."

"Você fez isso." Max desafiou. Ela olhou para ele de frente, e nada sobre ela demonstrava medo. "Eu posso, também. Dê-me uma chance para provar isso. Você não vai se arrepender."

"Não estou preocupado com isso." Duke se deslocou para frente na cadeira e coletou seu lixo em um saco plástico. "Você é uma das minhas assistentes mais séria e determinada." Ele ficou de pé e esticou os ombros rígidos e os braços. Sorrindo para a mulher morena e de olhos escuros, obrigou-se a se afastar das memórias odiadas de sua vida anterior. "Cade ainda vence você por apenas um fio de cabelo, mas ele realmente não pode evitar. Aquela aparência séria e sóbria está profundamente gravada em todas as linhas de seu rosto."

"Não o tempo todo." Max inclinou um ombro contra a parede e olhou para o exterior. "Há uma pessoa que sabe como desanuviá-lo."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke riu. "Certo." Às vezes, ele ainda não conseguia acreditar que tinha um filho adulto em um relacionamento sério e comprometido. "Ren parece saber o segredo. Ok, se você está certa de que vai ficar bem, eu acho que vou embora."

"Eu te ligo se eu precisar de algo... Oh, ei..." A postura de Max enrijeceu em linha reta, e Duke se moveu para o outro lado da janela. "Filho da puta." ela sussurrou. "Você acha que o nosso cara tentaria roubar um carro?"

Duke esquadrinhou a rua, parando o olhar sobre um garoto em jeans e uma jaqueta, escura que não podia ter mais de vinte. O adolescente disparou seu olhar em torno da rua vazia e então deslizou um pé de cabra de sob seu casaco.

"Merda." Duke disparou para a porta, todo profissional mais uma vez. Frustração brotou a partir de seu interior. "Eu duvido que seja ele, mas não posso deixar passar." Ele abriu a porta. "Observe-o. Grite, se ele correr."

Duke voou pela escada escura três degraus de cada vez. Atingindo o piso térreo, ele não hesitou um instante. Ele empurrou a porta da frente com as palmas de suas mãos, seus pés firmes, quando ele se virou rapidamente e correu na direção do criminoso. Ele atravessou a rua vazia, a iluminação inadequada deixando grandes lacunas de estrada e calçada em sombras profundas. Duke estava a dois carros de distância do garoto, quando seus esforços para furar o bloqueio na porta do lado do motorista, fez com que a janela quebrasse.

"Largue sua arma." Duke falou em voz alta e clara. "Você está preso."

Assustado, o garoto sacudiu a cabeça na direção da voz de Duke.

"Eu sou o xerife." Duke ergueu o distintivo enquanto se aproximava. "Solte o pé de cabra e coloque as mãos no ar. Não me faça dizer de novo."

O pé de cabra caiu automaticamente, o metal tilintando alto contra o cimento antes de derrubar o instrumento, que foi parar debaixo do carro. Duke viu um flash da intenção do jovem nos olhos que se moviam rapidamente.

"Não faça isso."

O adolescente girou e começou a correr desesperadamente.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Droga." Duke entrou em movimento, seguindo o menino de perto. "Estou ficando velho demais para esta merda. Pare! Pare agora!"

O garoto nem sequer fez uma pausa.

Duke comeu a calçada atrás do garoto, as botas rangendo duramente contra o chão, forçando as articulações dos joelhos. Com certeza ele sentiria os efeitos da perseguição no dia seguinte. O garoto tinha a juventude e velocidade ao seu lado, mas as longas pernas de Duke comiam o chão, quase duas vezes mais rapidamente. Dentro do comprimento de seis casas, Duke estendeu a mão e *quase* agarrou o jovem. Adrenalina lhe estimulou a dar o passo final e Duke se lançou para frente, derrubando o criminoso por trás. O adolescente lutou e amaldiçoou, mas Duke o havia subjugado com as mãos algemadas atrás das costas, de modo rápido. Ele ergueu o garoto sobre seus pés e começou a caminhar na direção do edifício de Max.

A Agente Stuart já estava em pé na calçada em frente a seu apartamento, telefone celular grudado em seu ouvido. "Um carro está a caminho para buscá-lo agora." Ela fechou o telefone e o deslizou em seu bolso. "Não foi muito inteligente." Ela repreendeu, enquanto segurava o garoto. "Tentar roubar um carro fora da casa de um policial."

"Eu não estava fazendo nada." O rosto do garoto se tornou taciturno e teimoso. "Só estava dando uma volta."

Duke balançou a cabeça. "Com um pé de cabra." Cristo, a pressão por trás de sua sobrancelha esquerda, disse que teria uma enxaqueca em cerca de uma hora. "Certo." Virou-se para Max. "Fique de olho nele até a viatura aparecer. Vou pegar umas luvas do meu veículo e ensacar essa arma, antes que alguém a toque. Ele quebrou uma janela. Precisamos checar a placa do carro e descobrir quem é o dono."

"Eu sei quem é." Max disse. "Vou visitá-los logo que esse rapaz for transferido para a delegacia."

"Obrigado. Leia os direitos dele."

Duke se moveu em direção à sua caminhonete, murmurando baixinho: "Não é exatamente o rumo que eu esperava que a minha noite tomasse." Ignorando a pontada de

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



decepção que ele não tinha nenhum direito de sentir, Duke colocou de lado seu desejo de ir até Risa e começou a trabalhar.



Risa sentou-se ao pé de sua cama e calçou as meias grossas de lã, os dedos dos pés frios pela primeira vez nesta temporada. O clima começou a mudar e não levaria muito tempo para que o outono viesse bater à porta de Quinten. Eventualmente chegaria o frio cortante, mas Risa adorava a maneira como a mudança de estações despertava seu corpo e a fazia notar no sangue fluindo por suas veias. Outras pessoas poderiam ter praias e invernos de vinte graus, mas Risa não achava que poderia viver sem as montanhas de Montana e as quatro estações bem definidas que o estado trazia como parte de sua flagrante beleza.

O sino antiquado anexado a porta traseira de Risa enviou um zumbido direto para seu quarto. Ela alisou seu suéter tricotado, e com passos leves desceu rapidamente as escadas.

Ela virou as duas fechaduras e o bloqueio na maçaneta. "Você esqueceu a sua chave?" ela provocou enquanto abria a porta. "Você chegou cedo... Oh!" Seu coração imediatamente martelou com força contra seu peito. "Você não tem as chaves. Oi." Após tão pouco tempo em sua presença, ela já se sentia um pouco sem fôlego.

Duke encostou-se ao batente da porta, usando as mesmas roupas de seu encontro na noite anterior. "Não, você está certa. Eu não tenho a chave." Ele ergueu os cantos de sua boca, mas não transformou seu rosto abatido com a barba por fazer. "E eu não quero te dar um sermão, mas você precisa conseguir um olho mágico..." ele bateu com o dedo contra o centro de sua porta. "...ou você precisa perguntar quem é antes de abrir a porta."

"Notável". Risa não queria brigar com Duke, especialmente quando neste caso ele estava realmente certo. "Eu tinha desistido de esperar você chegar." Ela se afastou e permitiu-lhe a entrada. "Você está bem? Você parece cansado."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Estou cansado." Duke se afastou do batente, mas parou no lugar. "Nós trabalhamos a noite toda e não podia fugir. Eu não quero que você pense que eu te dei um bolo."

"Nós não tínhamos planos concretos." Risa enfiou sua mão na maior e puxou. "Vamos lá para dentro."

"Não, eu preciso ir para casa." Duke puxou contra seu agarre, mas não muito duramente, e ela facilmente o fez entrar no pequeno hall escuro. "E provavelmente você tem que ir trabalhar."

"Eu tenho algum tempo." Risa trancou a porta e guiou Duke pelo conjunto estreito de escadas que levavam ao seu quarto. "Você não tem que gastar nenhuma energia, pode apenas relaxar, enquanto eu termino de me arrumar. Nós podemos conversar."

Duke gemeu, mas deixou Risa sentá-lo em sua cama. "Tentar ser cauteloso em uma conversa com você, vai me esgotar mais do que... Bem..." seu olhar se moveu ao redor da sala pequena, mas acolhedora. "...você sabe. A outra coisa."

Risa empurrou suavemente contra o peito de Duke, e ele caiu sobre o travesseiro sem qualquer luta. Ela não conhecia esse Duke; abertamente cansado, talvez um pouco vulnerável por causa disso, interagindo da forma que um casal de verdade, quando eles se conhecem por muitos anos. Ela havia desejado *esse* Duke durante um tempo tão longo. O fato dele se permitir relaxar um pouquinho com ela fazia seu coração saltar, e prendia emoções pesadas em seu peito. Ele já se comportava como parte de um casal, mesmo se ele continuasse a lutar contra isso a nível intelectual.

Risa foi até o pé da cama e levantou seus pés calçados em seu colo. "Você teve um pouco de sorte pegando nosso astuto pequeno ladrão?" ela perguntou, olhando para ele pelo canto do olho.

Ele a observou sem pestanejar, enquanto ela tirava sua bota e a colocava no chão. Um pequeno calafrio deslizou por sua espinha dorsal, resultado do conhecimento básico de uma mulher que ele a estudava e gostou do que viu. Ela deslizou a mão sob a perna e tirou a bota, sem vacilar.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Não tivemos." ele finalmente respondeu. Seus olhos a seguiram, quando ela se levantou e se moveu pela sala, tocando, alisando, realizando pequenas tarefas para manter as mãos inquietas ocupadas. "Pegamos um garoto tentando roubar um carro, no entanto. Poderia ter continuado feliz pelo resto da minha vida, sem outra perseguição a pé. Graças a Deus ele não tinha uma grande vantagem ou não sei quanto tempo eu teria durado contra a juventude e velocidade dele."

"Você se mantém em excelente forma, Duke." Risa desviou o olhar para baixo pelo comprimento de seu corpo rígido e muscular de onde estava ao lado da penteadeira. O início de uma protuberância empurrava contra a calça jeans e seu interior se aqueceu automaticamente, fazendo seu rosto corar. Sua atenção voltou até o bonito rosto severo. "Provavelmente mais do que a maioria dos homens com metade da sua idade. Você cuida da sua saúde e seus pais o abençoaram com bons genes. Ser humilde é bom, mas falsa modéstia é apenas isso: insincera e transparente."

"Você não pode ver minhas articulações." Duke murmurou, sua voz retumbante em seu peito. "Você não sabe as coisas que rangem, e que nunca fizeram barulhos de rachaduras e estalos antes. Tenho que aceitar essas mudanças como um fato da minha vida."

"Verdade." admitiu Risa. Sua atenção se lançou para a forma de uma ereção visível crescendo à esquerda de seu zíper. "A ereção é uma parte natural do envelhecimento também?"

Rubor cobriu as linhas duras do rosto de Duke, mas ele não desviou seu olhar. "Um pênis duro é resultado natural de pensar em você." Ele estendeu a mão para baixo e esfregou-se através de seus jeans. Prazer apareceu em seu rosto quando ele disse. "Eu costumo tomar conta disso no chuveiro todas as manhãs."

Risa ergueu os lábios em um sorriso secreto. "Não esta manhã, você não vai." Ela subiu na cama, sentando sobre suas coxas e puxando o cinto, livrando o couro da fivela. "Hoje você vai ganhar algo novo." O botão estalou alto no silêncio repentino da sala, e o som do zíper deslizando, fez os dois prenderem o fôlego.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O olhar de Duke voou para o dela. "Eu não sei se esta é uma boa idéia ... Ohhh, Cristo." Ele rangeu os dentes, silvando quando Risa puxou sua calça e cueca para baixo dos quadris, soltando sua enorme ereção grossa e com veias bem na frente dos olhos dela. Ele agarrou seu pênis e o puxou contra seu estômago, protegendo parte dele da visão dela. "Você não tem que fazer isso."

Desafiada, Risa arqueou uma sobrancelha. Mantendo a atenção dele sobre ela, cobriu suas bolas e provocou suavemente.

Duke gemeu e ergueu os quadris para fora da cama, seu prazer evidente no escurecimento dos olhos, mesmo que ainda segurasse seu pênis, como se ele precisasse de proteção contra ela.

Duke tinha grandes testículos, levemente peludos, que queimavam com o calor da mão de Risa. "Ainda acha que não estou pronta?" Ela alcançou atrás de seu saco com a ponta de seu dedo indicador e esfregou um pedaço minúsculo de pele macia. Duke fez um som estrangulado e começou a bombear o comprimento de seu pênis.

Risa riu com ar conhecedor. Todos esses anos lendo romances tinham definitivamente lhe dado uma vantagem. Finalmente, ela tinha a oportunidade de se livrar de tudo em sua cabeça e começar a experimentar.

Ela soltou os testículos de Duke, envolveu os pulsos dele com as mãos e as segurou em ambos os lados de seus quadris. Seu pênis se projetava longo e grosso na frente dela mais uma vez, uma linha brilhante do pré-ejaculação já escorrendo em seu estômago.

Risa mordeu o lábio inferior e levou sua atenção para Duke. "Você está pronto?" Fisicamente, sua ereção esticada lhe deu uma resposta. Ela precisava que ele, desse sua permissão antes que pudesse dar esse próximo passo; algo que, em muitos aspectos, se sentia mil vezes mais carregado com vulnerabilidade, do que as duas vezes que tinham tido relações sexuais.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Maldição." Ele deslizou os olhos fechados. Sua mandíbula se contraiu reflexivamente, visivelmente estalando no cômodo bem iluminado. Seu peito arfava, ondulando sua camisa enquanto ele respirava fundo. Ele abriu seus olhos, fixou-os sobre ela, e acenou com a cabeça.

Satisfeita, Risa mergulhou e pegou protuberância em forma de cogumelo do pênis de Duke em sua boca. Sabores e cheiros pungentes imediatamente assumiram seus sentidos e Risa tomou mais, ansiosa para saber tudo. O corpo de Duke tremeu sob o dela, e se pudesse sorrir, ela teria feito. Enquanto tragava mais de seu comprimento interior, o sabor salgado e a textura suave de sua pele atacaram seus sentidos, enviando ondas quentes diretamente para o meio de suas pernas. Seu sexo pulsava em conjunto com o pênis de Duke, seu pau latejando com vida contra sua língua e bochechas. Ela soltou os pulsos dele e empurrou suas mãos sob sua camisa, explorando a pele escaldante até que seus dedos encontraram os mamilos planos, já retorcidos, denunciando ainda mais o seu prazer. Risa os esfregou entre o V de seus dedos, provocando-os a ficarem ainda mais eretos, fazendo-o se contorcer e suspirar em resposta. Ela tomou um pouco mais de seu pênis aveludado com seus lábios e, ao mesmo tempo, beliscou seus mamilos e puxou.

"Jesus Cristo, mulher." Duke entrelaçou os dedos pelos cabelos de Risa e puxou, fazendo seu couro cabeludo arder. O suficiente para formigar, mas não para machucar. Em sua calcinha, Risa inchou pela dolorosa excitação. "Você tem as mãos e a boca mais incríveis. Não..." ele torceu um grande punhado de cabelo e empurrou mais seu pênis dentro da boca dela. "...pare, merda."

Ele claramente necessitava de mais do que Risa conseguia tomar. Ela o soltou e afastou a boca, deixando a maior parte de seu pênis pulsante e vermelho, molhado e brilhante com sua saliva. Ela beijou a parte de baixo em torno da base e lambeu, molhando-o na raiz. Embrulhando os dedos em torno da base do pênis, ela tomou o resto dele de volta no calor úmido de sua boca e começou a masturbá-lo na metade inferior com sua mão.

"Ohhh, sim." Duke estremeceu em torno dela e enfiou os dedos em seu couro cabeludo. "É isso aí, é isso. Faça assim mesmo."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ele revirou os quadris sob ela, esfregando o traseiro em sua colcha amarrotada, claramente desesperado pela liberação. Ela girou a mão ao redor da base espessa de sua ereção e chupou o resto, balançando a cabeça para cima e para baixo sobre a sua vara de novo e de novo, tomando tanto de seu pau salgado e escaldante quanto podia.

"Risa, Risa ...". Os impulsos de Duke se tornaram mais irregulares, e seus cabelos foram puxados mais insistentemente. "Querida, eu estou tão perto, eu estou tão perto." Ele parecia sem fôlego, e quase em pânico. "Pare, pare agora." Ele tentou puxar a cabeça dela para longe de sua virilha. "Ainda não."

Risa não queria que nada estivesse fora dos limites em seu relacionamento com Duke, não depois de ter se preparado para ele durante sete anos. Ela deixou a maior parte do pênis ereto deslizar para fora de sua boca, segurando apenas a ponta bulbosa presa atrás de seus lábios. Girando a língua ao redor da cabeça aquecida e úmida, bombeou a mão para cima e para baixo por seu comprimento molhado, dando-lhe tanta fricção, quanto ele poderia suportar.

Ele, aparentemente, não podia suportar muito.

Um grande barulho desumano reverberou a partir do centro do ser de Duke. Em segundos, seu pau inchou e ele atirou em sua boca, despejando jorros quentes de semente amarga em sua língua virgem. O gosto acre chocou as papilas de Risa, já que esperava mais do sabor levemente salgado que ele tinha dado até agora. Seus quadris e coxas se contraíram e levantaram da cama em um arco, quando seu orgasmo sacudiu através dele. Risa segurou firme, determinada em obter cada gota de sêmen que saía do pênis ondulante de Duke.

Após longos minutos, os músculos de Duke relaxaram debaixo dela, e suas mãos deslizaram de seu cabelo. Seu membro lentamente amoleceu em sua mão. Risa relutantemente separou seus lábios e deixou o pênis de Duke deslizar livre. Ela olhou para ele, um sorriso tocando seus lábios, quando lambeu uma gota da essência dele a partir do canto do lábio com a ponta de sua língua. Seus olhos escureceram para o mais profundo tom de âmbar e Risa finalmente entendeu o poder de devorar um homem, até que ele gozasse.

Ela não podia esperar para fazê-lo novamente.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa se mexeu para sair de cima de suas pernas, e num piscar de olhos Duke agarrou seu braço e puxou seu corpo, até que ela montou seu peito.

"Eu não tomo egoisticamente, querida." Ele empurrou suas mãos grandes até o topo de suas coxas, seus polegares se encontrando em seu V. "Tire sua calça e calcinha." Ele começou a abrir os botões ele mesmo, quando seu olhar aquecido encontrou o dela. "Eu quero te ensinar uma nova forma de montar."

Risa engoliu em seco e molhou a calça jeans.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Treze

"Venha, querida." Duke deslizou as mãos por trás das coxas de Risa e a guiou sobre os joelhos. "Você me fez perder o controle, e agora é sua vez. Tire as roupas." Ele puxou sua calça e calcinha até os joelhos. O ar fresco acariciou seu sexo aquecido, tornando-a ainda mais consciente dessa parte de seu corpo.

Risa automaticamente ergueu o joelho esquerdo primeiro e permitiu que Duke lhe puxasse as calças, uma perna de cada vez. Duke tirou sua calça jeans e roupa íntima rapidamente. Suas meias e suéter permaneceram em seu corpo, e algo sobre essa imagem parecia tão lascivo e básico que Risa estremeceu. Duke a puxou para frente, até que seu sexo encharcado pairasse acima de sua boca.

"Deslize suas pernas um pouco mais abertas, querida." Ele ajudou a espalhar os joelhos em ambos os lados de seu rosto, até que os lábios de sua boceta beijaram sua boca. "É isso aí. Abra-se bem para mim. Deixe-me ver tudo." Ele inalou, praticamente ronronando, e Risa quase desmaiou com pura necessidade. "Cristo, o seu cheiro é decadente. Eu aposto que você tem gosto de pecado." Ele arremessou a língua para fora e lambeu a fenda, através de suas dobras, até o clitóris.

Risa se sobressaltou e ganiu, forçando mais da língua dardejante em seu sexo. Embrulhou seus grandes braços ao redor das coxas e puxou-a para baixo em seu rosto, e Risa soube que nunca tinha feito nada tão íntimo como isto. A língua dele sondou profundamente seu canal, apenas para recuar e provocá-la com mordida-la contra os grandes lábios, e então empurrar de volta em seu interior profundamente mais uma vez.

Risa agarrou as barras brancas pintadas de sua cabeceira, apertando o metal sob seus dedos, cavando a pintura áspera e enferrujada em suas mãos, enquanto Duke a tomava com sua língua maravilhosa. Ela circulou seus quadris contra o rosto dele, incapaz de permanecer imóvel. Linhas agudas de sensações atingiram seu ventre, serpenteando-se em seus seios,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



braços, pescoço, até mesmo através dos folículos seu cabelo, fazendo-a sentir como se Duke a houvesse tocado com um fio desencapado. Dentro de minutos, Risa sabia que iria perder o controle completamente e explodir para fora de sua pele.

As mãos de Duke penetraram entre as pernas por trás, brincando enquanto seus dedos se juntaram à sua língua, esticando-a insuportavelmente e fazendo-a tremer. Ele deslizou sua língua para fora, mas dois dedos pressionaram para dentro e continuaram com estocadas suaves e profundas. A ponta de sua língua separou o comprimento de sua abertura e se lançou sobre seu clitóris. Risa saltou, o toque leve inesperado quase a empurrando diretamente ao limite. Em um movimento tão rápido, ele afastou sua boca para longe. Risa choramingou, de alguma forma se sentindo vazia, mesmo com a penetração de seus dedos grossos ainda explorando sua boceta.

"Olhe para mim." A voz de Duke cortou através do silêncio, afiada o suficiente para arrancá-la de seu sonho nebuloso. Seus olhos brilhavam escuros e quentes, a metade inferior de seu rosto lambuzada com seus sucos. O interior de Risa se contraiu diramente, fazendo-a render respiração na parte traseira de sua garganta. Ela de repente compreendeu o que observá-lo fazendo um boquete tinha feito com ele, porque com a forma como ele parecia agora, ela quase chorou em sua necessidade desesperada por este homem.

"Tire o suéter e o sutiã." Ele deslizou uma mão para fora de seu sexo e trouxe-a até a frente de seu corpo. Partindo a ponta de seu sexo, ele a segurou aberta com dois dedos, expondo seu clitóris dolorido e inchado aos seus olhos. "Faça-o." Ele retirou os dois dedos de seu canal pulsante, mas empurrou três lentamente de volta para dentro, esticando sua vagina com prazer insuportável. Ele olhou para cima e prendeu o olhar dela. "Eu quero ver você brincar com seus seios, enquanto eu estiver chupando seu clitóris e fazendo você gozar."

Risa tirou a camisa em um movimento suave, e o sutiã foi em seguida. Ela não tinha desejo de desobedecer a Duke de jeito nenhum. Ela trabalhou seus quadris, montando os dedos incorporados, enquanto levantava as mãos e cobria os montes de seus seios. Seu olhar

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



encontrou o dele e começou a beliscar seus mamilos, puxando as pontas, girando-os com profundo e dolorido prazer.

Um rosnado reverberou através de Duke, a vibração fazendo coisas terríveis e maravilhosas em seu sexo. "Jesus Cristo." ele murmurou: "Eu sou seu escravo, e não há absolutamente nada que eu possa fazer sobre isso." Ele a observava tocar a si mesma. E, enquanto o fazia, abriu-a e sacudiu a língua maliciosamente contra seu clitóris.

Risa saltou sobre o rosto de Duke e puxou seus seios, dando e recebendo sem sentido de certo ou errado, apenas de seu nível de necessidade. "Oh Deus, Duke." O prazer ecoou em seu interior tão profundamente que ela mal conseguia segurar-se sozinha. "É muito bom. Ohhh ..." Ele abriu e fechou os dedos em seu sexo, atirando novos sentimentos de alegria por sua vagina pulsante e encharcada. "Você vai me despedaçar em milhões de pedaços."

"Vou juntá-la novamente. Goze para mim, querida." Dentro de seu canal apertado, golpeou um pedaço ultra-sensível de carne com os dedos. "Goze agora." Ele se ajeitou para cima contra seu montículo e agarrou o clitóris com os lábios, movendo-se com ela, enquanto se remexia e girava fora de controle. Ele prendeu a pérola inchada de carne entre os lábios, tocando a ponta ingurgitada levemente com língua, e chupou com a quantidade certa de força, durante todo o tempo possuindo seu sexo com três dedos longos e hábeis.

A primeira convulsão atravessou Risa da cabeça aos pés, jogando-a de cabeça para a luz. "Sim, sim, *sim*..." Ela apertou a cama firmemente entre os dedos, procurando um lugar para segurar-se à terra. "Por favor, por favor..." ela implorou, não sabia o que. Raios brancos luminosos cegaram-na, quando seu orgasmo a atingiu com força total, disparando ondas de choque de prazer insuportável através de cada parte do seu corpo, começando e terminando em sua boceta. O túnel de seu sexo agarrou os dedos de Duke, apertando sua invasão com golpes profundos e latejantes, ainda mais agudos com sua língua maravilhosa continuando a trabalhar em seu clitóris.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ela balançou sobre ele por longos minutos, seus membros trêmulos, livres de qualquer grama de prazer sexual que pudesse sentir. Por fim, sua força completamente minada, Risa caiu para trás sobre o torso e as pernas de Duke, incapaz de suportar outro toque.

Duke deslizou seus dedos para fora de seu sexo e esfregou suavemente sobre as coxas. "Você está bem?" ele expressou em voz baixa.

Ela acenou com a cabeça contra os joelhos. "Acho que vou sobreviver." Ela rolou sobre seu lado e olhou para seu relógio digital. "Embora a menos que queira explicar, porque estou atrasada para o trabalho, eu tenho que me apressar."

"Não podemos deixar isso acontecer." Duke bateu no traseiro dela, chocando Risa, que sentou na cama. "Vamos lá, se levante." Ele balançou as pernas sobre a beirada da cama, fazendo uma pausa para recolocar seu jeans de volta.

"Eu preciso tomar banho de novo." Risa estava com as pernas trêmulas, notando com satisfação que Duke deixou o zíper e botão do jeans abertos. "Você provavelmente quer um também. Certo?"

"Absolutamente." Duke recolheu as roupas de Risa em um bolo e o empurrou contra seu peito. Antes que ela percebesse, ele a pegou em seus braços e segurou-a contra seu tórax. "Nós podemos fazer isso juntos e economizar dinheiro da sua conta de água." Ele começou a andar em direção ao banheiro. "O que você acha?"

Que ela tinha pisado em um universo alternativo, onde cada um de suas fantasias mais secretas parecia que ia se tornar realidade? Não, ela não queria assustá-lo. Em vez disso, simplesmente guichou: "Sim?" demasiado aturdida por este novo Duke, para falar qualquer coisa a mais.

"Uma mulher obediente." Duke vociferou rindo, o som retumbando através dela. "Eu amo isso."

Pela primeira vez na sua vida adulta, Risa enterrou seu rosto na nuca de Duke e deixou alguém tomar a liderança.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa se vestiu para a competição, revendo em sua mente o que sabia sobre Hot to Trot, o touro que havia sorteado para que montasse na primeira rodada. Ela não sabia muita coisa, já que Caleb tinha feito sua inscrição nesse evento da PBR canadense no último minuto, querendo usar a competição como uma forma de ter uma idéia melhor do circuito canadense. Se ele conseguisse usar seus touros aqui, encontraria uma maneira de comprar terras próximas à fronteira e criar uma instalação de criação de touros de rodeio e reprodução, perto de onde a oportunidade se apresentasse. Risa sabia que ele nunca se afastaria muito de seus irmãos – ele amava muito sua família para se mudar, até os estados do Sul ou mesmo México – mas a sua determinação em entrar nessa arena dentro dos próximos anos havia se tornado quase uma obsessão para ele. Risa esperava que isso acontecesse logo para Caleb. Como membro dessa família que ela tanto amava, não queria que ele fosse muito longe de casa a fim de encontrar seu sonho.

Risa deslizou suas pernas sobre a calça jeans, ajustando a fivela em sua cintura e fechando-a. Ela se agachou e levantou as pernas para fora um lado de cada vez, se certificando que as fivelas nas coxas se sentissem confortáveis, não muito apertadas ou muito soltas. Feito isso, deslizou seu colete Kevlar no lugar e fechou com velcro. Sua primeira rodada não aconteceria antes de uma hora mais ou menos, mas gostava de se vestir cedo para que pudesse se misturar com os outros cowboys nos corredores e perto dos bretes esperando que, cada vez que ela fizesse isso, eles tivessem que conhecê-la como alguém, além da ‘garota que monta’. Ela já tinha estado olho no olho com Hot to Trot e lhe disse como seria a sua dança hoje; o resto era apenas nervosismo, adrenalina, e conversas sobre os touros mais mal humorados, até que chegasse sua vez de montar.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Uma batida suave soou na porta do escritório. "Risa?" Ela reconheceu imediatamente a voz de Caleb. "Você está decente?"

"Eu tranquei a porta, de qualquer maneira." brincou Risa. Ela atravessou o pequeno escritório e abriu a porta. "Então, isso importa?"

"Não". O sorriso de menino travesso de Caleb fez os olhos de safira cintilar. "Mas, aparentemente, você não ligou o seu telefone celular." Caleb estendeu o dele. "Você tem uma ligação."

Deve ser Luke. Normalmente ele tentava lhe ligar, antes dela montar.

Risa segurou o telefone perto do ouvido. "Sinto muito sobre o telefone." disse ela com familiaridade. "Decidimos fazer essa viagem tão em cima da hora, que eu tinha muitas outras coisas para fazer e esqueci carregá-lo antes de sairmos." Ela inclinou o ombro contra o batente da porta. "Eu espero que você não tenha se preocupado muito, quando não conseguiu falar comigo."

"Não muito." a voz grossa e profunda de Duke chegou a seu ouvido, enviando calafrios à sua coluna vertebral. "Eu conhecia os seus planos, e a loucura de seu cronograma esta semana."

"Duke." O rosto de Risa aqueceu, quando encontrou os olhos conhecedores de Caleb. Ela recuou e fechou a porta na cara dele, seu coração em sua garganta. "Oi. Eu não esperava falar com você neste fim de semana." Ela se apoiou contra a porta, as pernas fracas de repente. "O que aconteceu?"

"Nada. Todos estão bem." Ele limpou a garganta, antes de dizer roucamente "Eu só queria ligar e lhe desejar boa sorte." Com isso, Risa escorregou para o chão em um monte deselegante. "Eu sei que você não precisa disso." acrescentou. "Tenho certeza de que você vai se sair bem."

Risa mal podia falar com o carço bloqueando sua garganta. "Obrigada." Sua voz era pouco mais do que um sussurro áspero. "Isso significa muito para mim. Você não tem idéia."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu sei que tenho agido como um canalha em relação a sua montaria," disse ele. "Eu fiz isso, em parte, para me ajudar a manter distância. O resto tem a ver com o perigo, que ainda me incomoda."

"Eu sei," ela sussurrou. Uma linha de umidade vazou pelo canto de seu olho. "É por isso que significa tanto você me ligar e me dar seu apoio mesmo assim."

"Você o tem. Acabe com eles, querida. Estou trabalhando, mas estarei pensando em você e torcendo para que você tenha algumas boas montarias."

"Sim. Ambiente diferente, multidão diferente, e um monte de touros que eu nunca sequer vi montarem antes. Vai ser uma experiência única em todos os aspectos."

"Você tem o dom de se concentrar no que quer, Ris. Eu sei que você vai se sair bem."

Se recebesse muito mais de Duke, Risa não seria capaz de se levantar e caminhar até os bretes. "Obrigada. Eu faço tudo em velocidade máxima, mesmo quando isso me assusta. Eu não conheço nenhuma outra maneira de viver."

Duke riu. "Eu já notei. Ouça, quando você e Caleb vão voltar de Edmonton?"

"Nosso vôo vai chegar em Billings na tarde de segunda-feira. Exceto haja algum atraso ou caso Caleb queira fazer um desvio para pesquisar, devemos estar de volta em Quinten por volta das seis ou sete da noite."

"Por que você não vai até em casa quando voltar?" Duke ofereceu, sua voz enrouquecida. "Não importa a hora. Eu vou fazer o jantar. Algo simples, vou esperar até você chegar."

"Sério?" Mesmo com tudo o que tinham feito, na mente de Risa este era um passo gigantesco para Duke. "Tem certeza de que você não se importa? Você nunca pôde adivinhar com Caleb. Isso poderia acabar sendo tarde, antes de nós voltarmos."

"Venha. Mesmo se você estiver cansada e nós apenas durmamos." Risa quase jurou que ouviu uma maldição sob a respiração de Duke "Eu quero você em minha casa."

Nesse momento, Risa colocou esse último pequeno pedaço protegido de seu coração nas mãos de Duke.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu vou estar lá." Prometeu-lhe, seu coração batendo loucamente, sua alma totalmente exposta. "Fique seguro. Vejo você em alguns dias."

"Você também, querida. Monte como o inferno. Tchau."

"Tchau." Risa falou de volta e terminou a chamada.

Com um grande sorriso pateta, Risa se levantou do chão e abriu a porta. Caleb se empurrou para longe da parede do corredor, a mão estendida para retomar seu telefone.

"Tudo bem?" Ele perguntou, humor transparecendo em sua voz suave.

"Perfeito." Risa desceu o longo corredor, a área familiar dos bastidores do rodeio deslizando sua atenção de volta para seu trabalho. "Estou cem por cento, pronta para montar."

Esta tarde, Hot to Trot não teve chance.



A caminhonete de Risa se sacudia sobre a estrada de terra que levava até a casa de Duke, a viagem turbulenta e dissonante para dizer o mínimo. Ela não se importava, porém, não podia esperar para ver Duke novamente. Quatro dias longe de algo tão novo, a fez sentir falta de Duke como um louco, enquanto competia em Edmonton. Nada a emocionava mais do que a chance de montar. Ela nunca rejeitou uma oportunidade, mas este fim de semana, com tudo o que tinha acontecido, não podia evitar agir um pouco como uma criança com formigas em suas calças. Mesmo Caleb tinha comentado sobre isso durante seu vôo para casa. Ele não sabia as coisas que Duke lhe disse ao telefone há dois dias, porém, ele só sabia que ela tinha um sorriso no rosto que não ia embora e que parecia perto de saltar de sua pele.

Ele só conhecia metade do motivo.

A casa de Duke apareceu, e a boca de salivou com ansiedade. Com um alpendre envolvente, exterior envolvido com tábuas de madeira brancas, persianas azuis escuras nas janelas, e uma porta pintada de vermelho, Risa tinha sonhado que viveria nesta casa e

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



construiria uma família com Duke. Ela imaginava que ele iria colocá-la em seu colo em uma das grandes cadeiras de balanço e, juntos, iriam assistir o pôr do sol atrás das montanhas a oeste, ou o sol levantar cedo nas manhãs frias acima de mais uma linha de sempre-vivas, que dividiam sua propriedade da pastagem. Ela viveu com a esperança em seu coração por tanto tempo, mas já tinha quase desistido há um ano, quando a teimosia de Duke realmente cobrou um preço de seu coração sensível. Graças a Deus, ela não tinha desistido completamente. Não entrava em sua mente compartilhar esta nova intimidade que tinha com Duke com mais ninguém.

Ela tocou a buzina enquanto se aproximava, incapaz de se conter por mais tempo. Em segundos, Duke abriu a porta e saiu para a varanda. Risa puxou o freio de sua caminhonete, desligando o motor, mas deixando as chaves no interior, enquanto tropeçava para fora do veículo e voava em sua direção.

"Eu ganhei! Eu ganhei! Eu ganhei!" Ele desceu os degraus e ela lançou-se em seus braços. Ele envolveu-a firmemente, girando-a em um círculo. Ela colocou as pernas em torno da cintura dele e começou a plantar dezenas de beijinhos por todo o rosto. "Dá pra acreditar? Eu não quis dizer pelo telefone, e eu fiz Luke e Cain jurarem guardar segredo para que eu pudesse contar por mim mesmo. Eu ganhei o evento inteiro!" Ela trancou as mãos atrás da nuca e recostou-se para que ele pudesse ver seu rosto. "Primeiro lugar, maior prêmio em dinheiro, o suficiente para patrocinar mais alguns eventos. Eu ganhei a minha primeira fivela e tudo. Está no caminhão. Eu vou buscá-la e mostrá-la depois."

"Eu adoraria vê-la. Parabéns, querida." Duke alisou a mão para baixo por sua longa trança, e seus olhos nunca deixaram os dela. "Eu não poderia estar mais feliz por você, se eu mesmo ganhasse um prêmio."

"Obrigada." Ela liberou o engate em sua cintura e deslizou por seu corpo. "Talvez eu desfile com meu troféu para você esta noite. Use-o apertado em volta da minha cintura, sem nada mais."

A face de Duke ficou vermelha e seu olhar disparou por cima do ombro dela.

"O quê?" Risa girou. Rapidamente, calor cobriu seu rosto também.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Na varanda, claramente tendo visto e ouvindo tudo, estavam Ren e Cade.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Quatorze

Embaraçada por causa de Duke, Risa encarou os rostos cheios de conhecimento de Ren e Cade e quis afundar diretamente na terra sob seus pés. Duke podia estar bem com as pessoas vendo os dois se beijando na rua e pensando que tinham tido um par de encontros casuais, mas ela só não sabia como um cara como ele responderia a todos conhecerem os detalhes íntimos de seus assuntos, quando eles ainda não tinham definido nem para si mesmos.

Principalmente quando uma dessas pessoas eram seu filho e seu melhor amigo.

"Ren." Por alguma razão Risa se sentiu como o pior tipo de traidor. "Oi. Como você está?"

Ren apoiou o ombro contra o poste da varanda e deslizou suas mãos em seus bolsos da frente. "Não muito surpreso, obrigado." A sugestão de um sorriso tocou o bonito rosto. "Então pare de corar." Seu olhar ultrapassou Risa. "Você também, pai. Eu sempre soube que você tinha um gosto exigente, mas nunca pensei que você fosse virgem." A atenção de Ren voltou para Risa. Sem palavras, um mundo de consciência apareceu através de seus olhos azuis pálidos. Eles eram amigos há quase sete anos, e eles conheciam muito bem cada segredo um do outro. Mesmo os de cunho sexual.

"Ouça, Cade, querido." Ren se afastou do poste e se moveu para o lado de Cade. "Se nós vamos nos intrometer no jantar – e nós vamos – precisamos de um pouco de pão ou baguetes para comer com a massa. Você pode correr até a cidade e conseguir algo para nós?" Ele se inclinou em direção a Cade e lhe deu um beijo rápido. "Obrigado." Virou-se para Risa e Duke. "Por que você não leva meu pai com você? Isso lhe dará uma chance de dirigir a caminhonete nova e ver o que ele acha."

Duke contornou Risa, sacudindo a cabeça. "Sutil, meu filho." Ele acenou para Cade ir com ele, enquanto Risa subia os degraus para a varanda. "Realmente sutil."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O sorriso familiar de Ren curvou um lado de seus lábios. "Eu não quero parecer modesto."

O olhar penetrante de Duke encontrou o de Risa, enquanto ele e Cade contornavam a casa até os fundos, onde eles estacionavam seus veículos. "Eu não vou demorar." Ele deslizou seu olhar até Ren, e depois de volta para Risa. Ela poderia jurar que o viu estremecer, antes de desaparecer.

Risa e Ren sentaram-se no degrau superior da varanda, cada um apoiando as costas contra um poste. Eles observaram o lado da casa sem palavras, esperando que uma nova caminhonete azul brilhante passasse pela estrada de terra, antes de trazer a sua atenção um para o outro.

"Você me odeia por não contar tudo logo?" Risa trouxe uma unha até a boca e começou a serrá-la até sumir. "Eu só não sabia o que aconteceria com Duke num primeiro momento, ou se ele se afastaria, antes mesmo de nos dar uma chance. Eu não queria ficar toda animada e feliz com você e cheia de *oh meu Deus, está finalmente acontecendo, ele está me deixando entrar* e, em seguida, uma semana depois, ter que admitir que eu me precipitei. Achei que você fosse ouvir sobre o beijo que Cade testemunhou, e talvez até mesmo que jantamos, mas isso não significa necessariamente que você teria concluído o que eu tenho certeza que você concluiu, com base no que me viu e me ouviu dizer para ele. "

"Eu apenas vi meu pai ser carinhoso com você, e uma luz em seus olhos que não havia brilhado tanto, há muito tempo." O olhar de Ren brilhava também. "Isso quase me levou às lágrimas. Eu tenho que dizer, no entanto." ele riu através de uma emoção profunda. "Eu nunca achei que veria o dia em que ele iria aceitar abertamente e felicitá-la sobre sua montaria. Ele é tão ferozmente protetor, e isso é apenas algo que não pode controlar de forma alguma. Por essa única razão, eu percebi que se ele se permitisse ter alguma coisa com você, iria moderadamente tolerar o que você faz, mas com certeza se recusar a discutir isso."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Ele está fazendo um esforço muito maior do que isso, Ren." Risa compartilhou suavemente e vulnerável com seu amigo, porque ele sabia tanto de seu coração. "Ele me viu montar em dois eventos. E neste fim de semana, ele me ligou e me desejou boa sorte."

Ren assobiou, baixa e longamente. "Isso é um grande negócio para ele. Eu não sei o que você está fazendo, e Deus, ele é meu pai, por isso a minha tolerância para detalhes não é muito grande, mas continue fazendo, obviamente está funcionando."

Risa baixou a cabeça em sua mão e franziu seu rosto. "Promete que não está com raiva de mim, por ser um pouco misteriosa com tudo nas últimas semanas? Eu não escondi de você deliberadamente, eu só não disse expressamente nada a ninguém. Eu não acho que Duke tenha dito também."

"Ei..." O sorriso de Ren se tornou malicioso e cutucou a perna dela com a bota. "Eu apenas estou feliz, porque após aplicar o golpe de começar uma amizade comigo há tantos anos, finalmente valeu a pena. Você teve a paciência de um santo, eu tenho que admitir isso."

Os dedos das mãos e dos pés de Risa ficaram dormentes. Ela pressionou suas costas contra o poste de madeira. "Do que você está falando?"

Ren arqueou uma sobrancelha escura. "Você realmente acha que eu nunca entendi por que você, de repente, me procurou como um amigo para nadar e assistir filmes após, durante quase todo o ensino médio, sermos apenas conhecidos casuais? Fossem quais fossem seus motivos, e Deus sabe que eu não julgo como o coração funciona, você se apaixonou por meu pai quando você ainda não tinha dezoito anos. Nos tornamos amigos depois disso, não antes. Você queria um caminho para entrar na vida do meu pai, com esperança de que um dia ele iria olhar e vê-la, e eu forneci a maneira perfeita para você fazer isso."

A vergonha inundou todo o ser de Risa. "Eu não fiz isso com um coração malicioso, Ren, eu juro." Ela se inclinou e agarrou sua panturrilha, apertando forte. "Eu sempre gostei de você, mas eu nem sempre soube como fazer novos amigos na época. Eu disfarçava com um monte de blefe, mas eu tinha muita dificuldade em me abrir com as pessoas por causa do quanto nos mudávamos, antes de virmos para cá. Nossa amizade é verdadeira, por favor,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



acredite nisso. Eu te amo tanto, quanto eu amo Luke e minha mãe. Eu não o perderia por nada. Nem mesmo por Duke."

"Não se preocupe, Ris, eu nunca pensei que você estivesse apenas fingindo gostar de mim." A face de Ren se tornou brevemente fria e dura. "Deus sabe que eu não poderia ter atravessado esses meses longe de Cade, sem você para me manter são." Ren tinha ferido Cade terrivelmente no início de seu relacionamento. Como parte do processo de cura de Cade, ele havia pedido que Ren não tivesse contato com ele. Risa sabia o quanto Ren havia sofrido em silêncio, mas também sabia que ele tinha que aceitar e suportar a separação como parte do caminho de Cade em direção ao perdão. "Eu nunca achei que você estivesse fingindo comigo – nós confiávamos muito um no outro para isso. Eu só descobri, muito rapidamente, que eu vinha com um benefício. Eu sabia que a razão de você buscar uma amizade comigo foi, em primeiro lugar, por causa de Duke."

Risa deixou o rosto cair em suas mãos. "Estou tão envergonhada que tenha percebido isso." Ela olhou Ren através da cortina de seus dedos, o rosto em chamas com o calor. "Parece tão mercenário e calculista. Me faz parecer uma gatinha de sexo vampiresca, procurando seduzir o homem mais velho em sua cama. Eu nunca tive intenções como essa, eu juro. Pelo que eu sei, Duke é seu pai em todos os sentidos que importam, eu nunca olhei para ele com esses olhos. Eu o notei como o xerife que ajudou a salvar minha vida em primeiro lugar, e depois como um homem que fez amizade com meu irmão e Cain quando precisavam desesperadamente de apoio. Eu nunca vi isso como uma queda pelo 'pai do meu melhor amigo', mas como uma atração por este *homem*, Duke Boone."

"Você não tem que me convencer." Ren ofereceu um sorriso de apoio. "Eu conheço seu coração e eu conheço a integridade do meu pai, então por mim está tudo bem. Você vai ter que aprender o que Cade e eu aprendemos, porém, que é: você nunca vai convencer a todos que o que você tem com Duke está bem e é certo. O truque é descobrir quais são as pessoas que valem a pena serem conquistadas e saber quando abrir mão dos outros."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa levou seu joelho até o peito e apoiou o queixo sobre ele. "Quando você ficou tão sábio?"

Os olhos de Ren brilhavam com riso. "O sexo aumenta seu Q.I., não sabia?" Ele inclinou a cabeça para o lado. "Eu sou um gênio atualmente, graças a Cade. Eu acho que é por isso que você está *finalmente* começando a recuperar o tempo perdido e soar altamente inteligente, não é?" Ele rolou para a varanda, mal se esquivando de um soco na barriga da bota de Risa. Ele ficou de pé e correu para dentro, chamando de volta: "Então me diga, meu pai estará citando Nietzsche, até o final da semana?"

Risa atacou Ren perto do sofá, dando-lhe meia dúzia de socos, até que ele finalmente admitiu a derrota e prometeu não provocá-la sobre seu relacionamento com Duke de novo. Ela não acreditou nele por um segundo, mas se sentia muito bom ter seu melhor amigo confiando nela novamente.



Duke olhou para cima de sua posição na cama quando Risa saiu de seu banheiro.

"Bem?" Ela se virou em um círculo, com as mãos no ar. "O que você acha? Muito legal, hein?"

Risa ficou de pé ao lado da cama, os cabelos caindo em ondas pelas costas e sobre seus ombros, seus mamilos vermelhos escuros espiando através da queda cor de morango. Ao redor de sua cintura, sem nenhuma outra maldita peça de roupa, ela usava um cinto de couro marrom com a grande e berrante fivela quadrada do campeonato apoiada no centro da barriga dela.

"Cristo, bebê, eu não achei que você fosse realmente desfilar para mim." Quando Risa tinha entrado no banheiro com sua mochila, assumiu que ela iria se trocar e vestir moletom e

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



camiseta para conseguir tirar um sono muito necessário. Ela ainda não tinha ido para casa, antes de correr para vê-lo. O coração de Duke se contraiu por outros motivos que não eram o quão Risa parecia sexy agora. "Venha aqui, querida." Ele estendeu a mão para ela. "Deixe-me ver isso de perto."

Risa colocou a mão na dele, forte e firme, mas, de alguma forma, ainda delicada dentro da dele. Ele a derrubou na cama e, rapidamente, colocou o corpo dela sob o seu. "Assim é melhor." Ele baixou a boca e deu um beijo em seus lábios exuberantes. "Você ganhou um troféu de verdade." Beijou-a novamente.

Ela empurrou a cabeça dela em seu travesseiro, interrompendo o beijo. "Você não está nem olhando para ele." reclamou ela. Ela se inclinou e mordiscou o lábio inferior dele entre os dentes, perdendo totalmente seu apoio.

"Eu não tenho que olhar para ele." Duke espalhou os cabelos dela sobre o travesseiro, incapaz de parar de tocar e acariciar. "Eu posso sentir o seu formato contra mim." Ele pressionou seu tronco no dela. "Estamos colocando uma marca no meu estômago, que eu vou ser capaz de olhar com orgulho quando eu quiser."

"Oh." Os olhos verdes de Risa brilhavam como árvores refletidas sobre a água parada do lago, e isso quase fez Duke desabar. "Eu meio que gosto de como isso soa."

"Pensei que você gostaria." Ele sorriu contra seus lábios, voltando à sua deliciosa boca curiosa.

Ela automaticamente abriu as pernas e criou um berço para ele se aninhar. Cristo, Duke amaldiçoou a si mesmo, por que diabos, tinha colocado um par de calças de moletom?

Risa relaxou o queixo para ele e Duke mergulhou sua língua dentro de seu calor molhado. Droga, isso não lhe dava o mesmo nível de enorme prazer físico, quanto seu pênis rígido afundando em sua buceta lhe dava – inferno, não estava sequer bebendo de sua fenda – mas de alguma forma beijar uma mulher o consumia mil vezes mais profundamente, do que transar com ela. Analisando seus pensamentos de trás para frente, pensou que poderia ser uma

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



boa coisa, que ainda tinha a barreira de seu moletom entre eles neste momento. Só uma vez, ele gostaria de ir devagar com ela. Merda, nesse ponto, aceitaria abrandar para metade.

Mãos suavemente calejadas se enrolaram ao redor de sua cintura em direção às suas costas, o toque tão singularmente de Risa que Duke saberia vendido em uma sala com vinte outras mulheres. Seus dedos tocaram a coluna dele, trazendo um pequeno arrepio que se transformou em um tremor quando suas mãos deslizaram sob seu moletom e ao longo dos globos de seu traseiro, tirando o tecido com os pulsos até que acabasse em um monte na parte superior das coxas.

"Tire isso." Risa moveu o moletom dele, empurrando-o para baixo por suas pernas. Ele manobrou com os pés, ajudando-a a levá-lo o resto do caminho de seu corpo. "Mmm." A parte interna de suas coxas esfregaram sedutoramente contra seus quadris e pernas nus. "Eu adoro a forma como a sua pele se sente bem ao lado da minha."

"Jesus." Duke gemeu e se apoiou um pouco. Seu pênis mal tinha roçado em sua nudez e já se crispou para entrar. "Dê-me alguns minutos para explorar um pouco mais de seu corpo quente antes de chegar ao evento principal."

"Mas eu preciso sentir você dentro de mim novamente, Duke. Eu senti sua falta quando eu estava longe." Ela ergueu os quadris para fora da cama e esfregou a fenda ao longo do comprimento de seu pênis esticado. "Deus, você já está malditamente duro o suficiente para me fazer sua."

Seu calor úmido puxou a necessidade de Duke de possuir, mas ele cerrou os dentes e a guiou de volta até a cama. Ele puxou as mãos dela para longe de seus quadris e as trancou contra o travesseiro em ambos os lados de sua cabeça, forçando-a a parar. Ele adorava que ela lhe desse uma boa luta para se libertar, enquanto ao mesmo tempo, prendendo as pernas dele com a dela, o arrastou de volta para cima dela, deixando-o saber que realmente não queria que ele soltasse.

Duke viu o fogo derretido, a necessidade brilhando no olhar de Risa. Ele prendeu a respiração e suas entranhas se contraíram. Isso o apavorava, mas olhar em seus olhos sentia-se

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



perigosamente como encontrar um novo lar. "Moça, você me seduz como nenhuma outra." Ele tomou sua boca em um rápido beijo a reclamando, mas obrigou-se a interrompê-lo e saborear mais do que ele já tinha feito com ela até agora. Ele cobriu sua mandíbula e queixo com beijos suaves e pequenos movimentos de sua língua, permitindo-se provar uma doçura tão real que parecia infiltrar-se através de seus poros e dar sabor a sua pele. Ele usou parte chata de sua língua e lambeu a coluna da garganta dela, sugando o cume de sua clavícula, puxando um arrepio de seu corpo. Ainda assim, ele a segurava com as algemas de suas mãos.

Um hematoma marcava a inclinação de seu seio, bem como seu ombro direito e a metade superior de seu braço. "Um corpo tão bonito." Ele roçou a boca ao longo de cada pedaço descolorido de carne, com cuidado para não beliscar ou pressionar demais. "Eu odeio vê-la ferida."

"É um desconforto suportável." Ela esfregou as solas de seus pés para cima e para baixo na parte posterior das panturrilhas dele, retribuindo seu toque de uma maneira diferente. "O que você está fazendo é tão maravilhoso, que eu não posso nem sentir isso agora."

Duke se moveu mais para baixo movido e salivou. Só de olhar, sua ereção furiosa vazou sua resposta contra a parte interna da coxa de Risa. Seus mamilos cor de framboesa se destacaram em flagrante contraste com sua pele pálida de alabastro, e Duke não conseguia desviar os olhos para longe. "Eu nunca tinha visto seios tão perfeitos como o seu." Ela tinha um pouco mais do que uma mão cheia – exatamente uma mão cheia para ele - com peso suficiente na parte inferior para fazê-la humana e palpável. "Eu não posso acreditar que fiquei todo esse tempo sem provar." Ele mergulhou para baixo e remediou aquela ligeira mancha no local.

Ele grudou no mamilo saliente e rodou sua língua provocadora em torno da ponta arredondada. Risa entoou um lamento agudo, quase inaudível, e apertou as coxas em torno de seus quadris, em uma pressão poderosa.

"Solte-me, solte-me." Ela empurrou de verdade contra suas mãos. "Por favor, Duke." Seus quadris se balançaram contra ele. "Eu preciso te tocar também."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke a deixou ir e Risa imediatamente entrelaçou as mãos em seus cabelos, segurando-o firmemente contra o peito. "Mais, mais..." Ela se contorcia contra ele, deixando-o louco. "Tome mais."

Ele abriu mais a boca e deu uma grande mordida, enchendo-se com ela. Ele sugou duramente e puxou, distendendo a sua carne e acalmando-a com os dentes e língua. Ele comeu vorazmente, sem medo de machucar ou assustá-la. Ele segurou a carne dela na boca com a mão e mamou dela profundamente, tomando avidamente tudo o que oferecia.

Ela empurrou o outro peito contra o rosto dele e guiou sua cabeça para seu outro seio carente. "Chupe-me, Duke, chupe-me." Ela se segurou em oferecimento e ele não tinha poder para negar-lhe. "Faça-me sentir tudo de novo." Ele deixou um seio deslizar de entre os lábios e mergulhou no outro. Ele amamentou, lambeu e mordiscou como se precisasse se alimentar de seu corpo. Ela o encorajava a cada mordida pequena, choramingando seu prazer e circulando sua doce vagina contra o pau dele, empurrando-o para perto do ponto de ruptura abaixo.

Os dedos bruscos de Risa cravaram em suas costas e raspou sua coluna, enviando arrepios de prazer ao seu cérebro e interior. Invertendo seus dígitos fantasticamente ágeis, ela arranhou abaixo da linha exterior de seu torso para seus quadris, e depois sobre os globos de seu traseiro. Ela apertou, e isso provocou um grunhido de prazer dele. Seus dedos separaram as bandas. O ar frio roçou seu ânus, que se contraiu fortemente. Duke ficou parado, mas seu coração começou a correr.

Seus seios esquecidos, Duke ergueu o olhar para Risa, a curiosidade e a incerteza competindo dentro de si.

"Eu li que isso pode trazer muito prazer". A almofada do dedo de Risa esfregou suavemente sobre seu ânus trêmulo. "Eu posso tentar isso em você, se você quiser."

Jesus, Duke havia se envolvido em sexo com um número razoável de mulheres, e nenhuma delas quis brincar com sua bunda. Os olhos de Risa brilhavam abertamente para ele, nenhum objetivo escondido ou desejo de ferir escondido nas sombras. "Ninguém nunca quis

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



fazer isso em mim. Isso excita você?" perguntou, mais por curiosidade do que julgamento. "Você quer me tomar desse jeito?"

"A idéia de dar-lhe um novo tipo de prazer me excita." As maçãs de seu rosto floresceram com manchas de cor, e Duke podia dizer que ela mastigava o interior de sua bochecha. "Um dia, se você quiser, eu confio em você o suficiente para deixá-lo me tomar dessa maneira. Se isso é algo que você já pensou em fazer, eu quero dizer."

Duke expulsou uma respiração instável. "Querida, acho que praticamente todo homem, pelo menos, já pensou sobre isso." Ele se esticou para trás e, com a mão tremendo um pouco, retirou uma das mãos dela e abriu o seu próprio traseiro. "Eu nunca pediria para fazer algo que eu não tenha feito a mim mesmo." Ele encontrou seu olhar. "Molhe os dedos. Faça comigo o que você quiser."

Risa colocou três dedos em sua boca e chupou, os olhos arregalados fixos nos dele todo o tempo. Apenas o ato de se preparar excitava Duke, e trouxe uma espécie de excitação ansiosa pelo que ele havia lhe dado permissão para fazer. Ele não tinha qualquer preconceito contra isso, mas também nunca fantasiou com alguém invadindo o ânus, seja com os dedos, brinquedo, ou o pênis de outro homem. Observando-a molhar seus dedos, o canal de Duke se contraiu em antecipação. Cristo, só o fato de ela querer o fazia desejar também.

Seus dedos deslizaram lentamente para fora da boca, tão bem revestidos que um fio de saliva criou uma ponte de cinco centímetros entre a ponta de seu dedo indicador e os lábios, antes de finalmente se romper. Estendendo a mão para baixo, ela colocou a ponta de seu dedo médio em seu anel enrugado. Seu traseiro automaticamente se apertou, tentando escapar ao toque. Risa pressionou novamente, e desta vez ele não pode fugir.

"Pronto?" Ela começou uma carícia suave e constante sobre o seu buraco, rapidamente lhe acostumado ao seu toque. Cada vez que ela circulava, aplicava um pouco mais de pressão, tanto o excitando quanto o assustando. Às vezes, eles se misturavam e tornavam-se a mesma coisa.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ele abaixou a boca para a dela e capturou seus lábios em um beijo suave. "Faça isso." Ele falou as palavras contra os lábios dela, nunca quebrando a conexão do toque. "Tome-me agora." Ele empurrou para trás, ela pressionou, e com uma fatia de desconforto agudo, o dedo dela escorregou para dentro de seu traseiro.

Duke respirava pesadamente na boca Risa e fechou os olhos, enquanto ajustava a sensação estranha de algo tentando entrar em seu canal, ao invés do contrário. Seu reto pulsou ao redor dos dedos invasores, forçando-o a sentir cada maldito centímetro que repousava dentro dele. Ela puxou e empurrou de volta, e Duke grunhiu, nunca tendo sentido nada tão estranho em sua vida. Sob a ardência, um tipo diferente de sensação prazerosa empurrava para sair e assumir, querendo controlar a direção deste evento.

Ele cobriu a mão dela com a sua e forçou mais de seu dedo em seu corpo. "Faça-o de novo." ele disse entre dentes. "Faça a merda do movimento. Faça-me sentir você lá."

Risa cumpriu, fodendo o canal de Duke com o dedo quase a ponto de se retirar, antes de afundar novamente. Sensações de prazer brotando agrediram seu ânus, irradiando a partir dessa pequena conexão, indo tanto para cima em seu ventre e para baixo em seu pênis. Ela puxou para fora, provocando a sensação estranha com a qual ele não se importava, mas quando ela voltou, a invasão se sentiu imensamente mais espessa, estendendo sua abertura e paredes de novo.

Seus olhos se abriram e travaram nos dela. "Dois?"

"Sim." Ela assentiu com a cabeça. "Eu não acho que você queira mais do que isso. Deixe-me ver..." Seus dedos se retorceram um pouco dentro de seu canal e um tiro acentuado de prazer profundo e intenso lhe roubou o fôlego. "Sim." Ela tinha um sorriso secreto e conhecedor em seu rosto. "Aqui está."

Duke impulsionou pra trás contra o toque de Risa, buscando a sensação fugaz de novo. Risa encontrou o local, e Duke praticamente sufocou. Só uma coisa em sua vida já se sentiu melhor. Duke alcançou entre seus corpos e guiou seu dolorido pênis para sua entrada ensopada. Ele segurou os olhos dela e afundou-se dentro de seu calor acolhedor.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Isso te excita?" Duke começou um ritmo torturantemente lento empurrando e puxando através do canal confortavelmente quente de Risa, com os dedos dela ainda incorporados em seu ânus, enchendo-o completamente também. "Sente-se como se você estivesse me fodendo, enquanto eu estou fodendo você?"

"Sim". Ela ondulava os quadris em sua penetração, em um movimento lento e fácil. "Eu gosto que estejamos fazendo algo que nunca fez com ninguém."

Duke moveu seus cotovelos sobre seus ombros e segurou a cabeça dela em seus braços. "Querida, o que nós fizemos, eu jamais experimentei com mais ninguém." Ele se inclinou e raspou a sua boca com a dele. Seu olhar encontrou o dela e segurou. "Eu lhe prometo isso."

Umidade encheu os olhos de Risa. Ela puxou a mão livre, longe de seu quadril e emoldurou sua bochecha. "Eu te amo, Duke." A verdade absoluta atava a voz dela, brilhava em seu olhar, e afundou nele através de seu toque. "Eu te amo para sempre."

A boca de Duke abriu, mas não conseguia fazer as palavras saírem. Cristo, ele sabia o que ela sentia, mas ouvi-la dizer isso rasgou através dele como um furacão, deixando-o destruído. Ele não conseguia dizer as palavras de volta, ele não tinha dito a ninguém, além de seu filho, desde bem antes de seu divórcio. Além disso, ele não tinha palavras para o que Risa arrastava para fora dele, talvez elas nem sequer existissem.

Algo poderoso, algo enterrado profundamente em seu interior, em um lugar que não podia acessar com a voz, entendeu a emoção com a qual ele lutava e a empurrou para fora de si de outra maneira. Ele queimou sua boca com a de Risa, enquanto emoções diferentes das quais ele já havia experimentado o surpreenderam, tomando o controle. Com os dedos ainda atolados no traseiro dele, Duke inundou o sexo de Risa com sentimento e semente. Ele gozou dura e longamente para ela, a única coisa que poderia lhe dar.

Risa deve ter percebido as suas limitações. Ela murmurou: "Está tudo bem, está tudo certo." e apenas o deixou dar o que podia, até estar tudo acabado e ele cair sobre seu corpo caloroso e amoroso.

Cristo. Duke tremeu em seus braços. Ele não tinha idéia para onde ir a partir daqui.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Quinze

Duke se aproximou da porta lanchonete, quando Risa a puxava para abrir do outro lado e saía.

"Oh, oi." disse Risa, os olhos sorridentes tão sinceros quanto sua boca. "Como vai você?"

"Ótimo. Ocupado." Duke puxou Risa para fora do caminho do tráfego da porta. Uma semana havia se passado, desde que ela lhe disse que o amava, e maldito fosse se ela não fazia questão de dizer isso, pelo menos uma vez a cada vez que tinham ficado juntos, desde então. Ele nem sequer tentava mentir para si mesmo agora. Ele parou imediatamente na calçada com a esperança de ouvi-la novamente. Já eram quase duas da tarde, e ainda não lhe havia dito. Ele não se sentia bem sem isso.

Ele tocou a ponta do seu nariz gelado. "Como vai você?"

"Ocupada também." Ela segurava um saco de papel marrom. "Apenas pegando um pouco de comida para mim e para Leigh. Na verdade, a loja está movimentada hoje, então eu provavelmente deveria correr. Eu não quero deixá-la sozinha por muito tempo."

"Ah, tudo bem." Duke ignorou a pontada de decepção que perfurou suas entranhas. "Tudo bem. Vou me encontrar com um dos meus assistentes para o almoço de qualquer jeito, então eu vou deixá-la ir." Ele se inclinou e deu um rápido beijo na bochecha dela. "Tchau."

Risa agarrou a camisa de Duke, antes que ele desse um único passo para trás. "É isso? Sério?" Ela inclinou a cabeça para o lado, levantou a sobrancelha, e sua longa trança se moveu sobre seu ombro. "Nós não estamos saindo há nem um mês e já estamos na fase em que você só pressiona um beijo rápido na minha bochecha, quando nos cruzamos?" Ela deslizou as mãos para a cintura, ainda segurando o saco de papel cheio de comida e tudo, e puxou-o para perto. "Vamos lá, Xerife, acho que você pode fazer melhor do que isso."

O fogo se alastrou, até o pênis Duke. "Você quer ficar sem fôlego?" ele desafiou de volta.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Oh, sim." Risa levantou-se na ponta dos pés e ficou no mesmo nível que a boca dele.

"Se achar que tem isso dentro de você."

Duke apoiou Risa contra a parede de tijolo do restaurante. "Agora veja..." Ele pôs a boca junto ao ouvido dela e falou bem baixinho. "Eu achei que a idéia geral, era que eu colocasse isso..." ele mergulhou para baixo e esfregou seu pau contra o ventre dela. "... em você." Ele deslizou suas mãos nos bolsos de trás da calça dela e deu um passo, até ficar entre suas pernas.

"Eu tenho esta noite livre."

"Não tem mais." Duke quase pressionou os lábios contra os de Risa, e olhou em seus puros olhos verdes. "Oi." ele cumprimentou-a novamente, sua voz rouca e grossa. Ele quase não a tocou e já sentia um pouco de falta de ar.

Os lábios dela se curvaram contra os dele em um sorriso. "Olá..."

Duke roubou qualquer coisa que ela poderia ter dito com o seu beijo. Ele manteve o controle – por um fio – provando e explorando longamente sua doçura, mas quase não entrando para mais do que uma lambida rápida, a não ser que ela tomasse a sua língua e o arrastasse com a maré. Ele gemeu, relutante em se afastar de seu calor. Ele plantou dois beijos rápidos e duros contra seus lábios, forçou-se a largar o traseiro dela, e deu dois passos para trás.

"Vá." Ele apontou na direção da loja de Nate. "Caso contrário, vou arrastar você para uma rua lateral e deixar nós dois em encrencas, por faltar no trabalho." Sorriu ironicamente. "Sem mencionar por indecência pública. Porra, mulher, você me faz esquecer a diferença entre certo e errado."

"Fácil de lembrar." Risa começou a se virar, afastando-se dele. "Tudo o que fizer comigo, é certo."

"Certo." Duke riu e balançou a cabeça. "Vou tentar me lembrar disso."

"Faça isso. Oh..." Ela fez uma pausa. "E Duke?"

Ele adorava a maneira como o seu nome soava em seus lábios. "Sim, querida?"

"Eu te amo." Ela piscou. "Isso é o que você queria ouvir, não?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O coração de Duke disparou. Cristo, ela o conhecia muito bem. Ele se inclinou na parede contra a qual ele a havia apoiado, as pernas de repente demasiado frágeis, para ficar sem apoio. "Vou agradecer a você esta noite." respondeu ele, não desejando ou incapaz de dar-lhe ainda tanto poder sobre ele. Ele ergueu a mão. "Tchau."

Risa acenou e virou-se, seus passos leves e macio, seu andar extremamente sexy, sem um único balanço de seu quadril exuberante e poderoso.

"Você conseguiu uma das boas, xerife." uma fala arrastada e simples, de um bom velho menino, disse de trás dele. Duke se empurrou da parede e encontrou Jodie Pinter observando Risa, enquanto se afastava pela calçada, tornando-se rapidamente um pontinho na distância.

"Sim." Duke não poderia negá-lo exatamente. "Eu consegui."

"Não há nada como um doce corpo jovem, para fazer um homem se sentir como um garanhão jovem de novo." Jodie acrescentou com um assobio. "E com uma menina forte assim, ufa, acho que você não precisa se preocupar em ser delicado..."

Duke agarrou o pescoço gordo de Jodie e empurrou o homem contra a parede. "Você tem um desejo de morte, amigo?", ele sussurrou, sua voz tão incrivelmente macia. "Falar de uma mulher assim na minha presença?"

"Eu não quis dizer nada." Jodie agarrou na mão de Duke, os olhos arregalados, enquanto olhavam de um lado para o outro. "É um elogio. Risa é jovem e doce, e caramba, linda demais. Você é um homem de sorte por ter conseguido conquistá-la. Eu acho que Ren deu uma força para..."

Duke ergueu seu punho novamente, pronto para golpear esse idiota na boca. Ao mesmo tempo, braços fortes envolveram seu tronco e o puxaram para fora do alcance. Jace Maxwell, um de seus assistentes, um homem que correspondia a Duke centímetro por centímetro de altura e se aproximava muito a corresponder quilo por quilo de músculo, colocou a mão no centro do peito de Duke e o segurou.

"Você não quer fazer isso, chefe." Jace estava entre Duke e Jodie, obstruindo sua visão. Era evidente que ele fez de propósito.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Jace virou a cabeça e se dirigiu ao cara caído contra a parede. "Você quer esquecer que isso aconteceu, Sr. Pinter. Você tem que entender o direito de um homem proteger o que ele acha que são comentários depreciativos sobre a sua mulher, né?"

"Sim, claro." O homem alisou as mãos na frente de sua camisa. "Eu já dei um golpe ou dois em um cowboy uma ou duas vezes. Nada demais."

Jace assentiu. "Por que você não vai para a lanchonete e pede uma refeição. Eu vou estar lá dentro de um minuto e avisar a Mavis para colocá-lo na conta da delegacia, ok?"

"Obrigado, policial, eu vou fazer isso." Jodie Pinter desapareceu rapidamente no restaurante.

Jace voltou a Duke, a preocupação aparecendo em seus pálidos olhos verdes. "Você está bem?" Duke ainda queria bater em alguma coisa. Repetidamente. "Eu preciso dar um passeio e me acalmar. Você pode pegar a comida para todos?" Ele tinha agendado uma reunião com seus assistentes, para que eles pudessem criar estratégias sobre o caso do pequeno ladrão. "Vocês vão em frente e comam, e nós vamos trocar idéias em torno de uma hora."

"Não tem problema." Jace assentiu. "Isso nos dará a oportunidade de pensar sobre esse assunto um pouco mais. Veja você daqui a pouco."

"Uma hora." Duke virou-se e começou a caminhar, sem destino em mente. Ele tinha sessenta minutos para limpar sua mente da idéia que uma cidade inteira tinha os mesmos pensamentos que o jeca do Jodie Pinter tinha idiotamente dito em voz alta. Que o Xerife Duke Boone era um velho idiota, se divertindo com uma garota com metade de sua idade, e que ele tinha usado a conexão entre Risa e Ren para que isso acontecesse. Duke sabia desde o início que a maioria das pessoas provavelmente pensaria desta maneira, mas não tinha antecipado o quanto iria deixá-lo enjoado ouvir isso, de um dos habitantes de sua cidade.

Ele realmente não gostava de parecer um cachorrinho doente de amor sendo conduzido ao redor por seu pênis. Ele sabia que Risa não tinha nenhuma responsabilidade pelas pessoas estarem percebendo sua relação desse jeito. Ela não tinha feito nada, além de ser ela mesma. O problema estava inteiramente com ele. Ele não podia controlar a si mesmo, sempre que

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



chegavam a cerca de um metro e meio um do outro. Sua atração o tomou tão completamente, que não podia manter sua cabeça e se segurar um pouco. Sem ela nem mesmo tentar, o sugava de volta para um lugar que jurou nunca mais ir novamente.

Ele tinha começado esse relacionamento com ela, sabendo que seria apenas uma questão de tempo, antes que tivesse que lidar com as opiniões dos outros se intrometendo entre eles. Parte do problema vinha do fato que Duke não sabia exatamente o que ele e Risa eram um para o outro. E isso só tornava tudo mais complicado e confuso, quando outras pessoas começavam a dar suas opiniões.

Duke odiava estar confuso e complicado.

Merda.



Duke empurrou a porta da frente da delegacia, seus pensamentos e emoções sobre a situação com Risa não mais resolvido do que há uma hora. Ele empurrou a questão para segundo plano e parou na mesa de Sarah.

Enganchando seu dedo sobre um livro sobre o Império Romano – algo que ela lia exclusivamente por prazer – ele arrastou o volume para longe de seu rosto.

Ela olhou para ele com um sorriso tímido. "Desculpe, chefe."

"Não tem problema." Duke, contudo, pegou um pedaço de papel de sua mesa e o deslizou entre as páginas. "Você pode me dar cinco minutos para me situar e, em seguida, enviar todos para meu escritório? Obrigado."

"Xerife?" Sarah agarrou o braço de Duke, atrasando a sua saída.

"Sim?" Duke fez uma pausa, mas sua mente já havia se mudado para seu escritório e aquele maldito quadro de cortiça em sua parede. Ao manter as etiquetas duras presas em várias

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



seções da cidade, eles haviam prendido um bom punhado de pessoas – a maioria meninos adolescentes tentando roubar carros. Eles tinham ainda capturado um ex-marido tentando – na calada da noite, vestido de preto da cabeça aos pés, ainda por cima – sequestrar o que ele considerava *seu* gato, de seu ex-cônjuge. Foram todas boas prisões que deixaram Duke feliz, mas era como se o alvo de seu ataque tivesse passado para a clandestinidade. Duke não pensou por um minuto que os roubos tivessem terminado, mas questionava sua suposição de que eles iriam encontrar um garoto responsável, quando o pegassem. Duke tinha a impressão que essa pessoa era mais calculista e paciente do que um adolescente. Porra, ele só esperava que saltasse e encaixasse tudo no lugar em breve.

Dedos estalaram na frente do rosto de Duke, arrancando-o de seus pensamentos.

"Desculpe." Duke colocou sua atenção total em Sarah. "O que você quer me dizer?"

Sarah agarrou seu telefone que estava tocando, colocou a pessoa em espera e voltou para Duke. "Luke Forrester chegou para vê-lo, em torno de uma hora e meia atrás. Ele queria conversar com você e disse que tinha tempo para matar, então eu o coloquei na sala de interrogatório com um jornal para mantê-lo ocupado. Ele está esperando por você agora."

"Ele disse o que queria?" Duke cuidadosamente modulou sua voz e ignorou a rocha que se instalou em seu estômago. Nada poderia ter acontecido a Risa. Ele tinha acabado de vê-la, e mesmo se não tivesse visto, alguém teria informado a ele todas as emergências. "Ele está tendo problemas na fazenda?" A lei local mantinha um controle rígido sobre vandalismo e crimes de ódio, mas de vez em quando algo conseguia passar. Eles haviam lidado com fezes deixadas no alpendre de Cain e Luke, e alguém havia levado o seu cão e amarrado a uma árvore do outro lado da cidade para que não pudesse ir para casa, quase matando os homens de susto. "Outra tentativa de assustá-los?"

Sarah balançou a cabeça. "Acho que não. Ele conversou com todos quando chegou, acho que ele teria colocado alguém ao par se algo tivesse acontecido. Ele apenas disse que não teria tempo para voltar mais tarde e que ele preferia ficar por aqui e falar com você hoje."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Então tinha que ser pessoal. Os cabelos na parte de trás do pescoço de Duke subiram ao alerta máximo. "Tudo bem. Obrigado, Sarah. Mantenha todos longe por um tempo mais longo. Eu vou falar com Luke agora."

Duke caminhou por um corredor longo e iluminado por luzes fluorescentes, parando na última porta à esquerda. Ele deu um sermão em seu caso repentino de nervosismo, deu uma batida rápida, e entrou no cômodo.

O jornal que Sarah tinha mencionado permanecia dobrado sobre a mesa de metal cinza, que tomava a maior parte do espaço na sala. Luke tinha claramente optado por usar o seu tempo andando. Quando Duke abriu a porta, ele pegou o homem no meio de um passo.

"Luke, oi." Duke fechou a porta atrás de si. "Sarah disse que queria conversar comigo. Aqui está bem?" Ele indicou a sala de interrogatório com um giro de seu dedo. "Ou você prefere ir para o meu escritório?"

Luke encontrou Duke de frente. "Não, aqui está ótimo."

"Tudo bem." Duke estendeu a mão para um aperto rápido e firme. "Por que você não se senta?" Ele puxou uma cadeira para Luke e levou uma até o lado oposto da mesa para si mesmo.

Com os dois homens sentados, suas mãos unidas de forma idêntica em cima da mesa, Luke pigarreou e colocou seu olhar prateado penetrante sobre Duke. "Vou começar por dizer que você tem sido um grande amigo para mim e para Cain, e eu só quero dizer de antemão que eu não descontei nada disso, quando decidi se devia ou não entrar e falar com você hoje."

Os dedos de Duke se contraíram no agarre que ele tinha em suas mãos, mas seu rosto permaneceu impassível, e sua voz, estável. "Entendido." Ele abaixou a cabeça. "Vá em frente."

"Eu tenho preocupações reais sobre o que você está fazendo com a minha irmã." disse Luke diretamente, a emoção fundindo sua voz rica com poder. "Questões reais e honestas que agitam várias outras, que dizem respeito a você estar com ela."

Duke não se acovardou, mas também não atacou. Pelo menos, não como ele havia feito com aquele idiota na rua. Este era o irmão mais velho de Risa. Provavelmente a pessoa mais

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



importante em sua vida. "Eu não nego que a diferença de idade entre mim e Risa é muito grande, eu reconheço isso. Se um membro da minha família se envolvesse com um homem mais velho, eu gostaria de saber..."

"Eu não me importo uma merda sobre a sua idade." Luke interrompeu, as palavras cortadas. "O fato de você ser bem mais velho do que minha irmã é a *menor* das minhas preocupações."

Duke recuou, chocado. "Então... o quê?" Ele procurou em sua mente, mas ela tinha rapidamente se tornado um deserto vasto com vento assobiando. "Você me conhece, Luke, você sabe que eu não sou um cafajeste. Você sabe que eu nunca iria usá-la ou feri-la."

"Talvez não de propósito. Mas e quanto ao fato de que nós compartilhamos esta cidade há muitos anos e eu nunca vi você em um relacionamento comprometido com uma mulher." Luke desafiou, golpeando Duke dolorosamente. "Isso me diz uma de três coisas: um, você não consegue ter algo a longo prazo com um parceiro; dois, você simplesmente não quer; ou três, que está secretamente no armário e o namoro é uma fachada." Luke cruzou os braços contra seu peito e arqueou uma sobrancelha. "Agora, eu não acho que você seja gay, Duke. Você quer me dizer que eu estou errado?"

Duke afastou as mãos e ficou de pé. Ele não iria correr da conversa, mas ele precisava se mover. "Você não está errado." Ele andou pelo comprimento da pequena sala. "Eu não sou gay."

"Então isso me deixa ainda mais preocupado com o coração da minha irmã." Luke ficou de pé também, mas moveu-se para a porta. "Eu não acho que preciso lhe dizer, que ela já está profundamente apaixonada por você. Você precisa acabar com isso agora, enquanto ainda há uma chance de que ela possa recuperar seu coração e superar você. Porque eu estou dizendo a você agora mesmo..." aço laçava a voz de Luke. "...se você fizer com ela o que você fez com as outras mulheres que já namorou – alguns jantares, conseguir o que você quer, até que se torne demasiado e depois seguir em frente... eu virei atrás de você, Xerife. Eu não vou me importar uma merda, com o fato de que você é a lei. Não quando se trata de minha irmã." O olhar de Luke parecia penetrar diretamente na alma de Duke e ver tudo que ele tinha abafado por tanto

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



tempo. "Pense no que você está fazendo para uma das melhores malditas pessoas neste mundo." Com isso, Luke deixou-o sozinho.

Duke passou seus dedos no cabelo e puxou, a cabeça girando com muitos pensamentos perigosos. "Merda, porra, caralho, filho da puta."

Luke estava absolutamente certo. Ele tinha conscientemente, deliberadamente, mantido todas as suas ligações com as mulheres que namorou em termos casuais, e muito breves também. Ele só havia pensado que tivesse sido um pouco mais discreto e que a maioria desses relacionamentos tivesse acontecido, sem que as pessoas percebessem. Maldito fosse se ele aparentemente não tinha atraído tanto falatório em sua direção, ao mantê-los em segredo. Caralho, não era de se admirar que Luke tivesse tanta maldita certeza, de que sabia como as coisas com Risa terminariam. Ele já viu como meia dúzia, mais ou menos, tinha terminado.

Duke pensou sobre as mulheres que ele havia namorado desde que se mudou para Quinten, todas elas pessoas amáveis e lindas que conheciam o esquema quando ele tinha começado a namorá-las, mas também provavelmente mereciam mais do que ele poderia lhes dar. Frequentemente, elas acabavam rompendo com ele quando chegavam a um ponto onde tinham todo o direito de esperar que as coisas progredissem para outro estágio, e ele queria mantê-las superficiais. A maioria delas haviam sido viúvas e agora estavam casadas novamente, felizes e contentes. Duke pensou em Risa seguindo em frente para outro homem e encontrando estabilidade, casamento e, provavelmente, crianças. Ele rosnou, já lutando contra o desejo de rasgar esse marido sem rosto, membro a membro por roubar sua mulher.

Sua mulher.

"Merda." As entranhas de Duke se agitaram com náuseas, mas sabia o que tinha de fazer.

Seu coração acelerou, deixando-o tonto, e ele saiu apressado da sala de interrogatório, cruzando a sala em quatro passos largos.

Ele mal parou na mesa de Sarah, dizendo: "Remarque a reunião para daqui a meia hora. Peça desculpas por mim. Algo surgiu e não pode esperar."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke fez a caminhada no ar refrescante em cinco minutos, o medo bombeando adrenalina através de seu coração rápido o suficiente para colocá-lo em uma corrida. Ele empurrou através da porta da frente da loja de Nate, encontrou Risa conversando com um dos jovens que trabalhavam na Fazenda Hawkins, e rapidamente a puxou para seu lado.

"Duke." O rosto de Risa passou de claro e alegre, a um com expressão de preocupação. Ela levantou a mão para sua bochecha e testa, pressionando contra sua pele. "Você está bem? Você está um pouco corado."

"Sim, não, eu estou bem. Eu não tenho muito tempo. Eu tenho que voltar ao trabalho, mas eu só preciso falar com você por um minuto. Então, sim..."

"Duke." Risa agarrou sua cabeça e ele focou nela. "O que foi? Ponha para fora."

"Devemos nos casar." Duke se atrapalhou, mas Cristo, depois de seu divórcio ele tinha jurado que jamais faria isso novamente. Ele nunca teve o desejo de mudar de idéia. Até agora. "Devemos fazê-lo em breve."

Na frente dele, Risa empalideceu e tropeçou.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Dezesseis

Duke agarrou os cotovelos de Risa, antes que ela caísse sobre seu traseiro.

Ela colocou a mão no peito em uma frágil tentativa de acalmar seu coração acelerado. "Desculpe-me?" Sua voz quase não saiu, quase um sussurro. "Você acabou de dizer o que eu penso que você disse?"

"Você me ouviu claro o bastante." Duke deslizou as mãos nos bolsos da frente da calça jeans e se balançou para trás nos saltos de suas botas. Seu rosto adquiriu a antiga expressão de máscara de granito que Risa ainda tinha dificuldade em decifrar algumas vezes. Como agora. Ele limpou a garganta e encontrou o seu olhar sem pestanejar. "Então, você quer casar comigo, ou não?"

"De onde é que isto vem?" A mente de Risa voou por todos os momentos que passou com Duke, desde aquele beijo em seu escritório no dia em que a loja de Nate tinha sido roubada. Deus, ela tinha desprendido uma vibração de carência? Ela não teve intenção de fazer isso. "Você só me beijou pela primeira vez, há pouco mais de um mês. Por que, de repente, deu um salto para o casamento?"

"Estamos caminhando nesse sentido, não é?" Ele perguntou, soando um pouco beligerante.

Esperança e entusiasmo rapidamente começaram a achar seu caminho através das entranhas de Risa. *Duke a tinha pedido em casamento!* Risa havia sufocado esse sonho antigo, mas ele bateu condenadamente duro dentro dela para sair e gritar.

"Eu espero que sim." ela disse uniformemente, usando cada reflexo em seu sistema para evitar se lançar diretamente nos braços de Duke e beijá-lo de cima para baixo. "Você já sabe como me sinto sobre você."

"Então por que esperar?" Disse Duke. "Você tinha que saber as minhas intenções da primeira vez em que eu a levei para a cama. Você é diferente." Ele desviou o olhar, o queixo

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



duro apertando de forma que tocava o coração já comprometido de Risa. Um momento passou e ele se virou para ela, seu deslize de emoção novamente sob controle. "Eu nunca poderia dormir com você e ir embora. Diga-me que você vai se casar comigo, e eu vou me certificar de que todos saibam disso ao pôr do sol."

Duke não disse as palavras, mas Risa conhecia o homem bem o suficiente para ler nas entrelinhas. Ele não podia dizer ainda, mas sabia que a amava. Ela sentia isso em seu interior. Uma determinada manhã acordaria e perceberia que ela nunca usaria essa emoção poderosa sobre ele, e iria se perguntar, por que não conseguia dizer as palavras certas desde o início.

Risa queria estar ao lado dele na cama em sua casa, quando ele finalmente se soltasse e abrisse totalmente o seu coração.

"Bem?" Ele levantou uma sobrancelha, e ela percebeu que o tinha deixado em espera por uma desconfortavelmente longa extensão de tempo.

Para o inferno com corações e flores e violinos estupidamente românticos. Ela nunca gostou de rosa e babados de qualquer maneira.

"Sim! Sim! Sim!" Ela libertou a verdadeira Risa e voou para os braços de Duke. Travando os braços ao redor de seu pescoço, ela olhou para seu rosto áspero e bonito. "Claro que eu vou casar com você." Ela saltou e colocou os pés em torno de sua cintura, apertando-o com toda sua força. Ele tropeçou um pouco sob o seu entusiasmo, mas rapidamente passou os braços ao redor dela, protegendo as costas dela de uma prateleira de metal. "Eu te amo tanto, Duke. Eu sei que posso fazê-lo feliz."

Seus olhos se suavizaram até a cor do ouro pálido, ele levantou a mão e suavemente afastou as tranças rebeldes de cabelo do rosto. "Você já está fazendo isso, querida." Ele segurou sua nuca e a puxou para um suave e doce beijo.

Aplausos, assobios e vivas soaram ao redor deles. Duke recuou, suas bochechas graciosamente coradas quando ambos se lembraram que havia uma pequena multidão por perto. Eles olharam para a meia dúzia de clientes na loja, todos observando abertamente e sendo indiscretos, claramente tendo ouvido a conversa toda.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke abaixou Risa para o chão, mas apertou sua mão, mantendo-a perto de seu lado.

"Ela disse sim."

"Foi o que nós ouvimos, nós ouvimos." um dos vaqueiros falou pela pequena multidão.

"Parabéns." Ele se adiantou e apertou a mão de Duke. "Para você também, Ris." O vaqueiro lhe deu um rápido abraço de um braço só. "Eu prometo que não vou contar aos outros caras, quando eu voltar para o barracão. Eu vou deixar você fazer as honras."

"Obrigada, Jasper." Risa esfregou o ombro do homem loiro. "Eu agradeço."

Depois que todos os outros na loja deram a Duke e Risa um aperto de mão, uma saudação, ou um abraço, Duke puxou Risa para fora. "Escute, eu tenho que voltar ao trabalho." Ele olhou para o relógio em seu pulso forte e bronzeado. "Eu já adiei esta reunião três vezes e não posso me dar o luxo de fazê-lo novamente."

"Eu entendo." Risa olhou para cima, quando outro cowboy entrou pela porta da frente da loja de Nate. "Eu mesma tenho que voltar para ajudar Leigh." Ela sorriu ironicamente. "Anuncie que você tem uma grande liquidação e os homens saem em bandos pior do que as mulheres circulando prateleiras com desconto de 90%."

"Certo." Duke parou, uma das mãos dela frouxamente na sua. Ele esfregou os nós dos dedos com o polegar.

"Você vem mais tarde?" Ela solicitou, sustentando seu olhar. "Comemorar da maneira que ambos queremos fazer agora?"

O olhar de Duke acendeu como ouro luminoso. "Vai ser tarde. Eu não posso prometer nada."

"Ligue-me antes de sair, e eu vou descer e deixar você entrar."

"Tudo bem, eu venho." Os lábios de Duke se comprimiram em uma linha dura, e ele mordeu uma maldição sob sua respiração. "Eu vou cuidar disso, você sabe." Ele puxou a mão e levantou-a, segurando entre eles. "Pode não ser amanhã, ou mesmo logo, mas assim que eu puder. Eu prometo."

Risa franziu as sobrancelhas. "Cuidar de que?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Um anel." Ele traçou seus dedos, todos nus. "Um anel de noivado. Eu não pensei nisso, quando eu vim para cá, mas vou fazê-lo em breve."

O coração de Risa se derreteu. Ele parecia tão doce e bonito, quando ficava nervoso. "Está tudo bem, eu sei que você está muito atarefado agora. Eu não preciso provar que você me pediu." Ela deslizou os braços em torno de sua cintura e olhou em seus olhos, uma sensação de leveza tomando conta de todo o seu ser. "Se você precisar de um lembrete constante, talvez devesse ser eu a dar um anel de noivado para você."

Duke riu e inclinou-se até suas testas se tocarem. "Talvez uma caminhonete de noivado." Ele a beijou, seus lábios transformando-se num sorriso. "Ou uma TV de plasma de noivado." Ele mordiscou o lábio inferior e puxou. "Não, eu sei, uma dessas mesas de poker feitas sob medida com verdadeiras fichas de Las Vegas, e talvez uma mesa de bilhar e air hockey¹⁴ para fazer conjunto... Ei!" Ele pulou para fora do caminho, antes que Risa pudesse dar outro tapa em seu traseiro. "Cuidado com a mercadoria." Ele esfregou sua bunda. "Lembre-se, tem que viver com ela pelo resto de sua vida."

"Eu mal posso esperar." Ela inclinou o ombro contra o vidro da vitrine e soprou-lhe um beijo. "Tome cuidado. Vejo você esta noite."

Duke arrebatou seu beijo fora do ar e tocou-o em seu rosto. Ele acenou e começou a andar em direção à delegacia, passos seguros e calmos.

Risa rolou de costas contra a grande janela, seu coração se abrindo, brilhando nos olhos dela. *Eles iam se casar!* Duke podia não ser capaz de dizer isso em tantas palavras, mas Risa sabia que sentia o mesmo sobre ela, como fazia por ele. Ela nunca o tinha visto tão provocante e rápido, não em todos os sete anos nos quais começou a perceber tudo sobre ele



¹⁴ **Air Hockey** é um jogo para dois jogadores que competem para tentar marcar pontos no adversário, é o objetivo do jogador.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



como um homem. O coração dele estava envolvido, ela sentiu fortemente dentro dela. Nada mais importava. Todas as outras coisas ficariam bem.

Elas tinham que ficar. Eles estavam apaixonados.



Risa enfiou uma camisa branca térmica, empurrando a cabeça pelo buraco do pescoço e ajustando as mangas em seus pulsos. Ela puxou o cós, puxando-o para baixo sobre o elástico do seu pijama de flanela azul. Ela puxou seu cabelo para fora de sob a camisa de dormir e o enrolou em um nó frouxo na nuca, estudando-se no espelho sobre a pia do banheiro. Não era horrível, mas também não fantasticamente impressionante. Sua avaliação geral de suas características físicas não mudou esta noite, apenas porque Duke lhe pedira em casamento hoje. Ela era apenas... Risa. Ela não sabia como se ver objetivamente, além dessa maneira. Duke, obviamente, viu muita coisa que agradou, e além de não ter visões distorcidas sobre sua beleza, ou a falta dela, Risa não pensava muito mais do que isso sobre sua aparência.

Agora, se alguém queria falar com ela sobre o poder físico absoluto em relação à como lidava consigo mesma - ou como poderia melhorar - em relação a montar touros, Risa poderia comparar notas e falar sobre o condicionamento físico com qualquer treinador, médico, ou peão do circuito, e não ficar entediada. Ela se exercitava quatro dias por semana com Caleb no seu ginásio em casa, usando todo seu conhecimento como um ex-peão para condicionar seu corpo em equilíbrio, ao mesmo tempo tendo como alvo, certos grupos que precisavam de mais flexibilidade e força. Além disso, muito do trabalho que fazia para a Fazenda Hawkins envolvia trabalho físico, desde recolher o gado montando à cavalo, até limpar baias, se necessário. Ela

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



sabia que tudo isso a ajudava a sentir-se bem consigo mesma, a certeza de que ela poderia aguentar qualquer situação.

O telefone tocou, alto e estridente no silêncio do seu quarto. Risa correu para seu quarto e arrebatou o receptor da base. "Olá?" Quase tonta, ela não esperou sequer por uma resposta. Ela desceu correndo pela escada para abrir a porta traseira para Duke.

"Como diabos você não liga para o seu irmão, quando alguém pede você em casamento?" A voz de Luke cortou através da linha.

Risa deslizou até parar em seus pés calçados com meia. "Luke." Ela recuou e se abaixou para o degrau inferior. Não era Duke, depois de tudo. "Eu te liguei. Deixei uma mensagem na sua secretária eletrônica." Ela sorriu e abanou a cabeça na escuridão. "Eu disse 'É Risa, me ligue.'" Eu me lembro distintamente de ter feito isso. Obviamente a mamãe o alcançou, antes que você me retornasse. "

"Acabei de desligar o telefone com ela." disse Luke. "Imagine o meu choque."

Risa se moveu e inclinou a cabeça para trás contra a parede, a exaustão começando a afundar em seus ossos. "Antes que você fique irritado comigo, eu teria ligado de volta para você depois que eu saí do telefone com a mamãe, mas Caleb me ligou primeiro. Estamos indo para Wyoming este fim de semana para esse evento especial, lembra? Ele queria finalizar alguns planos e falar sobre os animais que foram sorteados para mim. Ele me enviou por e mail uma lista de touros previstos para a final, e queria me familiarizar com alguns que eu nunca tinha visto ou ouvido falar antes. Depois que eu desliguei o telefone com ele, eu estava cansada. Eu comi e tomei um banho. Eu me esqueci de te ligar de volta. Sinto muito. Erro meu." Ela resmungou um pouco ali no escuro. "Mas, para me fazer justiça, eu já havia te ligado. Foi você que não me chamou de volta imediatamente. Sua irmã mais nova e tudo mais. Que vergonha."

"É... bem... então..." Luke fez uma pausa, suspirando. "Podemos perdoar e esquecer isso, e seguir em frente?"

"Com certeza."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Então." Hesitação atou a confiança normal de Luke. "Você vai se casar. Com Duke Boone." Ele disse o nome como se simplesmente não conseguisse acreditar.

"Sim, com Duke Boone." ela imitou. "Eu nunca casaria com ninguém mais. Eu nunca poderia amar ninguém mais do jeito que eu o amo."

"Sim, Cain me contou sobre isso há pouco tempo atrás. Eu não sei como eu nunca vi isso. Devo estar sendo relapso em meus deveres como um irmão."

O peito de Risa apertou com um amor familiar, seguro. "Eu não acho que os irmãos queiram acreditar que suas irmãs possam ter esses tipos de sentimentos. Especialmente irmãos mais velhos. Seu instinto é proteger e garantir que eu não me machuque."

"Tenho que me preocupar com isso?" Luke pressionou. "Eu gosto de Duke, Ris, você sabe que eu gosto. Mas estamos falando de um homem que passou por um casamento e um divórcio feio, que o cicatrizou profundamente."

"Você não sabe nada sobre seu casamento ou divórcio." Os cabelos da nuca de Risa se arrepiaram como uma mamãe urso. "Estava acabado, antes de ele vir para Quinten com Ren." Por acaso ela sabia sobre a feiúra da separação de Duke através de Ren, mas ela nuncaalaria sobre isso com ninguém. "Não faça acusações que você não pode apoiar com provas. Duke é um bom homem. Isso é tudo o que você precisa saber."

"Ele é um homem controlado, muitas vezes fechado." disse Luke. "Meu medo é que ele não possa ser o marido tão amoroso que você merece."

"Cain é controlado e muito reservado." Risa apontou. Luke não podia fazer generalizações sobre seu homem sem olhar para seu próprio. "Eu deveria ter lhe avisado para ficar longe dele há sete anos?"

"Não. Mas eu tenho que te dizer uma coisa, mana." Luke respondeu. "No começo eu senti muita dificuldade, às vezes, para conseguir que Cain confiasse em mim e me dissesse o que sentia em seu coração. Meu medo é que Duke esteja tão acostumado com suas maneiras, que ele não seja capaz de mudá-los por você. Eu não quero que você acorde um dia e perceba que está trabalhando o dobro para receber a metade, só porque você o ama tanto."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa enxugou uma lágrima a partir do canto do olho. Seu irmão maldito. Ela realmente o amava aos bocados. "Eu estou entrando nisso com os olhos abertos." ela compartilhou. "Eu sei que ele não vai me dizer 'eu te amo' cada vez que eu lhe disser, mas por mim está tudo bem. Eu já o vi com Ren, e você também. Eu sei que ele é capaz de um amor avassalador, quando ele confia e se sente seguro. Ele vai ser assim comigo um dia, eu sei que ele vai. Eu só tenho que dar-lhe o tempo para chegar lá sozinho. O casamento vai permitir que ele se acostume comigo muito mais rápido, e se nós realmente quisermos a mesma coisa, então eu concordo com ele, eu não vejo a necessidade de esperar. Você tem que confiar em mim, Luke, eu sei o que estou fazendo. Eu nunca quis nada mais, ou estive tão certa em minha vida."

Ela conseguia praticamente ouvir o irmão esfregando o rosto em resignação do outro lado do telefone. "Então, eu acho que não há mais nada a fazer senão abrir mão de você."

Risa riu. "Relaxe, mano, não vai acontecer amanhã. Minha vida me mantém muito ocupada esses dias, ou você não me ouviu dizer, que eu tenho uma competição para me preparar este fim de semana."

"Sim, na verdade eu falei com Cain sobre isso hoje. Nós reorganizamos algumas coisas, e ele diz que vai sofrer durante o fim de semana sem mim. Eu vou pegar uma carona para o evento com você e Caleb. Faz muito tempo, desde que eu vi minha irmãzinha montar."

Risa se animou imediatamente. "Oh, isso é ótimo!" A consciência a esfaqueou. "Você tem certeza que Cain não ficará muito sobrecarregado se você for?" A fazenda de reabilitação de cavalos oferecia aulas de equitação e passeios de trilha para pessoas com necessidades especiais, e eles faziam a maioria do trabalho aos fins de semana. "Eu sei que os negócios estão realmente de vento em popa".

"Temos um cronograma leve este fim de semana." prometeu Luke. "Simplesmente aconteceu de tudo dar certo. Eu te vejo sexta-feira. Tudo bem?"

"Parece bom para mim." Ela reprimiu um bocejo. "Boa noite."

"Boa noite. Ah, e, Risa?"

"Sim?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Se você realmente estiver feliz, então eu estou feliz por você."

"Eu estou. Obrigada, Luke. Eu te amo."

"Eu também te amo. Tchau."

Risa clicou no botão 'Falar' e terminou a chamada. Ela colocou o telefone no degrau acima, seu coração cheio até a borda. Ela se sentia tão feliz por ter uma família tão boa. Sua mãe queria voar direto para casa, quando Risa tinha lhe dito sobre a proposta de Duke. Risa rejeitou imediatamente, não querendo se intrometer em qualquer proximidade que a mãe dela pudesse estar sentindo com a memória de Nate, enquanto estivesse em turnê por toda a Europa, ao seu pedido. Garantindo a mãe dela que o casamento não aconteceria amanhã, ou a qualquer momento, sem que estivesse em Quinten para testemunhar isso, Risa tinha deixado a mãe dela voltar para sua turnê de castelos da Espanha. Diferentemente de Luke, sua mãe sempre tinha conhecido como Risa se sentia sobre Duke. Ela tinha visto desdeo início e adiv...

Sua campainha tocou. Na escuridão, metade Risa se sobressaltou. Com a mão no peito, ela se levantou e caminhou até a porta. "Quem é?"

"Você me deixa duro só em saber que você ouviu e não apenas abriu as portas sem verificar." a voz profunda de Duke atravessou a madeira grossa.

Risa rapidamente apertou o interruptor de luz e trabalhou os bloqueios, abrindo a porta.

Duke estava de pé, alto e grande, nas sombras do outro lado. "Eu só recebi sinal de ocupado até agora há pouco." ele explicou enquanto atravessava o batente. "Desculpe por não ter tentado novamente antes de aparecer."

"Família." Risa fechou a porta e trancou todas as fechaduras. "E negócios."

Duke assentiu com conhecimento de causa. "Eu imaginei."

Nervosismo deslizou através do interior de Risa, e ela não sabia exatamente o por que. Ela encostou-se à parede fria, tremendo quando o frio se afundava por sua roupa, gelando sua pele. Ela olhou para Duke, tão escuro e bonito. *O noivo dela*. Bem ali, no pequeno vestíbulo traseiro, Risa inundou com o pensamento. Ela lambeu a ponta do lábio. "Entrei em contato com

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



minha mãe e contei a ela sobre sua proposta. Eu também acabei de desligar o telefone com Luke. Ele sabe também."

Duke assentiu, o gesto brusco. "Ótimo. Liguei para Ren alguns minutos atrás e lhe contei, então espero que você tenha notícias dele amanhã."

"Eu tenho certeza que terei." Risa olhou Duke de cima e para baixo, parando brevemente no bojo em suas calças. Deus, ele tinha falado a verdade. Seu olhar desviou-se de volta até o seu não se acovardando nem um pouco. "Duke?"

Ele se sacudiu para fora do paletó e jogou-o em uma cadeira com o encosto alto, a única peça de móveis no vestibulo. "Sim, querida?"

"Existe algum motivo porque você ainda está a um metro de distância, quando seu pênis está me dizendo que quer que nós estejamos bem mais perto?"

"Você parecia um pouco nervosa, quando eu entrei." Ele tirou seu cinturão de trabalho e o colocou sobre as costas da cadeira. "Eu não quis atacar."

"Duke?" Risa tirou a camisa sobre a cabeça, descobrindo-se para ele da cintura para cima.

Ele olhou, seu pomo de Adão se sacudindo convulsivamente, enquanto ele engolia. "Sim?"

Ela emoldurou seus seios pesados, segurando-os em oferecimento, e disse: "Ataque."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Dezesete

Os Olhos de Duke brilharam com um fogo amarelo, e voou direto em Risa. "Cristo, Ris." Ele cobriu os seios e os apertou. A respiração de Risa parou, ficando presa em sua garganta, enquanto ele beliscava os mamilos perversamente, rapidamente a empurrou a um ponto de inflamação acima de um entalhe. "Você sabe como ir direto ao ponto." Acariciou com as palmas das mãos para baixo de seu lado e as enfiou em sua cintura. "Eu amo isso em você." Empurrou sob o elástico de seu pijama, acariciando seus quadris e a bunda, cobrindo seu rosto de uma maneira que os joelhos enfraqueceram. Ela agarrou sua camisa, puxando os botões enquanto ele empurrava para baixo, deixando-os deslizar como uma poça em seus pés. Os chutou de lado, na opulência de estar nua com ele novamente.

"Não tenho tempo para brincadeiras." Risa puxou para fora da calça de seu jeans e o empurrou fora de seus ombros e dos braços para o chão. Passou as mãos por todo peito largo levemente peludo, sua pele como um forno, quente, o suficiente para queimar os dedos. Seus mamilos planos chamaram sua atenção, apressando a umidade em sua boca. "Está muito ocupado fazendo outras coisas." Ela raspou suas unhas sobre os discos marrons e então o acalmou com as pontas dos dedos. Ele soltou uma ingestão aguda da respiração, e compreendeu que tinha o mesmo nível de sensibilidade ao toque dela, como fez com ele. Abaixou a cabeça para baixo, abrindo a boca sobre a carne enrugada rapidamente, e chupou o minúsculo, saliente mamilo.

"Ohhh, sim..." O seu gemido de prazer ecoou através de seu corpo e em sua boca, vibrando contra sua língua. Beliscou a pele entre os dentes e sacudiu a ponta de sua língua contra o pontinho de carne, ansiosamente aprendendo tudo o que ele gostava. Acariciou o cabelo dela e guiou-a através do plano de seu peito. Risa felizmente sugou e mordeu o outro lado, desesperadamente querendo conhecer cada parte de seu corpo intimamente.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa trabalhou no botão e zíper na calça jeans de Duke, enquanto segurava preso o bico dos mamilos, forçando para frente e para trás entre os círculos gêmeos de carne para tirar dele novamente. Cavando as mãos dentro do cóis das calças soltas de Duke, Risa empurrou o tecido para baixo em seu corpo após seu quadril. Sua ereção saltou dura e roçando sua barriga, densamente venosa e queimando, sua fenda deixando uma mancha de pré-semen em seu rastro. Ela colocou suas mãos em torno de seu comprimento de veludo e esfregou novamente.

Duke sacudiu diante dela, seu gemido rouco foi como música para os ouvidos de Risa. Antes que pudesse acariciá-lo novamente, ele se abaixou e puxou as mãos longe de seu pênis endurecido.

Ele apoiou-a na parede e ergueu as pernas ao redor da cintura. Ela automaticamente colocou os braços ao redor de seu pescoço e apoiou os cotovelos sobre os seus ombros. Aconchegando-se mais, Duke separou suas dobras. Sua excitação fluía livremente de seu corpo, misturando com a de Duke. Ele dominava o ar, envolvendo-os em seu próprio casulo. O pênis dele ajustou à sua entrada, não completamente empurrando para dentro, apenas fazendo uma pausa.

Os olhos brilhantes de Duke ergueram para ela. Sua voz nua e crua, que soava como se tocasse sua alma. "Eu não posso esperar." Transpiração brilhava sobre o seu corpo, jogando a forma de seus músculos em relevo austero. "Sei que você pode levá-lo rápido e forte, está úmida como o inferno. Diga-me que está tudo bem."

Ela assentiu com a cabeça, fazendo-a apertar na antecipação sexo duro. "Leve-me, Duke." Deus, a sensação dele parado mesmo contra sua boceta, mas não em todo o interior, necessitava com toda força dele, dentro dela. Ela choramingou: "Por favor." e apertou os quadris com suas coxas.

Duke resmungou um juramento escuro. Penetrou enquanto a forçava para baixo em seu pênis, dirigindo em seu calor em um impulso bruto. Empurrou contra a parede, prendendo-a lá com o peso de seu corpo, segurando-a em sua invasão enquanto empurrou-se em sua boceta novamente e novamente. Risa apertou e tomou o acasalamento duro que ele precisava para dar:

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



uma junção básica, quase fora de controle. Sexo esfolado contra a pele e sons animais engrossaram o ar fresco ao seu redor, pele irritando pele, dedos cravando na carne profunda o suficiente para deixar marcas. Duke fodia Risa de uma maneira diferente, aberto e mais íntimo, ela sabia que fez isso, porque tinha amarrado um ao outro para sempre através da promessa de casamento.

Duke torceu a mão nos cabelos dela puxando a cabeça para fora de seu ombro, colocando o rosto frente a frente com ele, características borradas em sua proximidade. Sua respiração tomou conta de suas bochechas e da boca, sua testa descansou contra a dela, e Risa sentiu como se visse mais claro do que jamais conseguiu.

Ela delirava a cada golpe, sua respiração engatando em cada impulso profundo, lamentava a cada saída do seu canal sensibilizado. Ajudou-o a levá-la para cima e para baixo, sua ereção incorporando com a força nas pernas, arrastando seu comprimento à medida que fazia estragos em seu sexo palpitante.

Suas pupilas queimaram, ele amaldiçoou e rosnou baixo em sua garganta, e tomou sua boca profundamente, reivindicando o beijo que Risa aceitou com a invasão da sua língua, amando que parecia necessitar invadi-la de outra maneira. Seus seios gritaram de alegria entre eles, vivos com a sensação. Cada empurrão do pênis de Duke em seu sexo transformando sua parte superior do corpo, esfregando os pêlos do peito com os mamilos doloridos, criando atrito maravilhoso, o que foi muito diferente do que fez ela com sua boca. Ela passou os dedos pelo cabelo dele e apertou o seu couro cabeludo, tirando sua boca longe dela.

Seu olhar encontrou o de Duke na meia luz, nublado, como uma tempestade de areia, aberto, desesperado e cru. Risa tocou seu rosto, passou os dedos pela testa e nas maçãs do rosto severo, esfregou o dedo sobre a boca sensual. Seus olhos se fecharam, e sabia que a assustava a deixá-la ver tanto.

Como se em punição, ele chegou entre eles e descobriu o clitóris, já insuportavelmente inchado e úmido. Seus olhos se abriram, claro e no controle novamente. Esfregou a pérola de carne entre os dedos, os olhos colados aos dela, enquanto fazia isso. Engasgou com o contato

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



direto e revirou os quadris contra ele, desenfreadamente tentando obter mais, tudo de uma vez. "Mova-se para frente em um ângulo mais baixo." A voz de Duke soou rouca, traindo seu olhar. Ele a ajudou a inclinar seus quadris, e enquanto se movia, seu pênis arrasou o lado de seu montículo de carne. Fez de novo, e ela afundou os dedos em seus ombros, precisando de um lugar para se segurar. Esfregou o clitóris entre o dedo e o pênis, e mais uma vez começou a empurrar.

"Mais duro... por favor, mais duro." Ela o montou o melhor que pôde, passou tão perto de sua barriga e peito. Ela ficou ligada a ele através de seu braço em volta da cintura e as coxas apertando entre as pernas. "Oh Deus, é tão bom." A tensão apertando em Risa inflamando, palpitando sua vagina, quando ele penetrou seu canal em golpes implacáveis constantes, obrigando a ir perto da loucura. "Foda-me, Duke, foda-me..." Em sua mente, ela podia ver duas partes do corpo, o pênis de Duke conduzindo dentro e fora de sua boceta pulsando, impulsionando tão profundo tocando a ponta de seu núcleo a cada vez. A imagem estimulou Risa excitando, empurrando para novas alturas extraordinárias. Ela pressionou os lábios aos seus. "Quero que cada parte de você pertença a mim." Tomou sua boca com a dela, beijando-o carnalmente como tantas vezes penetrou ela. Flexionou os quadris dela, devorando seu pênis com sua vagina. "Goze para mim." Um louco desejo entrou nele através de seu beijo. "Afogue-me em seu sêmen."

Duke friccionou e, em seguida, mostrou os dentes. "Cristo." Apunhalou até Risa, dobrar no interior mais profundo, que nunca tinha ido antes. "Nunca conheci ninguém como você."

"E nunca conhecerá." Ela se abateu sobre o pênis dele, moendo seu montículo em sua boceta. "Você nunca vai." Seus olhos brilharam, roçando o polegar sobre a ponta do clitóris, e foi assim que, Risa quebrou em mil pedaços voando. Ela gritou, quando sua vagina apertou sobre a ereção de Duke, explorando seu membro em um punho apertado, interminável, ela gozou.

"Ahh ... Sim!" Duke empurrou contra a parede com toda sua força, esmagando-a em seu abraço. "Foda Ohh, você está me fazendo gozar." Seu corpo inteiro calou,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



estremecendo. Um segundo depois, deu o pontapé inicial de volta à vida. Ergueu o quadril e sua vagina embebida num calor úmido, um tiro de sêmen quente jorrou profundamente dentro de seu corpo, quando seu orgasmo tomou o controle final e completo.

Na sequência, a boca de Duke estava aberta sobre a dela, sua respiração ainda dura e severa. Lentamente, ele deu-lhe alguns centímetros de espaço para respirar e baixou as pernas no chão. Seu pênis soltou de sua vagina, e eles se tornaram duas entidades, uma vez mais.

Duke puxou as calças para trás ao redor de sua cintura, mas, além disso, Risa não deu chance para ele recuar. Colocou a mão na sua e levou-a aos lábios. Seu olhar quase selvagem deixou ligado a ela, e pela primeira vez com ela, seus olhos mostraram uma completa janela para sua alma. Seu coração parou, mas forçou um sorriso sereno, traindo nenhum amor sincero, e ele não percebeu o brilho em seus olhos.

Ele a amava. Bem aqui, em pé seminua em seu frio hall de entrada mal iluminado, Duke jogou seu segredo a distância.

Risa pegou seu cinturão de armas fora da cadeira e colocou-o sobre o ombro. Todo o resto poderia ficar até de manhã. "Vamos." Ela o levou para a escada, mantendo tudo em um agradável, equilibrado. "Você me desgasta." Ela piscou e fez provocações. Não tinha intenção de assustá-lo fora com uma conversa profunda e séria agora. "Vamos para a cama."

Silenciosamente, Duke a seguiu.



Risa escalou a plataforma para a rampa e içou-se sobre as barras de metal para a dorso do touro. Apoiou suas botas nas barras da cerca, enquanto posicionava uma corda em torno do torso do touro Firecracker. Era domingo à noite e tinha deixado isto para a rodada final, mas nunca tinha visto Firecracker trabalhando pessoalmente, e ele nunca teve um peão o

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



montando em seus dezesseis anos. Não poderia importar para Risa, da mesma maneira que fez com qualquer outro cavaleiro em cima de um touro desconhecido. Fique por oito segundos e o farei olhando tão bonito, como você pode. Ela não tinha outra tarefa do que isso.

O animal enorme, de cor ferrugem bateu o seu próprio corpo para as portas, jogando Risa para frente, a cabeça jogada para a porta de metal de correr. Com confiança, uma mão forte puxou de volta à segurança. Jake, na qualidade de ajudante, evitou o desastre, o seu trabalho nessa posição na cerca era manter o cavaleiro seguro.

Outro vaqueiro colocou a bota no ombro do touro e empurrou sua cabeça para enfrentar a arena, mantendo até que o animal obedecesse e estabelecesse. Não machucou o touro de qualquer maneira a espora que o vaqueiro usava, a pele do boi tinha uma espessura grossa que não sentia o toque como algo mais do que uma leve pressão em seu corpo.

Jake ajeitou segurando o colete de Risa e inclinou-se perto de seu ouvido, para que Risa pudesse ouvi-lo sobre a multidão. "Você está bem?"

"Sim, tudo bem." Risa não movimentou a cabeça, não queria que o porteiro confundisse o gesto para o sinalo de *vai*. "Obrigado pelos reflexos rápidos." Ela pegou a ponta da corda do touro ainda de um vaqueiro diferente e começou a aprontar-se novamente. Através do processo, cada tarefa tornou-se fundamental, a partir do posicionamento do punho no dorso do touro para a tensão da corda de um vaqueiro pequeno ao redor do animal, para que ela pudesse envolvê-la em sua mão; concentração significava tudo para montaria em touro. Isso, junto com uma habilidade de não lutar contra o touro montado e macho, mas sim ajustar-se rapidamente e aos seus movimentos, tornando alguns homens neste esporte em lendas.

Todas as tarefas completas, sua mão enluvada segurou em torno da alça da corda, Risa levou a bota fora da calha e deslizar para frente na parte de trás do enorme Firecracker. Seus poderosos músculos ondulavam entre suas pernas, a respiração ofegante, com força suficiente para sentir a ascensão e queda abaixo de seu corpo. Excitação percorria no animal, infectando o vaqueiro a executar no seu nível. Descendo em cima do animal, ela posicionou entre as pernas quase em cima da forquilha e fez as mudanças definitivas nas pernas e quadris para seu

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



passeio. O touro, cheio de vida e fogo debaixo dela, resmungou a partilhar a sua prontidão para executar sua tarefa. A corrida sempre cheia de alegria e Risa neste exato momento, lembrando-a porque amava muito esse esporte. Ele a fez se sentir vivo.

Risa fez contato visual com o oficial do rodeio. Apertando as pernas, ela acenou com a cabeça e deu o seu aval para o seu passeio. O portão se abriu, e Firecracker começou a opor-se de dar um passo fora da calha. Perigosamente perto da grade, Risa levantou o braço para cima e para trás, para não desqualificar-se por bater na outra calha. Seu braço balançou para trás salvando-a, mas o touro girou longe de sua mão, ao mesmo tempo. A mudança brusca de direção, e o impulso de mover seu braço para fora livre da posição, jogou Risa frente sobre o pescoço do touro, o movimento empurrando forte demais para reajustar seus quadris e do traseiro.

O touro mudou de direção em um piscar de olhos, antes que Risa pudesse se livrar de sua alça. Firecracker empinava e torcia sobre a cabeça, tirando-lhe o braço com o branco-quente, da dor lancinante, quando a jogou para o outro lado de seu corpo, sua mão ainda presa em sua corda. Ela arrastou junto ao touro quando se virou para ela, batendo o seu lado e no braço com a cabeça, enquanto tentava tirá-la do seu corpo. A adrenalina corria pelo sangue de Risa, cobrindo-a em um suor frio sob a roupa. Podia ver e ouvir os toureiros tentando ajudá-la a se livrar, mas se concentrou apenas em manter as pernas movendo-se em uma corrida de saltos quando seus pés, ocasionalmente, bateram no chão, tentando desesperadamente para não escorregar debaixo do corpo de Firecracker e ser atropelada por suas patas.

Seu braço dormente de ser rasgado por aí, Risa não sentiu quando sua mão, finalmente, soltou da corda. Até então tinha segurado para ajudá-la a ficar de pé, mas em um piscar de olhos a corda desapareceu e ela caiu no chão. Arrastou-se tropeçou, tentando permanecer assim para correr. Seu braço direito não servia para nada, não conseguia empurrar o chão para chegar a seus pés para se mover.

"Ahh!" Um coice cortou no alto da panturrilha de Risa, rasgando seus jeans e a borda de sua bota na carne de seu músculo, rasgando sua carne. O touro chutou a coxa e revirou na

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



metade, antes de milagrosamente saltar sobre seu corpo sem acertar suas costas ou cabeça. Risa cavou fundo e encontrou força para empurrar em seus joelhos, tendo um motivador para sobreviver, substituindo as lacerações, luxações, sangue ou dor.

Risa tentou dar um passo por si mesma, a segurança da cerca a única meta em sua vista. Incêndio perfurou através de seu pé, e ela vacilou. Deus, tinha que ir para cima do muro, antes do touro atacar novamente. Proteção de repente, mergulhou em Risa e a abraçou por trás, levantando praticamente fora de seus pés. Um dos vaqueiros tinha a levantado e conduzia ao lado da arena.

Firecracker não estava na arena, o toureiro a ajudou a obter o seu capacete fora com uma mão e mantinha um braço em volta da cintura com o outro. "Ele pisou na cabeça?" Perguntou o homem. Levou-a a mais próxima da porta, onde poderia sair da arena.

"Não." Risa abanou a cabeça. "Só o meu braço e a perna." Náusea jogou Risa fora de seu equilíbrio, fazendo-a tropeçar. O toureiro transferiu Risa do rodeio oficial, para o seu próprio posto de trabalho feito para o dia. Risa respirou profundamente, inclinou-se para o funcionário, e manteve as pernas em movimento, um passo lento de cada vez. Consciente da multidão, e de seu irmão e Caleb em algum lugar do prédio, ela se determinou que não iria cair na frente dessas pessoas. O evento contava com muitas crianças presentes que tinha se assustado provavelmente com a queda, em primeiro lugar. Eles não tinham necessidade de vê-la desmaiar, no rescaldo. Ela nunca faria isso com sua pequena legião de fãs devotos.

Risa entregou-lhe a proteção da cabeça para o outro andar oficial ao seu lado, ergueu o por outro lado, e acenou para a multidão. Eles comemoraram, amando alguém que teve a garra para se levantar, depois de tomar uma surra de um touro na classificação. Isso fazia parte da montaria em touro, Risa entendeu, e não deixaria uma única pessoa ver a dor violenta no braço que pendia flácido do ombro, ou o corte esfolado aberto fluindo em uma poça de sangue em sua bota. Ela manteve um sorriso apertado colado ao seu rosto, todo o caminho para a unidade médica criada no local.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Só quando o médico estalou o ombro deslocado de volta no lugar, foi que o mundo de Risa finalmente girou em preto.



Duke ficou na fila com Cade no supermercado, cada um deles abastecido com comida, sanduíches, porções de petiscos diversos, e muita, muita cafeína. Cada um deles olhou para o ladrão da casa na zona sul, mas maldição, se Duke não tinha sérias dúvidas sobre a utilização de seu tempo desta maneira. As pequenas coisas despertaram suspeitas nele nesses dias, e sabia que isso acontecia porque queria ter pegado ontem esse cara. Ninguém na cidade tinha se queixado ruidosamente ainda, mas a pressão pesou sobre ele, saber que esse ladrão poderia agir mais uma vez, a confiança nele começaria a minguar. A partir daí, a cidade iria desmontar e examinar cada pedacinho de sua vida e dos negócios na Delegacia de todas as maneiras até terça-feira, o exame tornou-se demais para tolerar. Poderia colocar Duke a um passo curto de distância da cidade, para removê-lo do cargo de xerife. Ele não queria pensar em encontrar outra posição na aplicação da lei em outro lugar. Ele adorava seu trabalho e não queria deixar Quinten ou mudar de emprego agora.

Cristo, tinha uma noiva para considerava agora tudo que fazia. Risa. Doce, sexy, jovem Risa Forrester. Calor evoluiu através do sangue de Duke só de pensar nela. Não a tinha visto por três dias e sentia falta de partilhar sua cama. Ele perdeu um inferno de muito mais do que isso, mas se começasse a pensar muito sobre ela, agora teria um pau duro empurrando contra seu jeans em dois minutos. Queria ela, porém, não podia negar. O anel de noivado que tinha comprado ontem em Bozeman, maldição revelou ser perfeito.

Foda, Duke ainda não conseguia acreditar que tinha perguntado a Risa para casar com ele. Transpiração pontilhava seu lábio superior, lembrando-lhe que fez. Não era que não queria

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



casar com ela, ou lamentava o impulso, mas não podia deixar de pensar sobre seu passado, tinha prometido deixar enterrado. Com determinação, deteve de volta. Ultimamente, porém, toda vez que pensava em Risa, vinham pensamentos de seu primeiro casamento, logo em seguida.

Duke mergulhou de cabeça em seu relacionamento com Brenda Bennett quase vinte anos atrás, com uma felicidade cega para o seu abuso de álcool. Agora, sabia que não queria enxergar isso, e que não tinha a quem culpar senão a si mesmo, por permitir Brenda transformá-lo em um otário. Ele queria uma família, maldição que nunca teve para si mesmo muito a ver com qualquer coisa, mas uma mulher encantadora, selvagem, e uma espécie de garoto esperto. Quando Brenda bebia, ameaçava o que ele queria. Não teve nenhum poder para conter-se. Ser um jovem policial o tinha feito ser arrogantemente confiante de que poderia salvá-la e ainda ter tudo o que queria com ela e Ren. O casamento veio logo após a reabilitação, muito breve, e adotaram Ren logo em seguida. Podia dizer uma coisa com certeza: nunca se arrependeu de tomar a responsabilidade por Ren. Após encontrar a criança, Duke havia descoberto algo sobre si mesmo que nunca conhecera antes: queria ser um pai.

A turbulência de seu relacionamento com Brenda nunca abrandou em seus cinco anos de casamento. Primeiro, o abuso de álcool, em seguida, os vícios alimentares. Até o momento que ela sucumbiu às drogas e não mostrou nenhum interesse em salvar a si mesma, Duke finalmente tinha tido o bastante. O comportamento irregular de Brenda levou a Ren se distanciar um pouco mais a cada dia, e, em seguida, Duke havia descoberto que quando teve que escolher, queria Ren um inferno de muito mais do que queria Brenda. Brenda poderia facilmente ter ganhado a custódia de Ren, mas fez ser uma escolha simples para o juiz. Ela não tinha se importado o suficiente para lutar por seu filho num tribunal. Duke principalmente lutou por Ren contra os avôs do menino. Eles foram gentis com as pessoas, mas muito profundo em negação, sobre os efeitos devastadores do comportamento de sua filha em seu neto para confiá-los com aumento Ren. No final, o tribunal concedeu a custódia total a Duke. Não muito tempo depois, eles arrumaram as malas e começaram uma nova vida em Quinten, Montana.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Agora recomeçou tudo de novo, algo que tinha jurado nunca mais repetir. Por mais que falasse a si mesmo o seu relacionamento com Risa, não teria qualquer semelhança com o seu casamento, as duas mulheres não podiam ser mais diferentes, não podia negar que o sentimento fora de controle de Risa despertou nele, o fazendo sentir exatamente como era durante seu primeiro ano com Brenda. Fora de orbita e um pouco bêbado, seus pensamentos eram consumidos por ela, querendo fazer tudo para amarrá-la a ele para sempre. Nunca confundiu Risa com sua ex, mas ao mesmo tempo, ficava apavorado que tinha escorregado de volta sendo deliberadamente cego, como aos vinte e cinco anos de idade homem de sua juventude. Duke nunca quis ser aquele cara de novo. Suor estourou em sua testa tão fortemente como fez no lábio superior.

"Duke? Duke?" Dedos acenaram na frente dos olhos de Duke, o tirando de seus pensamentos.

Cade já havia pagado por sua comida e esperava Duke colocar as coisas dele para baixo no balcão e fazer o mesmo. Curiosidade passou por seus olhos escuros.

"Desculpe." Duke desviou o olhar. "Só pensando."

"Sobre o nosso cara?" Cade assumiu. "Você está liberado, e tem um inferno de carranca em seu rosto."

"Ele está me irritando." murmurou Duke, grato pela preocupação de Cade.

Uma criança em uma jaqueta jeans e colarinho Shearling¹⁵ mudaram todo o foco de Duke de visão para a saída, travando a sua atenção. Ele tinha visto o garoto andando no corredor das batatas-fritas, e depois novamente na seção do congelador. Um adolescente perto dos lanches não despertaria suas suspeitas muito, mas também depois o viu novamente, perto do refrigerador, sem um pai por perto pedindo-lhe para pegar as coisas, Duke sentou e tomou



15

Colarinho Shearling, com pele de ovelha,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



nota. Tinha visto, mas o garoto não fez nenhum movimento suspeito, não olhou ao redor com se vigiasse, à procura, então Duke o deixou ir. Fantasmas apareciam em todos os lugares na mente de Duke estes dias, mas desta vez o cabelos da nuca chegou à atenção, também, os sinos de alerta piscando em sua mente.

Ele fez um gesto a Cade que pegou sua bolsa fora do balcão. "Sabe aquele garoto?"

Cade seguiu as instruções de Duke para o rapaz fazendo o seu caminho para fora da loja, de mãos vazias. "Não parece familiar." Cade respondeu. "Então, novamente, Quinten é grande suficiente para que não reconheça a todos. Com as fazendas vizinhas indo tão bem e trazendo os homens que querem famílias por perto, a cidade se torna maior a cada dia. Ele parece velho o suficiente, para ter um trabalho como cowboy. Por quê?"

"Não comprou nada." Duke não podia fazer nada porque não tinha visto o garoto roubar alguma coisa sem rodeios. Ele poderia estar vadiando, ou mesmo verificando os preços de algo para um pai. Ainda assim, o formigamento no pescoço de Duke tremeu-lhe a espinha, não deixando ir.

"Talvez devêssemos dar uma olhada..."

O telefone de Duke vibrou à vida em seu cinto, meio assustando a merda fora dele. "Maldição isso." Ele abriu o aparelho e colocou à sua orelha. "Xerife Boone aqui."

"Duke, graças a Deus que você atendeu." Duke imediatamente reconheceu a voz de Caleb Hawkins. "Você precisa descer a Wyoming, logo que possível."

Frio irradiou a partir da coluna de Duke para cada canto de seu corpo. A sacola de supermercado caiu da sua mão e derramou o seu conteúdo no chão. "O que é foi?" Medo agarrou a garganta de Duke e mal podia falar. "O que aconteceu com ela?" Só podia ser Risa.

Nada mais poderia alcançá-lo através de uma linha de estado com a consciência como esta. "O que está errado?"

"Ela ficou pendurada e foi bastante castigada. Eles estão levando-a direito ao hospital agora."

O frio se transformou em gelo nas veias de Duke. *Droga, não poderia perdê-la.*

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Diga-me onde." Tudo o mais foi esquecido, Duke correu para seu caminhão. "Estou a caminho."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Dezoito

Impaciência tinha feito Duke cerrar os punhos ao seu lado, enquanto o elevador do hospital tinha o seu maldito tempo subindo, abrindo as portas em cada andar, muitas vezes com passagem vazia.

Duke apenas mal resistia ao impulso de encarar as outras cinco pessoas no fundo do espaço com ele, ou mostrar o distintivo e procurar saber quem no inferno pensava que seria bonito, para empurrar todos os botões em um elevador de hospital de merda. Quem é que teve tempo para brincar em um lugar como este? A lógica dizia que o hospital podia ter colocado um dispositivo ridículo de mecânica, mas Duke não queria saber a razão, agora, queria bater em alguma coisa. Ou, alguém.

Porra, Risa tinha que estar bem.

Finalmente, as portas se abriram para o sexto andar. Duke saiu e correu pelo corredor até o quarto 616, descuidando das regras. Empurrou para dentro, seu coração derrapando até parar mirando diante dele. Sua Risa, de olhos fechados, uma contusão apontava em desenvolvimento sobre o queixo, o braço em uma tipóia. Ela teve o pé elevado em dois travesseiros e envolto do tornozelo ao joelho em gaze de espessura.

"Jesus Cristo." Duke correu para seu lado e passou a mão em seus cabelos macios. Pressionando um beijo na testa, ergueu o olhar para Luke e Caleb. "Por favor, me diga que ela está zonda por causa dos analgésicos e não inconsciente."

"Fechei os olhos só por um minuto." a voz rouca de Risa resmungou, rasgando Duke olhando os homens para baixo e para ela. Os olhos verdes nebulosos olharam para ele, e Duke começou a respirar novamente. "Só descansando."

Caleb deu uma risadinha. "Depois, ou agora?"

Duke encarou. Bastardo maldito, fazendo piadas. Caleb seria o primeiro na costa de Duke, das pessoas que queria estourar na boca. Caleb tinha seduzido Risa querendo que

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



montasse touros em primeiro lugar, com todas as suas histórias de rodeios de seus emocionantes anos de circuito. Alguém devia prender esse homem por isso.

Duke rosnou.

Risa alcançando através de seu corpo tocou seu antebraço com a mão boa. "Está tudo bem." Ela apertou seu braço, seu toque não foi tão forte, quanto Duke estava acostumado. Medo do mais profundo, lesões ocultas torceu seu intestino. "Eu pareço pior do que sinto." disse ela. "Caleb não devia ter assustado você assim." Ela fez um flagrante pouco de sua própria para o homem. "Os caras ficaram pendurados por menos tempo e acabaram muito pior do que eu."

Encostado à janela, Luke sacudiu a cabeça e esfregou o rosto. "Não é realmente a melhor coisa a dizer agora, mana."

Os olhos de Risa dispararam de Luke para Duke. "Claro." ela acrescentou rapidamente, "Touros têm pisado caras muito pior do que sofri, e estão de volta para turnê dentro de duas semanas, às vezes menos. Peões de touros curam rapidamente, mas é o jeito que nós somos construídos."

Duke puxou longe a tipóia temporária de Risa. Cristo, que precisava se sentar antes de cair. Tinha dirigido durante horas, enquanto que todas as visões terríveis de Risa irreversivelmente machucada na cabeça, empurrando-o para lugares de terror cru que não tinha vivido em qualquer lugar, mesmo próximo desde os últimos dias de seu casamento.

"Quando posso te levar pra casa?" A garganta de Duke fechou apertada, quando as palavras riscadas de seu esôfago, saíram.

"Amanhã." Risa respondeu. "Eles querem manter-me durante a noite para observação por causa do choque."

Duke fechou os olhos, quando um punho apertou em seu coração. *Maldição.* A informação que esta mulher compartilhou tão casualmente, como se não fosse potencialmente uma questão de vida ou morte, amarrado para a vida dos incêndios primeiro de raiva em sua barriga.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ele abriu os olhos e moveu seu olhar sobre Luke e Caleb. "Pode dar-nos algumas minuto, por favor?" Ele se concentrou em Luke, não só devido à sua ligação de sangue para Risa, mas porque compartilhava um compromisso com Cain, semelhante a Duke com Risa. Sem palavras, muito provavelmente entendia como Duke se sentia agora. "Gostaria de passar algum tempo sozinho com Risa."

Caleb foi para a porta, mas Luke voltou sua atenção para sua irmã.

"Vá." Risa enxotou-o com o braço bom. "É tarde demais. Disse a vocês ontem à noite para ir ao motel e dormir um pouco. Eu sou uma menina grande. Posso dormir em um hospital por mim mesmo. Vou ficar bem."

Luke caminhou para a cama e beijou sua irmã na bochecha. "Estaremos de volta no início da manhã." Luke olhou para a cama e para Duke, finalmente, mergulhou de cabeça. "Vejo você no motel. Você pode usar a cama de Risa."

Duke assentiu. "Vemo-nos daqui a pouco."

Quando Caleb e Luke foram, Duke puxou uma cadeira da sala para o lado da cama de Risa. Pegou a mão livre e trouxe-a aos lábios, segurou-a em seu rosto. Ela acariciou seu rosto, acalmando-o, o enfraquecendo por dentro.

Ele tomou uma respiração pesada dentro "Você está realmente bem?"

Risa alisou o sulco entre as sobrancelhas de Duke. "Prometo a vocês que estou. Apenas desloquei o ombro na arena." Seus lábios sorriram. "Isso é o que me fez desmaiar, e não o choque. Ouvi o som antes de deslocar..." ela tremeu. "... mas é diferente quando você ouve e sabe que é seu próprio osso estalando em volta."

"Você teve sorte."

Ela balançou a cabeça. "Não é verdade. Era um touro muito bonito e comum para montar. Em retrospectiva, do tipo realmente que me surpreendeu que fosse, todo esse tempo sem estourar o meu para fora."

"Estou falando sobre tudo, dane-se." Duke puxou para fora do seu toque e ficou de pé. Passou os dedos em seus cabelos, caminhou, movendo-se com passos propositais como

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



em frustração, o medo e a raiva crescendo rodando em uma grande emoção que estava muito grande no seu corpo para conter. Não podia viver assim, com este nível de incerteza. Colocaria ele em uma cova em um ano.

"Não vou deixar você enterrar a cabeça na areia mais, Risa." Virou-se, de frente para ela, tudo dentro dele levantou-se e borbulhou sobre a superfície de sua calma, deixando que cada maldita insegurança deslizesse livre. "Você terá que ver agora que este esporte é muito perigoso. Chegou o tempo para você parar."



Um bloco de gelo gotejava rios de água gelada na espinha de Risa. Seus dedos apertaram, quando observou o olhar rígido e duro de Duke. "O que você está dizendo?"

Duke abatido plantou sua mão grande ao lado da cabeça. Seu hálito quente apressado e pesado sobre sua pele, quando mapeou o rosto com seu olhar. "Estou dizendo que posso ver claramente os riscos novamente. Sempre soube que odiava o que você faz, mas deixei-me ficar cego quando fui pego por ti. Sem mais, Risa, meus olhos estão abertos novamente, e o rodeio de touros termina agora."

As palavras de Duke agitaram a bile no estômago de Risa, e ela pensou que iria vomitar.

"Desculpe-me?" Ela mal podia ouvir sua própria voz. "Sei que não ouvi direito. Você está me mandando parar?"

"A ordem é uma palavra forte." Duke empurrou para fora da cama e colocou os dedos atrás do pescoço, apertando sua mandíbula. "Estou querendo que tenha uma vida plena e que não tenha que se colocar em risco deliberado. Não vou ficar em silêncio por mais tempo, enquanto você participa deste esporte perigoso."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O fogo queimou em Risa, mas forçou para baixo, buscando a razão sob o comportamento autocrático de Duke. "Escute, sei que tem medo, mas realmente estou bem. Estarei de volta em um touro em menos de um mês. A primeira vez que montar de novo, você vai ficar animado de novo e esquecer tudo sobre isso..."

"Não vou esquecer esse telefonema de Caleb dizendo que tinha sido levada para um hospital. Um homem não se esquece de receber uma ligação, quando é sobre a sua noiva. Não quero nunca mais ter uma nova." Virou a cara muito séria para ela. "Não conseguirei mais uma vez, Risa. Não quero."

As brasas crepitantes acenderam dentro do coração de Risa começou a queimar pedaços de sua alma, deixando apenas cinzas. "Você quer me dizer que não pode se casar, a menos que não monte mais touros?"

Duke recuou e desviou o olhar por um momento, depois voltou para ela, seus olhos duros mais uma vez. "Você desiste e nós não temos mais um problema."

Risa sentiu o golpe. Ela pegou o peito e tentou esfregar o traço acentuado de dor. "Não posso acreditar que está dizendo isso."

"Eu não posso acreditar que você realmente acha que vou ficar de braços cruzados e ver a minha esposa, ter chances com a sua vida a cada quinze dias."

A raiva explodiu dentro de Risa, rapidamente substituindo a traição e a dor. "Não colocou o anel no meu dedo ainda." retrucou com sarcasmo. "E me desculpe, não sabia que casamento vinha com documentos de posse para a outra pessoa."

"Vem com a obrigação de manter a outra pessoa fora de perigo!"

"Ah, ok." Risa bateu seu dedo em sua bochecha. "Então, quando nos casarmos gostaria que você renunciasse o cargo de xerife para outra pessoa. Selecionou uma perigosa escolha de carreira também, e muitas vezes, vivo com medo de que algo terrível vai acontecer com você, enquanto está no trabalho. Não sabia que era só pedir para desistir. Gostaria de fazer agora, por favor."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Poxa, não é a mesma coisa e sabe disso. Estive na aplicação da lei por mais de vinte anos, e nunca sequer cheguei perto de tomar uma bala."

De jeito nenhum maldito. Risa tinha nenhum interesse em lógica, agora, não enquanto Duke comportava tão escandalosamente. "Também recuso a deixá-lo tomar um trabalho de escritório." continuou ela, sem perder uma batida. "As pessoas ficam todas loucas esses dias, e há muitas histórias sobre descontentes trabalhadores atirando-se de edifícios de escritório cheio de colegas inocentes. Você pode esquecer ser um cowboy também. Não quero arriscar você cair de um cavalo e bater a cabeça, pode ser fatal. Preciso encontrar algo para você fazer em casa, porque não quero nunca mais deixá-lo sair de casa novamente. Quando posso esperar a sua renúncia?"

Duke se afastou da cama, com os braços levantados em sinal de rendição. "Esqueça isso. Não posso falar com você, enquanto está assim."

"E não posso ouvir você, quando está sendo tão hipócrita." disparou de volta Risa, a sua voz aguda. "Nunca menti para você sobre as coisas que amo fazer e como quero viver minha vida. Nunca dei a impressão de que iria mudar quem sou, a fim de ter um relacionamento com você. Você sabia quem levou para a cama, Duke, e sabia que eu fazia para viver, quando me propôs também."

"E você sabia o que levaria exatamente no segundo que entrei por suas pernas, menina." Duke rosnou fora. "Você sabe quem sou, me conhece por um monte de anos. Uma vez que tivemos relações sexuais sabia que a proposta não estaria muito atrás."

Tudo dentro de Risa foi muito, muito quieto. "Você não quer dizer isso." ela sussurrou. "Sei que sente por mim, mais do que apenas algum sentido antiquado de decoro. Você não estaria tão chateado com o que aconteceu comigo hoje, se fosse esse fosse o único motivo."

"Eu me importo com você." admitiu Duke, com a voz grossa. "O que me dá ainda mais direito de dizer o que penso sobre o que está fazendo. Especialmente quando acho que é uma decisão, imprudente e ruim que vai te matar."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Expressar seus medos é uma coisa, acredite, eu sei o que faço pode ser assustador — para uma pessoa que tem que prestar atenção." Umidade espirrou no rosto de Risa. Ela não tinha percebido que começava a chorar. Com raiva, golpeou fora. Nunca deixaria ninguém acusá-la de manipular Duke de joelhos com suas lágrimas. "Sabe o que eu sinto por você e usá-lo como uma forma de controlar o que faço com a minha vida é algo muito, muito diferente. Você sabe que sempre te amei, e sabe o meu maior, sonho não-tão-secreto é um dia ser sua esposa. Mas não vou vender minha alma para tornar esse sonho realidade. Nem mesmo por você."

O granito do velho reapareceu e endureceram as características de Duke, voltando os olhos frios como lascas de diamantes amarelos. "Então já tomou sua decisão. Você quer os touros."

Risa sacudiu a cabeça e enfiou a dor esmagando mais difícil do que qualquer queda de um touro. "Não tomei nenhuma decisão, Duke, não ouse colocar isto em mim." A dor de falar essas palavras horríveis pressionaram sobre Risa, sufocou-a, mas disse que iria buscá-la. "Você quer o controle total, e não há tal coisa em parceria, pelo menos não comigo."

Duke recuou. "Então acho que isso acabou..." se afastou dela para a porta. "... porque não vou assistir você morrer."

Estava tão assustado, Risa podia ouvi-lo sob o ultimato, mas não podia ceder a tão grande traço de personalidade esmagadora dele, a não ser que planejasse viver sob o seu polegar para o resto de suas vidas. Ela o amava, e o queria desesperadamente, mas seria forte o suficiente para os dois deles agora e não cederia às suas exigências.

"Encontre-me quando estiver pronto, para falar sobre o que realmente está acontecendo aqui." ela sussurrou, seu coração sangrando, cortado em um milhão de pedacinhos neste adeus terrível.

Seu amor levou suas ações, mas até que pudesse admitir que ele a amava em primeiro lugar, como um começo, não tinha esperança de algum dia aprender a viver com ela, como uma verdadeira igualdade em qualquer tipo de relação, seja como amigos, namoro, marido ou

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



mulher. "Chame-me a qualquer tempo, qualquer lugar, e estarei lá por você num piscar de olhos. Não quero um fim. Você é o único indo embora."

Duke empalideceu, mas tão rapidamente, cerrou os punhos ao seu lado e endureceu a sua coluna vertebral. Prendeu-a para a cama com a profundidade de seu olhar, forçando-o dentro dela, acariciando-lhe alma.

Então ele disse: "Até que possa desistir de montar, não há nada mais a dizer." Ele apagou um pouco a chama de esperança que ainda vivia dentro do coração de Risa. Sem outra palavra, ele saiu.

Dura como uma tábua na cama, quebrada em espírito mais os últimos minutos do que qualquer mau rodeio, que durava dez segundos, antes que a máscara caísse e quebrasse. Completamente sozinha no frio quarto de hospital, hostil, duro como pregos Risa Forrester, desintegrou-se.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Dezenove

"Não quero falar sobre isso, Luke." disse Risa pela centésima vez. Ela apertou ao lado de sua cabeça no vidro quente da janela do banco de trás, olhando para a rápida movimentada paisagem pecuária no seu percurso de volta para Quinten. "Não é seu negócio."

Luke torceu no assento dianteiro do caminhão de cabine dupla, seus olhos pálidos um toque de combinação de simpatia e ira de proteção. "Você não pode me dizer que não vai mais casar e depois se recusar a discutir o que aconteceu. Quando Caleb e eu saímos à noite, pude ver o quanto o seu acidente destruiu Duke. Ele tinha o mesmo olhar em seus olhos de Cain no dia que MacLesten atirou em mim. E então explosão..." Luke estalou os dedos. "...menos de dez horas mais tarde Duke se foi, e então, você admite ou não, seu rosto está todo inchado de tanto chorar. Deus, irmã..." Empatia estava na voz de Luke. "Que Inferno aconteceu na noite passada?"

"Não quero discutir isso com você, ou qualquer outra pessoa." Risa olhou para seu colo e puxou uma corda pendurada em seu suéter. Seu coração não iria render a Duke, mesmo se tivesse deixado de ir lá. "É entre mim e Duke, e nós vamos lidar com isso nós mesmos."

Ela conectou com olhar aguçado de seu irmão. "Não estou dizendo nada sobre isso. Pare antes de começar a me irritar."

"Deixa para lá, homem." Caleb enviou um olhar de advertência a partir do canto do olho para Luke. "Sua irmã é adulta, deixe que resolvam por si próprios. Você não gostaria que me intrometesse entre você e Cain cada vez que brigassem, não é? Mostre a Risa o mesmo respeito para o seu relacionamento com o Duke."

Luke sacudiu a cabeça e disparou um olhar assassino para Caleb, mas o fez voltar em torno de seu assento. Risa ouviu resmungar baixinho: "Aquele pedaço de conselho, que vem de um dos maiores intrometidos que conheço. Que maravilha."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Sou uma fonte de conselho fantástico." Caleb tirou os olhos da estrada por um segundo e piscou para Risa. "Nunca disse que sabia como fazer isso sozinho." Uma dica de um sorriso quebrou o rosto de Risa. Seus lábios não arrastaram mais de um milímetro, mas foi o primeiro indício de ação involuntária que a fez acreditar que podia atravessar esta dor, pesada, estranha que pesava sobre o seu coração pisoteado. Ontem à noite, Duke a deixou com uma dor chocante que rivalizava com a dor, que sentiu pela primeira vez ao perder Nate. A sucção, do buraco em seu meio doloroso sentiu muito gosto de viver através da morte de um ente querido.

Risa rapidamente ficou sensata. Duke não teria morrido. Não queria pensar nele como morto.

Essa perda iria danificar irreversivelmente a sua alma. Nunca mais seria a mesma coisa com Duke permanentemente indo de sua vida. Entendeu que a nível ósseo no fundo da mesma maneira, quando aceitou e sabia como respirar.

Empurrou vertical do seu desleixo, quando percebeu que Duke deve ter experimentado este mesmo medo rapidamente, engolindo a noite passada. A simples idéia de perdê-la, realmente perdê-la deve ter lhe batido exatamente da mesma maneira. Não, tinha sido pior para Duke, pois ela realmente tinha sofrido uma lesão real. Tinha lhe dado um visual para ir com o imaginado pesadelo. Deus, o comportamento autocrático do homem estóico liquidando Risa, a fez sentir de uma maneira completa que não tinha verdadeiramente entendido na noite passada.

Risa caiu de volta para baixo, quando percebeu que o problema continuava o mesmo: quando se abrisse para Duke e movimentasse seus medos do passado? Porque tanto quanto ela o amava, não iria sucumbir à sua necessidade para ele e desistir de montar touros.



Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke saiu do SUV do xerife, batendo a porta e olhando através do carro em Cade. "Temos de ter a droga de segurança nos bairros." reclamou, pegando o direito de conversa, de onde havia parado dentro do caminhão. "Mas nós não podemos pegar um ladrão insignificante e mesquinho. Nós dois trabalhávamos em departamentos da grande cidade antes de virmos parar aqui, assim me diga como estamos sendo enganados por um maldito rosto miúdo."

"Você pode fazer a pergunta mil vezes." Cade respondeu. "Mas até que nós o alcancemos tudo o que estamos fazendo é especular sobre quem ele é, e fazendo suposições sobre os motivos. Você sabe assim como eu."

Duke sabia disso. Tinha uma razão muito boa para caminhadas e queixando-se durante o muito bonito passeio inteirinho, da cidade para o rancho Hawkins no entanto: ele cruzaria o caminho com Risa aqui fora, e isso o deixava nervoso como o inferno. Duas semanas se passaram desde a sua queda e sua luta, e eles não se viam ou falavam, desde então. Bem, isso não era tecnicamente verdadeiro. Duke não tinha voltado para casa imediatamente após a sua briga com Risa, como ela certamente acreditava. Ele tinha ficado em torno na sombra, à espreita até o médico dar alta do hospital. Somente quando a viu levantar-se da cadeira de rodas e usar uma bengala para chegar ao caminhão de Caleb e que Duke sentiu a válvula apertada de medo dentro dele se liberar. Se os médicos deixaram ir para casa, então ela não deve ter nenhuma lesão interna, como ele temia.

Além disso, vira novamente, três dias atrás, quando saiu do trabalho. Avistou-a conversando com Sarah fora da lanchonete. Duke caminhou de volta para delegacia, antes que Risa pudesse identificá-lo, mas não conseguiu recompor-se completamente longe da porta.

De seu esconderijo, ele doía enquanto olhava Risa rir de algo de Sarah. Quando ela lhe deu um abraço de um braço só, antes de se separar, o ciúme corroía o intestino de Duke. Queria que ela jogasse os braços em torno dele, como tinha tão facilmente realizada no dia que pediu para casar com ele.

Cristo, ele queria abraçá-la novamente. Ele perdeu o sorriso e a forma como ela ficou animada e falou sobre o seu dia. À noite, rolou na cama, chegando a dobrar contra seu peito

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



apenas para encontrar lençóis frescos, em vez de uma mulher quente. Mais do que isso, cada frustração sobre o caso chegou a um ponto auge para ele, queria pegar o telefone e ligar para ela, sabendo que bastava ouvir a voz dela iria resolver e dar-lhe perspectiva de uma vez.

Uma centena de vezes nos últimos quinze dias Duke tinha considerado ligar e implorar outra chance. Depois da chamada de Caleb em sua mente. Ele revivia o terror que criou para si mesmo, de um dia encontrar Risa pisoteada a uma polpa de sangrenta por uma besta, seu corpo quebrado e mole, morto antes que alguém pudesse chegar perto suficiente para puxá-la para a segurança. Ele nunca iria sobreviver a isso. Pouco mais de dois meses de intimidade entre eles, e já sabia que iria perder a matá-lo. Isso fez dele um bastardo egoísta e ele sabia disso, mas agora vivia na esperança de que seu amor por ele acabaria por ultrapassar o seu desejo de montar touros, e que iria desistir e vir de volta para ele.

Ele orou para a desistência dela, enquanto esperava que voltasse para seus sentidos, se ele não fizesse primeiro.

Duke virou para Cade, empurrando tudo que não pudesse trabalhar no fundo onde não poderia interferir com o trabalho. "Tudo bem." ele disse severamente. "Não temos uma escolha, mas vamos ainda tentar fazer isso da maneira mais discreta possível."

Cade acenou com a cabeça, seu rosto uma máscara igual ilegível rígido. Eles tomaram os passos até a casa principal, mas antes que pudessem bater, Caleb abriu a porta da frente e saiu.

Todos eles apertaram as mãos, e Caleb disse: "Eu fiz uma chamada para enviá-lo logo depois de conversar com você. Pedi para ir num pasto mais distante de pastagem, por isso vai demorar um pouco, antes de voltar." Ampliando a sua posição, Caleb cruzou os braços contra o peito e virou os olhos impaciente para Duke. "Tem certeza que não pode falar com os pais desta menina? Quer dizer, inferno, certamente não acha que homens devem dormir com meninas, seria o primeiro na linha de seqüência de um cara amarrando seus órgãos sexuais. Isso não é o que temos aqui. Travis tem quase 18 anos de idade, e não vou jurar, mas acho que Paige

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Jennings tem, pelo menos, dezesseis anos. Não há ninguém sendo violado ou se aproveitando desta situação, os dois são crianças. Quanto a Travis, ele é bom nisso."

"Não." respondeu Duke, "Paige terá dezesseis daqui a um mês, o que faz a acusação contra Travis, uma conduta sexual ilegal com menores, pelo menos, estupro, no máximo."

"São apenas dois anos de diferença na idade e eles estão felizes namorando." Caleb argumentou. "Como podem rotular essa criança um estuprador?"

"Tenho que fazer meu trabalho, Caleb." disse Duke. "Se os pais da menina insistem em pressionar, então tenho que prendê-lo. Pedi-lhes que reconsiderem e não arrastarem sua filha através deste tipo de confusão, mas se recusam. Paige não quer isso, fez uma grande cena e acusou os pais de usar isto como uma ferramenta de chantagem, mas não cabe a ela também. Tenho que fazer a prisão. O promotor em Bozeman vai decidir se quer ou não processar."

"Espere um minuto, espere um minuto." Caleb desdobrou seus braços e levantou-os para fora na frente dele. "Que tipo de chantagem? Eu pago o meu povo bem para o trabalho que fazem, mas Travis ainda não trabalhava para mim durante seis meses. Ele não tem nenhum dinheiro. Eles não podem querer prendê-lo por seu dinheiro."

"De acordo com Paige, alguém pegou ela e Travis tendo relações sexuais, e seus pais estão humilhados. Querem acreditar que sua filha é uma vítima e que Travis a seduziu. Eles querem que Travis faça tudo direito e se case com ela, mas ele se recusa."

Caleb balançou a cabeça. "Antiquado..." admitiu. "...mas tudo bem. Acho que se tivesse uma filha, podia ver sua reação instintiva. Mas para trazer sobre acusações de estupro estatutário em tirar o menino a cumprir..." Ele fez uma careta. "Não posso ficar parado com isso. Especialmente quando é meu empregado e sei que não tem a intenção de ferir Paige."

"Os dois deles realmente parecem ter um plano." Cade ofereceu para a conversa. "É simplesmente não se encaixa com o que os pais da menina querem."

"Como é isso?" Caleb perguntou.

"Conversei com Paige, enquanto Duke tratava com os pais." disse Tina. "Ela diz que ela e Travis já falaram em se casar. Estabeleceu um muito detalhado plano de cinco anos que

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



impressionou o inferno fora de mim, considerando que um casal de adolescentes que o criou. Se ela ficasse morando em casa, enquanto Travis ficasse aqui no barracão, e trabalhasse, ela me mostrou que eles, eventualmente, teriam dinheiro suficiente para ir para Bozeman. Ela quer ir para o MSU de tempo parcial e trabalhar no outro, Travis poderia pegar outro emprego por perto. O que eles estão fazendo agora é tentar salvar todo o seu dinheiro, assim podem dar-se ao luxo de comprar uma casa pequena, quando se mudarem. No final do plano de cinco anos é quando eles pretendem se casar." Cade encolheu os ombros largos. "Eu acho que ela queria convencer-me, esperando que pudesse fazer entender aos seus pais em seu nome. Aparentemente, Travis tentou contar tudo isso aos pais de Paige, quando disse que não iria se casar com Paige de imediato, mas eles não quiseram ouvir."

"Você acha que qualquer mãe adoraria ouvir algo assim nos dias de hoje." Caleb afirmou. "Um casal de crianças não apressando nada e vivendo para se arrepender. Soa como uma razão para mostrar o orgulho e gabar-me."

"Sim, mas você não são os pais." lembrou Duke. "Todos podem pensar agora dos pais e da comunidade em geral julgá-los por não criar uma 'boa menina'."

Duke colocou os dedos em citações. "Pode acontecer, eles não são totalmente paranóico. Quando saiu com pessoas Ren às vezes me dava um olhar engraçado, e sei o que estão pensando, onde fez ele ir errado, em levantar um filho que girou fora para estar gay."

"Em nenhuma parte." Risa falou baixinho atrás de Duke, enviando arrepios de consciência até sua espinha.

Ele se virou, seu coração a capturou com a visão de sua posição na parte inferior dos degraus da varanda. Um chapéu de vaqueiro de palha estava em sua testa, o cabelo dela, de morango pendurados soltos pelas costas e nos ombros sob a borda. Jeans, botas, e uma camisa verde de botão, o calor incomum digno da tarde, completou seu olhar.

Ela sorriu, e Luke, Duke e Cain de pé à sua esquerda.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Você não fez nada de errado em qualquer lugar." disse ela. "Você levantou um bom menino e um forte homem, o que é melhor que qualquer pai pode esperar para fazer. Estou certa?"

Duke pigarreou. "Certo." Cristo, a imagem de seu passado com seu filho batido passou por ele, balançando-o de volta. Como pai apenas no grupo, ninguém mais poderia responder a sua pergunta definitivamente, mas Jesus, queria que ela soubesse que sentia também, se deixá-lo ser a outra metade do que criou a criança.

Duke engoliu em seco e tentou resolver a necessidade sufocando-o para a direita onde estava. "Oi."

Ela deslizou as mãos nos bolsos da frente. "Oi."

Algo sobre Risa parecia errado, e por um batimento desconfortável Duke examinou-a de cima para baixo. De repente, veio-lhe em um flash. Ele derrubou a etapas, até que ele ficou com apenas três metros entre eles. "Onde está sua tipóia?" Ela ainda tinha que ficar por causa de seu ombro. "Por que você não está protegendo seu braço?"

"O médico me deu permissão para tirá-lo hoje." respondeu Risa. "Tenho exercícios de fisioterapia para fazer, mas não tenho que usar a tipóia mais." Puxou a mão do bolso e rolou o braço em um arco modificado. Ela levantou uma, na bela testa. "Disse que os peões de touro curam rapidamente. Rancho ajuda também. Não muito tempo para parar com o trabalho por aqui."

Duke virou a sua atenção para Caleb. "Sei que você não vai tê-la de volta em seu maldito touro já, Hawkins."

"Hey." Luke entrou em cena entre sua irmã e Duke. Seus olhos pálidos pareciam o céu, com o pior dia de inverno, mais escura. "Você não chega a questionar a sua saúde ou seu emprego mais. Você perdeu esse direito quando se afastou dela."

"Não fui embora dela, maldição." Duke assobiou. Ele erguia sobre Luke quase dois metros de altura. "Estou tentando prolongar o tempo natural da vida dela, que, por alguma razão desgraçada, parece relutante..."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Luke balançou a cabeça rápida, o resto da declaração de Duke de volta para baixo de sua garganta, com um punho até a mandíbula. Duke cambaleou, e Cain mergulhou dentro segurando Luke. Ele puxou Luke afastado, antes que pudesse bater de novo. Cade segurou Duke, claramente não tendo certeza, se seu chefe daria um soco de volta ou não.

Duke encolheu os ombros para tirar Cade fora e esfregou o queixo.

Cain mantinha os braços em volta de Luke na cintura e ombros. O corpo inteiro de Luke estava tenso contra a espera, o dedo apontando para Duke. "Não se atreva a julgar como faço para proteger a minha irmã. Especialmente, desde que tentei tão difícil protegê-la de você, e olhe o que você fez com ela. Você pisou em todo o seu coração, pior que qualquer animal poderia. É o responsável pela sua dor agora, não algum maldito ombro deslocado ou machucado na panturrilha."

"Na verdade..." Risa olhou de um homem para o outro, igualmente... "você quer ser responsável pela minha maior dor agora. Essa seria um gigante na minha bunda. Assim muito obrigado, pôr tanto de você." Ela inclinou-se em reverência sarcástica. "Juro que se precisasse de instruções sobre como respirar corretamente, tenho um monte de grandes homens fortes na minha vida, me dizendo que a melhor maneira de fazê-lo. Juro aos céus que em dias como hoje eu desejo que Deus havia criado apenas as mulheres."

Ela revirou os olhos e empurrou Duke passado pela varanda. "Isso nos livraria de todo este maldito pênis balançando, se nada mais."

"Caleb." Ela sorriu docemente para o homem, provocando um rosnado baixo de Duke. "Desde que você é o único homem aqui, que realmente me paga para ter o privilégio de me dizer o que fazer, queria que soubesse que terminei de organizar o escritório no celeiro. O que gostaria que fizesse a seguir?"

Caleb acenou com a cabeça na casa atrás dele. "Tasha tem um monte de dados para você colocar no computador. E não me bata por dizer isso." ele ergueu os braços na frente de seu rosto... "mas, por favor, faça pausas se a sua mão começar a sentir-se entorpecida. Ok?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Vêem?" Risa voltou-se para Duke e Luke. "Não é tão difícil demonstrar preocupação e me tratar como uma adulta, ao mesmo tempo. Recomendo que vocês tenham algumas aulas, antes de falar comigo novamente."

Ela caminhou até a grande porta da frente, ostentando, sem outra palavra. Duke assistiu o forte, e a esbeltas linhas de suas costas enquanto se movia, enchendo o traseiro dela no jeans para dar água na boca, a perfeição. Então chegou ao pequeno obstáculo em seus passos que não conseguia esconder.

Ele olhou cada polegada de uma mulher natural, bonita, mas o coxo socou na estômago, lembrando-lhe da sua falibilidade e que ela não tinha quase curado de sua queda. Cristo, a queria, com uma profundidade que nunca tinha experimentado por qualquer mulher em sua a vida. Uma voz mais forte, protetora na cabeça gritava que a queria viva. Ele cerrou os punhos, forçando-se para não persegui-la e beijá-la bastante difícil e profundamente suficiente para fazê-la gozar, apenas com a boca. Cade limpou a garganta ruidosamente, Duke empurrou para longe dos pensamentos de sua base. Ele virou-se ao redor e examinou o pequeno grupo de homens, sua cor na cara. Percebeu que todos tinham lido todos os últimos desejos enchendo sua mente, quando tinha visto Risa ir para dentro da casa.

Fogo queimou nos olhos de Luke, virando o olhar para o mercúrio. Ele deu um olhar duro para Duke, olhar de desprezo, e levantou seu olhar para Caleb. "Nós vamos levar para casa Midnight Run com a gente." Ele falou de um dos cavalos dos estábulos do celeiro de Caleb. "Vamos ver se nós podemos diagnosticar por que ele está mordendo e jogando, espero resolver isso sem precipitação e treiná-lo."

Caleb assentiu. "Aprecio isso. Mantenha-me atualizado." Deslocando o seu foco sobre Luke e dos ombros de Cain, o olhar de Caleb era de um azul escuro à meia-noite. Um cavaleiro se aproximou mais de levemente da colina. "Caras..." Atenção de Caleb e falou para Cain e Luke apenas um segundo... "Vou pedir-lhes para ir lidar com Midnight Run agora e nos dar alguma privacidade. Falarei com vocês depois. Ok?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Caleb trocou um olhar de conhecimento fraterno com Cain. Cain assentiu, colocando a sua mão em Luke, e puxou seu companheiro na direção do celeiro.

Desamparo brevemente sombreou o rosto de Caleb. Suas feições endureceram e rapidamente sacudiu a cabeça. "É ele." Ele não tinha pontos, e Duke apreciado o pequeno gesto de respeito visando o menino, mesmo que o garoto não soubesse. "Este é Travis Tate."

O jovem que se aproximava a cavalo tinha uma madeixa de cabelo ruivo, e até mesmo em seu passeio, Duke percebeu que o garoto estava todo braço fino e pernas. Moveu-se dentro de uma dúzia de passos da escada da varanda e caiu fora de seu animal. Doce, aberto, olhos castanhos colidiu com o de Duke, oscilou e passou por Caleb.

"Chefe?" Disse o garoto. "Está tudo bem?"

"Não se preocupe com nada, Travis." Caleb falou, sua voz suave, mas forte.

"Você precisa ir com o xerife Boone, mas vai ficar bem. Se não deixá-lo fora da prisão, Vou pagar a sua fiança. Estará de volta conosco em breve, prometo."

Cristo, em momentos como este, Duke odiava seu trabalho. "Travis Tate." ele desceu as escadas e fez mesmo assim. "Estou colocando você em prisão pelo estupro de Paige Jennings."



Risa assistiu e ouviu pela janela aberta do escritório de Caleb, seu coração sangrando, não só pelo garoto que Duke levou em custódia, mas pelo homem que fez apreensão também. Ele pensou que se escondia tão bem, mas conhecia o seu coração. Ela viu que ele preferia estar fazendo praticamente qualquer coisa, que isso.

Enfiou seus sentimentos para baixo tão bem que provavelmente nem sequer percebia mais. Duke Boone precisava dela ao seu lado, em sua cama, e em sua vida. Precisava de um

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



lugar para deixar a máscara para baixo. Ele poderia lutar contra isso tudo que quisesse, mas Risa sabia que já tinha começado a sentir que ela estava naquele lugar para ele, quando cair.

Ela só tinha que descobrir uma maneira de fazê-lo ver isso.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte

Duke bebeu sua segunda cerveja e tentou prestar atenção no jogo de beisebol da TV. O Minnesota Twins teve uma dura batalha conduzindo em uma partida, mas simplesmente não conseguia entender até sobre isso do jeito que entendia agora, digamos, até um mês atrás, enquanto torcia por sua equipe contra o estranho e amado time de Risa de Oakland Athletics.

Risa. Ele não conseguia se concentrar, porque sentia falta dela, e sabia disso. Sua presença não iria alterar o dia de merda que teve, ainda teria que prender um decente, rapaz trabalhador. Ele ficou sobre o caso e tentava convencer os pais de Paige para deixar o rapaz solto, mas a coisa mais terrível é que muitas vezes não tinha controle sobre o resultado de algumas das prisões, tinha que fazer acontecer à lei nesta cidade. Uma das melhores coisas que viera com Risa, e em sua vida era que poderia fazer seu trabalho durante o dia todo, e sabendo que poderia voltar para casa e perder-se nela por algumas horas, contra comer uma refeição congelada com algumas cervejas, que era o que tinha feito hoje à noite. Isso fez toda a diferença no mundo, nestes dias francamente ruins.

Duke rosnou o seu próprio reflexo na televisão, abraçando o sentimento selvagem que corria pelo seu sangue. Estava excitado como o inferno e perdeu sua mulher, mas apenas como tinha conhecido no último ano e meio, desde que começou a lidar com essa atração ridícula, não poderia enganar seu corpo em pensar que queria outra mulher. Era Risa, ou ninguém. Infelizmente, depois de ter experimentado a sua marca exclusiva carnal e inocente de amar tornou fisicamente doloroso a voltar à vida que tinha antes, despertando todos os seus pensamentos.

Levantou a garrafa de cerveja aos lábios, maldizendo uma série de palavrões quando nada mais saiu do pescoço comprido. "Deveria ter trazido o maldito pacote com seis comigo." Empurrou para fora do assento do sofá, coçando as bolas através de sua cueca, quando fez o seu caminho até a cozinha para outra cerveja.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Cristo, Ren tinha deixado seu próprio lar com Cade, já fazia uns seis meses, mas Duke ainda não conseguia se acostumar com o silêncio de uma casa vazia. Ele malditamente odiava viver sozinho.

Ele pegou outra cerveja e deu um longo trago, deixando a gelada, com sabor de cevada descer líquido goela abaixo em sua barriga vazia. Nisso residia o problema com essas pequenas refeições congeladas, dentro de uma hora precisaria comer novamente. Abriu um armário, desejando que algo decente aparecesse magicamente, parecia que não tinha comido há menos de duas horas atrás. Não é uma coisa mínima. Talvez fosse pedir uma pizza, mas porra, teria que pagar cinco dólares extras em cima da conta para obtê-lo entregue todo o caminho aqui para a sua casa. Ele revirou os olhos. Inferno, poderia pagar.

O *ding dong* fora de moda da campainha original soou pela casa, tirando Duke fora de seus pensamentos. Provavelmente Ren. O garoto não tinha feito nada, mais do que se preocupar sobre o velho nas últimas duas semanas. Gastando muito tempo desnecessariamente com conselhos também, na opinião do Duke.

"Venha!" Duke foi para o telefone a fim de pedir a pizza. "A porta garoto, abra! Sente-se na frente do jogo. Nós vamos ter pizza aqui, em cerca de uma hora."

"Nada para mim." Duke congelou no receptor como o som de Risa, a voz feminina fazendo cócegas aos seus ouvidos, o desejo automaticamente correu direto para o seu pênis. "Não tenho muito apetite ultimamente." acrescentou.

Duke voltou, sem se atrever a acreditar que ela realmente poderia estar na sua cozinha e não meramente uma invenção da sua imaginação. Era real, e encostou-se à bancada que levou à sua cozinha. Viver, respirar, Risa, em sua casa. Finalmente.

Ele abriu a boca em uma acusação: "O que você está fazendo aqui?" Saiu. Cristo, não tinha a intenção de soar como um idiota. Especialmente depois da forma como ele se comportou hoje cedo. "Desculpe." Ergueu as mãos, antes que pudesse dizer-lhe novamente.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Meu dia não começou nada melhor depois de vê-la com Caleb, e só descontei em você. Peço desculpas." Esfregou seu peito através de sua camiseta, tentando desesperadamente aliviar a tensão que veio com vê-la. "Isso não vai acontecer novamente."

Risa caminhou para a cozinha e descansou seu quadril contra a mesa, colocando sobre eles uma metade da distância mais próxima de Duke. "Como vai você?" Ela procurou seu rosto, seus inabaláveis olhos verdes, tendo o seu tempo estudando-o. Esfregou a ponta do queixo e apontou para ele. "Como é? Você se comportou como um idiota arrogante, mas meu irmão não tinha o direito de bater em você. Vim para ter certeza que estava tudo bem."

Duke manobrou seu lado da mandíbula para o lado, testando a ternura. "Eu posso sentir isso, mas posso viver com isso. Terá ido em poucos dias."

"Você poderia ter feito as acusações contra ele. Agradeço-lhe por não fazer isso."

Balançando a cabeça, Duke aproximou-se de seu calor. Ele tinha que fazer. "Eu nunca faria isso. Era pessoal." Parou bem na frente dela, inalando sua limpa, fragrância doce. Sua presença intoxicava seus sentidos, a adrenalina correndo em suas veias, trazendo-lhe vida novamente. "Entendo o desejo de Luke protegê-la. Cristo, eu sinto algo tão intenso em mim mesmo."

Uma faísca iluminou o olhar de Risa, mas rapidamente puxou-se para trás no controle. "Não vim aqui para brigar por meu cavalo."

"Não quero brigar com você, querida." Duke colocou seu braço ao redor de sua cintura e a levou para a mesa, incapaz de segurar a vontade de tocá-la. Empurrou sobre as coxas e deslizou entre suas pernas. "Preciso de você, pelo menos, acredito nisso."

Ela correu os dedos delicados sobre seu queixo machucado. "Eu entendo." disse ela baixinho.

Um tremor rolou por ele, e a empurrou contra o seu núcleo. "Jesus." ele murmurou grosso: "Quero ouvir você dizer essas palavras de outra maneira."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu sei que você faz." A crença tranqüila na ressonância da voz Risa tornava completamente vulnerável a ela. "Eventualmente, você vai vir por aí e nós estaremos juntos novamente."

"Ou você vai." ele corrigiu.

Ela abriu a boca, certamente para protestar. Ele desceu e beijou-a, roubando as palavras de distância. Abriu-se para ele imediatamente, e Duke gemeu, deslizando dentro sua língua, sentia falta de sua companheira. Ela agarrou em sua cintura, cavando os dedos nele através de sua camisa, antes de torcer o tecido para puxar de seu corpo. A camisa amontoou em seu queixo, forçando seus lábios à parte.

Juntos, eles conseguiram tirar a camisa sobre a cabeça. Caiu de seus dedos para o chão em uma poça negra contra o azulejo claro.

Risa encontrou o olhar dele, seus olhos verdes cintilantes como orvalho sobre a grama nova da primavera. "Isto provavelmente não é inteligente." Ela passou as mãos para cima e para baixo no peito e no estômago, estimulando seu desespero por ela aos trancos e barrancos. "Nós não temos nada resolvido entre nós. É seria apenas sexo."

Posse ardia na alma de Duke. "Nós nunca tivemos apenas sexo." Envolveu seus braços ao redor dela e ergueu contra seu peito. "E você sabe muito bem isso." Ele fechou a boca dela e começou a andar com eles na sala da frente, em linha reta as escadas.

"Eu sei, eu sei." Os dedos de Risa tiraram fora seus tênis, cada um deles batendo e atingindo o degrau e caindo escada baixa, em seu caminho para parar no fim. Sua jaqueta jeans foi em seguida, caindo no chão apenas fora da porta do quarto. Ela correu beijos por todo o rosto, cada toque amoroso chupando de volta em seu mundo, quente maravilhoso. "Eu sinto tanto sua falta, Duke. Meus dias não são bons sem você neles."

Ele baixou-a para a cama e caiu em cima dela. Com as mãos tremendo, escovou o cabelo afastando de seu rosto. "Estive com um humor negro por duas semanas malditas."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ele chegou entre os seus corpos e sua camisa desabotoada. Um sutiã branco escondia os seios de seu olhar, e algo sobre retirar a roupa íntima de uma mulher, sentia-se mil vezes mais real e íntimo do que tirando nada laçado, preto, ou quase lá, jamais poderia ser.

Ele desprende os três fechos da frente e os seios deliciosos derramaram livres. Carinhosamente, esfregou longe da linha vermelha da carne onde o elástico tinha cavado sua pele.

"Mmmm ..." Seu corpo enrolado em uma onda de contentamento embaixo dele. "Isso é agradável."

Ele pressionou uma linha de beijos ao longo da parte inferior dos seios, tocando na linha com raiva de ponta a ponta. Lambeu o caminho de volta para o ponto central. Deu uma rápida olhada para ela, arrastou uma linha molhada até o centro de seu torso com a ponta de sua língua. Mergulhou em seu umbigo de um redemoinho rápido antes de ter que parar, quando atingiu o cócs da calça jeans.

Movendo, empurrou o rosto em sua virilha, inalando profundamente enquanto trabalhava seu cinto aberto e desprendido seu jeans. Sua fragrância pungente, feminina agredia seus sentidos e assumia seu cérebro. "Eu senti falta de quão molhada você fica para mim." Mordeu o montículo através de sua roupa. "Eu senti falta do seu cheiro nos meus dedos, provando o seu néctar na minha língua, sentindo você apertar o meu pau quando você goza." Puxou as mãos nos jeans soltos e aliviou seus quadris para suas coxas.

Ele saiu da cama de joelhos, tirou as meias grossas, e depois puxou seu jeans o resto do caminho do seu corpo. Imediatamente, a linha grossa de gaze cobrindo a panturrilha chamou sua atenção. Cristo, ele não tinha esquecido o que aconteceu com ela por um segundo, mas a ajuda visual dirigiu o acidente frente e no centro de seus pensamentos mais uma vez. Ele respirou profundamente, quando o medo bateu em uma nova onda. Só então, os dedos prenderam em seu cabelo, afastando seu olhar para longe dela, e seu curativo na panturrilha.

Risa se sentou e tomou seu rosto nas mãos. "Estou bem." disse ela suavemente, balançando a cabeça enquanto fazia isso. Esfregou os dedos para trás e para frente sobre o seu

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



rosto, como se acalmasse um animal ferido. "Você não vai me machucar, não quero que você pare." Ela deu de ombros para fora de sua camisa e sutiã, revelando uma série de contusões em torno de sua ferida, ainda parcialmente envolvida no ombro.

Ele hesitou. Porra, nunca iria se perdoar se a machucasse ainda mais.

"Por favor." Conectando o seu suor com os dedos, Risa empurrou-os para baixo, até que seu pênis endurecido ficou livre. "Preciso sentir-me conectada a você outra vez."

Ao observá-la olhando para seu membro, gotas de pré-sêmen saíram de sua fenda. Risa pegou no dedo e manchou um de seus mamilos, escurecendo a cor do vermelho rubi com brilho. Respiração ficou mais difícil para o Duke, então, ergueu o sêmen um pouco mais. Ela capturou e ungiu o escudo de sua outra ponta enrugada, exatamente da mesma forma.

"Eu uso a sua marca, Duke." Ela empurrou de volta para o centro da cama e abriu as pernas. "Se é visível para qualquer pessoa ou não." ela ajustou e torceu o bico acima de seus mamilos. "... ele está sempre lá. Em mim." Ela puxou os mamilos dela, gemendo, quando puxou e distendeu as pontas. "Ou em mim." Ela chegou entre as pernas dela e afundou dois dedos entre as dobras de seu sexo inchado. "Oh Deus." Seus quadris elevaram em seus dedos enterrados.

"Isto não é o suficiente." Dividindo as pernas abertas, ela se encurvando, observando enquanto a fodia com o dedo sua boceta. "Você estragou-me para qualquer um. Nada leva sobre mim ou me satisfaz como o seu pênis."

Toda vez que Duke pensava que conhecia, a mulher lhe dava outra camada em que poderia se perder para sempre.

Inveja daqueles dedos que tocavam o corpo dela, Duke rastejou na cama ao lado dela. Tirou os dedos e os trouxe a sua boca. Seus olhos sobre ela, em vez de lambê-los limpos, esfregou-os sobre os lábios, revestindo-se nela, como tinha feito por ele. Suas pupilas dilatadas e sua outra mão torcida no edredom, assim que soube ela sentiu a mesma necessidade do próprio corpo e alma de outra pessoa, assim como ele fez. Quis empurrá-la para a cama e foder incansavelmente, até que nenhum dos dois pudessem se mover, mas aquelas malditas gazes

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



flagrantes brancas na perna e no ombro não iriam deixá-lo dominá-la, com a força que seu corpo precisava infligir a fim de resolver a batalha travada dentro dele. Em vez disso, ele a guiou para o seu colo e deixou esticar as pernas em ambos os lados atrás de si. Capturando o olhar dela, ele se abaixou e segurou o pênis em linha reta. Com uma palma em suas costas, aliviou sua direção e, lentamente, loucamente, ela caiu sobre o seu pênis, até que o seu canal confortável estava com ele inteiro.

Ela envolveu-lhe como uma luva, como era de costume, em torno de seu pênis em sua quente e úmida vagina. Ele mordeu a necessidade de empurrar várias e várias vezes, até que gozasse, e deixou-a em seu jogo e ritmo.

Risa recostou-se um pouco e preparou-se na cama com o braço bom. Ele colocou uma mão aberta contra o baixo de suas costas, apoiando-a enquanto começasse a se mover.

Escalando, as rochas mais fáceis de sua pélvis, o pequeno movimento apenas gerou qualquer atrito sobre o seu pênis endurecido, dirigindo lentamente Duke a insanidade. Ele olhou para sua conexão, queimando suas narinas quando percebeu que podia ver onde o seu pênis entrava em seu corpo. Assistia o impulso da sua pequena abertura que comia e alcançava cinco centímetros visíveis, da base de seu pênis. Sabendo que esta mulher abertamente aceitava o seu comprimento enterrado, cravando uma vulnerabilidade em Duke vergonhosa, que ele não queria que ninguém visse.

Rapidamente, fechou a distância entre eles e inclinou a boca sobre a dela duramente, roubando um beijo. Ela colocou os braços ao redor dele e segurou firme. Gemendo, enredava sua língua com a sua e tomou a seu beijo com igual fervor. Ela rebateu cada movimento que lhe deu com os seus próprios, ao mesmo tempo conduzir as unhas curtas para as costas, em uma carícia suave que abalou um tremor através dele, ao seu núcleo.

Ele deslizou as mãos em concha para baixo das nádegas, puxando e segurando sua frente engessada a sua. Uma mão deslizou para baixo através de seu aumento, acariciando sobre seu buraco enrugado, um suspiro saiu dela, antes de passar mais para baixo, segurando seu pênis para que não escorregasse livre.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Suas respirações se misturando pesadas e quentes, suas bocas apenas uma polegada de distância, Duke conhecia a paixão escura sobre o olhar de Risa. "Nós não podemos ter terminados." Falava sem rodeio. "Eu não tive seu traseiro ainda." Deslizou seu polegar entre as bochechas, esfregando sobre a escura entrada mais uma vez. "Você me disse que poderia tê-lo, no dia que eu quisesse." Ele disparou a sua língua entre os lábios entreabertos rapidamente, e lambeu. "Eu não terminei com você. Eu quero isso." Tocou de novo. "Eu quero isso e muito mais."

"Você pode ter isso." Limpou a dureza desfigurada de seu rosto. "Tenho preservativos e lubrificantes em casa." Ela beijou sua bochecha, testa, nariz. "Volte para mim e pode ter o que quiser."

"Eu... eu..." Ele queria... O quê? Ter outras coisas para a segurar, ele não sabia mais. De repente, a necessidade de se mover, Duke rolou ao seu lado, e com as pernas entrelaçadas, mudou-a para as costas. Sua parte interna das coxas agarrou seus quadris, apertando-lhe primorosamente, e começou a empurrar. Por mais que quisesse, não podia desviar o olhar.

"Eu... eu..." Ele engasgou com sentimentos que paralisou a admitir.

Puxou-o totalmente em cima dela e tocou seus lábios aos dele. "Eu sei." Ela sussurrou. Deslizou os dedos entre suas bocas, para tocar seus lábios. "Eu te amo também."

Ele comeu suas palavras, e gemeu muito, enquanto se dirigia em seu calor forte, tocando seu pênis tão profundo que não sabia se iria sair.

Ela lhe deu tudo, e, então, ofereceu mais. "Eu te amo, eu te amo." Acariciava a boca de Duke, dentes e língua, revestimento com emoção o que completamente minava seu controle. Agarrou os quadris dela, segurando-se a ele enquanto a penetrava. Rangeu os dentes quando o seu orgasmo rasgou através dele, tocando mais a cada terminação nervosa em seu corpo, recolhendo todas as malditas emoções nele, antes de enchê-la com seu esperma. Enquanto a enchia, se agitava embaixo dele, apertando seu pau, quando ela pulsava e pulsava ao redor de seu pênis, dando ainda mais de si mesma, quando gozou sem nenhuma ajuda dele em tudo.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



A tensão foi liberada lentamente dos músculos de Duke, deixando-o fraco e repleto. Enfiou seu rosto em seu pescoço, respirando profundamente de seu mel e perfume exclusivo, tendo tanto dela, em seu corpo quanto podia. Risa passou as mãos em seu pescoço, jogando com o cabelo na nuca, enquanto segurava-o perto de seu coração. Ele se sentiu mimado e cuidado, e mais ligado a ela do que qualquer outra mulher, que já tinha tido em sua vida.

Ele puxou para fora da dobra no pescoço para lhe dizer isso. Rolou a cabeça para trás em seu ombro, e gritou, o rosto um toque de dor, lágrimas picado os olhos.

Rapidamente, Duke se lembrou. Ela tocou rápida e soltou com sua segurança, às vezes, ela ficava muito aquém do bar. Esquecendo-se por meia hora, ele a machucou ainda mais, do que a si mesmo.

Duke se afastou de Risa, cerrando os dentes enquanto seus corpos separavam, uma vez mais novamente. Ela o viu, quando ele olhou e piscou. Quando se voltou para ela, tinha a sua máscara totalmente de volta no lugar.

Demasiado mau para ele, que ela quisesse falar.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Um

Risa assistiu remorso aparecer e endurecer características de Duke. Ela amaldiçoou mentalmente em deixar o homem ver a facada acentuada da dor, que tinha disparado através de seu ombro.

"Está tudo bem." Chegou para ele, mas Duke rolou para longe, voando para fora da cama como se ela tivesse uma doença.

"Merda." Ele agarrou sua cueca do chão e as colocou, o seu movimento conciso e rápido. "Poxa, sabia que não deveria ter feito isso. Nós nos beijamos, meu pênis se envolveu, e todo o sentido da razão foi para fora da janela. Tenho quarenta e quatro anos de idade, você pensaria que teria um pouco mais de controle, até agora sobre onde enfiei meu pau e quando faço isso."

Bem, se ele queria ir direto para o âmago da questão de seus problemas pessoais, então eles iriam mergulhar direito em conjunto. Risa aceitou que tinha ombros sobrecarregados, então contornando tentou colocar o sutiã de volta, optando por ir com apenas uma camisa. Trabalhou nos botões, e encontrou seu olhar.

"Você quer dizer na forma como não teve cuidado, quando se envolveu com sua ex-esposa?"

Duke a olhou saindo faíscas de fogo amarelo. "Você não sabe nada sobre o meu casamento, por isso não se sinta toda superiora, como se tivesse tudo planejado."

"Não preciso ser um gênio para descobrir isso, Duke." Ela não teria a mínima simpatia mais com este homem. "Você tem lutado nessa relação entre nós com uma ou outra razão, desde o início. Pensei que quando me pediu para casar com você, que tinha mudado alguns de seus medos sobre nós estarmos juntos. Agora estou começando a pensar que você queria uma forma de sair do pedido de casamento, a partir do momento que você propôs. O acidente deu-lhe a desculpa perfeita para ser executado. Se isso não tivesse feito isso, outra coisa eventualmente

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



teria. Você não está pronto para deixar ir, qualquer feiúra de cicatrizes de seu casamento e divórcio. Você deixou isso muito claro, mesmo se não quisesse vê-lo."

A face de Duke ficou totalmente sem cor, e ficou rígido como uma estátua na frente dela.

"Essa parte da minha vida não tem nada a ver conosco. Você é descuidada com a sua escolha, a ponto de lhe causar mal a si mesma, com mais frequência. Só que, é tão teimosa sobre o que você faz, que não quer ver."

"Não agi de forma imprudente, porra." Risa deslocou-se em seus joelhos no meio da cama. "Estou vivendo a minha vida e fazendo coisas que amo, e por vezes as consequências me ferem. Recuso me esconder debaixo das cobertas, apenas por um touro lançou-me fora, e certamente não vou me segurar, sempre que fazemos sexo. Não é meu feitio fazer isso, e você sabe disso."

"Você realmente não tem escolha em uma dessas contas." Duke lembrou. "Eu vou manter o meu pau sob maldito controle e ficar longe de você a partir de agora, nem que seja a última coisa que faço. São precisos dois para dançar o tango, e não estou dançando com você."

"Então você está indo para punir a si mesmo, assim como eu, por fazer seu ponto, é o que o que você está dizendo?"

"Se é isso que é preciso para fazer você entender o perigo real que está fazendo, então sim."

Risa abanou a cabeça. Deus, seria muito mais fácil trabalhar com a cabeça cheia de raiva e para fora da tempestade, se ele se comportasse desta maneira, porque era um porco chauvinista. Ela sabia de seu bloqueio emocional foi muito mais profundo do que isso. O cansaço, em conjunto, e seu ombro doía. Estava andando em círculos com Duke sobre este assunto a deixou malditamente cansada.

Esfregou as mãos sobre o rosto dela e puxou seu cabelo para trás com um nó frouxo.

"Ouça." ela tentou novamente. "Eu sei que você está com medo."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Estou consciente, então é claro que montar em touro me assusta." Ele bufou. "Estou com medo de que morra, fazendo algo que não deveria estar fazendo. E antes que diga que isso me faz um machista." ele levantou a mão. "Não acho que Deus destinou os homens para montar na parte traseira dos touros, mais do que Ele fez as mulheres, por isso não traga o pensamento pelo ângulo feminista comigo. Você é capaz de fazer qualquer outra coisa que queira, mas não deveria estar fazendo essa coisa maldita que recusa a deixar, para que possamos estar juntos."

"Não mais do que você recusa a admitir que isto não é realmente sobre montar touros." Risa sentou à beira da cama, e Duke virou num piscar de olhos, até encostar as costas na parede.

Revirando os olhos para o céu, Risa pegou o resto de suas roupas do chão e vestiu-se. "Tudo bem, você quer fazer suas demandas e depois é só desligar se eu não cumpri-las? Nós podemos fazer isso também. Vá em frente e fique aí, todo estóico e intocável, e uma vez pelo menos me ouça sobre este assunto."

Sua mandíbula se apertou. Levantando uma sobrancelha cínica, ele murmurou: "Então, fale. Coloque tudo isso para fora de seu peito."

Caminhou para ele e alojou-se em seu espaço pessoal. "Tudo bem, eu vou." Ela procurou o rosto, viu o brilho de um breve pânico de flash em seus olhos. Ela colocou a mão contra a sua barriga vazia, e ele tremeu. Deus, momentos como este que absolutamente partia seu coração.

Ela ficou na ponta dos pés e beijou contra os lábios, dor quando não podia deixá-lo e passou por sua boca também. Olhando nos seus olhos cuidadosos, ela disse, "Você está com medo, Duke Boone, você está certo sobre isso." Força ressoou em sua voz. "Mas não sobre me machucar." Ela ergueu um dedo, antes que pudesse protestar. "Pelo menos, não como qualquer um na minha família. Não, você está com medo que eu ame esses touros mais do que te ame, e que um dia vai acordar e encontrar-me indo embora, puf! Você tem medo de viver o pesadelo de seu primeiro casamento, mais uma vez. Isso é o que está com medo, e não vai admitir isso."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Você está brincando comigo?" Duke soltou uma afiada gargalhada soando alta e forte para cada canto da sala. "Isso é a coisa mais ridícula que já ouvi."

"Você realmente quer estar lá e me diga que não vê meu amor por montar, como a mesma coisa que aconteceu com sua ex-esposa?"

"Sim, é exatamente isso que estou dizendo. Isso não são as mesmas coisas. Ela é uma viciada em drogas, para sair chorando. Acontece que sei que você quase não bebe, mais do que ocasionalmente um copo de vinho."

"Deus, você me faz querer bater-lhe às vezes." Ela tomou um grande passo para trás de modo que não fez exatamente isso. "Você sabe que não quero dizer literalmente, portanto, não finja ignorância comigo. Você abriu seu coração para aquela mulher, você se apaixonou por ela e por seu filho, adotando-lo tão rápido quanto pode. Mas quando chegou até a ele, ela escolheu satisfazer seus vícios, sobre a construção de uma família com você e Ren. Isso te machucou, Duke. Não tente me dizer que não fez, e não tente me dizer que não tem cor todas as suas escolhas relação desde então, porque ambos sabemos que você estaria mentindo."

"Aparentemente, não importa o que digo, porque já tem todas as respostas em sua mente." Duke cerrou os punhos e andou pela sala. "Jesus Cristo, sabia que teria procurado defeitos, em seu caminho em meu passado acabado. Têm que raspar cada maldita sarna até saber todos os detalhes sórdidos da vida pregressa do seu amante, mesmo quando as comparações não fazem o mínimo de sentido."

Risa se mexeu em um círculo, acompanhando os movimentos deliberados de Duke. "Você está com medo de deixar ir comigo, Duke. Você lutou verdadeira contra a intimidade comigo, desde o início. Não contei, porque queria estar com você assim tão mal. Pensei que com certeza você podia ver o quanto eu te amo e acabaria por ser capaz de abrir-se comigo, em todos os sentidos. Em vez disso, acho que fez exatamente o oposto. Você começou a sentir-se mais vulnerável do que em anos, e agora está com medo que vou acordar um dia e escolher montar um touro à você, então está me empurrando para longe, antes que possa acontecer."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu não estou." Ele se virou e saiu até que pairava sobre o seu quadro. "Por que as mulheres têm que dissecar tudo, até que você esteja tão certa que têm todas as peças do quebra-cabeça juntas, em uma imagem pouco agradável que se adapta à sua TV falando em graus de shows de psicologia. Aqui está a verdade, e só vai ouvir isso de mim...de um tempo maldito, então ouça. O que você faz não tem nada a haver com a minha ex-esposa."

Risa ergueu as mãos. "Tudo bem. Isso é tudo sobre mim montando touros então, hein? Isso é sua história e está preso a ela?"

Ele falou uma linha colorida de palavras em voz baixa, antes de fechar direito em seus olhos.

"Não é uma história. É a verdade."

Por um momento, tudo dentro de Risa foi muito, muito ainda. Ela olhou em seus olhos inabalável, e dúvidas sobre cada passo que tinha dado sobre este assunto saturado em seu coração com a incerteza, a refrigeração dela até os ossos. Deus, ela poderia realmente ter estado errada sobre ele todo esse tempo? Será que realmente não tem nada a ver com a sua ex-esposa? Podia realmente ser essa pessoa, que tentou tão difícil se vender? Dor relampejou por meio de Risa, dobrando-a. Ela forçou para baixo e a dor a fez ficar de pé, mas Deus, a idéia despiu para seu núcleo. Limpando a súbita espessura em na sua garganta, ela disse. "Ok. Se você realmente quer dizer isso, então não quero estar mais com você." Ela passou por ele. "Adeus."

Duke agarrou seu braço, antes que pudesse se mover. Ela olhou em seus olhos brilhando quando sussurrou: "Que diabos isso significa?"

"Isso significa que se este impasse é sobre tentando ditar o meu cavalo, então nós realmente não temos mais nada. Não vou brigar com você sobre isso."

Sua mão caiu ao seu lado e sumiu as cores de seu rosto. "Eu não entendo."

Risa caminhou para a porta com muito cuidado, pegando o casaco do chão, antes de virar para olhá-lo uma última vez. Estudou todas as linhas musculosas, sua estrutura de altura que às vezes pensava que conhecia melhor do que seu próprio corpo. Pegou em suas grandes

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



mãos calejada, tão cerrada que ao seu lado, dando mais de sua insegurança do que deveria. Ela o encarou, seus olhos na defensiva do que um diamante gelado, invés das piscinas aquosas de ouro líquido que havia roubado seu coração há muito tempo. Ela sabia que ele tinha muito em dar a um parceiro, mas se recusou até mesmo a admitir, que os seus medos mais profundos iria se perder até a morte, então não podia continuar lutando por ambos.

Nessa fração de segundo de tempo, a fantasia de adolescente de Risa, de se casar com Duke Boone, morreu em uma morte calma, um peso terrível, novo em seu coração. Um buraco se abriu dentro de sua alma, um que tinha sido preenchido com esse homem por muito tempo, não sabia como iria um dia consertá-lo com qualquer outra coisa. Um pequeno soluço escapou, mas rapidamente cobriu a boca com as duas mãos, fechando de volta. Ela recuou para no corredor, precisando desesperadamente ficar distante.

Duke perseguiu-a, girando-a a uma parada no topo da escada. Ele puxou-a em seus braços, a cabeça dela na prisão de suas mãos fortes. "O quê foi?" Ele beijou sua testa, e puxou-a contra o peito. "Cristo, você está me matando, bebê. Não sei confortar você, ou ao fazer ou dizer mais não vai nos deixar ainda mais em problemas."

Risa arrancou-se fora de seu poder, rangendo os dentes quando a dor rasgando-a esfaqueou no ombro. Ela não o deixava ver seu machucado de novo e reabastecer essa paranóia ridícula dele.

"Você não tem que fazer ou dizer qualquer coisa. Você disse o suficiente." Ela esfregou os braços, inexplicavelmente frio por dentro quando encontrou seu olhar. "Você me viu montar touros, Duke." ela sussurrou, incapaz de encontrar uma voz mais forte agora. "Então sabe como se alimenta o meu coração e me faz sentir viva. Mas se você é tão egoísta, a ponto de me pedir para desistir disso, só porque lhe dá medo um pouco mais do que os maridos mais variados tem que lutar, então eu não quero ficar com você. Não posso respeitar um homem que pensa que está tudo bem, me pedindo para matar um pedaço da minha alma, só assim poderá se sentir um pouquinho mais seguro em seu casulo no mundo. Nunca faria isso com você, e o fato de que por um minuto acho que é certo fazer para mim, me faz pensar se eu realmente conhecia

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



o Duke real, em tudo. Talvez minhas fantasias de adolescentes criaram o homem que me apaixonei, talvez eu o fiz, porque precisava de um lugar para canalizar tudo o que passava no meu coração. Tudo que sei é que não posso mentir ou sufocar as coisas que alimentam a minha alma, se tiver alguma coisa de acreditar que alguém vai amar o real de mim, para sempre. Pensei que você era esse homem. Acho que me enganei." Seus olhos queimando, seu peito apertou com tanta força que pensou que poderia ter um ataque cardíaco. Sufocou. "Adeus." antes de sua garganta roubar a palavra para trás e enfiou-o no fundo para dentro.

Ela desceu a escada e para fora de sua casa para sua caminhonete, mal parando para agarrar seus sapatos, o pensamento de outra cena era demais para suportar. Não precisava se incomodar. Duke assistiu da janela no andar de cima, mas não a seguiu.



Duke recuou de fora da loja de Nate, suas pernas como peso morto que não iria permitir que movesse os pés, a dez passos da porta e entrar. Ele não fez nada além de pensar sobre Risa por uma semana inteira, examinando cuidadosamente em sua mente as acusações que ela lhe lançou contra sua ex, que o fizeram parasse para sentir cem por cento seguro em sua relação. Ele queria sentir segurança, podia admitir isso. Mais forte do que isso, porém, não podia ignorar a sua absoluta necessidade de que ela estivesse segura, não importasse o quê. Só de pensar em sua morte congelou seu sangue. É amorteceu por dentro, e não podia fingir que não sentia isso, a fim de fazer as pazes com ela. Nada disse sobre sua 'mulher comum', o inferno, nem mesmo uma 'pessoa comum' para essa matéria. Ela não parecia ter esse interno botão de 'cautela' que mantinha a maioria das pessoas fora da sala de emergência. Ele passou a conhecer as torções, cortes, deslocamento que ela sofreu e os abalos em sua juventude já haviam

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



atingido os dois dígitos. Esse tipo de vida acabaria por alcançá-la e fazer mais danos graves. Possivelmente, tiraria a vida dela.

As pernas de Duke viraram uma geléia. Agarrou a parede ao lado dele para mantê-lo ereto. Porra, mal tinha sido íntimo com ela por três meses e já o pensamento de perdê-la o matava. Não podia imaginar o que faria se tivessem dez anos ou até mesmo, apenas dois entre eles, antes que finalmente recebesse a ligação que um touro tinha obtido o melhor sobre ela e apagado sua vida. E se tivessem filhos, então... Duke estremeceu. Não podia fazer isso. Já teve que ajudar uma criança a superar o luto pela 'perda' de sua mãe, não pensou que poderia passar por mais doloroso, das noites sem fim de tristeza, confusão e raiva como isso novamente. Teve o suficiente para sevar as lágrimas silenciosas da vida inteira.

Ele simplesmente deveria deixar essa coisa borbulhar sem requestrar as indicações, mesmo que um puxão irritante em seu peito lhe dissesse que nunca seria feliz de novo sem ela. Ignorando o senso comum, os dedos de Duke tocaram o sutiã no bolso do paletó. Tinha encontrado em seus lençóis enrolados, depois que Risa correu para fora dele, e não podia devolvê-lo ainda. Cheirava a ela, sua essência, cheio de mel, algo de sua fragrância. Ele tinha levado para trabalhar no dia seguinte, pretendendo deixar sobre ao seu aposento naquela noite e devolvê-lo. Em vez disso, tinha enchido o bolso e levado de volta para casa, um processo que tinha repetido todos os dias, desde então. Cada dia dizia a si mesmo que iria devolvê-lo, mas cada noite, quando voltava para casa, ficava com isso, enrolado como uma bola na mão, enquanto dormia, ainda agarrando firmemente próximo da manhã, quando acordava. Era loucura e sabia disso. Tinha que deixar ir o fragmento de material de volta.

Duke deu um passo para a porta. Através da janela de exibição, imediatamente viu Risa dentro e endireitar numa prateleira em frente as caixas. Estava de costas para ele, mas reconheceu, a linha *sexy* em qualquer lugar. Ele hesitou mais uma vez, repensar a sabedoria para a hora e o local do regresso de uma peça tão íntima. Duke depressa se desviou dos corpos na loja. Leigh, atrás do balcão, conversava com Cassie Hawkins. Risa tinha apenas outro

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



protetor, um garoto de cabelos escuros, em uma jaqueta jeans olhando sobre uma prateleira de doces e salgadinhos, uns pés em frente a Risa.

Algo sobre o garoto agitou os cabelos finos na parte de trás do pescoço de Duke e enviaram arrepios da consciência para sua espinha. Ele parecia familiar, embora não pudesse dizer as razões por que se sentia dessa forma. Parecia um monte de garotos adolescentes, desportivas jeans e cabelos que precisavam de um corte. Usava um casaco com um colar Shearling, assim comuns em torno destas peças que fazia parecer ainda mais com quase todos os outros cowboys jovens, não menos. Certamente nada original. Então por que parecia tão importante? Uma lista de itens que Duke olhou mil vezes materializada como um espectro diante de seus olhos. *Ah, merda!* Esta lista em sua placa maldita. Os itens retirados dos produtos de limpeza. Entre a lista de meia dúzia de coisas, uma jaqueta masculina jeans. O garoto da mercearia, passou pela cabeça de Duke. *Ele tinha seu ladrão!*

Duke foi para a porta, seu coração disparado em um milhão de quilômetros por minuto. Por outro lado, viu passar Risa atrás do menino e alcançar seu braço.

"Não, não, não." voou da boca de Duke no segundo que ele abriu a porta.

No mesmo tempo, ouviu Risa diz: "Você vai pagar por isso?"

A partir de cinco metros de distância que parecia uma milha, o garoto viu Duke, ouviu Risa, e correu com uma velocidade incrível. O adolescente torceu o braço de Risa e puxou-a na frente dele, seus olhos escuros e selvagens.

Duke mal notou isso.

Ele só se preocupava com a faca que o garoto tinha pressionado contra o pescoço de Risa.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Dois

Ah, merda.

Se Risa não teve uma visão clara para a gravura de seriedade absoluta, nas novas linhas mortais no rosto de Duke, bem como também manter estável que tinha usando para apontar sua arma, poderia ter tomado um pequeno momento para um histérico riso. Porque, realmente, ela tinha que perguntar, quantas mulheres podiam dizer que alguém as tinha prendido com uma faca duas vezes, antes de ter vinte e cinco.

O olhar de Duke disparou para Risa em uma fração de segundo. "Leigh, Cassie, quero que vocês saiam daqui. Pegue as chaves, saiam pela porta dos fundos, e feche atrás de você. Então quero que venha até a frente e trave a porta atrás de mim. Entendeu?"

Cassie começou um movimento de olhos arregalados com Leigh. "Feito." Empurrou a mulher mais velha através dos corredores.

Duke voltou para Risa, apenas conectando com os olhos, antes de mudar seu foco ligeiramente acima de sua cabeça. "Você não quer fazer isso." Tinha aquele estranho tom em sua voz, exatamente como Risa lembrava que soava naquele dia com Justin MacLesten, que a manteve como refém com uma pistola e uma faca. "Há muitas coisas piores para fazer do que roubar um par de barras de chocolate. Se prejudicar um fio de cabelo na cabeça dessa mulher vai encontrar-se em um mundo totalmente diferente de dor, do que você estava há cinco minutos."

O braço do garoto ao redor da cintura Risa arrancou seu rubor contra a sua frente. O tremor em seu corpo praticamente sacudiu os dentes. "Eu sei que você me conhece." Medo rachou a sua voz, fazendo o som muito mais jovem que ele certamente devia ser. "Você me viu no supermercado, na loja."

"Sim, eu vi." Duke confirmou. "Mas não temos que pensar sobre isso agora."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Atrás de Duke, Leigh trancou a porta. Um pouco mais para trás, Cassie teve seu telefone celular anexado ao seu ouvido.

Maldição. Ela não queria que isso saísse do controle. Duke avançou lentamente perto. "Homem não se mova." O menino arrastou Risa mais um passo para trás. "Sei que você já descobriu tudo." A faca vacilou contra o pescoço de Risa. "Poderia dizer quando abriu a porta que você sabia."

"Sim, sabia." Duke deu a menor atenção. Se não tivesse um revólver apontado em frente dele, Risa teria pensado como se estivessem no meio de uma conversa com um de seus companheiros. "Nenhum desses roubos importa para mim agora, tudo bem? Tudo o que importa é você deixar essa mulher ir, antes que alguém se machuque."

"Eu não acho que você dá uma merda, se me machucar." o menino tirou.

"Eu não quero atirar em você."

O garoto apontou, claramente imaginando esse cenário, provavelmente pela primeira vez. Deus, ele ainda era um menino, e o terror de onde se encontrava agora emanava dele em ondas palpáveis, penetrando nos poros de Risa.

Ela sabia que tinha que fazer algo, e como com Justin MacLesten antes, ela olhou para Duke e esperou como o inferno que pudesse ler suas intenções. Ela encontrou seu olhar. "Ouça-me, Duke." Baixou a voz de pouco mais de um sussurro. Ela tinha três vidas para pensar aqui, e uma em particular, não queria vê-lo ser ferido, seu maior pesadelo vindo à tona. "Isto não é como antes. Você me entende?"

Completamente duro e imóvel, o rosto de Duke de alguma forma ainda ressoava ao seu desamparo. "Vou fazer o que tenho que fazer."

"Ele está com medo." Ela implorou com os olhos que ouvisse o que ela transmitiu abaixo dela palavras banais. "Ele não quer me machucar."

"Não significa que ele não vai."

"A faca não é ainda muito forte."

"Eu não me importo." Voz de Duke assinalou. "Ele a tem contra o seu pescoço."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu mal posso senti-lo."

"Espere... o quê?" Confusão atou a voz do garoto. "O que ela..."

O garoto soltou sua presa menor, e Risa agiu rápido. Ela enfiou o antebraço até seu rosto e mordeu. Ao mesmo tempo, levantou sua bota entre as pernas e chutou para fora seu joelho esquerdo sob seus pés. O adolescente gritou e cambaleou, puxando-a no chão com ele, quando caiu. Ela rolou para fora do emaranhado de braços e pernas, chutando a faca de seu alcance enquanto se movia. Duke cobriu o garoto em uma corrida, tinha sobre o estômago com as mãos algemadas para trás em momentos mais tarde.

Risa engasgou no chão, respirando com dificuldade através da adrenalina correndo por ela, agora que a intensidade do momento tinha passado.

Duke virou a criança para baixo e atirou um olhar assassino. "Eu poderia estrangular você, merda por me fazer isso, dane-se." Jurou a Deus, que faíscas voaram pelo ar a partir dele para ela. "Você sempre tem que fazer a coisa mais malditamente arriscada e ficar ainda mais em perigo. Jesus Cristo, Risa, o garoto poderia ter enfiado a faca diretamente, através de sua garganta se não tivesse levantado em apenas uma fração de segundo a tempo."

"Ele não teria feito isso." murmurou Risa. Ela, no entanto, esfregou o pescoço dela. Olhou para o garoto, quando Duke o colocou de pé. Seus olhos castanhos escuros a perfurou com um horror beligerante estranho. "Ele não queria me machucar, podia sentir. Ele, obviamente, nunca tenha feito nada como isso antes."

"Alguém talvez não o tenha agarrado antes." Duke ergueu a mão e fez um gesto como aceno. Risa voltou, e encontrou Cade e o ajudante Maxwell fora com Cassie e Leigh. "... mas ele vai ter uma lista de acusações de um quilômetro de comprimento contra ele, até o final da noite." Seu olhar colidiu com o dela. "Você teve sorte de novo." Dureza apareceu nas linhas de seu rosto e sua boca. "Um dia a sorte vai acabar."

A fechadura da porta da frente clicou e a porta se abriu. Cassie e Leigh se apressaram para o lado de Risa, enquanto o assistente foi para Duke.

"Você está bem?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Você está bem?"

"Sim, sim." Risa falou para cada mulher que deu um abraço rápido, seu foco ainda em Duke. "Eu estou muito bem."

Ao fundo de Cassie e Leigh, Duke instrui o assistente Maxwell para coletar no saco a arma que Risa tinha chutado por um dos expositores, e em seguida tomar seu depoimento preliminar. Duke transferiu o garoto para Cade, e Cade começou a leitura dos direitos do adolescente, enquanto os homens caminhavam para fora da loja. Quando passavam pela janela com a imagem de Nate, Risa conectou com dois olhares. Um que ela mal conhecia, mas por algum motivo, picou no coração dela. O outro, de fogo em sua intensidade, queimando em linha reta através de sua alma.

Cada vez que cruzou com Duke parecia que eles bateriam suas cabeças ainda mais, e continuou a crescer mais distantes.

Risa virou-se, esfregou os braços, e estremeceu.



Duke escorregou para a sala de interrogatório e olhou sobre o espelho duplo. Olhou para o assistente Stuart através do vidro e, em seguida, a Cade à sua esquerda.

"Qualquer coisa." ele perguntou. Ele olhou para o rapaz sentado na frente de Max. Ele e Cade tinham tomado a primeira conversa no sentido de conseguir que o garoto saísse do silêncio para se abrir. Vieram com nada, eles pensavam que uma mulher poderia ser capaz de alcançá-lo. Frustração obrigou Duke ir para fora um pouco em busca de ar fresco, e, pensar, em uma perspectiva nova. "Mesmo, apenas um nome?"

"Nenhuma coisa maldição." Cade descansou seus braços contra seu tórax. "Ele tem um vítreo, morto ao olhar em seus olhos." o assistente compartilhou. "Não penso que ele irá falar. Jace voltou de falar com o pessoal do segundo grau há alguns minutos atrás e relatou que

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



ninguém do pessoal reconheceu seu retrato. Nenhum dos municípios vizinhos chamou de volta com uma identificação positivo sobre ele, ainda que qualquer um, mas está ainda cedo. Espero que as impressões que nós enviamos para Bozeman, nos digam quem ele é."

"Não faz qualquer sentido, maldição." jurou Duke. "Ele entra em pânico, agarra Risa, e praticamente confessa que é o responsável pelos roubos e sabe que eu sei disso. Quinze minutos depois, nós nos sentamos na sala de interrogatório e ele calmamente não diz uma única palavra em três horas? Olhe para ele." Duke pontuou com seus dedos contra o vidro. "Ele não pode ter mais que dezessete anos, se ele tem isso mesmo. Como é que uma criança puxa junto, como isso e tão legal, tão rápido?"

Cade deslizou um olhar a Duke de compreensão. "Qual é a única razão que você sabe para os olhos de uma criança se desligar assim?"

Medo bateu na barriga de Duke. "Sobrevivência."

Empatia queimou nos olhos escuros Cade. "Sim." Suas cicatrizes puxaram a boca para baixo em uma difícil careta. "Conseguiu isto em um."

A questão tornou-se então: a partir de quê?



Horas depois, Duke se encontrava na porta de Risa, incapaz de ficar longe. As fechaduras ralaram e giraram e de repente lá estava ela, uma imagem de força e beleza que tanto acalmou, como excitou. Também incitou as mais vis das emoções, mais cruas que ele já tinha experimentado em sua vida. Por mais que quisesse, não podia controlar ou mantê-la em espera esses sentimentos mais ferozes pela mulher, maldição. Eles mantiveram o desenho de volta ao seu tempo, o calor outra vez.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke puxou do bolso e balançou seu sutiã de seus dedos.

Risa agarrou e colocou em uma bola contra o peito. Ela olhou para cima e para baixo completamente, antes de finalmente conhecer o seu olhar. "Você quer entrar?"

Cristo, ele sabia que não deveria. "Obrigada."

Ela deu um passo para trás, deixando entrar, e trancou a porta atrás dele. Sem palavras, começou a subir a escada. Ele a seguiu, e não poderia deixar de desviar a sua atenção da forma como o desgastado jeans formava seu delicioso traseiro. Suas pernas longas e as costas acenaram para ele também, e antes de chegarem ao quarto tinha retirado mentalmente toda a sua roupa e teve sua propagação aberta diante dele, em sua cama.

Risa caminhou para sua cama e se virou. Temeroso de seu humor instável, Duke ficou na porta.

Ele bebeu-a de frente, apenas uma forma tão aberta como tinha feito por trás. "Por que não está na cama?" Ela estava com a mesma roupa do começo do dia. Aquele jeans amado e a camisa azul-escura abotoada, sempre queimaria seu cérebro lembrando-se da faca em sua garganta. Ele resmungou e se mudou para o quarto. "É tarde demais para ainda estar vestida e acordada."

"Passei a noite inteira recebendo visitas de família e amigos preocupados." Os dedos bateram na borda da cama atrás dela. "Luke e Cain, Hank e Caleb, e um monte de outros cowboys com quem trabalho." Seu olhar encontrou o seu. "Ren, me disse que está preocupado com você."

Duke não conseguia tirar os olhos da coluna, do pescoço pálido impecável de Risa. "Eu não estava com a faca na minha garganta." disse ele.

"Eu sei."

Cristo, levou apenas um pensamento sobre como a mão do menino poderia ter deslizado, cortando-a... Duke pressionou sua nuca e esfregou seu polegar ao longo dessa carne quente, assegurando-se que a sua perfeição, não era uma ilusão. "Nós deveríamos tê-lo apanhado, antes de chegar tão longe." Ele inclinou a cabeça para trás e apertou seus lábios

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



contra sua pele, a necessidade de sentir a vida, vibrando dentro dele. "Eu o vi na loja, droga." Sua outra mão enrolou em um punho fechado contra suas costas. "Ele se destacou por alguma razão e não podia compreendê-lo, e então porra deixei ir, quando tive a chamada a seu respeito. Deveria ter feito Cade segui-lo."

"Shh, shh." Risa puxou sua cabeça para fora da curva de seu ombro e segurou seu rosto em suas mãos. "Como você poderia saber?"

"É meu dever proteger os cidadãos desta cidade." Emoção não filtrada a partir do dia, correu através de Duke desmoronando, esfregando sua voz crua. Ele cobriu as mãos e as segurou com a sua. "É meu dever protegê-la."

"Bebê, não preciso de proteção. Preciso de um companheiro." Ela o puxou para ela e roçou os lábios, de novo, e novamente, e novamente, sussurrando: "Quando você vai abrir seus olhos e ver isso?"

"Eu não posso ser de outra maneira." Ele puxou a amarra até o fim de sua trança e caíram os cabelos nos ombros. Ela virou o rosto para ele, seus olhos verdes cintilantes à luz da lâmpada. Seu olhar apertado no peito, sufocando a garganta. "Eu não posso desligá-lo. Não posso... Não posso fazer parar."

Ela traçou as maçãs do rosto, testa e queixo, e molhou de beijos pequenos na sequência de seu toque. "Não irá quebrar se disser isso, Duke." Seus olhos encontraram os dela, abrindo novamente, o caminho que tinha se tornado tão acostumados a vê-la. "Está tudo bem deixar ir."

"Eu..." Duke queria, Cristo como queria falar tudo que estava transbordando em seu coração. "Eu..." Tentou empurrar as palavras necessárias para fora através da tensão, mas não quiseram vir. Frustrado e assustado, levando-a com um quente, beijo de boca aberta, em vez, empurrando seus sentimentos através da ferocidade de seu toque. Ele puxou e deslizou as mãos para baixo de suas costas, empurrando para a parte de trás da calça jeans, para moer contra seu pau.

"Toque-me de volta." Sua voz soou áspera no ar rapidamente espessamento. "Por favor."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ela tirou a sua jaqueta e camisa abotoada, à paisana que agora, mantinha o uniforme armazenado em seu escritório, por causa de seu relacionamento. As palmas das mãos abertas correram em sua carne aquecida em um frenesi de grande proporção, enviando arrepios de desejo intenso e emoção em sua espinha. Ela beijou-o de volta com brutalidade igual, e juntos os dedos entre os delas, se atrapalharam para obter as calças para baixo.

"Tire suas botas, tire suas botas." Sua voz chegou aos seus ouvidos, alta e frenética. Ele trabalhou fora do resto da sua roupa rapidamente, seu foco nunca a deixando, com os dedos tirou fora as meias grossas e empurrou seu jeans para uma poça no chão. Ela puxou estalando aberta a sua camisa e em frente para ganchos de seu sutiã, enviando-os tanto para a pilha no chão também. Foda-se, até mesmo suas roupas agrupadas no assoalho o excitou, o pênis endurecido vazando pré-sêmen em direção a sua barriga.

Ele tomou o seu preenchimento dela, e o soco da consciência bater-lhe duro, como sempre fez, quando se mostrava a ele. Os mamilos vermelhos se projetavam contra sua pálida pele, e o ninho acaju brilhando nos cachos entre suas pernas, apenas a menor sombra mais escura do que o cabelo, a excitação correu para a boca de Duke. Os músculos esculpidos insinuantes em seus braços e pernas, a força claramente definida que ela não conseguia esconder, mesmo que quisesse, fez querer jogá-la na cama e fodê-la, até que não soubesse qualquer outra coisa, além do cheiro e da sensação de seu corpo. Até que ela não se lembrasse de nada, somente dele.

Risa caiu de joelhos, e Duke lançou um som baixo, desumano. Porra, ela parecia quente pronta na frente de seu pênis. Colocou sua mão em torno da raiz de seu pênis e a ponta orientou o seu pau nos lábios fechados, pintando-os com seu pré-sêmen. Ela abriu a boca em torno de seu pênis, levando-o para dentro, e Duke quase perdeu o controle das pernas. Ela rodopiava sua língua em volta da cabeça sensibilizada, estalando através de sua racha, levando-o rapidamente à loucura. Sua cabeça balançava para trás e para frente sobre o seu comprimento, degustando todos os malditos centímetros dele, e entregando direto para o céu. Ele balançou os quadris para frente e para trás, fodendo sua boca em estocadas rasas, necessitando para aliviar

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



o aperto em suas bolas, sem completamente se afastar. Ninguém no seu perfeito juízo recusava um boquete, mas, ao mesmo tempo, esta noite, ele não queria gozar abaixo de sua garganta.

Apenas o pensamento dessa parte do seu corpo suscitou outro som áspero dentro de Duke, levando-o de volta para a lâmina de faca maçante encostada no pescoço vulnerável. Apertou a mão em torno de sua nuca e puxou-a a seus pés.

"Nossa, você poderia estar morta." Ele puxou-a para si e beijou-a violentamente, provando-se sobre os lábios e na boca, quando a tomou profundamente, tentando desesperadamente perseguir os demônios.

"Pela segunda vez desde que, uma vez..." Desde que eu me deixei te amar. Não, ele não poderia dizer e depois perdê-la. "Cristo, Risa, você poderia ter sido morta." Ele pegou sua bunda e ergueu do chão. Atirando-a na cama, caiu em cima dela, cortando sua boca violentamente sobre a dela.

Ela abriu-se e o deixou entrar, aceitando a sua paixão áspera com igual ardor. Seus dedos escavaram em suas costas, arranhando-lhe a carne com as unhas, marcando uma nova alegação de que iria ficar com ele amanhã. Ela embalava os quadris com as coxas poderosas, oferecer-lhe o corpo, sem palavras. Duke deslizou as mãos por baixo dela, agarrando a bunda maravilhosa e puxou contra seu pau. Seu pênis esfregou contra ela, sua vagina inchada, molhada, mas o seu dedo escorregou em seu vinco e rolou para sua bunda. Duke começou, quebrando o beijo. Ergueu a cabeça e encontrou seu olhar vago. "Eu quero isso." Apertou a cabeça, sem deixar de empurrar seu dedo contra a sua entrada escondida. "Hoje, eu quero o seu traseiro."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Três

Brevemente os olhos de Duke se fecharam. Jesus Cristo, se ele tivesse realmente apenas perguntado a Risa, se confiava o suficiente para deixá-lo foder sua bunda? Ele falou no calor do momento, confessando um desejo profundamente enterrado que nunca havia se permitido sentir, até que ela violou-o com os dedos. O ato requeria tanta confiança na outra pessoa, enquanto eles mesmos permaneceram em um lugar com quase tudo entre eles ainda não resolvido. Ele abriu os olhos e encontrou o seu olhar esperando por ele. "Eu sinto muito." Ele tirou os dedos por entre os vincos. "Eu não ti..."

"Shh." Risa colocou dois dedos sobre os lábios. "Há coisas na gaveta." Ela inclinou-se e roçou os lábios dela contra a dele, tentadora na sua suavidade. "Você não tem que se preocupar que vai me machucar. Vi seus olhos quando levei você desse jeito, eu sabia que você queria. Pratiquei com um brinquedo para estar pronta, quando você pedisse."

"Cristo." Duke estremeceu tão feroz de desejo possessivo, rolou sobre ele em um estrondo. "Como sempre acho que mesmo o mais experiente, nesta coisa que temos curso entre nós?" Ele a beijou forte e rápido, marcando antes de se mover.

Duke escorregou de Risa e chegou a cabeceira. Ele não conseguia desviar o olhar onde estava reclinada, tão resplandecente, quase pecaminosa e decadente no centro da cama, suas coxas abertas com conforto casual. O aroma rico de seu calor chegou aos seus poros, para o ponto de jurar que seria capaz de prová-la em sua pele. O sexo dela estava tão molhado, os lábios de sua vagina já brilhava e revestidos de cachos, tornando um ruivo profundo.

Ele abriu a gaveta estreita. "Nossa, mulher, você é linda."

"Então você acha." Seus olhos, escuros, com a luxúria, seguiram as mãos, quando ele puxou uma caixa de camisinhas e um tubo de lubrificante.

"Tudo o que você tem de fazer é olhar para mim e sinto-me querida."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Eu quero você." Suas mãos tremiam, quando rasgou o pacote de preservativos e preparou a si mesmo para ela. "Como nunca quis nada antes."

Seus olhos ligados, e por uma fração de segundo, nada ficou entre o que cada um sentia um para o outro. Brigas não, nenhuma bravata, sem orgulho, apenas o puro amor... Confiante. Duke segurava o pênis em sua mão, quase como se compreendesse o tumulto grande de incômodo, e emoções causando estragos em seu coração endurecido.

"Eu sempre serei sua, Duke." Risa rolou em suas mãos e joelhos. "Não importa se estamos juntos ou separados." Deixou cair os ombros em seu travesseiro e empurrou a bunda em um convite. Então, ela chegou de volta e dividiu suas bochechas abertas para ele, apresentando-lhe o seu buraco rosa, enrugado. "Por favor." Um rico e aberto, a profundidade do sentimento fluíu a partir dela, permeando o próprio ar que respirava Duke. Ele amaldiçoou, enquanto seus dedos mexiam com a parte superior do tubo de lubrificante. "Preciso de você. Eu perdi o sentimento dentro de mim. Leve-me de uma maneira nova."

Veza após veza Risa fez-se totalmente vulnerável, nunca parando para pensar como ele iria receber o seu entusiasmo e ardor aberto. Ela puxou uma crueldade em responder fora dele, sem sequer tentar, uma que não sabia como expressar ou sem controle esfolar-se aberto para ela em todos os sentidos.

Ele não podia fazer-se falar da profundidade de seus sentimentos por ela, as palavras bloqueadas e ele não iria deixar em sua garganta. Arrastou atrás de si, em veza e passou a acariciar o dedo na sua fenda. Ela estremeceu, e seu buraco sugado contra o seu toque. "Tem certeza que quer isso?" Cristo, se a machucava, nunca iria perdoar a si mesmo.

"Sim." Ela virou a cabeça no travesseiro, e ele pôde ver mais uma veza o desejo em seus olhos. "Usei um plug vibrando antes, e o levei bem. Quero sentir você lá dentro. Sei que vou gostar. Foda-me, Duke, por favor."

Ele apertou mais lubrificante em seus dedos e esfregava sua entrada enrugada novamente. Ela gemeu, então ele apertou um pouco mais, insistentemente, progressivamente

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



mais difícil. Depois de empurrar uma meia dúzia de vezes, abriu seu caminho e seu dedo escorregou para dentro.

As mãos dela afastaram as suas nádegas e cavou no acolchoado. Resmungando, ela empurrou para trás, enquanto ele gemia no calor apertado do seu dedo. Porra, ele não poderia sequer começar a imaginar o que iria sentir quando colocasse seu pênis pulsante, uma camada de proteção embainhada ou não. Ele esguichou para fora mais lubrificante em seu dedo enterrado, e forçou um segundo dedo em seu buraco.

"Ohhh, Deus..." as mãos de Risa torciam na roupa de cama, agarrando o tecido em um apertado punho. "Dê-me um minuto." Expulsou uma respiração profunda, ela engasgou e trabalhou para trás em seus dedos incorporados. "Hum, isso está melhor." Ela circulou seus quadris, permitindo-lhe entrar para a segunda junta, e além. Duke rangeu os dentes e enumerou toda a escalação do time do Minnesota Wild, de modo que não gozasse, enquanto observando sua bunda bonita aceitar a invasão de seus dedos.

"Não é suficiente, Duke." Levantou-se em suas mãos e olhou para trás. "Eu preciso de seu pênis."

Duke cuidadosamente puxou para fora seus dedos e orientou a cabeça de seu pênis para o rosado e agarrou seu buraco. Ele colocou a mão contra o cóccix, esfregou círculos suaves, e pressionou contra seu anel enrugado com a ponta do seu pênis. Ele assistiu, maravilhado, quando ela balançou para trás e floresceu para ele, abrindo a sua penetração. Ele gemia e afundou seu interior no ferrão embainhado.

Delicioso, o calor escaldante imediatamente cercou o pênis de Duke. "Ah, merda, eu não tinha idéia."

Seu bom canal abafou um aperto acolhedor, balançando um estremecimento profundo através dele em cascata de ondas. "Nossa, é tão gostoso e diferente." Duke cobriu completamente, colocando o rosto na curva do pescoço dela. Ele alinhou os seus braços, fechou as mãos sobre ela, e ergueu o pênis profundamente em seu traseiro.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa mordeu o lábio, enquanto lutava para aceitar todo o comprimento da ereção de Duke.

"Oh, Deus, você se sente tão grande..." Ele tirou quase tudo para fora do caminho, roubando o resto de sua mente com um suspiro estrangulado.

Ele acalmou imediatamente. "Você está bem?" Ela podia sentir apenas a cabeça de cogumelo de seu pênis apresentado dentro dela. Ele apertou um beijo suave em seu ombro e murmurou: "Podemos parar se quiser."

Risa sacudiu a cabeça, a queda dos cabelos escondendo o rosto voltado para baixo. "Eu não quero que você pare. Eu só preciso de um minuto para me acostumar com você lá." Sua penetração de espessura puxou a sua abertura, queimando a fina membrana de pele. Ele cobriu-a em todos os sentidos imagináveis, e ela se sentiu montada, como uma égua manca no cio. Seu pênis a fazia sentir tão bem, diferente do plug anal, já havia brincado antes, mesmo com ele sendo um pequeno brinquedo. Ela decididamente relaxou seus músculos e lembrou-se que neste ato de acoplamento, teria muito pouco controle. "Leve-me e deixe-me senti-lo novamente."

Duke empurrou e puxou para fora, e, em seguida, fez novamente, acariciando-a sensivelmente, fazendo tremer as paredes com atrito de deslizamento, quente. Ele resmungou apertando os dedos rígidos em sua escavação, os dois na cama. Ele xingou e empurrou, mas depois disso não se mexeu. O coração de Risa bateu e sua vagina apertada, brotando prazer em outros lugares que despertou a necessidade de Duke de levá-la novamente.

"Foda-me, o Duke." Sua preocupação, e a gentileza, que ele impôs a si mesmo, transformaram como nada mais, inundando o seu sexo com tudo que precisava para chegar à realização. Ela bateu de volta contra ele, enquanto batia os músculos do traseiro dela para baixo, no seu pau. Ela não se sentiu exatamente a gritar de prazer, mas a conexão dela animava o suficiente para que isso não importasse. "Foda-me até que nós dois gozemos."

"Eu vou fazer você gozar." Ele falou aproximadamente contra seu ouvido, quando começou a se mover. "Prometo." Ele se levantou e agarrou seus quadris, segurando-a imóvel por seus impulsos. Ele pegou-a com profundidade, o membro inteiro em sua bunda, puxando

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



quase todo o caminho, antes de mergulhar de volta, levando-a até seu púbis esfregasse contra a carne sensibilizada, em torno de seu anel alongado.

Os músculos e os nervos alargaram o canal de Risa depois de uma meia dúzia de golpes, e antes de muito tempo a sensação agradável vagamente começou a conferir linhas de prazer secreto acima em sua barriga e na espinha. Ela balançou de volta contra Duke, gemendo quando ele empurrou até o punho profundamente em sua bunda.

"Você gostou?" Sua voz ficou em sua cabeça e levou-a mais, como sempre fez.

"Será que se sente bem com meu pau enterrado, até o fim dentro de sua bunda?" Ela gemeu e caiu para os cotovelos, então até os ombros, sem pensar em qualquer desconforto que tentava querer roubar e estragar isso para ela. Quando eles tinham relações sexuais, Duke deixava ir todas as suas inibições e conversava com ela, como um homem fala para sua mulher. Todos os seus fantasmas escapuliam quando faziam amor, e dava-lhe os pedaços de sua alma, sabia que viviam dentro de si tão fortemente como o homem que exigiu que ela guardasse a todo custo. Risa foi para trás e agarrou Duke, o desejo tanto dele como poderia obter, em todos os sentidos possíveis.

"É uma sensação boa, Duke." Ele sustentou seu buraco, em resposta, e ela gritou com alegria. "Então, ahhh, sim..." O êmbolo se moveu rápido de seus quadris, instigando em um frenesi de novas sensações em seu ânus.

"... Bom."

Duke bateu em sua bunda no percurso, caindo sobre ela com o seu peso, até que ambos desabaram na cama. "Nossa, sua bunda é tão maldita doce e quente." disse ele com seu rosto colado em seu cabelo. "... mas, não é suficiente para mim." Ele se ergueu e saiu de seu buraco, lançando mais nas suas costas. Ele arrancou a camisinha e o levou em sua vagina com seu pau endurecido, levando-a até o fundo até não poder ir mais.

Seu olhar pousou sobre o dela, brilhante como o sol escaldante em um dia quente de verão. Ele fechou a distância entre eles e emoldurado com a cabeça nas mãos. "Eu... eu não conseguia sentir perto o suficiente... ter você desse jeito." Seu tom de voz parecia explodir,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



quando se esforçou para chegar a cada palavra sobre seus lábios. "Preciso disto." Mudou-se com o balanço, entrando profundamente dentro e fora de sua vagina pulsante, gemendo baixo quando o seu corpo automaticamente ordenhou seu pênis nu. "Eu sou um velho antiquado..."

Ela cobriu a boca. "Um tradicionalista." Saindo de suas mãos, ela chegou até ele e deu um beijo contra os lábios abertos. Ela sorriu, batendo o gesto em sua árdua boca. Para eles, ela se sentia como ele também. "Não há nada de errado com isso."

Duke seguiu a cabeça para trás para baixo do travesseiro, aprofundando o beijo. Sua língua escovou o dela, e depois se afundou dentro de um acasalamento, lento louco que imitavam a destruição que seu pênis causava em seu sexo inchado. Ela abriu as pernas na largura, plantou seus pés na cama, e bombeou seus quadris para atender cada golpe abaixo dele. Ele chegou entre seus corpos e encapsulado seus dedos para o clitóris, ingurgitadas em num capuz. Ele esfregou, e ela gemeu. Em conjunto, a sua boceta apertou em torno de seu membro grosso, chupando-o mais para dentro.

Ele assobiou, quebrando o beijo. Sua mandíbula se apertou e apertou os olhos fechados. "Cristo, eu adoro quando você me abraça assim." Ele brincou com o perímetro de seu clitóris impiedosamente com dois dedos, e envio seus quadris em uma onda de movimento à medida que ela lutou e estendeu a mão para o toque intimista ao mesmo tempo. Seu peito pesado contra os seios, despertando os mamilos à atenção apontada que cavaram seus músculos, atormentando-a ainda mais. "Eu me sinto como se tivesse estado duro por horas, querida. Eu preciso gozar."

Risa levantado em suas mãos, arfando e suando em um momento confuso, cheio de sexo em tempo em que nada importava, mas sim. Ela olhou para baixo, viu os dedos de Duke trabalhar mais seu pênis em sua boceta, cada movimento feito mais real pela mistura de cheiro de seus corpos e despertou os sons de sucos e outras partes do corpo esfregando uns contra os outros, em todos os tipos de contato. O topo da cabeça de Duke roçou na dela, e percebeu que ele também viu seu pênis mergulhar dentro e fora de sua vagina, enquanto a fodia. Algo sobre observando-se juntos, quando compartilharam esse ato sempre empurrava

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa direito até a borda. "Mais, Duke, por favor." Ela não sabia exatamente o que queria, ela só se sentiu como se precisasse agarrar fora sua própria pele, antes de cair sobre o precipício.

Duke ergueu a cabeça e os lábios travados em seu peito dolorido, amamentando seu cavallinho com um impulso poderoso, profundo. Rolou o mamilo contra o céu da boca, ela rolou o clitóris entre dois dedos, e entregou sua boceta uma profunda, e latejante sucessão de espasmos.

Num piscar de olhos, tudo enrolou em baixo da barriga de Risa, apertando com pecaminosa, quase prazer, doloroso. Ela olhou para cima e explodiu, gritando o nome de Duke, tal como ela gozou duro e rápido, agarrando a sua extensão, fora de controle dos espasmos de dentro de seu sexo. O grito rouco de Duke veio direto em cima dela. Ele puxou para fora, seu corpo rígido, antes dela acalmar seus batimentos cardíacos. Segundos depois seu esperma quente expeliu por seu pênis em uma tempestade, chamuscando a barriga e os seios quando ele puxou, bombeando-se rápido com a mão, cobrindo o tronco com sua essência aquecida, sua marca, marcando-a, quando gozou. Risa levou tudo que Duke tinha para dar, deleitando-se com esta exposição, como se não pudesse esconder. De repente, ele caiu em cima dela, sua respiração pesada, formigamento dos lábios e as bochechas com o calor úmido de seu gozo, respirações afiadas. Ele engasgou e embargou, claramente lutando para voltar à Terra na sequência do que haviam partilhado esta noite.

Risa acariciou de volta o suor que manchava Duke e os lados com as pontas dos dedos, e esfregou na panturrilha e no tornozelo com a sola do seu pé. Ele aconchegou-se a ela, manchada com seu sêmen sobre sua pele. Tão rapidamente como se instalou, seus músculos tensinaram sob suas mãos.

"Eu não quero estragar isso." Ela escondeu o rosto para o lado de sua cabeça e apertou um beijo contra o seu cabelo. "Vamos esquecer por uma noite que nós temos problemas, não podemos resolver e apenas fingir que somos um casal, regular e normal que divide a cama todas as noites, após um longo dia afastado um do outro." Sabia que ela fez um pedido tolo, e que podia acabar ferindo mil vezes pior, do que se o deixasse ir agora. Algo poderoso que não

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



podia ignorar ainda bateu em seu coração, porém, e não podia deixar essa necessidade de mostrar o que eles poderiam ter passar, sem tentar mais uma vez. "Dê-me isso, Duke, apenas uma noite." Ela puxou a cabeça para fora de seu ombro e encontrou seu olhar. "Converse comigo, como se estivessemos juntos. Diga-me o que aconteceu na noite de trabalho que o trouxe de volta para mim."

Duke se afastou e capotou, jogando a coberta, quando a puxou para si. Ele limpou o brilho de ejaculação fora de seu peito e estômago e, em seguida, empurrou um par de almofadas contra sua cabeceira de ferro forjado, recostando-se neles.

"O garoto não vai falar." ele finalmente disse. Ajeitou um joelho e descansou o cotovelo sobre ele, então correu a outra mão sobre o rosto e por seu cabelo despenteado. "Eu tenho a foto dele para fora de toda organização da aplicação da lei no estado, bem como o gabinete para crianças desaparecidas e crianças exploradas. Suas marcas estão em Bozeman correndo por todos os programas que têm, e até agora nada apareceu. É como se o garoto não existisse, antes de começar a roubar a merda da minha maldita cidade."

Sua frustração visível inchou uma dor no coração de Risa. "Como você sabia que era ele?"

"Fora o fato de que o vi roubando-lhe naquele momento, você quer dizer?"

Um sorriso irônico tocou apenas a ponta da boca de Duke. Ela desapareceu tão rapidamente quanto apareceu. "Eu o vi no supermercado, na noite em que o touro deslocou seu ombro e cortou a sua panturrilha." Todas as arestas duras rapidamente assumiram o comando e se destacou em destaque no rosto do Duke. "Acho que interferiu na sua tentativa de roubar a noite. Hoje, lembro dele a partir da loja, e depois o blusão... tudo se encaixando no lugar para mim. Ele roubou produto de limpeza a seco. Ele deve ter me lido, quando coloquei tudo isso junto, porque foi quando ele agarrou-lhe. Falando nisso..." ele se inclinou para frente e bateu-lhe na coxa... "Você ainda precisa ir à delegacia e fazer uma declaração sobre o que aconteceu com você."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa assentiu. "Eu disse a Jason que faria isso amanhã." Embora, na verdade, algo sobre fazer acusações contra o menino, ainda não se sentia muito bem com ela. Arrepios cobriam seu corpo, quando voltou para aquele momento e reviveu o medo.

Duke olhou descendo sobre os arrepios que cobriram sua nudez. "Venha aqui, querida."

Ele puxou-a entre as pernas e enfiou-se no peito dele. O cheiro do que tinham feito em conjunto, ainda persistia em sua carne, Risa puxou para trás sob o feitiço de sua adoração por este homem. "Você fez uma declaração antes, você sabe que pode fazê-lo."

Risa rolou para o lado dela e aconchegou-se na dobra do braço. "Eu não estou pensando sobre isso." Além disso, se Duke pensasse que este miúdo e Justin MacLesten nada tivessem em comum, então, seu trabalho tinha lhe cansado, muito além dos níveis saudáveis. Talvez ele precisasse dela, mais até do que percebesse. "Somente me pergunto o que faz uma criança começar a roubar. E, para além que..." ela inclinou a cabeça para trás e tentou lhe olhar. "... onde estão todas as coisas que ele roubou?"

"Nós mostramos a foto dele subindo e descendo as interestaduais, nos motéis e ninguém o reconheceu." Duke bufou. "Nós pensamos que poderia estar vivendo em um dos buracos baratos de locações semanais, mas se está, ninguém sabe nada sobre ele. Inferno, eu estou achando que vai vender um monte de coisas, para opor-se rápido." O peito de Duke soltou debaixo dela e ele soltou um longo som de suspiro cansado. "Ele tem que ser um menino de rua, eu não sei de onde. Ele é magro com aquele casaco grande e roupas largas, e pude ver depois de me sentar em frente a ele por algumas horas, durante a tentativa de fazê-lo falar. Ele enfrentava muitas cobranças, se confessa ou não. Nós vamos começar tudo e transferi-lo para Billings, onde têm um centro juvenil que pode segurá-lo, até que ele vá a julgamento."

Risa estremeceu. "Isso soa tão definitivo para mim." Ela não queria pensar no horror das histórias sobre as prisões, mesmo para aqueles jovens. "Ele vai estar sempre marcado como um criminoso. Sua vida está na metade, e ele nem sequer começou a viver."

"Ele fez sua escol..." O telefone celular de Duke começou a tocar e saltou sobre o chão. Deve ter escorregado do bolso em sua corrida louca para se despir. "Merda."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa se esticou, inclinou-se sobre o lado da cama, e agarrou-o antes de se mexer. Ela lhe entregou e se empurrou para o pé da cama, para dar-lhe algum espaço. Somente ouviu pedaços da conversa, não muito mais do que um xerife 'Boone aqui', um 'dê-me o local.' e um 'vou estar lá em quinze minutos', antes que terminasse a chamada.

"Eu sinto muito." Duke pulou da cama e rapidamente começou a se vestir. "Nós temos uma briga doméstica, que se tornou violenta. Eu preciso ir, eu..."

Ela levantou a mão. "Eu sei." Ela sorriu com o incentivo. "Você gostaria de fazer conhecida a sua presença, para que as pessoas saibam que você leva estes crimes a sério. É o seu trabalho, eu compreendo."

De volta a sua calça jeans e camisa, Duke deslizou em seu casaco e abotoou-se. Ele atirou-lhe um olhar aguçado. "Agora por que fez isto sentir, como nada mais que uma constatação de como eu sinto sobre você montando touros?"

"Se a sua consciência está picando em você, então isso é tudo sobre você." Ela se levantou e deu um rápido beijo em seus lábios. "O meu comentário foi sincero."

"Cristo, torce-me bem." Duke arrastou a cabeça para trás e plantou longo, duro beijo nela que transformou os joelhos derretidos como sorvetes. "Eu tenho que ir." Ele mordiscou seus lábios, antes de se mover. "Não se esqueça de ir a Delegacia de amanhã para fazer a sua declaração." Apontou-se da porta. "Eu vou encontrá-la, se você não fizer."

"Promessas, promessas." Risa caiu na cama, quando o resto de seu beijo aqueceu de fora para dentro, não podia estar certo, mas pensou que o ouviu rindo, entre a enorme quantidade de palavrões que ele proferiu em sua respiração, enquanto se afastava.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Quatro

Risa entrou na delegacia ao meio-dia, na tarde seguinte, depois de ter tomado todo o tempo que poderia e ficar no rancho em relação a não ter dado seu depoimento ainda sobre o assalto.

O assalto com arma mortal seria o responsável, para mover a ação contra o rapaz. Em uma situação menos grave, Risa teria revirado os olhos sobre isso. Ela mal podia pensar naquele garoto balançando, segurando a faca de cozinha ao seu pescoço, como um verdadeiro assaltante. Ela ainda lembrava o que Justin MacLesten tinha feito com ela. Se nunca esqueceu, ela poderia pedir a transcrição e as fotos de seu corpo ferido do arquivo da polícia, para movimentar sua memória.

O que esse menino tinha feito, nem sequer vinha dentro de um raio de cinco quilômetros, desse acontecimento em sua mente. Este rapaz tinha feito um erro, e não podia deixar de se sentir mal por dentro, como se fosse uma parte do problema ao invés da solução, ajudando a colocá-lo na cadeia.

"Ei, Sarah." Risa sentou à mesa de sua amiga. Ela arrastou os pés dela e sabia disso, mas caramba, realmente não queria fazer isso. "Como vai?"

Olhando para cima, Sarah sorriu, a luz que atinge todo o caminho até sua luz marrom de seus olhos. "Estaria melhor se tivesse um encontro. Você confia em qualquer um desses vaqueiros que você trabalha, suficiente para sair com um deles?"

"Sobre o meu cadáver." disse uma voz profunda e cresceu a partir das celas de trás de Sarah. Risa olhou por cima do ombro de Sarah, mesmo nos olhos de musgo do ajudante Jason Maxwell. "Não haverá encontros com cowboys, e ponto final."

"O meu cão de guarda." Sarah revirou os olhos. "Você o encontrou, eu tenho certeza." Ela girou de volta em sua cadeira giratória, até que enfrentou Jason. "Da próxima vez falo com

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



meu irmão, vou para certificar que você está em casa para que ele possa aliviá-lo das suas funções de babá, senhor."

O irmão de Sarah Hunter estava no Iraque, em sua terceira missão consecutiva. Ele tinha pedido ao seu melhor amigo Jason, olhar por sua irmãzinha, enquanto fazia o seu dever no exterior. Quando Jason olhou de volta para Sarah, Risa tinha que saber se Hunter tinha qualquer sentido, de quanto tempo estaria fora da vida de sua irmã, quando fez esse pedido inocente ao seu melhor amigo. Apenas um tímido rapaz de dezessete anos, quando Hunter tinha saído, Sarah tinha acabado de completar vinte há poucas semanas atrás.

Risa compreenderam a necessidade de se libertar da babá do amor de um irmão mais velho, então ela se debruçou sobre o balcão e sussurrou falso. "Jasper é um cara bom. Vou pedir a Ren para conversar com ele, sobre uma espécie de duplo encontro. Com Cade lá, mesmo o nosso bom amigo Jace não poderá reclamar."

O sorriso de Sarah iluminou no rosto inteiro. "Sabia que nós nos tornamos amigas por uma razão. Ligue para mim, quando você souber de algo com certeza. Agora." ela se recostou na cadeira. "... você está aqui para fazer a sua declaração, ou precisa de alguns minutos com o xerife?"

Risa abriu a boca, mas a razão da sua presença não iria sair. "Você..."

Naquele momento, quatro pés de furacão invadiram através das portas da frente da delegacia e voou para o local da cela. Estava indo cobrar na pessoa mais próxima de uniforme, que passou a ser Jason.

"Você devolva-me o meu irmão!" A voz estridente de uma criança, raspou com desespero, através do edifício. O magro, corte de zumbido do menino encabeçou, chutando e batendo nas pernas e estômago de Jace, com os pés em movimento rápido e punhos. "Ele não fez nada de errado! Preciso dele! Eu preciso dele!"

Risa voou sobre mesa de Sarah para a briga. "Hey, hey, hey!" Ela puxou o garoto fora da perna de Jace. Desde que Jace estava meio dobrado, Risa suspeitava, que pelo menos um soco

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



da criança tinha ido direto à jóia de sua família. O rapaz lutou com um poder incrível em seu esforço para libertar de sua espera. "Parem com isso agora."

As portas se abriram e bateu dentro de momentos, Duke, Cade, e Max encheram o local das celas. Duke perguntou em primeiro lugar. "Que diabo está acontecendo aqui?"

Jason ainda parecia incapaz de falar, de modo que Risa ajudou-o. Ela conhecia o olhar de Duke sobre a cabeça do garoto lutando. "Pode trazer o nosso ladrão, por um segundo?"

"Absolutamente não." A voz de Duke falou em completa autoridade. "Estou trabalhando em sua transferência de documentos, enquanto nós falamos."

"Não! Não! Não! "O garoto puxou incansavelmente no agarro de Risa. "Deixem-no ir!" Cade se movimentou, mas Risa segurou com um aceno de cabeça. O ajudante voltou-se para Duke, em algum tipo de mensagem privada, e recuou. Ele também deu um passo atrás e desapareceu por um corredor.

Risa voltou-se para Duke de novo. "Traga o rapaz. Acho que vai ter todas as respostas necessárias para fazer. Lembre-se...." implorou ela com os olhos. "... duas camisas tiradas da minha loja. Não uma."

Cade apareceu no corredor, o garoto alto e magro algemado na frente dele. "Tyler!" O menino saiu do agarre de Risa que o segurava, e desta vez ela o deixou ir. Ele correu direto para o adolescente e jogou seus braços ao redor da cintura do rapaz. Os ombros do pequeno desceram e soltaram, e todos na sala sabiam que o pequeno sucumbiu às lágrimas. "Eu estava com medo." falou o maior garoto. "Eu não sabia o que fazer."

Os ombros do garoto mais velho caíram para frente, e ele pareceu esvaziar. Ainda em punhos, ele não poderia abraçar o irmão menor. Ele se inclinou e beijou o topo da cabeça do miúdo em vez disso. "Você deveria ter pegado o dinheiro e corrido, enfezado. Eu lhe disse repetidas vezes o que fazer, se eu não voltasse."

O irmão mais novo olhou para cima, as lágrimas enchendo seus olhos. "Eu não conseguia encontrar Chelsea." Ele fungou. "Não sei onde ela foi."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Espere, espere, espere." Duke forçou-se na conversa. "Se alguém esta desaparecido, você precisa vir aqui comigo. Se houver uma garota que preciso encontrar, não posso fazer isso sem sua ajuda."

A batalha se alastrou nos olhos escuros do adolescente, mas Duke não piscou atrás para seu desafio. O menino apareceu finalmente compreender que o tratamento do silêncio tinha que acabar, e acenou com a cabeça. "Não é outra irmã. Chelsea é o gato de Ruby."

Duke gentilmente tomou a criança menor pelos ombros e virou ao redor dele. Inclinou a cabeça do garoto contra a luz fluorescente cruel, e com certeza, após uma inspeção com luz direta, o cara tinha as maçãs do rosto definido e toque mais suave que falava de uma mulher. A criança, Ruby, puxou seu queixo fora da mão de Duke, que a deixou ir.

"Ok". Duke assumiu o cargo. "Jason, vigie a porta. Não quero que ninguém venha neste lugar, até que dê a palavra." Ele puxou as cadeiras da mesa ao lado de Cade e Max, e colocou-as lado a lado. "Sente-se, crianças." Ele sacudiu a cabeça para as cadeiras. "Está na hora de me contar tudo." Ele deu um olhar extra para o miúdo mais velho. "Desde o início."

Risa moveu mais perto para ouvir e ver as duas crianças de forma clara. Ela não se desculpou a si mesma, como sabia que deveria. Se Duke e os ajudantes não estavam tão claramente atordoados e despreparados para essa sucessão de eventos, provavelmente teria pedido a ela para sair. Ela que não tinha intenção de lembrá-los de sua presença. Algo que tinha sentido uma única vez, antes de manter suas botas enraizadas no lugar. Ela não ignorou esse senso de retidão, há sete anos, e não iria muito bem ir embora agora.

Duke puxou uma cadeira para si mesmo, colocou cerca de quatro metros de distância das crianças, e sentou-se. Acenou para o mais velho, Tyler. "Vá em frente. Vamos começar com o local... de onde você é?"

"Somos do Kansas." Tyler olhou para Cade, que tinha um bloco de notas e lápis em sua mão. "Nós não temos nenhuma família mais lá, então não se incomode tentando olhar, pensar você que vai encontrar os nossos pais e ser herói ou algo assim."

Duke não mordeu a isca. "Há quanto tempo você foi embora de casa?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa notou o movimento de Max para o computador de Cade, o mais próximo de onde as crianças estavam. "Quase nove meses." respondeu Tyler. "Nós rodamos a noite e a nossa mãe foi morta por seu namorado. Não queríamos ser separados."

"E não quero ninguém tirando o meu gato longe de mim." Ruby saltou.

Tyler tinha a aparência de um dos pais sitiado em seus olhos escuros. "Ou a sua bicicleta." Ele se inclinou mais e bateu na sua irmã com seu cotovelo. "Será que você montou essa coisa, de toda a maneira pela cidade?"

A menina balançou a cabeça. "Quando ficou escuro e você não voltou, sabia que você estava aqui. Eu sei que você disse para ligar para o amigo, mas simplesmente não conseguia." Lágrimas encheram o profundo azul dos olhos. "Eu não podia."

Duke olhou para Tyler. "Você disse que alguém assassinou sua mãe. Qual era o seu nome?"

"Shannon Scrubbs. Nós vivíamos em Wichita, que é onde ela morreu."

Com o canto do olho, Risa notou os dedos de Max voando sobre o teclado do computador.

"Lamento pela sua perda." disse Duke. "Você não tinha qualquer família que poderia levar vocês?"

Tyler sacudiu a cabeça, enviando a sua demasiada franja para cobrir os olhos. Sem pensar, Risa interveio e empurrou a franja para trás das orelhas.

O rapaz murmurou: "Obrigado."

Duke atirou um olhar que ela não sabia ler, provavelmente de censura. Ela levantou as sobrancelhas e os pulsos ligados juntos na frente dela, para lhe lembrar o garoto ainda estava com as mãos algemadas.

Duke se voltou para as crianças. "Você viu esse namorado matar sua mãe? Você pode me dar um nome?"

"Nós não vimos isso." respondeu Tyler. "Mas ele era um filho da puta. Ele era uma espécie de seu cafetão. Ele controlava com drogas, ela não poderia dar as coisas para cima. Uma

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



noite, depois que peguei a Ruby da casa de um amigo fomos para casa e encontrei mamãe no chão com sangue em volta dela. Elton fez isso. Foi quando eu disse que Ruby tinha que ir."

"Por que não ir à polícia e prender esse cara?"

Os olhos de Tyler brilharam de proteção. "Eu e minha irmã, nós só temos um ao outro. É tem sido assim, desde que éramos pequenos." Ele pontuou cada palavra com mortal seriedade. "Eu sei como funciona o sistema. Era amiga de uma menina, que tem dividido a partir de seus irmãos, quando ela entrasse em um orfanato, e não é a primeira história que já ouvi como essa. Não ia deixar isso acontecer a nós."

"Isso nem sempre acontece assim, Tyler." disse Duke, a empatia, rastejando em sua voz. "Em muitas situações, os irmãos chegam a ficar juntos."

Tyler bufou. "Xerife. Uma menina de dez anos e um garoto de dezesseis anos de idade? Não podemos ser ricos e viver em uma casa agradável, mas isso não faz de mim um estúpido. Ruby teria entrado em um lar adotivo, e eu teria entrado em uma daquelas casas grande de grupo, onde não dão uma merda do que está acontecendo com você, desde que tenham seu salário. Eu não ia deixar isso acontecer. Eu disse a Ruby o que aconteceria, se nós não fomos imediatamente. Ela não deixaria esse maldito gato na vizinhança e sua bicicleta, então a deixei trazer os dois, para que pudéssemos sair de lá rapidamente." Ele olhou para sua irmã, seus olhos se encobriram com a dor. "Eu acho que nada disso importa agora, pois estou indo embora para reformatório e ela vai acabar no sistema de qualquer jeito."

Duke passou as mãos pelos cabelos. "Que bagunça que você entrou, garoto."

Tyler vestia a sombria aceitação em seu rosto duro jovem. "Eu sei."

Ruby chegou tão perto, que podia chegar do seu irmão, e malditamente perto que quebrou o coração de Risa. Lágrimas encheram os olhos da menina mais uma vez, e Risa não suportou ver.

Estes pequenos lembravam muito dela e de Luke. Ela sabia, sem dúvida, que se sua mãe não sobrevivesse ao que seu pai havia feito a ela, Luke teria feito exatamente o que esse garoto tinha feito. Inteligente ou não, o menino precisava de um membro da sua família que ele

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



havia deixado. Ela e Luke teriam sentido o mesmo. A sensação de calor de aceitação, que se tinha estabelecido mais de Risa na lanchonete todos esses anos atrás, encheu novamente. Como antes, ela não poderia ignorá-lo.

Ela empurrou para longe da parede e se virou para Duke. "Posso falar com você em particular por um minuto?"

Duke atirou um olhar irritado, mas levantou-se de qualquer maneira. Ela puxou Jace passando pela porta, para o exterior da calçada.

Duke cruzou os braços contra o peito. "O que é isso?" Impaciência soou alta, clara em sua voz.

Um tipo diferente de impaciência não deixaria Risa ficar parada. "Eu preciso ir." Em sua mente, começou a catalogar a lista de pessoas que precisava falar hoje, organizando o local para a eficiência. "Mas você pode me prometer que não vai levar o menino para Billings hoje?"

"Não vou prometer-lhe qualquer coisa. Não posso fazer uma promessa como essa, e você sabe disso."

Vergonha deixou as bochechas vermelhas de Risa. "Ok, tudo bem, você está certo. Eu te peço desculpas." Ela rapidamente se controlou, mas ela não iria recuar. "Mas você pode continuar a fazer perguntas ainda, pode? Quero dizer, onde eles têm vivido todo esse tempo, e o que eles estão fazendo se escondendo em Montana? Como foi que chegaram aqui?" Ela encontrou seu olhar desafiador. "Eu conheço você, Duke. Você não vai deixar os meninos irem, até que você tenha toda a história. Então me deixe perguntar-lhe isto em vez: você pode me dizer se você acha que vai conseguir tudo o que fora deles, em tempo de Tyler ir a Billings hoje? E sabendo que a menina precisa ter pelo menos mais uma noite com o irmão, antes de ser levado embora, você vai tentar encontrar uma maneira de mantê-la aqui durante a noite, com ele?"

"Posso ver suas rodas trabalhando, Risa." Duke suspirou. "Que diabo você vai fazer?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Não sei exatamente ainda. Só sei que preciso fazer alguma coisa." Ela colocou a mão em torno de seu braço duro e apertado. "Você pode me dizer, se pelo menos tenho tempo para tentar?"

Duke esfregou o rosto e as mãos bloquearam em torno da volta de seu pescoço. "Tudo bem. Ambos estarão instalados, até o momento que tenha as minhas respostas, e eu não vejo isso acontecendo nas próximas horas. Isso é tudo que posso dizer. Você pode ler o que você quiser para ele."

Ela tinha um pouco de tempo. "Obrigado Duke." Inclinou-se na ponta dos pés e deu um beijo rápido na bochecha. "Estarei de volta esta noite. Adeus."

Risa disparou para o outro lado da rua para ver Mavis, a primeira parada em sua lista.



Do outro lado da rua, Duke assistiu Risa entrar na lanchonete e agarrar Mavis Pritchard longe de uma das mesas na frente da janela. Ele sabia do coração mole de Risa e queria corrigir esta situação para essas crianças, mas desta vez Duke temia que seu coração fosse quebrado, quando percebesse que não podia fazer nada para manter essas crianças juntas.

Duke esfregou no seu peito, o coração doendo de Risa e de sua situação desesperadora. Ele resolveu cuidar dela, quando se desintegrasse.

Ele fez uma careta, mas voltou para casa para pegar o resto da história de Tyler e Ruby.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Cinco

"Jesus Cristo." Duke proferiu. Ele puxou a cobertura de ramo fora do veículo em ruínas, seu estômago reclamou com tristeza, quando olhou para dentro. Voltando sua cabeça, ele olhou para Tyler. "Este é o lugar onde você viveu durante os últimos nove meses?"

O garoto balançou a cabeça. "Não é bem assim. Nós vivíamos no Motel 6 fora da interestadual por um tempo, até que o dinheiro que roubei de um lugar escondido de Elton acabou."

Mesmo que o adolescente não tinha compartilhado de forma tão aberta, Duke facilmente pode responder por si mesmo. Pilhas e pilhas de cobertores e roupas enchiam o banco de trás, enquanto os assentos dianteiros estavam com montes de coisas de uma grade pouco ao ar livre, um rádio de viagem, pacotes de pilhas de vários tamanhos, baterias... A lista era grande. Todas as coisas que muito provavelmente Tyler tinha roubado, além do que Duke já sabia.

Duke voltou-se para Ty. "Como você veio parar aqui?"

Tyler deslizou as mãos nos bolsos da calça jeans. "Nós saímos da estrada uma tarde a noite para descansar. Fui para o meio do mato, porque queria chegar o mais longe possível de ser achado. Quando acordei na manhã seguinte, o carro não pegava. Talvez, passei por cima de algo enquanto dirigia, danificando alguma coisa importante, eu não sei. Enfim, não é como poderia ter contratado alguém para vir olhá-lo, então nós o cobrimos da melhor maneira possível e acabaram ficando por aqui."

Cade olhou por cima de onde estava na frente do carro. "Qual era seu plano, Tyler?" Sua voz era apenas de interesse e preocupação, nenhum julgamento em tudo. Duke gostava disso em Cade, e muita vez desejava que pudesse cultivá-la um pouco mais em sua própria vida. "Tenho certeza que você não teve a intenção de se esconder em um dos estados mais frios, o carro morreria com você ou não."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Como disse, cara, não sou idiota." Na defensiva Tyler empurrou os ombros para trás, mostrando-lhe seus quase dois metros de altura, pela primeira vez desde que tinha sido pego. Depois que começou a comer regularmente e obteve os devidos cuidados, iria acabar sendo um homem de tamanho decente. "Conhecia um cara que vive no Canadá agora. Na primeira noite, paramos para descansar, pensava num plano enquanto Ruby dormia. Na manhã seguinte, encontramos uma biblioteca com serviço de Internet e olhei para cima o número de telefone do meu amigo. Chamei-o e disse-lhe o que aconteceu, e disse que poderia ficar com ele, até que encontrasse um emprego e tinha um lugar para mim e Ruby para viver."

O cabelo na parte de trás do pescoço de Duke levantou chamando atenção e enviando suor frio atrás até nas costas. "Por favor, não me diga que é um homem com idade suficiente para fazer esse tipo de decisão, sem necessidade de consentimento dos pais."

As sobrancelhas de Tyler se juntaram. "Por que você quer saber?"

"Porque há um monte de filhos da puta doentes neste mundo, Ty." Duke não queria pensar sobre os milhares de outros fugitivos, que doentes malucos deste mundo faziam alguma coisa horrível, coisas ruins, porque não entendem o quão duro é realmente viver nas ruas.

"Você tinha que sobreviver por conta própria por um tempo suficiente, para que não tivesse de lhe dizer isso."

Visível alívio tomou conta de rosto do garoto. "Oh." Seu rosto enrugado de desgosto. "Não, não. Ele era meu melhor amigo na sétima e oitava séries, antes de sua mãe se divorciar e ter que se mudar."

Novas suspeitas giravam na mente de Duke. "Então, se você pode viver com eles, então por que não pediu a mãe dele vir buscá-lo, quando seu carro quebrou? Ou, no mínimo, pedir algum dinheiro para que pudessem ir até eles."

"Maldição." Tyler cavou seu tênis na terra úmida sob seus pés. Seu olhar escuro perfurou Duke. "Você não perde nada, Xerife, não é?"

"Perdi tempo suficiente, essa é a questão de ter certeza."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Tive cuidado." respondeu Tyler. "Sabia que não podia dar-me ao luxo de ser pego. Quando você começou a ver as casas, tive que desistir. Não consegui descobrir exatamente onde você tinha seus assistentes, e não podia correr o risco. Isso tornou difícil encontrar as coisas que poderia vender, e tornar a pegar comida era mais arriscado para nós também. Tive que comprar o material de verdade de vez em quando, então não olhava suspeito quando estava em uma loja. E então tive que gastar dinheiro com passagens de ônibus para Ennis, para vender as jóias para algum idiota que não me daria nada, e sabendo que sou um garoto não poderia fazer uma cena. Nós estávamos ficando sem comida, que é por isso que estava na loja de sua amiga no outro dia. A moça no balcão estava conversando com essa senhora, então pensei que estava tudo bem."

Duke assentiu. Ignorando o sentimento de simpatia que nascia por esse pequeno, e colocou de volta no caminho certo. "Ainda não me disse como acabou preso nestas montanhas, quando tem um lugar esperando por você no Canadá."

"Nós temos um lugar, eu realmente tenho um amigo. Sua mãe só não sabe que estaremos morando lá, isso é tudo."

"E como é que pretende fazer isso?" Duke perguntou. "Basta aparecer e esperar poder tocar as mais profundas emoções e afeições?"

"Não." O rabugento, garoto agressivo reapareceu, endurecendo os olhos de Tyler. "A mãe de Jay trabalha em dois empregos e quase nunca está em casa. Ruby e eu estávamos querendo morar em um galpão em seu quintal, até que pudéssemos conseguir um emprego. Ela nunca teria sabido que estávamos lá. Meu amigo queria vir e levar-nos quando o carro quebrou, mas teria que roubar o carro da sua mãe, e não podia fazer isso. Isto é sua culpa. Se pudesse ter continuado a entrar naquelas casas e pego algumas pequenas jóias de merda que a maioria das pessoas tem tanto, que nem mesmo sabe quando perdeu... poderia ter conseguido dinheiro suficiente para os bilhetes de ônibus e atravessar a fronteira, em seguida bilhetes de trem para Yellowknife... depois descobriria uma maneira de nos levar para o Canadá. Tinha o suficiente para um, mas não suficiente para duas pessoas. Tive que parar por causa de você."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ah, então é isso que Tyler queria que sua irmã fizesse se ele não voltasse. Pegasse o dinheiro e corresse para o seu amigo. Este pequeno plano tinha tantos buracos que Duke poderia conduzir seu caminhão por ele. Cada parada ao longo do caminho tinha sido uma oportunidade para que tudo corresse errado... tão terrivelmente errado. Duke estremeceu só de pensar nisso. Ele pensou que era um milagre em si mesmo, que os dois tivessem sobrevivido praticamente morando naquele lugar.

"Ouça." Tyler cavou as mãos nos bolsos do casaco extra que Duke mantinha em seu escritório. O único que Tyler possuía, tinha-se tornado evidências sobre a sua detenção. "Podemos ir agora? Minha irmã vai ficar com medo, sem me ver com ela no hospital."

Max tinha levado Ruby para o hospital para fazer um exame físico, de modo que Duke não se preocupava com a segurança da menina. Ele, no entanto, entendia a preocupação de Ty.

"O caminhão de reboque deve estar aqui em breve." prometeu Duke. Eles precisavam transportar o veículo para a cidade e, em seguida transferi-lo para o laboratório de crime. Cade tinha chamado, dando a localização exata do Chevy '85 logo que tinha chegado no local. "Quando o carro estiver no reboque, então podemos ir."

"Ei, olhe isso." Cade inclinou-se e algo levantou em seus braços. "Esta não seria a famosa Chelsea, não é?" Ele segurou uns olhos turquesa, surpreendentemente no gato limpo malhado.

"É ela."

O gato choramingou e imediatamente começou a cheirar toda a jaqueta de Cade. "Eu acho que ela cheira o meu cão." Cade riu e entregou o gato para Tyler. Eles haviam retirado as algemas do rapaz, sabendo que não iria fugir sem sua irmã. Cade pegou seu telefone celular e digitou um número. Depois de um momento, disse. "Ei, doutor, escute. O xerife e eu estamos indo levar um gato para seu consultório, dentro de uma hora ou assim. Você pode fazer um check-up? Ela provavelmente vai precisar de um monte de dose de remédio, e suporia um banho anti-pulgas e carrapatos. Você poderia me ajudar?" Uma pausa e, em seguida. "Não, não é um perdido, mas precisamos de um pouco de ajuda financeira, se puder fornecer isso."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke riu. Estendeu a mão e empurrou a boca de Tyler fechada. "Cade é um sujeito animal." ele compartilhou com o menino. "Apenas feche sua boca e deixe-o ajudar."

Uma buzina tocou na estrada cerca de duzentos metros de distância. Dentro de alguns minutos, Mike apareceu por entre as árvores com sua equipe. "Ah..." Seu olhar fixou no carro encravado. "Um desafio." Esfregou as mãos no macacão. "Ótimo."

Duke estendeu a mão e apertou a mão de Mike, o mecânico. "Deve ser divertido para puxar para fora. É por isso que tinha Cade chamando."

Mike virou em um círculo, estudando a montanha arborizada. "Nós vamos precisar de você para sair do nosso caminho, para que possamos começar a trabalhar."

Duke, Cade e Tyler andavam e observavam. Duke não podia deixar de notar como cada provocação amigável ou de nervos entre os homens, que, ocasionalmente, incluía Cade e Duke, Tyler parecia mais e mais como se tivesse pisado direito à terra de Oz. Duke se obrigou a não ligar, sabendo que podia fazer muito pouco, para diminuir a pena de Tyler, quando fosse condenado por seus crimes diversos.



Horas mais tarde Risa explodiu na delegacia, trazendo um vento vivo gelado com ela. Ela contornou a mesa vazia de Sarah, fazendo uma pausa em Cade. "Posso ver as crianças?" Perguntou ela. Dificilmente poderia ficar parada, com seu caderninho queimando no fundo quente do bolso de seu casaco. "Gostaria de falar com eles, se eu puder."

Cade afastou de sua mesa. "Acho que estaria tudo bem. Eles estão na sala de interrogatório. Está tudo bem..." ele ergueu a mão, interrompendo a questão de Risa, antes que ela pudesse perguntar isso. "... eles estão apenas comendo o jantar." Risa seguiu o grande

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



homem através do estreito corredor. Ele olhou por cima do ombro para ela. "Você está bem? Você parece um pouco ruborizada."

"Frio do vento." Risa corrigiu. Ela levantou as mãos e acariciou seu rosto frio. "Nós temos um pouco de tempestade chutando lá para fora. Acho que pode ser a primeira neve do ano."

Cade passou a mão em seu pescoço. Seus olhos escuros, fixando Risa. "Sinto que o menino entre no sistema, mas pelo menos vai estar vivo. Eles não teriam sobrevivido em um carro durante o inverno inteiro. Sei que a pobre criança não poderia ter vivido com ele, se ele perdesse a irmã para os elementos da natureza."

"Tenha fé, Cade." Risa inclinou-se e beijou o homem em seu rosto marcado. "As coisas têm sempre uma forma de trabalhar para o melhor em torno deste lugar, você não acha?" Ela bateu em seu nariz. "Basta olhar para você e Ren. Agora, eu posso vê-los?"

Cade abriu a porta. "Estarei assistindo do outro lado daquele espelho." Ele apontou. "Tudo bem?"

"Não tem problema." Risa respirou fundo e entrou na sala, cinza com muita iluminação. Duas cabeças levantaram para ela, mas apenas uma sorriu. Risa mentalmente mandou embora o súbito caso de nervos e falou através do nervosismo que anestesiada os dedos das mãos e os dedos dos pés, assim como fez quando enfrentou seu touro escolhido, antes da competição. Ela não brincava, no entanto. Hoje era muito mais importante do que qualquer coisa que já tinha feito na sua vida até agora. Neste dia, ela não tinha escolha, mas o sucesso completo. Assim como com Duke, sabia que sua vida seria incompleta sem ele.

Risa puxou a cadeira do lado oposto de Ruby e Tyler e sentou-se. Ergueu o olhar para as crianças, e como com os touros, não mostrou medo, embora dentro, seu coração batia rápido o suficiente para fazê-la sentir-se fraca.

"Oi, pessoal." Enfiou a mão por cima da mesa de metal. "Meu nome é Risa Forrester. Nós não fomos oficialmente apresentados no começo."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Ruby apoiou seu sanduíche primeiro, e pegou suavemente a mão de Risa. "Oi. Meu nome é Ruby." Ela inclinou a cabeça para o lado. "Você tem o cabelo bonito. Tyler diz que eu tenho que manter um corte curto."

"Não mais, tampinha." disse o menino. "Isso não importa mais o tamanho do seu cabelo ou de que cor ele é. Nós não estamos mais na clandestinidade." A dor encheu seus olhos escuros. Ele olhou afastado por um momento, mas quando se voltou, um bom brilho de umidade ainda atrapalhava seus olhos. "Você pode deixar crescer o cabelo agora, quanto você quiser."

A atenção de Risa por um breve período foi para Ruby, mas voltou para o adolescente. "Eu gostaria de falar com você sobre sua situação." Ela fez um gesto sutil para Ruby com a cabeça. "Posso ser aberta?"

"Ela sabe o que fiz para nos levar comida e dinheiro." disse Tyler. "Nunca lhe disse que estava certo. Apenas necessário, se tivéssemos o desejo de estarmos juntos. Também sabia que teria que ir embora, se fosse pego."

Ruby se jogou ao lado de seu irmão. "Eu não quero que você vá embora." Ela colocou os braços sobre os ombros. "Eles têm que me levar com você. Roubei o material também."

"Não tampinha, você não. Não minta para mim."

O coração de Risa apertou. "Isso é o que quero falar com você." ela tocou suavemente. O tempo tinha chegado. Pela segunda vez, indo puramente em seu intestino, sua vida mudou para sempre, aqui. "Quero discutir a necessidade da restituição para as pessoas que você roubou. Quero ouvir o que você está disposto a fazer, qualquer coisa sobre suas vítimas quererem, a fim de retirarem essas acusações. Porque se você for, eu acho que você pode ficar fora dessa confusão. Também estou muito esperançosa que encontrei uma maneira de manter vocês, juntos para sempre."

Ela tirou seu bloco de notas e capotou para a primeira página. Ela olhou para Tyler. "Então, você está interessado?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Seis

Risa prendeu a respiração e esperou por Tyler para fazer o próximo movimento. Tyler estudou, com uma teimosia beligerante estreitando os olhos. "Quem é você afinal?" ele finalmente perguntou, quebrando o impasse pequeno. "Por que diabo se importa onde vou acabar?"

"Já lhe disse quem sou. Meu nome é Risa. Importo-me onde você irá acabar, porque você e sua irmã me lembram de mim e meu irmão em muitas maneiras, e isso me fez sentir uma conexão imediata com vocês dois." Ela nivelou um olhar sobre o menino. "Neste ponto, será que realmente importa, porque alguém quer ajudá-lo? Você pode dar-se ao luxo de ignorar-me?"

Ela cruzou os braços contra o peito, todo dura, mas no lado de dentro seu estômago estava um pouco nauseada. Esfregou suando as palmas em sua calça jeans e não deixou o adolescente ver seu suor. "Você quer a oportunidade de salvar a si mesmo, ou não? Cabe a você."

Tyler empurrou sua cadeira para trás e caiu para baixo, afetando um familiar: 'Estou tão inflexível, que não dou a mínima sobre a posição de nada.' que conflitava com o temor completamente aberto em seus olhos. "Então vá em frente." ele finalmente murmurou. "Diga-me o seu plano."

"Não é um plano." Risa compartilhou. "Seria um contrato verbal em que você se esforçaria em prestar serviços iguais, ao que você roubou de cada indivíduo, e em troca eles vão concordar em não testemunhar contra o promotor, que deverá insistir em apresentar queixa... com a natureza não-violenta de seus crimes, não acredito que eles vão. Se o promotor não persistir, acho que ele ou ela concordará com a liberdade condicional, que lhe permita ficar com a sua irmã."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Tyler ergueu-se um pouco. "O que eu tenho que fazer por essas pessoas?" Ele não fez contato visual direto, mas mastigou a unha tão duro, que Risa sabia que tinha toda a sua atenção.

Risa capotou seu bloco de notas aberto e começou a ler. "Ok, vamos ver. A Sra. Drasdon irá passar por um cirurgia completa de quadril, muito em breve. Ela se aposentou e não pode dar-se ao luxo de trazer alguém para limpar sua casa, enquanto se recupera. Durante dois meses, em troca de roubar seu anel de pérola, você vai manter a casa limpa. Trata-se de limpar, espanar, esfregar o banheiro, coisas desse gênero. Sem dizer que terá a supervisão de cada pessoa que julgar necessário em todos esses trabalhos. Sr. e a Sra. Ganta — você tomou um conjunto de pulseira de ouro e brincos deles, eles tinham pensado em repintar a parte exterior da sua casa por um tempo, mas não tinham motivação para isso. Eles vão fornecer a tinta, e você está indo para fornecer trabalho, começando com lavagem sob pressão primeiro na casa, de modo que esteja bem preparado para a nova pintura." Risa olhou por cima de seu caderninho com um sorriso engraçado no rosto. "Aqui está um tipo estranho a Sra. Olsen, mas a senhora perguntou se você era um garoto de boa aparência. Disse que achava que sim, e quando fiz disse que iria perdoá-lo, por levar o cordão de ametista, desde que levasse sua neta para o baile de inverno formal sênior este ano."

As bochechas de Risa tingiram com calor. "Fui em frente e tomei a liberdade de dizer-lhe que sim. Sua neta é uma menina muito doce, só acontece de ser tímida e um pouco fria, que, me desculpe, mas por acaso não acho que é uma falha ou uma razão para não ter um encontro no maior baile do ano."

"Não, claro que não." Tyler olhou como se esquivou da acusação de si mesmo, assim Risa recuou para seu caderninho.

Ela continuou com sua lista, o único puxão seria a lavanderia a seco, que somente iria aceitar reembolso financeiro para sua perda, como já teve que pagar aos seus clientes para a roupa que Tyler roubou. Risa olhou para o adolescente. "Se você concorda com esta lista, vou pagar-lhe o dinheiro, e em troca não vai depor contra você. Como reembolso, poderá vir

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



trabalhar para mim no Nate, até que pague por completo." Ela empurrou o bloco de notas sobre a mesa para Tyler e deixou o menino folhear as páginas por si mesmo. "Esta é uma longa lista de trabalhos que vai amarrar você, para a maior parte do ano, mas se concordar, seguindo tudo, terá boas chances sobre permanecer fora do sistema. Se você for tolo, essas pessoas vão reverter sua decisão generosa, e sua segunda chance vai embora. Então, o que você disse?"

"Como conseguiu todas essas pessoas para fazer isso?"

"Verdade?"

"Sim."

"Joguei sobre seus sentimentos. Expliquei-lhe sobre a sua irmã, e por que fez o que fez. Também lhes disse sobre sua mãe." Calor inflamou suas bochechas, quando viu o olhar de Tyler. "Pena que não pedi permissão antes, mas percebi que prefere isso, a acabar atrás das grades."

"Eles provavelmente acabarão ouvindo tudo sobre isso mesmo, então acho que está tudo bem." Os dedos de Tyler pausaram, quando virou as páginas. "Há algo que não vejo listado aqui." Seu olhar escuro, finalmente, conectou com o dela. "É sobre o que tirei de você? E..." Seu queixo vacilou, e parou por um longo momento. "... A outra coisa que fiz para você. O que tenho de fazer por você?"

"Um par de coisas." Risa mudou seu foco e chamou de volta a conversa para Ruby. "Talvez a coisa mais difícil de todas, ou possivelmente a mais fácil, depende de vocês dois. Primeiro, você não irá fugir. Conheço uma mulher que criou seus filhos, quando morava em Billings, e aceitou a petição de obter o direito de educar vocês. O nome dela é Mavis Pritchard, é uma mulher maravilhosa. Quando você encontrá-la, não deixe sua idade enganá-lo, é pior do que quase todo mundo nesta cidade junto. Segundo, nós estamos indo matricular em nossa escola local, e quero que prometa que você vai. Falo por experiência própria, quando digo que sei o quão difícil é entrar em uma escola nova, onde não conhece ninguém. Entendo o medo de entrar em um lugar onde parece que todos os outros garotos se conhecem desde pequenos. Sei que vai ser um desafio, mas meu pagamento é que você irá ajudar um ao outro completamente.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Se você pode concordar em fazer essas duas coisas por mim, eles não me terão como testemunha na acusação de agressão também."

"Então, digamos que faço todas essas coisas." Tyler deslizou o caderninho sobre a mesa. Risa capturou sob a palma de sua mão, antes que descer até o chão. "O que está nele para você, senhora? Você receberá algum tipo de troféu benfeitor e começara a se gabar para todos os seus vizinhos sobre como você ajudou as crianças patéticas da mãe drogada, que foi morta por seu cafetão? Talvez terá que ir no programa da Oprah e ser chamada de herói, algo assim?"

Risa respirou fundo. Ela tinha que pegar esse absolutamente certo. "Estou esperando para obter duas coisas de presente." disse ela. O olhar dela não vacilou, e sua voz era forte e uniforme. Ela ficou mais focada em Tyler, sabendo que possuía a chave para acontecer ou não.

"Com o tempo, como o bom Deus quiser, eu quero vocês dois. Eu gostaria de adotar vocês." Sorriu, empurrando com a tensão dos nervos comprimindo seu peito. "Vocês dois."

Ruby se sentou com um sorriso enorme por cerca de meio segundo, mas depois se virou para Tyler. Como Risa tinha suspeitado, ela levaria em conta a sugestão de seu irmão. Como já conhecia a dinâmica entre este irmão/irmã mais nova.

Tyler bufou, olhando com desdém Risa, mais cínico. "É sério. Sem ofensa, mas não pode apenas passar por minha irmã mais velha, e muita menos minha mãe. Ninguém vai deixar uma dama como você, adotar duas crianças como nós."

"Você ficaria surpreso com quantas vezes consegui o que coloco na minha mente, Tyler." Risa levantou-se e mostrou-lhe a única coisa que poderia impressioná-lo. Ela mostrou o cinto em sua cintura baixa com as mãos. "Ganhei essa fivela por montar touro no rodeio da menor série da PBR¹⁶. Consegui vencer de quarenta e quatro outros homens e levei o primeiro prêmio, em um dos maiores eventos sobre o rodeio."



¹⁶ Campeonato mundial de rodeios, podendo ser de cavalos, touros, tambores, laços e outros.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Oooh." Ruby se inclinou para frente em sua cadeira. "Isso é bonito."

Tyler não se mexeu, mas a dureza que estava em sua boca diminuiu um pouco. "Você realmente ganhou isso montando touros?" Seus olhos se estreitaram, voltando à descrença. "Nome do touro que você montou em curto tempo."

Ah, ela encontrou seu primeiro link para o adolescente. "Bem, não posso dizer que montei touros em um Campeonato ou qualquer coisa, mas fiz um passeio num sujeito extremamente irritável, chamado de Inferno de Dante. Dá-lhe um ano ou dois e vai estar tentando jogar fora caras como Adriano Moraes¹⁷ e Guilherme Marchi¹⁸ na Criada série PBR Ford Tough."

O primeiro indício de um sorriso inclinado à beira da boca de Tyler. "Não me digas. Você realmente sabe do que está falando."

"Droga se sei o que falo. E não só isso, mas o dia que não monto ou estou ajudando no Nate, trabalho em uma fazenda local para um cara muito legal que só trabalha com touros. Logo que ajeitarmos tudo com os serviços prestados e os cuidados de Mavis, vou te levar para vê-los." Virou-se para Ruby. "Ambos. Meu irmão também é dono de um haras com seu parceiro, por isso, se os touros não são o seu gosto, nós podemos ensinar a montar um cavalo, em vez disso."

O sorriso de Tyler caiu de seu rosto. "Portanto, este não é um negócio fechado ainda." Ele colocou seu braço em torno de sua irmã e puxou-a para seu lado. "Você está dizendo coisas que nem sabe se poderá fazer. Eles poderiam dizer que esta senhora está velha demais para nos levar, e eles ainda nos separariam, assim como iria evitar isso. Eu poderia ainda ir para um reformatório. Mesmo se não fizer isso, e esta mulher não nos pegar, continuo a dizer que não há nenhum juiz no mundo que vai deixar você nos adotar, especialmente desde que você nem sabia que existíamos, até hoje."

¹⁷ Tri-campeão mundial de montaria em touros. Atleta brasileiro

¹⁸ Venceu a grande final do PBR, campeonato mundial que acontece em Las Vegas. Atleta brasileiro

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa lutou com o desejo de agitar o rapaz e abraçá-lo, ao mesmo tempo. Ela sabia que não apreciaria o gesto agora. "Tenha um pouco de fé. Mavis Pritchard sabe como fazer as coisas acontecerem. Logo ela recebe do xerife que ele tem contatado os serviços de criança no que diz respeito a você, ela vai entrar em contato com as pessoas que tem e manteve uma amizade dentro da organização. Ela vai começar a rolar a bola e ter feito coisas, antes mesmo de saber o que os atingiu."

Tyler sacudiu a cabeça, enviando o seu cabelo desgrenhado quase cobrindo os olhos. "Muita coisa tem acontecido em nosso caminho, senhora, e não se tem o costume que aconteçam com pessoas como eu e Ruby."

"As pessoas que gostam de você e Ruby são como as pessoas que gostaram de mim e meu irmão Luke, de modo que não diga que coisas boas não podem acontecer com a gente, porque sei que pode e faz." Deus, Risa às vezes se perguntava se toda a população masculina era composta por um bando de pessimistas preocupados. Na teimosia de Tyler, ela acrescentou: "No mínimo, você está indo para o trabalho difícil e nós vamos trabalhar ao máximo para mantê-lo fora de um centro juvenil. Comece com estar feliz com isso. Um dia de cada vez, Tyler, que é o melhor que qualquer um de nós poderia esperar fazer."

"Vamos, Tyler." Ruby puxou seu braço. "Não quero morar fora, não mais. Chelsea não quer. Ela está cansada de ficar assustada, porque todo o tempo os animais fazem barulhos fora do carro, quando escurece. Ela quer dormir em uma cama e ter um travesseiro macio, e ser capaz de assistir a desenhos animados."

Aperto parou na garganta de Risa das palavras da menina. A dor gravada nas linhas do rosto jovem de Tyler, marcando-o como um rapaz que tinha feito tudo para se tornar um homem antes de seu tempo. Ferido e culpado, ele se virou para Risa. "Ok, você faz o que tiver que fazer, por começar com esta senhora Mavis. Informe o xerife e todas essas pessoas que vou fazer o que quiserem, e vou até pedir desculpas a todos eles em pessoa, se acha que vai fazer a diferença para o promotor e a assistente social."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Bem, acho que você deveria dizer que está arrependido, porque é a coisa certa a fazer." Risa empurrou para trás da mesa e levantou-se, sua mente em mil lugares diferentes ao mesmo tempo pensando em um milhão de coisas que tinha de fazer. "Mas, afinal, acho que é o que deveria fazer."

"Ok, eu preciso ir. Tenho que falar com o xerife, e ainda preciso ver Mavis, uma vez mais essa noite." Tanto as crianças pareciam completamente aturdidas, e Risa tinha que colocar de lado o desejo de confortar e abraçar novamente. "Olha, gente, sei que isso é assustador e que deixei cair um monte de coisas sobre você em uma sessão, mas tinha que agir rápido. Uma vez que tudo se acalme, vou visitá-los com Mavis, de modo que podemos começar a ficar confortável um com o outro. Você pode vir para minha casa e me conhecer, minha família, o que gosto, enquanto ao mesmo tempo em que possa conhecer a ambos. Então se vocês me odiarem e não puderem suportar a idéia de que adote vocês, então vamos encontrar uma maneira para ter certeza que ficaram bem com Mavis, até que Tyler seja maior de idade e poder assumir a responsabilidade por você. Tudo bem?"

"Eu já gosto de você." Ruby disse, endireitando longe de seu irmão. "Enquanto nós pudemos manter o meu gato."

Risa sorriu para a garota, seu coração já investiu muito mais do que sabia que deveria ser. Ela não podia ajudá-la embora, respondeu com entusiasmo a Duke da exata mesma maneira. "Penso que nós podemos fazer isso." Ela piscou e estendeu a mão, muito adequada e similar. "Temos um acordo?"

Ruby moveu ao redor da mesa e apertou a mãozinha leve de Risa. "Fechado."

Ela sacudiu sobre ele, e voltou direto para seu irmão. "Boa noite, Tyler." Risa apenas acenou para o adolescente, sabendo que neste momento ele não a tinha rejeitado. "Vou estar de volta amanhã e vamos falar um pouco mais. Ok?"

Tyler só balançou a cabeça. Risa entendeu. Sua garganta sentiu um pouco apertada demais. "Boa noite." ela acrescentou, e saiu da sala.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Uma vez no corredor, ela se virou e encontrou Duke encostado na parede, à espera dela, quase vibrando com visível irritação.

Ah, merda.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Sete

Um olhar para o fogo queimando nos olhos de Duke e Risa soube que ele tinha ouvido cada palavra que tinha falado com as crianças. Deveria ter sabido que iria estar por perto, mas na sua emoção ao falar com as crianças, não o tinha deixado entrar em sua mente. Em retrospectiva, talvez devesse ter falado com ele, em primeiro lugar.

"Posso dizer que você está chateado."

"Chateado?" Duke assobiou. Sua voz saiu em um nível perigosamente baixo, e seus punhos estavam cerrados, em nós apertados ao seu lado. Risa sabia que lutava contra o impulso de sacudi-la.

"Chateado?" Ele se inclinou direito na cara dela, as fagulhas de sua ira carregava o ar em torno deles. "Como se atreve a agir de forma irresponsável com a vida de duas crianças. Queria entrar lá e arrancá-la do local. Cade agarrou-me, antes que fizesse e lembrou-me que não deveria assustar os pequenos com a minha raiva. Sua circunstância já os colocava em uma perturbação emocional bem grande, para durar toda uma vida, sem ter que vir aqui como um raio de sol, nos dias mais sombrios dizendo-lhes que está indo para retirar essas acusações contra o menino. Você não tem controle sobre isso, Risa, e nem das vítimas, nem de mim, para essa matéria. O promotor decide como continuar, e pode querer pressionar a todos de qualquer maneira."

Risa empurrou através da facada da verdade que Duke falava, em seu coração demasiadamente envolvido para voltar para baixo agora. "É altamente duvidoso que o promotor vai levar este garoto para o tribunal sem qualquer dúvida, mesmo que as vítimas sustentem a defesa. Não vai valer a pena seu tempo ou dinheiro dos contribuintes. Mesmo se insistir, você sabe que o que disse a Tyler está certo. Se o promotor não deixá-lo ir completamente, ele certamente aceitará a liberdade condicional, quando ver as circunstâncias

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



atenuantes, juntamente com a vontade de Tyler de fazer a restituição. Você sabe disso, então não finja que não."

Duke apenas abaixou a cabeça em reconhecimento do seu ponto. "Assim mesmo, se conseguir isso, o que diabo você está fazendo, falando em adotá-los e fazer o seu mundo todo brilhante e novo? Que diabo vai fazer, quando não puder cumprir seu pedido de adoção?"

Suas emoções voláteis imediatamente tomaram-na. "Ah, eu vou adotá-los." Assegurou-lhe com veemência. "Vou procurar de noite na Internet, como faço para adotar as crianças e que passos devo tomar para que isso aconteça. Assim que passar por esta primeira fase e pegar aquelas crianças sob custódia de Mavis, vou contatar um advogado especializado em adoção e descobrir exatamente o que preciso fazer."

"Você nem os alojou na casa da Senhora Pritchard, no entanto, já está pensando em mudar-los para a sua." Duke atirou um olhar incrédulo. "Como em mil diabos, conseguiu arrastar Mavis nesta loucura com você, afinal?"

Risa olhou para cima e para baixo com a descrença de seus próprios. "Você nunca leu os cartões de aniversário e Natal, ela exibe nessa parede da caixa registradora no restaurante?"

Duke sacudiu a cabeça, um pouco timidamente, ela pensou. Ele levantou uma sobrancelha escura.

"É claro que não."

"Ela tem alguns das crianças que adotou. Um dos caras está no exercito, posicionado na Itália. Perguntava-me sobre esse cartão, em especial quando vi isso, então perguntei sobre isso. Ela me contou tudo sobre quando vivia em Billings e seu marido e ela adotavam as crianças, desde que Deus nunca os abençoou com qualquer um dos seus próprios. Quando ele morreu e ela se mudou para cá, para viver perto de seu primo, desistiu, mas sempre manteve sua certificação, pois, como ela cita, *you never know when you need it*. Graças a Deus que ela fez. Preciso, definitivamente, aquelas crianças precisam, e ela está animada por ajudar. Ela conhece um advogado. Vai ver se pode pedir um favor, para que eu possa lhe consultar com algumas questões de forma gratuita."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Cristo, Risa, você ouviu a si mesma?" Duke falou num ritmo abaixo através do excedente brilhante corredor, com as mãos fazendo incursões profundas em seu cabelo escuro. Ele se virou e voltou-se para ela, à linha de sua mandíbula mais gravada na pedra do que nunca. "Isso é loucura. Quem no inferno faz pensar que pode adotar duas crianças? Você tem alguma idéia do que está fazendo para si mesma?"

Sua falta de fé machucou seu coração, mas Risa teimosamente levantou o queixo. "Você fez isso."

"Eu tive uma situação completamente diferente." Viu a origem da fúria de Duke proteger a santidade do seu relacionamento com Ren. "Casei com sua mãe, e já era um pai para ele, naquele momento. Não só peguei fora de uma programação, porque parecia que precisava de alguém para amá-lo."

Com menos que um controle de uma gota sobre suas emoções, Risa teria pisado em seu pé no chão e exigido que acreditasse nela. Em vez disso, fechou a distância entre eles e agarrou o braço dele, querendo que sentisse sua certeza. "Sei que posso fazer isso, Duke. Sinto no meu estômago."

"Oh, bem, contanto que você sente no seu intestino, em seguida, ele irá automaticamente funcionar."

Risa congelou. Um frio levantou arrepios em seus braços sob o casaco, como se não vestisse nada. Ajeitou a sua altura máxima e olhou direto nos olhos dele. "Senti a mesma coisa, há sete anos no dia que me apaixonei por você." Suas pupilas queimaram, e os lábios desceram em uma linha dura. Belo. Ele pode querer negar que seu intestino nunca a guiou errado, mas ela muito bem que não. "Eu não estava errada, então, Duke, mesmo se você é teimoso demais para que possamos estar juntos. Não estou errada agora. Vou pegar aquelas crianças, sei isso no meu coração."

"Então você finalmente encontrou a coisa que é mais importante, do que a montaria em touro." Sua mandíbula visivelmente assinalou. "Achei que devia estar lá fora. Bom para você."

Ela recuou. "Isso não tem nada a ver com a minha montaria em touro."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke encostou na parede e cruzou os braços contra o peito, de repente, o fato do conhecimento secreto o encheu de confiança. "Alguma coisa vai ter que ir, se você planeja ser mãe, e não posso acreditar que desista do local de Nate."

"Nada tem que ir." Ela não se deixava intimidar recuando no que sabia em seu coração. Ela tinha um destino a cumprir com essas crianças, assim como tinha com Duke.

"Posso cortar um pouco sobre tudo e dar espaço em minha vida para essas crianças, mas isso não significa que tenho que desistir de nada por completo. Há espaço para isso dentro de mim, para todos conviverem; trabalhar na fazenda, o local de Nate, montando touros, e aqueles garotos..." ela percebeu seu olhar intenso. "E você."

Calor queimou entre eles por uma fração de segundo, mas Duke jogou uma toalha molhada sobre rapidamente. "Você sente deste modo agora. Mas que tal, quando precisar da próxima dificuldade para fazer se sentir viva, Risa." Resignação e o cinismo rolaram em ondas poderosas através de Duke, criticando contra o seu coração. "Você quer, você quer, você quer, mais, mais e mais. A cada uma dessas coisas, ou pessoas, não deveriam se preocupar com as outras coisas que você continua a adicionar a sua vida, não é suposto ficar com medo ou preocupação que você pode se machucar, ou que está esticando-se demasiado fino. Quando vai ser o suficiente para você? Montaria em touro não faz, e eu maldição, com certeza, não faço isso por você, então o que vai acontecer com essas crianças, quando não fizerem também?"

Risa lhe deu um tabefe, quebrando-lhe a mão em seu rosto com toda a força do seu braço. Sua cabeça empurrou para o lado, mas ele quase não oscilou. Ela fechou o punho na palpitante palma da mão, lutando contra o desejo de atingi-lo novamente.

Ela encontrou seu olhar âmbar chocado, e esperava o inferno quando viu a fúria ardente no dela. "Não se atreva a colocar suas inseguranças e rejeições em mim e nas crianças. Você acha que tem a vida perfeita porque é o nosso xerife destemido, respeitado por todos, e quase sempre está no controle. Desafia todo o pedaço maldito do 'status quo' em sua adequada existência, e que assusta até a morte, assim que você cai de volta para tentar controlar-me, a fim de colocar tudo de volta em seu lugar adequado para que se sinta seguro. Bem, eu sinto muito,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke, mas não há nada seguro ou controlável sobre mim. Nada disso realmente importa, no entanto. A única coisa que faz é a sua crença teimosa que sou como a maldita da sua ex-mulher, que deixou você segurando todas as cartas, porque precisava de sua droga mais do que queria você. Nunca poderia amar algo ou alguém melhor que você, mas tenho um grande coração e uma vida bem aberta, e há espaço de sobra para amar outras pessoas, e para outras coisas que me excitar, sem ter de empurrá-lo de lado. Até que possa envolver a mula teimosa de um cérebro em torno disso, e não vir e me encontrar mais tarde da noite. Não estou disponível a sexo com um homem que não vai abrir seu coração tão profundamente, como tenho feito por ele."

"Agora..." Ela mergulhou em seu bolso e enfiou seu caderninho contra seu peito. Silenciosamente, ele agarrou-a antes que caísse no chão. Não achou que já o tinha visto mais estátua em sua vida. "Aqui está a lista de todos que Tyler roubou, e o que querem em troca de lhe dar uma segunda chance. Vou entrar em contato com todos eles e amanhã saberão que Tyler aceitou seus pedidos. Tenho certeza que você irá querer contatá-los por si mesmo. Seja meu convidado. Não acredito que um único deles vai mudar seus pensamentos. Vou estar de volta com Mavis amanhã de manhã, para apresentá-la às crianças. Boa noite, Duke. Se este é realmente o fim para nós..." Seu coração apertado, sua garganta apertou o cerco, tentando desesperadamente empurrar para baixo as suas palavras. Risa combatia através da dor e tensão, sabendo que tinha que terminar. "Então lhe desejo tudo do melhor. Adeus."

Ela correu para fora da delegacia, antes que ele pudesse ver as lágrimas escorrendo pelo rosto.



Duke deslizou pela parede do corredor, abandonando toda a força dele. Ele puxou os joelhos para cima e apertou as mãos juntas, segurando o caderninho turquesa brilhante de Risa,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



pressionado entre as palmas das mãos. Ele tinha finalmente feito isso neste momento. Ele a levou para longe e perdeu para o bem. Cristo, ele a tinha machucado tão profundamente. Tinha visto nos olhos dela. Ele tinha parado, congelado, querendo roubar suas palavras cortando para trás, no momento em que havia deixado sua boca, mas tinha se encontrado paralisado para reagir, quando ela arrancou-lhe um novo, idiota.

Por que raio é que sempre tem que empurrá-la assim? Por que não poderia simplesmente amar e deixar por isso mesmo? Ele queria. Cristo, como queria, mas cada vez soltava um pouco, algo novo acontecia e ele caía de volta no modo de 'idiota', tratando-a como uma criança, em vez de uma mulher que conhecia seu próprio coração e mente. Ele não queria se comportar dessa maneira, e certamente não vê-la como uma menina. No entanto, toda vez que tentava cobrir a distância, ela a separava tão completamente com um botão de editar, muitas vezes não funcionava de dentro dele, algo que tão facilmente controlava com todos os outros. Risa colocava para fora as mais profundas paixões, que ele tantas vezes bancava por causa de seu trabalho e posição na cidade, fazendo-o esquecer o seu sentido de decência na metade do maldito tempo que compartilhavam o espaço para respirar.

Ele balançou a cabeça em desgosto, sabendo que não poderia usar isso como desculpa, para a maneira que tinha falado com ela hoje à noite, mesmo se acreditava nos princípios de que tinha dito. Ela não saberia o que estava à sua frente com seu plano impulsivo, não tinha feito bastante pesquisa, antes de deixar escapar os sentimentos dela e dizendo sobre as crianças de seu plano. Ele focou nas crianças, e continuaria a fazê-lo, mas mais profundo do que ele, não queria vê-la arrasada quando as coisas não funcionassem do jeito que via através de seus óculos cor de rosa.

Maldição. Ele quis protegê-la de algo mais do que qualquer outra no mundo, e ainda toda vez que chegava perto dela, acabava estragando e ferindo-a ainda mais. Não que isso importasse mais. Ela tinha desistido dele esta noite. Ele podia ver nos olhos dela. Tinham acabado. Um fim por um comportamento como o seu. Não podia muito bem esperar, que uma

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



mulher vibrante e aberta como Risa perdoasse e esquecesse, quando ele não poderia fazê-lo sozinho.

Duke deu um soco na parede, frustração e com raiva de si mesmo jorrou de seu centro. Nunca se sentira mais seguro do que agora, que tinha acabado de perder a melhor coisa que havia acontecido com ele. Tarde demais. Tal como acontece com todos os seus relacionamentos, nunca Duke poderia parecer abrir os olhos e ver onde tinha ido mal, até que era tarde demais para consertá-lo.

Ele não tinha a mínima idéia como trazê-la de volta.



Duke ergueu o olhar e deu um último olhar na última assinatura necessária para iniciar uma criança, em uma nova vida. "Você tem sorte, Ty." O adolescente estava sentado em frente de Duke em seu escritório, já ostentando um corte de cabelo que não parecia confortável com ele ainda. Ele manteve dedilhando em sua testa, como se esperasse que a franja bloqueasse seu rosto, toda vez que movesse a cabeça. "Não muitos conseguem começar do zero limpo ou quase limpo, e são dadas uma segunda chance, para fazer melhor para si e sua família."

Com muita explicando sobre a situação do garoto, Duke tinha convencido o promotor para retirar a série de acusações de pequenos furtos. Ele não tinha tido essa sorte com a acusação de agressão. Não importasse o quão difícil Duke tentasse vender as circunstâncias de Tyler para o promotor, que não iria deixar o mais grave sem uma pena. Como um favor a Duke, o promotor tinha ido a Quinten e passou uma longa tarde fechado com Tyler, em seguida, depois conversou com Duke. No fim, concordou com vigilância e serviço à comunidade, enquanto Tyler seguia completando cada tarefa que concordou em assumir para suas vítimas. Do ponto de vista de Duke, o fato de que Tyler ainda era legalmente um menor significava que,

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



se o garoto mantivesse a sua palavra, quando completasse dezoito anos teria sua vida limpa, na medida em que a lei estava em causa.

Duke deu um longo olhar a Tyler. "Não faça o promotor se arrepender de sua decisão, garoto. Confie em mim, você não vai querer o cara trabalhando para colocá-lo na cadeia. Ele é muito bom."

Tyler acenou com a cabeça. "Entendo." Sua mão subiu para mover o cabelo da testa novamente. Cabelo que não existia mais. "Xerife não vou jogá-lo fora. Não quero minha irmã nunca mais dormindo em um carro de novo."

"Eu não imagino que você queira."

Ruby esperava fora da cela com Risa, a senhora Pritchard, e uma Assistente Social do Estado. A documentação estava completa, Mavis iria acolher os pequenos, e já tinha o gato estabelecido em sua casa. A Sra. Pritchard tinha falado com a assistente social em permanecer para um almoço em agradecimento, no restaurante. Mavis tinha um jeito sobre ela que as pessoas faziam querer ficar ao seu redor. Duke estava sóbrio. Risa também estava. Dor lançou através dele, mas forçou para baixo, prometendo a si mesmo que iria ficar melhor com o tempo. Apenas uma semana havia se passado, desde que ela terminou com ele para sempre. Quando já não a visse todos os dias aqui na delegacia, iria começar a voltar para a rotina que tinha antes dela entrar em sua vida e tomar o seu coração e mente.

Engraçado como essa programação diária e estruturada que viveu por tanto tempo, de repente parecia cinzenta e sem fim, uma longa estrada, sem muita luz ou sorrisos para torná-lo mais brilhante. Duke sacudiu, e olhou para Tyler. "Você verá que é um desafio, para assimilar às regras e a supervisão de um adulto, depois de ter feito tudo sozinho pelo país por tanto tempo." Ele não tinha que dizer as palavras para que o garoto entendesse que não significava apenas o tempo que passara furtando. "Se você ficar com raiva e não souber como lidar com isso, encontre a minha porta da frente, antes de explodir uma junta, ok? Eu praticamente moro aqui na delegacia, e qualquer um de nós pode ensiná-lo a atingir um saco de pancadas ou ser seu 'par' algumas rodadas no lugar que virou um ginásio ao lado, ao invés de atirá-lo em outra

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



pessoa. O ajudante McKenna, ou ajudante Maxwell, ou ... eu. Estou sempre disponível, mesmo se você só tem uma pergunta, ou quiser conversar, ou não souber para onde ir e precisar de algo para fazer. Você pode fazer isso por mim?"

Tyler empalideceu, mas balançou a cabeça. O garoto provavelmente se sentiu embalado por todos os lados, depois de não ter ninguém se importando com o que pensou ou fez por praticamente toda a sua vida. Ruby provável seria outro desafio, mas estaria aberta com sua raiva e seu medo. Duke estava preocupado que isto e já começou a virar todas as suas emoções para dentro, enchendo-as de modo a sobreviver. Ty seria muito mais difícil de decifrar do que Ruby. Novamente, Duke temia que Risa — não importa quão bom suas intenções ou sinceridade de seu coração — não compreendesse a importância de assumir a disciplina, financeira, emocional e bem-estar de duas crianças que não tinham experimentado nenhuma dessas coisas em sua vida, até este ponto.

Uma batida soou na porta de Duke.

"Entre."

Cade enfiou a cabeça dentro "Seu estômago está roncando, mas ela não vai comer sem Tyler." Seu olhar escuro iluminou com conhecimento de causa sobre Duke. "Vocês está prestes a terminar?" Duke olhou para Tyler. "Nós estamos entendidos. Certo?" Uma série de desafios tácito, atado nessas três palavrinhas.

"Sim." Tyler acenou com a cabeça, rigidamente, mas conseguiu o feito. "Nós estamos entendidos."

"Tudo bem." Duke se levantou e estendeu a mão. "Boa sorte para você, Ty. Não quero ver você na minha delegacia, em uma ação oficial de novo."

"Não, senhor." Tyler apertou a mão do Duke. Ele deu um aperto sólido, um de alguém muito quase um homem. "Como disse, não vou arriscar ser separado da minha irmã."

O garoto precisava querer ficar limpo por si mesmo, mas Duke percebeu que a conversa teria que ficar para outro dia. "Vá em frente então." Ty e ele seguiram Cade para a porta. "Você já sabe como a comida é boa, que está esperando por você no..." Seu foco foi imediatamente em

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa encontrava-se de joelhos e jogando um jogo de tapa-mão com Ruby. Ela lhe olhou, congelou e Ruby bateu na mão, antes que pudesse puxá-la fora.

"Apanhei-te!" Ruby ergueu a mão para uma menina alta de cinco anos. Um olhar, muito aquecido cobriu o ar, ligando Duke a Risa, até mesmo a doze metros de distância. Cristo, ele sentia saudades. Deu um passo para ir até ela, mas Risa se afastou abruptamente seu olhar, para longe dele e deu a mão para Ruby bater, colocou sua atenção de volta a criança.

Como deveria ser.

Duke parou seus passos, então se encostou no batente da porta de seu escritório. Ele observou todos os arquivos da delegacia em um grande grupo, esbravejou quando Risa não virou as costas para ele. Ty fez. Duke ergueu a mão e deu ao garoto um pequeno aceno. O adolescente não tinha acenado de volta, mas fez com a cabeça um pouco menor em reconhecimento, Duke fez o mesmo.

Cade olhou para o grupo saindo também. Alargou a sua posição, cruzando os braços contra seu peito. "É por isso que me recusei a ter contato com Ren, enquanto tentava passar por cima dele." Ele não olhou para Duke ou fez parecer como se partilhassem uma conversa. "É muito difícil dizer que não se importa, quando se cruza com eles diariamente."

Duke finalmente rasgou o seu olhar para longe da porta vazia. "O quê?"

O foco de Cade permaneceu na porta. "O problema é que quando o amor é real ele não vai distanciar, não importa se você está junto ou separado. Você vai descobrir isso, como tive que fazer." Ele finalmente olhou para Duke, e a compreensão empática nos olhos escuros de Cade lembrou a Duke, porque se sentia tão feliz, seu filho tinha este homem como seu parceiro.

"Eu só espero que não leve mais tempo para chegar a essa conclusão, uma vez que me levou."

Cade apertou com firmeza sobre os ombros de Duke, baixou a cabeça, e se mudou para sua mesa.

Duke voltou ao seu escritório e fechou a porta.

Nunca se sentiu tão sozinho em sua vida.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Oito

Risa ajudou Ruby a vestir seu casaco, enquanto Mavis pegava alguns petiscos para encher a bolsa, declarando que simplesmente se recusava a pagar os preços do cinema para as barras de doces, que vendia em seu próprio restaurante.

Enquanto esperavam lá fora, Risa olhou Ty. "Tem certeza que não vai se cansar assistindo a um desenho animado?" perguntou ela. A mais recente animação da Pixar os aguardava. Infelizmente para Ty sua sala de cinema, só tinha outro filme para escolher.

"Mavis pode levar Ruby e nós podemos ir ver o outro, se você quiser."

Ty levantou uma sobrancelha. "Um para mulheres?" Ele fechou seu rosto. "Não, obrigado. Prefiro ver os desenhos animados."

"Ou você pode sair comigo por um tempo." a voz profunda de Duke ressoou através de Risa. Todas as suas cabeças viraram até a delegacia, onde tinha vindo atrás deles.

Sentiu-o avaliar com seu olhar, mas logo voltou sua atenção para Tyler. "Estou indo pegar uma pizza e assistir ao jogo de hóquei, mas fique à vontade para sair comigo, Ty." Ele olhou para trás e para Risa então. "Ou seja, se a Sra. Pritchard e Risa nos der sua permissão."

"Por mim tudo bem." Mavis gorjeou, quando se juntou a eles. O choque do cabelo laranja explodiu brilhantemente na brisa viva. "Noite xerife."

"Boa noite, Senhora Pritchard." Duke inclinou a aba do seu chapéu Stetson na direção da mulher mais velha.

Ele voltou seu olhar para trás em Risa. Como sempre, ainda fez correr seu coração. "E para você, Ris? Está tudo bem, se Ty assistir um jogo de hóquei comigo na TV? Levarei-o para casa da Senhora Pritchard, antes que seja tarde demais."

"Estamos passando esta noite com Risa." Ruby compartilhou. Ela saltou para cima e para baixo, como uma pequena lebre. "Porque nós temos que ir para fora e ver os touros e cavalos amanhã por conta de ser sábado e não temos de ir à escola."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke sorriu para a menina. "Bem, Risa sabe muito sobre animais e fazendas, assim que sei que você vai ter um grande dia."

Mais uma vez, voltou a Risa. Sentia-se acariciada pelo seu olhar e teve que esfregar a sua mão contra os cabelos finos na parte de trás do pescoço, para obter a sensação de seu toque fora dela.

Duke disse. "Posso facilmente levá-lo a sua casa, em vez do da Senhora Pritchard. O que você acha?"

Risa voltou-se para o adolescente, que muitas vezes aparecia exibir sua bondade para fora de gratidão, e não devido a qualquer sentimento de sentir-se confortável com ela ainda. Ele não era uma criança, porém, precisava saber que não tinha a intenção de tratá-lo como uma. "Sua escolha, Tyler." Ela encolheu os ombros. "Você quer ir com o xerife e assistir a um jogo?" Ela inclinou-se e zombou sussurrando: "No caso de importar, ele tem uma daquelas TV de tela grande."

Tyler olhou para o Duke, Risa, e Mavis, a incerteza nublando seus olhos escuros. Finalmente, agachou-se ao lado de sua irmã e pegou a mão dela. "Vai ficar tudo bem sozinha, se eu vou com o xerife por algumas horas?"

O olhar pálido da menina foi ampliado. Risa colocou a mão na cabeça de Ruby, esfregando o cabelo cortado e, em seguida, apertou seu ombro delgado. Tensão diminuiu do corpo magro de Ruby, e de cima da cabeça, Risa viu seu sorriso, em seu irmão. "Vou ficar bem. Não sou um bebê. Lembra-se?"

"Certo." Tyler ficou para trás e pegou sua irmã no braço. "Esqueci. Você é uma tampinha."

"Não sou o que quer!" Ruby resmungou de volta para Tyler, batendo-lhe com o pulso. "Você é o único que me chama assim, então pode simplesmente parar."

"Retira, Ty." Duke riu. "É o único jeito."

Tyler acenou com a cabeça. Ele olhou para Risa, quando se mudou para o lado de Duke.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Acho que vou com o Xerife então." A excitação acumulada brilhou através dos olhos do adolescente sob o natural cuidado que sempre viu lá, e que a fez querer jogar os braços ao redor de Duke e beijá-lo sem sentido.

Risa cavou os calcanhares das botas na calçada e forçou as pernas para travar no lugar. Existia grande bondade em Duke, ela sempre soube disso. Ela já compreendeu que só porque viu nele e tocou seu coração, isso não significa que eles deviam saltar de volta para a cama. "Isso é bom. Vou esperar por você. Vemo-nos por volta das onze, ok?"

Duke disse: "Parece-me bem." Ele fez um gesto para Tyler segui-lo, e quando pararam na calçada, esperando por um caminhão passar, para que pudessem atravessar a rua, Risa ouviu Duke perguntar: "Então, Ty, eles têm uma equipe de futebol decente no ensino médio ainda?"

Risa não ouviu resposta de Ty, quando os homens atravessaram a rua. Não importa. A pergunta só trouxe lágrimas aos olhos. Enxugou discretamente afastando e voltou para Ruby, sabendo com certeza que Ty não poderia estar em melhores mãos.



"Obrigado por me convidar." Ty murmurou, puxando brevemente a atenção de Duke da estrada. "Gostei da pizza, e seu filho é bom. Assim é como seu namorado... quer dizer... O assistente, quer dizer, Cade." O garoto de repente, sentou-se e virou-se com um olhar de horror para Duke. "Merda." Ele se jogou de volta contra o banco do carro e agarrou sua cabeça.

Duke riu. "Está tudo bem. Contanto que você tenha boas intenções, eles não se importam do que você os chama. Pode ser confuso para encontrar um termo que seja politicamente correto e agradar a todos, e eles sabem disso. Contanto que você possa respeitar que eles se amam, não perdem muita energia fazendo um alarde sobre rótulos."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Meu amigo, em Yellowknife." Ty disse: "Acho que ele é gay. Ele nunca disse nada, mas simplesmente, não sei, acho que ele é. Isso realmente não importa para mim. Era a única pessoa que falou comigo na escola, a única que nunca disse: 'sinto muito sobre sua vida de merda, Tyler', e eu gostaria de ter algo melhor. Ele nunca julgou a merda que vivi, e nunca fez parecer que pegaria uma doença, quando vinha para nossa casa. Se isso é uma pessoa gay, então eles estão bem comigo."

"Há bons e maus, como em qualquer outra caminhada da vida ou da cultura." Duke corrigiu suavemente. "Enquanto tiver você..." quase tinham alcançado a cidade. "Eu sei que é difícil conter um hábito, mas você pode querer usar outras variações de 'merda', quando estiver por perto de Mavis e Risa. Amaldiçoar existe por uma razão, e você é adulto o suficiente para que não me oponha em estar usando isso, mas penso que é mais eficaz, quanto você menos fizer o uso."

Tyler se afastou, apoiando-se na porta do lado do passageiro. "Desculpe."

"Não se desculpe." Não tinha a intenção de fazer a criança se sentir julgada. "Tenho a tendência de falar sozinho, às vezes, embora sempre esteja no meio de certas pessoas. É apenas uma sugestão. Você é bem vindo para levá-lo ou não."

Tyler enfiou as mãos nos bolsos e enfiou o queixo no peito dele. Ele mastigou o lábio, quando olhou para Duke pelo canto do olho. "Mas você acha que Risa vai gostar mais de mim, se parar de xingar."

O medo de Tyler chegou através do ar e afundou-se certo nos poros de Duke, regando-o com a confusão do rapaz, a incerteza e o medo na esperança. "Não é uma questão de gostar mais de você, Ty. Risa já gosta muito de você." Poupou o olhar de um adolescente rápido, seu coração inchando quando notou que Tyler tinha se retirado de seu isolamento, no canto do caminho. "Imagino que ela tem demonstrado em muitas maneiras, ao longo das últimas semanas o quanto gosta tanto de você e sua irmã."

"Ruby é fácil." Ty respondeu, sua voz um pouco rouca. "Ela é pequena, e é bonita, é muito inteligente, apesar de não ir à escola durante todo esse tempo, enquanto fugíamos."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Cristo, Duke não odiava nada mais do que ver uma criança confusa, que pensava que ninguém o queria. "Há muito que admiro você, garoto," falou Duke. "Confia em mim, quando digo que Risa respeita o raciocínio por trás do que você fez, para mantê-lo e sua irmã juntos, mesmo com a maneira como foi sobre isso e o que poderia ter um monte de coisas de volta."

"Acho que você conhece muito sobre ela, hein?"

Constrição no peito de Duke. A perda dela em sua vida tornou-se mais dolorosa a cada dia. "Eu sei uma quantidade grande." Sua voz soou estranhamente apertada para os seus ouvidos, quando limpou a garganta. "Mas não me engano já sabendo coisas sobre ela, com a mesma coisa que entendê-la. As mulheres são um enigma, um homem nunca pode entender. Não confie em um homem que tenta dizê-lo diferente."

"Vocês se separaram?"

Duke atirou no garoto um olhar chocado.

Tyler disse rapidamente: "Você tem que observar muito as pessoas, quando tem que roubá-las, mas não pode dar-se ao luxo de ser pego. Vi coisas enquanto me escondia nas sombras que aposto que seria um choque, mesmo para você." Tyler tinha um pouco de brilho nos olhos, que fez Duke achar que ele provavelmente não queria saber. "De qualquer forma, vi você e ela se beijando um monte de vezes, então sei que você tinha alguma coisa acontecendo com ela. Só que agora não o vejo mais juntos, não mais."

"Não mais." Duke corrigido automaticamente. "E não, não estamos mais juntos."

"Como assim?"

Duke puxado através do intervalo estreito entre a fachada e a entrada dos fundos da casa de Risa. Quando estacionou o caminhão, desligou o motor, antes de se virar para Tyler. "Nós tivemos um tempo duro, falando olho no olho algumas coisas muito importantes. Infelizmente, às vezes, diferenças de opinião entre duas pessoas de temperamento forte são muito difícil de superar."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Tyler acenou com a cabeça. Seus olhos brilhavam com pesar, e pela primeira vez, ele se parecia muito mais jovem que seus dezesseis anos. "É por causa de mim e Ruby?" Ele perguntou baixinho. "Será que é porque ela queria nos adotar, e você não queria?"

As palavras do garoto perfuraram diretamente Duke no intestino. "Não. Oh meu Deus, Ty, não, isso não é o que aconteceu. Por favor, nunca pense isso. Nada poderia estar mais longe da verdade. Tivemos tremores desde o início do nosso relacionamento. Nossas formas de despedida, não têm nada a ver com você e Ruby. Por favor, não coloque esse peso sobre si mesmo." Esse garoto assumiu a responsabilidade por tudo em seu mundo e Ruby praticamente a sua jovem vida inteira. Ele não precisava das questões de Duke também. "Deixe o pensamento ir agora. É você não tem nada a ver com o problema."

Antes que Tyler pudesse responder, uma mão bateu na janela atrás dele, enviando o garoto voando para fora do assento. Um segundo depois o rosto de Risa apareceu através do vidro. Tyler dispensou a abertura da janela, e foi direto para a porta.

Risa recuou, lançando seu olhar entre Tyler e Duke. "Ouvi o caminhão, mas então ninguém bateu. Está tudo bem?"

"Apenas esclarecendo um mal-entendido." respondeu Duke. Seu olhar fixo em Tyler. "Certo?"

Tyler acenou com a cabeça. "Nós estamos bem." Virou-se para Risa. "Será que Ruby ainda está acordada?"

"Sim." Risa esfregou e apertou o braço de Tyler. Ele puxou o coração de Duke, sabendo ser além do instinto natural de Risa, das pessoas se abraçando enquanto ela o cumprimentou, mas retendo Ty. "Ela mal consegue manter os olhos abertos, mas não vai ficar sem você."

"Vou sentar com ela por um tempo." Tyler abaixou a cabeça e deu um pequeno aceno para Duke.

"Obrigado por me convidar, Xerife. Você tem uma família bonita e uma bela casa. Adeus."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Até ma..." O adolescente desapareceu no interior, antes de Duke poder falar a palavra inteira.

Duke finalmente deixou seu olhar à deriva em Risa. Vestida com o familiar pijama azul e uma camiseta térmica, uma dor maçante atravessou Duke de quanto perdeu, simplesmente por não estar na presença dessa mulher, muito menos em sua cama. Ele a comeu com os olhos, a memória de remover aquelas roupas dela e levá-la contra a parede de seu quarto agredia todos os seus sentidos, despertando o seu pênis para a vida, rápido e rígido. Cristo, ela sempre fez. A vontade de puxá-la em seu caminhão e moldar os seus lábios aos dela, tinha Duke deslizando sobre o assento para a porta aberta.

Risa moveu fora de seu alcance e continuou indo até suas costas atingir a parede de tijolos da porta. Seus olhos verdes iluminaram brilhantes sob o contraste da lanterna ao ar livre em cima dela, abertamente mostrando a trepidação, com mais clareza, e determinação familiar. Ele começou a sair do caminhão. "Risa."

"Não, Duke, por favor." Ela ergueu as mãos, protegendo. "Não posso continuar a partir das coisas com você, esperando que vou conseguir um resultado diferente, só porque encontrei a combinação certa de sexo e de amor, até que faça você ver a minha maneira de pensar. Não me arrependo um minuto de estarmos juntos, mas agora percebo a incrivelmente ingênua e estúpida que era, de achar que poderia levá-lo dessa maneira."

Duke se encolheu contra o banco, horrorizado. "Não era estúpida, Risa." Raiva brotou ferindo em seu peito, fazendo-o ficar com falta de ar. "Não diga isso. Por favor, não diga que se sentiu estúpida por me amar."

"Não por te amar." Risa abanou a cabeça. "Mas acho que seria suficiente, ou pior ainda, pensar que tinha o direito de lhe pedir para mudar quem você é, quando me recuso a fazer o mesmo por você. Não vou desistir da montaria em touro, e de maldição, com certeza não vou desistir de tentar adotar essas crianças, ou quem sabe o que mais quando vier a seguir. Agora vejo que é tão errado para mim pedir-lhe para mudar uma parte fundamental da sua personalidade a fim de ficar comigo, ou se abrir sobre seu passado, quando está tão evidente

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



que não pode deixar-se fazê-lo. Cresci lendo romances e acreditando que os casais sempre encontram um caminho para serem felizes para sempre. Mas agora sei que o que outras pessoas com mais experiência têm e me dizem é verdade: às vezes as pessoas não podem, ou mesmo não devem, superar suas diferenças. Vejo agora que somos nós. Boa noite, Duke, e adeus. Por favor, não brigue comigo, e não faça isso mais difícil."

Duke saltou do caminhão e agarrou Risa, impotente para deter a si mesmo. "Por favor, espere." Ele envolveu-a em seus braços, segurando-a tão apertado que não achava que poderia respirar, muito menos ela. Não podia deixá-la ir, embora, e sussurrou junto ao seu ouvido: "Sinto muito." Roçou os lábios em sua pele fresca da testa, deixando um beijo lá, antes de mover a sua bochecha alta e fazendo o mesmo, finalmente inalou, respirando-a muito em essência, antes de encontrar sua boca. "Falei com você cruelmente na delegacia naquela noite. Comportei-me imperdoavelmente, quando só queria explicar-lhe que será muito difícil adotar duas crianças, e que precisava saber disso." Segurando seu rosto, ele agarrou aos lábios em um beijo suave de agonia, um onde o som pegou na parte de trás da garganta de Risa, mas ela não beijou de volta. Seu coração fissurado por sua falta de resposta, algo que ele nunca esperava desta mulher.

Ela tremeu contra ele, mas levantou os dedos e colocou contra sua boca, bloqueando seu toque. "Deixe-me ir." ela sussurrou, sua voz insuportavelmente dolorosa e vulnerável. "Eu te perdôo, mas, por favor." era quase como um pequeno soluço trêmulo contra seu corpo... "Eu não posso deixar você me beijar mais."

A mágoa e fundamento na sua voz esfolaram Duke, mas obrigou-se a deixá-la ir e dar-lhe o espaço que pediu. Encontrou o olhar dela, piscinas molhadas de verde brilhando sob a luz de pequeno poste. "Diga-me o que fazer." ele implorou, com a voz embargada. "Diga-me o que dizer para colocar o amor de volta em seus olhos. Diga-me como ser um homem diferente, aquele que pode amar e respeitar, e vou ser isso, juro que vou."

"Não." Risa sacudiu a cabeça, com lágrimas escorrendo pelo rosto, rasgando-o distante. "Eu não quero controlar e criar mais do que quero que faça isso comigo. Você é um homem

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



bom, forte, e sempre pensei que seria o suficiente. Agora vejo que o amor não é tão simples quanto queremos." Risa deslizou pela porta aberta. "Adeus, Duke." Ele podia ver a metade de seu rosto, quando a porta fechou. "Não vou esquecer-me de um momento em que passei com você. Eu prometo." A maçaneta deslizou tranquilamente na casa, fechando-o para fora da sua vida para sempre.

Duke rosnou, levantando o punho para bater a porta abaixo. Pouco antes de bater, lembrou das duas crianças dentro e puxou a sua mão.

Ele subiu de volta em seu caminhão e foi para casa, morto por dentro, sem perspectiva clara de como se sentir vivo novamente, sem Risa Forrester em sua vida.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Vinte e Nove

Duke se inclinou e tocou duro na campainha, sabendo que não deveria estar aqui tão tarde, mas incapaz de ficar em sua casa, grande e vazia, sozinho por mais um minuto. Depois de muito ruído e murmúrios do outro lado, a porta abriu-se ampla e reconfortante, rostos familiares encheram a porta.

"Papai." Preocupação encheu olhos azuis pálidos de seu filho. Ren rapidamente agarrou o braço de Duke e puxou para dentro da sua sala e de Cade. Seu setter irlandês, Crash, trotou até Duke, abanando a sua cauda. "São quase duas horas da manhã. Você está bem?"

Duke distraidamente acariciou o cão atrás das orelhas, dando o que ele queria. "Desculpa por te acordar." Como estava dentro da casa de seu filho, não tinha palavras para explicar a sua presença. Não entendia a si mesmo. Olhou para Cade sobre os ombros de seu filho, preocupação era clara em seu olhar, como em Ren. Ambos estavam com o peito nu, usavam apenas um moletom. Com cabelos despenteados e os olhos remelentos, que provava que os havia acordado, Duke nunca se sentiu como um intruso em sua vida. "Tirei vocês fora da cama e nem sei por quê. Eu devo ir."

"Você não vai a lugar nenhum." Ren precipitou-se colocando um braço em torno de Duke e o guiou para a cadeira que estava diante de um sofá. O cachorrinho saiu em disparada para a área da cozinha e acomodou-se debaixo da mesa. Ren empurrou Duke em uma das cadeiras e foi sentar no sofá por si mesmo. "Algo aconteceu para sair de casa no meio da noite, e não vou deixar você sair, até que fale sobre isso."

Cade caminhou com os pés descalços para fora da sala de estar aberta com a cozinha, desaparecendo através de uma porta aberta que Duke sabia que levava ao seu quarto. Grande, tinha mandado um homem em sua própria casa para se esconder no quarto. Antes de Duke poder pedir desculpas por isso também, Cade reapareceu vestido com uma camiseta. E tinha outra em suas mãos e passou-a para Ren.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Obrigado, assistente." Ren vestiu a camiseta Minnesota Twins. Cade atravessou a sala e ligou uma luz em cima da pia. "Posso pegar algo para você beber, Duke?" Ele pegou um copo e uma caneca do escorredor. "Soda, água, suco de laranja." Fez uma pausa. "Café?"

"Poderia ter uma cerveja."

O rosto ferido de Cade disse. "Desculpe. Não posso te ajudar com isso."

Tarde demais, Duke lembrou que Cade não bebia álcool de qualquer tipo. Em respeito, Ren não trazia ou permitia qualquer bebida alcoólica em casa. "Não, eu sou a pessoa que sente muito. Vou tomar um copo de água com um monte de gelo."

"Feito."

"Tudo bem, papai." Ren chamou a atenção de Duke de volta para ele. "Vá em frente e nos diga o que poderemos fazer chegar à solução, de porque não está conseguindo dormir."

"Dizer o quê?"

Cade trouxe para Duke um copo alto e magro, cheio até a borda, colocando na extremidade da mesa, ao lado de sua cadeira. Ele recuou um passo, mas Ren estendeu a mão e agarrou sua mão, puxando-o para o sofá.

Ren segurou a mão de Cade apertando, mas ele só tinha olhos para Duke. "Diga-me que você sente falta dela, e não sabe o que fazer sem ela, mas não sabe o que dizer ou fazer para conseguir que ela volte. Nada mais do que bater na minha porta a essa hora, com essa aparência." Ele acenou com a mão para baixo sobre a aparência abatida de Duke. "Não se incomode em tentar negar."

Duke esfregou a barba, que picava para fora arranhado ao longo de toda mandíbula. Deitando sua cabeça para trás contra a cadeira, voltou os olhos cansados para seu filho. "Não entendo, como ela conseguiu entrar em minha pele tão rapidamente." Ele riu, um som áspero. "Fui um maldito tolo em suspirar por ela em toda cidade ao redor e perguntar-lhe após, para casar comigo tão rápido, mas depois joguei fora, quando não podia fazê-la ceder às minhas exigências."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"É um lugar para começar." disse Ren suavemente. "Admitir que fizesse demandas irreais para ela. O termo '*bundão controlador*' vem à minha mente."

"Não quero que ela morra!" Duke explodiu fora de seu equilíbrio. "Que diabo tem de errado com isso?"

"Você exigiu que ela se anulasse naquilo que ela é para vocês ficarem juntos." Ren foi para frente da borda do sofá. "Isso não pode ser o que você realmente quer."

"Não quero que ela morra." disse Duke, novamente, seus joelhos ficaram fracos só de pensar isso. Seu coração bateu mais rápido o suficiente para deixá-lo tonto, cambaleou para trás em sua cadeira. "Iria me matar."

"Entendo, papai, acredite em mim, eu faço." Empatia lavada sobre Ren, suavizou a sua voz e as carícias do fogo em seus olhos. Duke sabia que seu filho piscou de volta, quase perdeu Cade para múltiplos ferimentos de bala um ano atrás.

Ren chegou à mesa do café estreita e apertou a mão de Duke. "Deixe de fora o medo de perder Risa por um minuto e comece a pensar com um pouco de razão. Se cumprir o que você quer, não teria a Risa real. Não seria a mulher por quem se apaixonou, não chegaria nem perto. Poderia parecer como ela, e poderia soar como ela, mas seu espírito teria desaparecido, e finalmente, teria sufocado a vida diretamente dela. Sei que não quer fazer isso."

"Eu sei, eu sei, eu sei." Seu comportamento idiota para Risa agrediu seu cérebro, incapacitando, como tinha feito sempre desde que tinha terminado com ele há duas semanas. Cristo, a grande profundidade que a dor tinha empurrado para falar com ela esta noite. Duke empurrou para frente e deixou cair o rosto em suas mãos, sabendo agora que não podia fazer nada para recuperá-la. Exaustão e desesperança minaram a força fora dele. Olhou para seu filho com os olhos injetados de sangue, que não teve uma decente noite de sono em semanas.

"Eu sabia que iria foder tudo com ela, mas precisava vê-la segura. Mesmo quando percebi que a empurrei muito longe, distanciando-a, e que iria perdê-la por causa disso, mas não conseguia parar. Toda vez que ela falava as coisas, isso me assustava e forcei, forcei para

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



tentar trazê-la a razão, até que não tinha onde empurrá-la mais longe, ela finalmente bateu a porta na minha cara."

"Risa nunca te deixará de lado para sempre." disse Ren, a certeza ao falar suas palavras. "Ela não tem por que parar de te amar. Você apenas tem que deixar rolar um pouco e achar um jeito para deixá-la entrar em sua vida, em um lugar que acho que você não ira deixá-la entrar, não importa o quão fisicamente íntimo vocês se tornaram."

Duke enrijeceu. "Isso não é da sua maldita conta." Ele empurrou suas costas de volta à cadeira. "Não estou falando sobre isso com você, nem ninguém."

"E eu não estou pedindo para você falar, porra." Ren de volta, muito rígido. "Isso não é o que eu quero dizer. Estou falando sobre o fato e nem tenho de lhe perguntar, se disse a Risa que a ama, porque apostaria todo dinheiro de Las Vegas que não o fez."

Imagens extremamente rápidas passaram por sua mente de todos os pequenos momentos e grandes que passou em companhia com Risa nos últimos três meses. Sangue percorreu seu corpo, o esbofeteando ondas, lembrando que estava muito vivo.

"Acredite em mim, filho, ela sabe como me sinto."

Ren levantou as mãos no ar. "Isso não significa que ela não precisa ouvi-lo, pai." Exasperação passou pelas palavras de Ren. "Escute, tive um tempo duro para admitir a mim mesmo que amava Cade, e ainda mais dificuldade em dizer-lhe. Sei como as palavras se perdem em sua garganta, mesmo que queira dizer-lhes com cada fibra do seu ser."

A advertência através dos olhos azuis mostrou que não recuaria. Ren se inclinou para frente, não deixando Duke correr ou vacilar longe dele. "Brenda desordenou nós dois, tão maus que todos esses anos nos fechamos para outras pessoas, e depois de um tempo apenas aceitamos que só podemos contar um com o outro. Depois disso, por meio natural, nos esquecemos de como deixar outras pessoas entrarem em nossos corações. Estávamos muito bem encerrados para tudo. Não só isso, nós ficamos tão acostumados que paramos, achando que não precisávamos de mais ninguém, do que um ao outro."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



A dor apunhalou Duke no meio, esmurrando seu coração diretamente de seu tórax. "Eu não percebi que havia definhado você tanto."

"Você não." Ren se levantou do sofá e passou na frente de Duke. Sentado na borda da mesa, tomou as mãos de Duke com firmeza na sua. Ele beijou uma, depois a outra, finalmente deixou pendurados entrelaçadas entre si. "Eu te amo tanto. Você é um homem bom e um pai melhor ainda. Mas, pai, você precisa aprender a ser um bom parceiro novamente. É diferente, sei agora. As escolhas que tem que fazer, as coisas que tem que aprender a aceitar, são muitos diferentes da que se tornou tão acostumados a ter na sua vida, desde que nos mudamos aqui para Quinten. Você pode fazê-lo, embora. Acredito que nela, você pode ensinar a si mesmo a se tornar um parceiro, ao invés do que está tão acostumado a ser agora, ou seja, o patrão."

"Eu quero." confessou Duke, cansado de lutar. "Mas não sei como. Não sei o que fazer."

"Ame-a." Ren respondeu simplesmente. "Sei que você pode. Ainda tem tanto amor para dar, mas não está se deixando fazer isso. Vi você com Tyler em nossa casa hoje à noite. Você é um pai nato, que está em seu sangue. Vive para que as pessoas confiem em você. Você precisa dela, você a ama, ela te traz para a vida. Não pode ficar em casa mais, porque não tem uma família que vive na mesma com você. Não quer estar lá, sem alguém para assistir TV, ou cozinhar, ou até mesmo limpar depois. Enchê-la de novo, pai. Obtenha Risa de volta, case com ela, ajude-a a adotar essas crianças e se torne o pai que eles tanto precisam. Especialmente, Tyler. Podia vê-lo na noite os olhos desse menino. Você o intimidava, mas, ao mesmo tempo, ele olhava para você com inveja e admiração. Familiarize-se e dê confiança em sua vida, como você fez para mim, e leve esse medo embora."

"Tenho quase 45 anos de idade." O pânico afogou a esperança dentro de Duke, que tentou agarrar-se nas palavras de Ren. "Não posso ser pai novamente agora. Estou muito velho."

"E o que seria de mim se tivesse dito: *sou muito jovem para ser pai desse garoto*, quando você entrou na minha vida?" Ren perguntou. "Você tinha vinte e cinco anos quando assumiu a responsabilidade por um menino de cinco anos que não era seu. A maioria dos homens teria

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



passado longe disso, mas você não. Você me levou, e então me cuidou e tive a certeza da estabilidade, quando a vida de Brenda saiu do controle. Quero que me ouça dizer, porque talvez tenha esquecido como especial é, mas eu não tenho esquecido."

"Você é um garoto especial. Senti-me privilegiado por tê-lo."

"Obrigado." Apertando o joelho de Duke, Ren continuou. "Mas agora, me deixe salientar outra coisa. Risa é responsável, ambos sabemos disso, mas também é jovem e solteira. Sabe como funcionam os tribunais. Eles poderiam facilmente decidir que ela não é a melhor escolha para um adolescente e uma menina de dez anos de idade. Se ela e as crianças tivessem, porém, um homem que já provou que pode adotar uma criança e criá-lo com êxito, faria toda a diferença no mundo. Você pode ter Risa, e pode ter as crianças como se fossem suas... tudo o que tem a fazer é abrir seu coração e abraçá-las."

"Você já está preso ao menino." Cade disse, sua voz grave e segura. A mente de Duke cambaleava, deslocando em linha reta em sobrecarga.

"Por quê? Porque eu o convidei para uma pizza e assistir a um jogo de hóquei?"

"Porque já encurtou seu nome para Ty." Cade explicou. "Apelidos implicam em carinho. Também chamou várias vezes ele de 'garoto' está noite. Costuma chamar de 'garoto', a Ren e faz isso com carinho. Nunca ouvi você dizer isso a qualquer outra pessoa, em todo o tempo que te conheço. Em seu coração, já começou a pensar que o menino como sua responsabilidade, se já reconheceu para si mesmo ou não."

O pânico bateu tão estupidamente, quando percebeu o que tinha jogado fora com a velocidade e potência de um caminhão Mac. "Cristo, que diabo fiz?" Virou-se desolado para os olhos de seu filho e Cade. "Machuquei Risa tão mal, e ela finalmente lavou as mãos para o meu bem." Seu coração batia dolorosamente, e, neste ponto, não podia acreditar que nunca iria parar. "Quando deixei Ty esta noite, ela me disse que não achava que éramos compatíveis, e que não deveríamos ficar juntos, depois de tudo. Ela quis dizer isso. Senti que em vão todos os caminhos através de mim, como um fantasma andando sobre a minha sepultura, quando disse essas palavras. Ela não me queria na sua vida."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Mude seu modo de pensar." Ren insistiu. "Deixe as coisas ir com Risa. Caso esteja assustado fale com ela, que tem certeza de que vai morrer de medo da exibição, mas vai estar lá de qualquer maneira. Converse com ela, sobre tudo que está assustando você onde ela é a causa. Coloque todas as últimas malditas coisas sobre a direção para essa mulher e essas crianças que são tão claramente destinadas a amar. Adicione-as à nossa família, papai. Já gosto de Ty muito bem, e sei que vou amar Ruby também. Dê-me um irmão e uma irmã, e Deus sabe quantos mais, juntamente com eles. Você fez um trabalho tão bom levantando e cuidando de mim, e Deus sabe que vou sempre precisar de você para alguma coisa. Mas, ao mesmo tempo, estou crescendo e agora tenho Cade para confiar, quando as coisas ficam difíceis. Acho que é tempo para abrir seu coração e deixar novas pessoas entrarem, e deixá-los experimentar o amor também."

Duke piscou de volta à luz brilhando sobre a face de Risa que estava contra a parede e disse-lhe para deixá-la sozinha. "Eu não sei." Sua honestidade e sinceridade em cada palavra que ela nunca falou, sacudiram o equilíbrio e confiança. "Você não viu seus olhos esta noite, quando me disse para deixá-la ir. Ela não disse nada, e se ignorar o seu pedido, só aumentaria a raiva dela ainda mais. Tudo que vai mostrar-lhe que não seja a respeito de seus desejos. Isso fará com que fique mais firme do que nunca e que já fez a escolha certa em me empurrar para longe. Cristo." Deixando cair à cabeça para trás contra a cadeira, Duke olhou para o teto com vigas, não vendo nenhuma maneira de sair dessa bagunça que havia criado. Ele esfregou distraidamente na tensão de necessidade... e perdas em seu peito. "Ela me faz ter dúvidas, sobre tudo. Tem praticamente a metade da minha idade, sem experiência, mas tem estado mais no controle e certa de cada movimento que nós fazemos, desde o primeiro beijo que jamais poderia ter esperado para ter. Não tenho a menor idéia da primeira maldita coisa certa a fazer."

"Pare de se preocupar com o que é certo, ou até mesmo apenas o que acha que está certo." disse Cade suavemente. "Comece a fazer e mostrar o que está em seu coração." Saiu do sofá, sentando-se na mesa ao lado de Ren. Enrolou a mão na de Ren e permaneceu, ligados juntos, em seu joelho. "Enquanto lutava para perdoar Ren, você lembra que Risa veio e falou

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



comigo. Suas palavras tiveram um impacto maior em mim, do que acho que praticamente qualquer outra conversa que já tive na minha vida. Ela falou sobre como tudo é uma escolha, mesmo o perdão, a fé e a confiança que não entendo como dar de volta a Ren, depois que me machucou. Ela basicamente disse-me que se eu planejava esperar por um milagre acontecer, ele nunca faria. Tinha que decidir o que realmente queria, e então fazer acontecer através da escolha e da ação por conta própria. Deve prestar atenção às suas palavras também. No entanto, antes que possa fazer Risa acreditar em você, tem que decidir o que realmente quer e acreditar que possa acontecer a si mesmo. Deixe sua alma nua e descoberta, de uma maneira que ela saiba que não há lugar sobrando para você se esconder em um pedaço de si mesmo a partir dela, ou deixar qualquer coisa para trás." Encolheu os ombros. "Esse é o meu pequeno conselho intrometido. Você é bem-vindo a tomar, ou não."

Duke esfregou o rosto, a sua própria necessidade em conflito com os desejos de Risa. Se empurrasse e não falasse a coisa certa, um peso no estômago disse que a perderia para sempre. O problema era que não tinha exatamente provado ser capaz de encontrar a coisa certa a dizer. Nunca. A mão fria do medo reprimiu em seu coração, mas sacudiu e pôs-se de pé. "Tudo bem, tenho tomado bastante do seu tempo. Estou indo para casa e deixá-los a voltar a dormir." Ele se inclinou e deu um beijo no alto da cabeça de Ren, e apertou o ombro de Cade com igual afeto. "Prometo que não vou fazer disto um hábito."

"Nunca diga coisas desse tipo." Ren ordenou. "Pode vir aqui a qualquer momento que queira. Você sabe disso." Ambos caminharam com Duke por de dez metros da porta. Quando chegaram lá, Ren lhe deu um abraço rápido. "O que você vai fazer?"

O mais importante para Duke, só queria que soubesse a coisa certa a fazer, e sofreria qualquer coisa que Risa solicitasse para fazer isso.

"Não sei." Ele acariciou seu filho no rosto, acenou adeus, e voltou para casa a sua casa vazia.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



O sono não veio para Duke após sua conversa com seu filho. Perambulou pela escurecida concha vazia de sua casa, tocando as fotos antigas dele e Ren, e umas muito mais recentemente, com Cade incluindo também. Duke realmente teve os melhores momentos com aquele garoto. Agora, desde que Ren tinha encontrado Cade, tinha se tornado um homem, tinha o papel de Duke deslocado para mais de um amigo muito bom. Enquanto adorava isso, deixou Duke com um furo adicional na sua vida, que não sabia como preencher.

Ele riu, o som oco na casa vazia, quando admitiria que há muito tempo parou de preencher as vagas existentes no seu coração, só colocou uma tampa sobre eles e disse a si mesmo que tinha reparado. Então Risa entrou em sua vida e exigiu que descobrisse as lacunas e falasse sobre elas, querendo entrar e ajudá-lo a curar os danos do seu passado e sua teimosia tinha tão cegamente criado desde seu divórcio.

Só que tinha se tornado tão acostumado a fingir que estava tudo bem, algo que tinha que fazer no começo para conseguir Ren pelo abandono da mãe dele, que só agora começou a perceber que tinha enganado todo mundo tão bem, que comprou com seu próprio fingimento que começou a acreditar nisso também. Risa, e como se comportou com ela tantas vezes, desde o início, forçou-o a olhar de novo, para ver que pedaços ainda existiam dentro dele, talvez negligenciados por tanto tempo que não poderia consertá-los. Pânico cortou Duke. Cristo, não queria estar danificado e menos ainda mais. Ele correu até as escadas para o quarto e abriu uma gaveta da cômoda do fundo, retirando uma pilha de papéis dobrados com uma foto em anexo: a sua sentença de divórcio, junto com uma foto dele, Brenda, e Ren, no início de seu relacionamento, quando Duke acreditava piamente na mentira da sua maldita família perfeita. Todos esses anos tinha cortado o papel e a foto para não esquecer como um lembrete de como

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



facilmente podia ser enganado, se nunca abriu os olhos e perguntou de outra maneira. Os dedos de Duke tocaram na imagem. Segurou de perto, procurando a satisfação que sentia quando examinava com o pleno conhecimento de sua falsidade. Estudou atentamente Brenda, lembrando exatamente o que sentia, quando ela olhava para ele naquele dia na feira, sorriso em seu rosto enquanto fazia cócegas em Ren, que Duke tinha em seus ombros. Ele se sentiu tão malditamente com sorte de estar com Brenda naquele dia. Seus pais haviam tirado a foto, criando um momento de família linda que Duke não tinha conhecido e queria, até que Brenda e Ren tinham entrado em sua vida. Sua vida com Brenda tinha lentamente e progressivamente descido uma colina feia depois disso.

Hoje à noite, Duke olhou para a foto novamente e sabia, sem dúvida, de algo que não tinha deixado acreditar em um tempo muito longo: o sorriso no rosto de Brenda iluminou os olhos que duplicavam em seu filho, era real. Quando Brenda mantinha-se saudável e limpa, eles tinham vividos momentos de felicidade real, como uma família, pequena e jovem. Não tinha sido sempre uma mentira. Como poderia ter bloqueado a verdade por tanto tempo?

Um soluço sufocando Duke, o estrangulou fazendo cambalear para trás, perdendo a borda da cama e aterrissando no chão. Ficou ali sentado no frio olhando a imagem durante horas, obrigando-se a crer na sua verdade, embora não entendesse exatamente por que precisava saber. Só sabia que se quisesse ir para Risa, como um homem inteiro precisava conhecer esta verdade, agora.

As cintilações de luz solar da manhã começaram a espreitar através de suas cortinas, antes de finalmente Duke ter aceitado. Moveu os dedos para rasgar a foto, esperando deixar seu passado para trás. Depois de fazer o primeiro rasgo, parou de destruir a foto. Ele não precisava dela para si mesmo mais, mas isso não significava que precisava desaparecer. Quando Duke levantou e pegou os papéis do divórcio e os levou lá embaixo também, os colocou no lugar em seu armário, não mais uma força indizível venenosa em seu quarto, constantemente lembrando-se dos erros do seu passado. A imagem que definia sobre o café na mesa, sabendo que iria dar a Ren e explicar-lhe que realmente sua mãe o amava, antes que as drogas oprimissem a vontade

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



dela e roubasse uma decente mulher longe de ambos, deixando para trás uma casca de mulher com muito pouco de humanidade nela.

Enquanto Duke fazia um bule de café, seus pensamentos se voltaram para Risa novamente, e o que tinha que fazer para provar a si mesmo como um homem digno da sua fé e amor. Pensou sobre as coisas que ela mais amava, Duke agarrou o telefone e levou-o em seu escritório, ligado ao computador, fez um número muito reduzido de chamadas importantes.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Trinta

Com uma visão de túnel familiar, Risa viu a sujeira chegando ao seu rosto, enquanto voava no lombo largo de Rock-n-Roll. O instinto a induziu para o lado, caindo sobre o ombro, e quando fez contato com o chão, o impacto chocou o seu queixo. A sensibilidade empurrou uma pontada aguda de dor através de seu corpo, ao seu ombro e nas costas, mas ela bateu os pés num piscar de olhos e correu para a cerca da arena. Ela não precisava se incomodar. O touro galopou para o portão de saída, como se fosse um passeio de domingo, com a cabeça e chifres erguidos. Risa riu, seu amor pelos animais crescia cada vez que os tinha a sua volta. A fera de três anos de idade já sabia que logo seria um campeão. Sorrindo, Risa enfrentou seu público e se curvou.

"Woohoo! Tudo bem!" Buzinas e gritos, e algumas zombarias bem-humoradas da primeira linha de espectadores em pé em cima do muro de manejo chegou aos ouvidos de Risa, através de seu capacete de proteção.

Hoje, ela só tinha olhos e ouvidos para dois.

Ela tirou a proteção da boca e da cabeça, sorriu para Ty, e timidamente encolheu os ombros. "Gostaria de poder fazê-lo o tempo todo, mas não costumo fazer desses oito segundos um passeio."

Ty lhe deu um sorriso genuíno, um dos primeiros que acreditava especialmente para ela. A curvatura ascendente de seu sorriso envolto em si mesmo, ao redor de seu coração.

"Você deu-lhe um bom suador." disse Ty. "Ficou muito perto também." Ele se inclinou para Ren ao lado dele, que segurava o cronômetro. "Sete segundos."

Ruby se sentou no degrau de cima do muro com Luke em sua volta e Cain ao seu lado. Ela já havia declarado que os dois eram os favoritos dela, como tinha decidido que gostava de cavalos muito mais do que grandes touros feios. Caleb tinha fingido ter sido acertado por uma flecha no coração pelas palavras dela, fazendo a menina rir, e muito provavelmente

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



desenvolveu a sua primeira paixão. Risa imaginou que Caleb havia capturado o coração da menina e de muitos jovens com o seu charme único.

"Como é que você não se machuca, quando você cai?" Ruby perguntou, preocupação e curiosidade iluminaram em seus olhos inteligentes.

"Quando você monta touros aprende a cair tão seriamente, como aprende a passear." Risa compartilhou. Ela flexionou seu ombro e fez um grande círculo com o braço, mantendo a articulação e os músculos de sua lesão recuperados soltos. Ela subiu em cima do muro e sussurrou no ouvido de Ruby. "Mas se você quer saber um segredo, é um pouco assustador, e às vezes dói quando caio." Saltou de volta, acrescentando, "Especialmente quando bate na minha bunda." Ela estendeu dramaticamente esfregando seu traseiro.

"Você é tão boba." Ruby jogou a cabeça para trás contra o peito de Luke, rindo histericamente, assim como Risa queria. Risa e Mavis comparavam notas e conversamos muito, enquanto Ruby ainda tinha pesadelos todas as noites, e provavelmente por um bom tempo, parecia melhor durante o dia, adaptada e estabelecida na sua nova vida. Tinha alguma dificuldade para se concentrar na escola, mas a assistente social tinha avisado para esperar que, pudesse não funcionar em um ambiente estruturado por um tempo tão longo.

"Ela é uma boba." Luke concordou com um rosto totalmente impassível. "Ela também é uma total exibicionista."

Risa mostrou a língua para fora para seu irmão mais velho. Ele mostrou a língua direito de volta para ela.

"Ela também é uma maldita de bonita." a voz profunda e áspera de Duke, soou por trás deles. Risa virou ao redor e encontrou o homem que cercava a arena se aproximando do grupo. Ele ficou fora da cerca, mas seu foco está fixado apenas nela, enquanto ele se movia.

Os cabelos finos no pescoço de Risa formigavam sob o seu rabo de cavalo. "Um fato que nunca esqueci nenhuma vez, mesmo quando me comportei como um filho da puta, desculpe..." ele deslizou um sorriso devastador para Ruby... "palavra feia aquela. Eu quis dizer idiota."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Todos que estavam na cerca murmuraram suaves saudações.

O instinto e o amor profundo moveram Risa três passos mais perto de Duke, sem pensar, mas parou abruptamente e cravou suas botas na lama, impedindo sua fuga. Ela tinha de parar de correr com ele, sempre que sua presença acariciava seu corpo... e seu coração.

Segurando as mãos atrás das costas, nivelou um olhar sobre ele de cima da cerca, ignorando a determinação da cor de ouro quente aprofundar em seu olhar, para a vida, rica e vibrante. Ela também prometeu a si mesma, que não sentiria a umidade indicadora e latejante entre suas pernas na imagem dele com jeans desbotados, botas e uma camisa de flanela escura. Nenhum dos que importava. "Como podemos ajudá-lo?" Ela não se atreveu a assumir nada sobre esse homem mais. "Você precisa ver Caleb?" Ela virou a cabeça para o lado onde Caleb caminhava em direção ao grupo, a partir da direção das cercas de exploração. "Lá está ele. Direto lá."

O olhar de Duke não vacilou com ela. "Na verdade, estou aqui para te ver." Subiu até a primeira ripa da cerca e realizou um salto para ela. "Tenho um presente para você." Ele sacudiu a caixa estreita. "Vá em frente. Abra."

Risa apertou sua mão enluvada em torno da caixa, duro o bastante para cortar a circulação, e manteve-os atrás das costas. "Não é meu aniversário."

"Não é para o seu aniversário, nem Natal. Não é por nada, exceto que quero você e tê-la porque você é você." Seus olhos dispararam de um segundo para a pequena multidão. Quando ele se voltou para ela, vermelho escuro cortando através do rubor já estragando suas bochechas.

"Por favor, abra-o. Acho que vai querer vê-lo."

Risa desenrolou a fita ao redor do pulso da mão de equitação e tirou a luva. Enfiando no bolso traseiro da calça jeans, ela relutantemente tomou a caixa delgada, hesitante por fazer uma cena na frente de seu irmão e dos filhos. Ela não queria que Luke desse outro soco em Duke, mas especialmente não na frente de Ruby e Ty. Risa olhou para baixo, mordendo o lábio quando estudou o trabalho de condicionamento atroz, com extragrandes pedaços de clara fita adesiva segurando o papel vermelho juntos. Ela deslizou seu dedo através de um pequeno

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



desnível no papel e puxou para trás, abriu as camadas extras de papel de embrulho, até que ela começou a ver uma caixa estreita dentro. Cain esticou a mão e pegou de Risa milhas de papel, deixando-lhe apenas a caixa.

Suas mãos tremiam e seu coração disparou. Quando respirou calmamente, desejou com todo seu coração que Duke não a afetasse desse modo, e que não se sentisse como um laço forte para ele. Se ela queria experimentar ou não, seu corpo constantemente lhe deu a prova que fez. Silenciosamente, ordenou-se para se acalmar e puxou a tampa da caixa. Meia dúzia de folhas de papel dobrada repousava no interior. Quando Risa desdobrou, um papel menor flutuou para o chão. Apanhou, ofegante, quando viu um cheque de uma enorme quantidade de dinheiro. Seu olhar se fixou em Duke, as lágrimas enchendo os olhos. Ela viu a quem ele tinha enviado o cheque.

Desdobrando o resto dos papéis, acenou com o mecanismo de Duke. "Você está tentando me deixar louca?" Sua voz engatada anormalmente elevada. "Em um minuto não pode aceitar o que faço, no próximo está a bordo, e então está fora novamente. E agora..." ela empurrou o pagamento do menor nível PBR World Finals de taxa e inscrição para o seu rosto. "...agora você está tentando me dizer que está bem com isso novamente e quer me mandar para a mais importante competição do ano? Não entendo você." Ela empurrou os papéis em suas mãos, querendo puxar o cabelo dela, não, seu cabelo com as mãos nuas. "Não posso continuar deixando você fazer isso comigo. Vai conduzir-me louca. Você é assim em todo o mapa que eu não sei se você está vindo ou indo mais, e se fizer, não posso sempre ter certeza de quanto tempo você vai estar lá comigo."

"Ok." Luke quebrou dentro içando Ruby de em cima do muro e jogou sobre o seu ombro como um saco de batatas. "Estou ficando com sede e fome." Deslizou um braço ao redor dos ombros de Tyler e chamou o adolescente longe da cerca também. "E quanto a você, Ty? Cain? Vocês se sentem em ter um lanche?"

Consciência cheia de Ty olhou de Duke a Risa, e depois voltou para Duke.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa queria afundar direito no chão e deixá-lo engolir em um gole gigante. "Sim, Ok." Ty concordou. "Isso soa bem." Ele mergulhou para baixo, Luke está de volta e pegou o nariz da irmã. "Tampinha e você? Está pronta para comer?"

"Não me chame de tampinha!" Graças a Deus, por conhecer Ty sua irmã... que Ruby mordeu a isca. Como Luke levou-a pendurada sobre a sua volta para a casa principal, sua voz extinguiu-se com: "...juro que se você disser isso de novo, vou dizer a todos que você gosta ..." Distância abafou a voz dela depois disso. Risa não poderia dizer se isso, ou mão de Ty sobre a boca dela, cortou seu discurso curto. Risa tinha a necessidade de gritar apertado na parte traseira de sua garganta, sabendo que não iria fazê-la se sentir melhor. Neste ponto, ela não sabia o que seria. Ela virou-se para Duke, seu maxilar doendo com o esforço para manter seu nível de voz. "Eu não quero seu dinheiro." Jogou os papéis contra o peito dele com um baque duro. "Eu nunca quis. Não preciso ir às finais."

"Mas... mas..." Duke escalou a cerca de um tiro e se elevou sobre ela em segundos. "Mas é isso que você queria. Quer que apóie o que faz, então isso é o que vou fazer. Liguei para Caleb e me disse que tem estrelas em seus olhos, quando fala sobre ir para esta competição. Ele disse que está bem à frente do caminho para se qualificar, então fui e imprimi o pedido e preenchi para você. Quando chegar a hora, vamos enviá-lo e estará em seu caminho. Não sei como mostrar-lhe o meu apoio mais do que isso."

Risa ligou a Caleb, frustração alimentando sua raiva. "Você falou sobre a minha montaria com ele?" Ela esfaqueou um dedo no bíceps musculoso de Duke. "Quando ele não pode decidir o inferno que sente de um minuto para o outro? Como pôde ajudá-lo a foder com a minha cabeça, mais do que já tem feito?"

Caleb se voltou firme, os olhos azuis-violeta sobre ela. "Porque o escutei, e acho que está começando finalmente a entrar em sua cabeça, quando você está em causa. Você é praticamente minha irmã, e sabe que nunca iria vendê-la para fora. Não me acuse disso, porque então vai me deixar irritado."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Ouça-lhe, Ris." Ren incentivou, acenando com a cabeça. "Dê-lhe uma chance de se explicar e dizer a sua parte. Você pode fazer menos do que tomar o conselho que deu ao Cade em relação a mim?"

Risa virou um olhar assassino em seu melhor amigo. "As duas situações não têm nada a ver uma com a outra."

"Sim." Ren falou. Seus olhos ficaram assombrados por um momento. "Cade teve de me perdoar, pois fui mil vezes pior do que Duke tem se comportado com você."

Deus, sua mãe sempre lhe disse que se intrometesse na vida de outras pessoas, voltava a mordê-la um dia no traseiro.

Merda.

Porra este homem. Primeira tentativa na noite passada, a dor em seus olhos destruiu suas convicções e determinação, fazendo-a sentir como o cara mau por levantar-se por si mesma, empurrando-o. Ela teve que lembrar-se duramente de que não tinha feito absolutamente nada de errado, exceto a respeito de si mesma o suficiente para se afastar dele, quando o seu coração insensato tinha querido ficar e segurá-lo naquela rua fria, pelo resto da noite. Agora, ele esperava que lidasse com isso também?

Sentindo-se encurralada, na berlinda, e exibida a todos ao mesmo tempo, Risa subiu através da quebra de ripas da cerca e se dirigiu para os estábulos. "É melhor começar a falar, Xerife." ela chamou por cima do ombro, não se incomodando de se virar. Sua corda do touro arrastava no chão, os chocalhos criaram uma faixa longa e estreita com a sujeira.

"Você tem o tempo que me leva, para retirar meu equipamento e embalá-lo."

Ela ouviu "Vai, vai." flutuando pelo ar de Ren e Caleb, e então o pesado bater de botas, cada vez mais altas contra Duke na terra batida, até encontrar com ela com passadas de pernas longas e rápidas.

Ela olhou para Duke, quando entravam nas sombras da estrebaria. Sua respiração parou e seu estômago cambaleou em sua aura masculina, uma presença física que sempre atacava os seus sentidos a um nível visceral. Toda vez que o via, desde que eles estavam

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



separados, ela lutou contra a necessidade de moldar-se a ele e beijá-lo. Se ela não podia fazer isso, pelo menos queria tocar a mão ou no braço ou nas costas, simplesmente porque necessitava sentir o calor e a vida nele levou-a a isso.

Seus ossos doíam e seu coração doía, quando não pôde se conectar a ele fisicamente e emocionalmente, e passar o último par de semanas sem ele tinha severamente testado sua capacidade de ficar longe dele. Encontrou pegando o telefone para lhe ligar algumas vezes, como as crianças faziam automaticamente. Quando se lembrou que não podia marcar o seu número mais, bateu-lhe que não poderia falar para solicitar apoio e um ouvido atento, tinham se separado novamente. Cada vez, a sua alma triste ia de novo para a perda, e ela prometeu a si mesma que iria ficar melhor a cada dia, sucessivamente em que passasse separados. O fato de que voltou para ela, de novo, porque aparentemente mudou de idéia, de novo, não florescendo o coração de Risa. Em vez disso, colocou um buraco na boca do estômago, acendeu um fogo em seu interior que iria empurrá-la de volta ao buraco, iria encontrar uma maneira de sorrir, ser produtiva e, finalmente, feliz sem ele em sua vida.

No momento em que chegou ao escritório nos estábulos, a cabeça cheia de vapor dentro cozinhou Risa. Ela caminhou para dentro do sofá que segurava o saco de equipamentos para toda a sua montaria em touros. Envolheu uma corda sobre o encosto do sofá, ela se virou e encontrou Duke através do escritório, onde estava de costas pressionada contra a porta fechada. Ele olhou quando desejava que pudesse ser em qualquer lugar, menos aqui. Nivelando um olhar aguçado sobre ele, ela puxou as tiras de velcro em seu colete e colocou a roupa pesada fora de seus ombros. "Se este é o seu grande discurso, que tem uma surpreendente falta de palavras." Ela ergueu o arranque para a almofada do sofá e atingiu a parte traseira de sua coxa e as fivelas em sua perneira. "Você tem o tempo que leva para remover a perneira, esporas e botas." Encontrou seu olhar em dez pés de espaço, mas seu coração sentia como uma milha. "Melhor começar a falar, e acertar o ponto."

Duke se empurrou para longe da porta. Enquanto ele fixou, seus olhos perfuraram para a direita em sua alma. "Quero apoiá-la, não importa o que faça. Quero casar com você e

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



compartilhar uma cama para o resto de nossas vidas, e quero adotar as crianças com você e dar-lhes uma família e uma casa que possam contar sempre." Ele parou apenas tímido de tocá-la. Não importava. Despiu-a com as mãos sobre cada centímetro do seu corpo com os seus olhos, devorando-a inteira.

Ela engoliu em seco.

"Então." Estendeu a mão acariciando sua coxa interna, trabalhando habilmente a primeira fivela de sua perneira. "Isso é bom o suficiente para você?"

Risa cobriu a mão de Duke e muito deliberadamente removeu de sua perna. "Nem mesmo fecha." Ela tremia com a importância de um presente, breve momento, sabendo que ele poderia modificar irreversivelmente a sua vida. "Você me dá sua alma agora, Duke Boone, ou acabamos isto aqui, agora, e para sempre."

Duke empalideceu e se afastou.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Capítulo Trinta e Um

"Eu ... eu ..." Duke parecia um cervo travado nos faróis de Risa. Ele disparou seu foco em todos os lugares, mas para ela, antes de finalmente enrijecer e encontrar o seu olhar mais uma vez. "Maldição, apenas disse que quero fazer uma vida com você e que não vou lutar mais contra montar em touros. Isso é o que está na minha alma."

Risa segurou sua terra, não importa o quanto queria saltar sobre Duke e tomar o que poderia ter. "Não..." discordou com cuidado. "... essas são suas intenções. Quero saber o que está sentindo em seu coração. Quero saber como diabo espera que acredite em você, quando..." Ela queria mostrar a força, mas a garganta obstruiu engrossando sua voz, traindo sua vulnerabilidade. "... quando toda vez que faço algo que pensa que é arriscado fica fora de mim, dando-me uma lista de razões pelas quais não posso fazer isso, porque não deveria fazê-lo, e como você vai terminar comigo, se fizer isso. Não posso viver desse jeito, Duke." Ela foi de volta para remover sua chaps, de repente, sentindo muito cansada. "Mereço mais, e o certo, agora, com as crianças, não pode saltar dentro e fora de um relacionamento comigo, com base em como está se sentindo ameaçado em qualquer dia."

Duke recuou como se tivesse sido esbofeteado. "Nunca empurrarei essas crianças ao redor."

"Não. Basta."

Seus olhos se fecharam rapidamente. "Nossa, não quis dizer isso desse jeito." Afastou-se dela e andou para o outro lado do escritório, até que ele ficou na frente de uma estante de altura preenchida com arquivos, pastas e uma série de porcarias diversas. Apoiando as mãos contra a madeira, Duke abaixou a cabeça e olhou para o chão. Sua voz rouca começou novamente.

"Cristo, Risa, você empurra em todas as convicções que tenho dentro de mim, você me dá um nó, e me assusta a morte, faz-me sentir como se precisasse mais do que você precisa de mim. Não gosto de me sentir assim, mas perturba-me em uma maneira que simplesmente não

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



tenho palavras para descrever. Tudo o que posso dizer é que passei os últimos quatorze anos cautelosos sobre relacionamentos, porque a única coisa que me lembrei de minha ex-mulher foi que me fez mais quente, do que alguém que já conheci. Aquele apelo sexual completamente cegou-me a todos os sinais que deveria ter visto que não estávamos bem um para o outro, em formas que iam bem além de seus vícios." Ele segurou à costa tão rígida, que Risa pensou que poderia quebrar se ela o tocasse. "Enfim, você está certo sobre mim, praticamente muito abaixo da linha. Depois de me divorciar, empurrei tudo que sempre senti por uma mulher de todos os caminhos para baixo e dentro de mim, me certificando de que nunca me tornaria uma vítima de meu pau de novo. Então as coisas começaram com você, e nesse mesmo nível fora de controle, à luxúria tomou conta de mim de novo, não, foi ainda mais longe do que aquilo que sentia com Brenda. Minha cabeça me dizia uma e outra vez que iria ficar tão atolado, que não iria ver os sinais que certamente deve estar me dizendo que não posso ficar com esta linda, mulher excitante mais jovem do que um lampejo de tempo."

"Ontem à noite, quando olhei em seus olhos sabia com certeza que tinha perdido você para sempre, finalmente aceitei que não importava que não devesse sentir-se como uma atração por você, tudo que importava é o que faz. Quando você me empurrou..." Sua voz quebrou muito, como se ele sofreu ao longo da adolescência de novo. "Passei o resto da noite negando que merecia você em primeiro lugar. Implorei a Ren e Cade as respostas e depois fui para casa e fiz a única coisa que precisava fazer, antes que pudesse voltar pra você como um homem inteiro. Coloquei minha ex-mulher, e toda a culpa e raiva que sentia por ela por tanto tempo, para descansar. Deixei-me lembrar que nós tivemos alguns bons momentos também, e que não fiz nada errado em amá-la, porque tenho Ren fora do tempo que passei com ela."

"Ao mesmo tempo...." a voz de Duke cresceu incrivelmente macia. "...Percebi que o que uma vez pensei que era um grande amor por Brenda não chegava nem perto da realidade. Você ensinou-me que não tenho a menor idéia do quão longe a marca estava, até que você tomou conta da minha vida e meu coração, e me apaixonei por você."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa cobriu a boca, empurrando um pesado, soluço alto. Seus joelhos dobraram, ela caiu para o sofá. Oceanos bateram em seus ouvidos, enquanto o sangue corria por suas veias, e as mãos e os pés ficaram dormentes. Ela nunca pensou em ouvir qualquer destas palavras surpreendentes ou terrivelmente confissões dos lábios de Duke. Ela só não tinha acreditado que ele nunca iria deixar-se fazê-lo. Espremendo as unhas em suas mãos, se forçou a sentar-se calmamente e deixá-lo falar tudo.

Ele continuou: "Você não entende como fico com medo toda vez que vejo você na parte de trás de um touro." A voz de Duke era riscada com cascalho, e cada palavra fez a confissão um corte profundo no coração de Risa, puxando para trás as camadas de onde seu amor desesperado por ele florescia pela primeira vez, e ainda assim permaneceu, quase saudável e intacta. "Você não entende que é mais do que a idéia de que pode morrer, apesar de Cristo, que me faz praticamente aleijado cada vez que cai. Mas mais do que isso, você não vê o quão bonita e animada, quando monta touros, ou quando decide que quer agarrar algo novo com as duas mãos e ver como se adapta à sua vida. Você acende. Ama tudo que é novo que vem em sua vida, e me pergunto como posso competir com isso, quando a minha vida está indo na outra direção. Estou chegando a um lugar onde estou estável e rotineiro, o mesmo a cada dia, enquanto você é um completo Technicolor e sempre procurando o próximo grande negócio para tentar. Quanto tempo levará, até que algo vá embora para dar lugar a algo mais? E se sou essa coisa em sua vida que é séria, e desgastado por dentro, é lógico que vou ser a coisa que irá querer trocar por alguma coisa para fazer, mais novo, desafio que irá querer experimentar. Sei que é mesquinho e egoísta da minha parte pensar assim, e vou mudar isso, porque adoro quando você acende, juro por Deus que eu faço. Somente preciso descobrir como me fazer acreditar que sua paixão não é uma ameaça para mim. Vou chegar lá. Juro que vou."

Duke finalmente virou-se. O tremor balançando seu corpo grande, e a selvageria em seu olhar temeroso socou um direto perfurando o estômago de Risa indo para sua coluna, paralisando-a também. "Você quer me assegurar que não vou mudar minha mente e acabar com você em duas semanas, quando queira fazer algo novo, mas como vou viver com o terror que

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



em cinco anos, estando mais velhos e você continuar ficando cada vez mais vibrante e bela, será suficiente para mantê-la interessada e satisfeita? Porque tenho que lhe dizer, Risa, conheço sua vida, então sei o quão forte você é. Poderia viver através de mim ser um Duke quebrando, mas tenho que dizer, eu não acho que poderia sobreviver superando-me e sair. Sei que me mataria." Duke desnudando-se direito, e na frente de Risa simplesmente continuou a ser um homem com medo de se apaixonar. "Você queria saber o que está em meu coração, minha alma? Bem, aí está. Toda maldita alma em poucos detalhes, feio e patético."

A necessidade de conforto deste homem a empurrou de volta, para sentir as pernas de Risa. Ela correu o quarto e se jogou nos braços de Duke, seu corpo colidiu com o seu com uma sólida força, que quase o fez tropeçar. Seus braços ficaram em torno de sua volta e ele a ergueu fora do chão, até que seus rostos estavam no mesmo nível. Em seus olhos, ela viu todos os medos e incertezas que, até agora tão firmemente se recusava a reconhecer. Ela acariciou seu rosto, tocando a ponta dos dedos sobre os olhos, a ponte de seu nariz, e a sensualidade da sua boca.

Duke deu um beijo no centro da palma da mão, sua respiração presa no ato da sua oferta.

"Eu te amo." ele disse e beijou a ponta do seu polegar. "Eu te amo, eu te amo, eu te amo." Entre cada declaração, beijou a ponta de um dedo diferente. "Não quero viver com medo, mas por uma chance com você, vou aprender a aceitá-lo."

Risa tocou o rosto de Duke e beijou os lábios de novo e de novo com o mais suave toque.

"Querido, você não precisa sentir medo. É isso que continuo tentando fazer você entender." Ela olhou em seus olhos, e ao mesmo tempo, apontou o seu cabelo, rosto e ombros, tentando acalmá-lo com seu toque. "Sempre haverá espaço para você. Nunca iria ter parado de te amar, mesmo que não acabássemos juntos. Isso não é sequer uma opção. Você é, e sempre será, o único para mim. Meu coração não saberia mesmo como bater por mais ninguém."

Ele resmungou e a apoiou à mesa.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Exatamente." Ela sorriu contra seus lábios. "Sinto o mesmo de você pensar em outra mulher."

"Não há outras mulheres." Ele rasgou sua camisa, estourando as pressões abertas, tudo ao mesmo tempo, como se tivesse que chegar ao seu direito neste segundo ou morrer.

"Somente posso vê-lo." Risa rasgou a camisa de Duke também, empurrando para fora e tocando a pele dura e quente abaixo. Deus, como sempre, ele rapidamente empurrou-a para um ponto de inflamação, antes que seu cérebro tivesse a chance de alcançá-lo. "Espere, espere." Ela acalmou os dedos sobre o fecho da frente do sutiã.

"Por favor." Sua voz raspada sobre ela com sua necessidade. "Tem sido um inferno estar separado de você." Ele desabotoou o sutiã e cobriu os seios com as mãos grandes, fazendo com que sua dor fosse toda para ele.

Risa começou a empurrar para Duke, a esfregar-se contra o pênis duro dentro de sua calça jeans, mas no último segundo puxou seus quadris para longe dele. "Não, espere. Pare um minuto e escute." Ela rodeou seus pulsos e arrastou seus dedos maravilhosos longe de seus seios, deixando os mamilos dela aguçado e implorando por seu toque. Com determinação, ela ignorou o instinto natural do seu corpo para copular com esse homem, e colocá-lo a um passo para longe dela. Ele gemeu, mas fortemente armados no peito dele e mantidos na baía. "Nós não podemos continuar a repetir o mesmo erro que nós fizemos e outra vez, desde que me machuquei." Ela encontrou seu olhar, forçando-o a ligar à ela de outra maneira. "Nós não podemos ir voltar temporariamente, para resolver este problema com sexo. Caso contrário, daqui a duas semanas, nós realmente estaremos de volta para onde estávamos antes."

Duke levantou as mãos e recuou. "Tudo bem. Bela. Qual é o problema? O que há em duas semanas?"

Ela respirou fundo. "Minha primeira competição de volta da minha lesão." A mandíbula de Duke apertou e ele se girou afastando. Ele cruzou as mãos atrás do pescoço e andou pelo escritório. A tensão dominava o ar, mais uma vez, mas eventualmente, após longos minutos de silêncio que gritava volumes, ele se voltou para seu lado.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Ok, isso está bom." Suas palavras saíram duras, mas falou sem pestanejar. "Essa é a sua escolha. Vou apoiá-la. Todo o resto, eu vou aprender a lidar com calma, em meu próprio tempo, e no meu próprio caminho."

Risa suspirou o peso do seu futuro nunca se sentindo mais pesado do que fez no presente momento. "Duke, sei que não gosta de mim montando touros."

"Correção." ele mordeu. "Odeio como o inferno que você monte touros. Isso assusta a merda fora de mim, mas vou chegar a um lugar onde possa apoiá-la, se é a última coisa maldita que preciso fazer." Um brilho de umedecimento encheu seus olhos, mas ele piscou. "Porque sei o quanto isso significa para você."

Risa se endireitou longe da mesa, de repente, uma sensação mil vezes mais leve que tinha, apenas alguns momentos atrás. "Ok... vê ali?" Agarrando as mãos, puxou-lhe de volta à sua frente. "Isso é o que quero. Você não tem que concordar comigo em tudo. Deus, como isso seria chato? Ao mesmo tempo, não quero você sendo todo estóico e me sentindo como tem que esconder suas opiniões. Não me importo, se nós não concordamos sobre tudo. Senhor sabe que certamente não acho que nós vamos estar olho a olho, em cada problema em nosso futuro. Gosto da idéia de expressar nossas diferenças, Duke, e sou forte o suficiente para ir de igual para igual em um jogo, gritando com você sobre coisas que me preocupam tanto em profundidade. Sou uma menina grande, posso lidar com sua paixão, e até mesmo com a sua raiva. A única coisa que não posso viver é com o seu medo saindo como ordens e ditas sobre o que posso e o que não posso fazer, e, em seguida, ameaçar de deixar-me se eu não cumprir."

Ele serpenteava a mão no pescoço e puxou um lampejo contra seu corpo. "Nunca vou deixá-la novamente." Inclinou a cabeça para trás, ele enredou os dedos pelos cabelos e trabalhou seu rabo de cavalo frouxo. Seu olhar iluminado sobre o dela, pela primeira vez, permitindo que o espectro inteiro de emoções brilhasse através dele. "Pertencço a você, Risa Forrester, peão de rodeio, empresária, boiadeira, mãe, por quanto tempo você tem a mim."

Lágrimas queimaram atrás dos olhos de Risa, nublando sua visão. "Quero você para sempre, homem teimoso." Quase não resistiu ao impulso de sacudi-lo e, em seguida, envolvê-lo

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



em seus braços. "Deus, como você não pode ver? Como pode não sentir isso toda vez que entramos na mesma sala? Esmaguei em você, quando salvou minha vida. Apaixonei-me, quando ofereceu amizade ao meu irmão e Cain. Hoje, depois do que me disse, sei que me sinto um amor de mulher que pode corresponder a sua paixão, desde que seja honesto comigo. Você não entende? Não importa o que mais faça, tudo volta à certeza do meu amor por você. Isso não mudou em sete anos, e isso não vai mudar nos próximos cinquenta, não importa o que tente fazer coisas novas ou não. Ofereço o verdadeiro amor ou facilmente, que é o legado deixado por meu pai biológico. Ele deixou em Luke também. Portanto, se você pode acreditar que Luke e Cain têm um relacionamento real e vamos ficar juntos para sempre, e sei que, então tem que acreditar a mesma coisa é possível para nós, porque na medida em que, Luke e eu somos os mesmos. Nós amamos apenas uma vez, um grande amor, e nós não deixamos nada para trás quando o fazemos. Eu te amo, Duke, e nunca te deixarei." Ela agarrou a frente de sua camisa em suas mãos, torcendo o tecido sob os dedos. "Por favor, me diga que acredita sinceramente, para que possamos estar juntos."

Ele se inclinou e fundiu a boca para a dela em um desesperado, breve beijo. "Vou por aí." Suas palavras esguicharam rígido sobre os lábios sensibilizados, esfregando seu interior cru. "Prometo vou chegar lá." Olhos brilhantes com a vulnerabilidade, Duke varreu a mesa atrás dela com o braço e a levou para a borda. Cobriu os seios dela e revirou os mamilos em botões apertados de sensibilidade, fazendo com que os dedos dos pés em sua botas de montaria dobrassem. Nunca deixou seu olhar, tocou-lhe, e terminou aproximadamente, "Por favor, não me diga que não posso estar com você, enquanto não descobrir como."

"Você vai ver que estou certa." Risa puxou sua camisa e trabalhou seu cinto e zíper, enquanto Duke avançou para ela pelas esporas e botas. Sorriu, incapaz de dizer não a este relacionamento, seja sábio ou não. Ela não conseguiu segurar a partir deste homem, e não após ter dado o pedaço de sua alma hoje. "Você vai acordar toda manhã e me encontrar ainda loucamente apaixonada por você. Um dia, enquanto nós estamos compartilhando a pia e

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



escovando os dentes, vai bater-lhe que não vai terminar nunca. Você vai se tornar um crente também."

Duke desceu seu jeans por suas pernas, puxando para fora. "Você não tem que fazer de mim um crente." Ele se inclinou para ela e colocou sobre a mesa, caindo em cima dela com o calor e o peso do seu corpo grande e duro. Alcançando entre elas para libertar o seu pênis, fogo e amor trouxeram seu olhar âmbar para uma profundidade, novos ricos da vida. "Somente preciso que você me ame, e vou passar o resto da minha vida trabalhando no resto."

Ele a penetrou em um impulso, enchendo-a com ele e levá-la até o seu núcleo. "Deixe-me te amar." Fixou-se com os cotovelos sobre os ombros e começou a se mover em câmara lenta, penetrando profundamente, enviando ondas de prazer renovado através de sua palpitante e negligenciada vagina, calafrios em sua espinha. Deus, como sentia falta de tê-lo dentro dela.

"A única coisa que prometo é que você não vai se arrepender de me deixar dentro de seu coração."

Ela puxou o rosto para baixo dela. "Você nunca deixou meu coração." Ela beijou-o com a falta de um mês, e depois mordeu com pena de um mês do desgosto e frustração. Ela tirou sangue, provando o cobre nos lábios. Puxar para trás, ela disparou a língua dela e lambeu o corte pequeno, tendo mais dele lá dentro. "Isso é por me fazer chorar e me magoar com suas palavras impensadas. Não vou deixá-lo, se fizer isso mais uma vez, mas, como Deus é minha testemunha, vou chutar o seu traseiro." Ela colocou os braços e pernas em torno dele e executou um rolo apertado, colocando-o nas costas e em cima dela. "E não acho que não possa fazê-lo." Ela relaxou os músculos do seu pé e afundou-se, pressionando todo o seu considerável peso, até que montou seu púbis, bem como o seu pênis. Seu canal fluía em torno de sua invasão, fazendo com que ambos tremessem. "Deus, nós somos bons nisso." Balançando os quadris mais em sua ereção espessa, ela criou a mais incrível, sensação de pequeno afago ao longo de toda a parede de seu sexo. Ela apoiou as mãos sobre o peito e olhou para o seu excedente olhos brilhante. "Mas, tendo o mais maldito pênis quente no mundo, não serão suficientes para

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



manter seu traseiro de ser chutado do outro lado deste estado, se você se pôr em torno de mim novamente."

"Nunca." Ele a puxou para baixo ao seu rosto e mordeu, picando o lábio inferior e coletando sangue, tal como tinha feito com ele. "Não." Ele raspou a boca contra a dela, revestindo o material de vermelho, antes de sugar o lábio inferior entre os seus e limpá-lo com a língua. "Agora mesmo parte de cada um, está em sangue. Por toda a vida que vivi antes de me apaixonar por você, nunca fiz isso com outra alma. Você possui um dos meus primeiros, assim como qualquer outro que você vai para o resto dos nossos dias juntos."

Risa riu, empurrando seu peso em cima dele e movendo o pênis em repouso no interior de seu sexo. "Não posso acreditar que estou dizendo isso." ela parou para que pudesse vê-lo, porque Deus fazia o amor se perder na sua beleza gritante. "...mas acho que é a coisa mais romântica que você já disse e fez comigo."

Debaixo do desejo turvo, Duke brilhou com humor novo. "Ainda mais que um cheque polpudo para montar um touro?"

"Melhor maneira... Mmmm..." Ela gemeu, quando mergulhou em sua vagina em resposta, espetando seu canal. Ela fechou os olhos e lutou com a tração sexual em completo abandono. Queria ficar com Duke, ela adorava vê-lo chegar perdido em seu acoplamento, antes de suas próprias necessidades tomar total controle dela.

Duke colocou dois dedos através do topo de sua fenda e fez cócegas em seu clitóris, que se estendia na seqüência de boas intenções de Risa. "Oh, Deus, sim." Ela cravou suas unhas aparadas em seu peito, e soprou seu caminho através do primeiro tremor, com um pouco de balanço através de seu corpo. Rangendo os dentes, puxou-se da beira do precipício e lá conheceu seu estranho luminoso olhar. "Não preciso do seu dinheiro. Não preciso das finais para me fazer feliz. Somente preciso andar e sei que fiz o melhor que pude, cada vez que competia."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Puro, desejo lascivo disparou o âmbar escuro, à luz do sol no olhar de Duke. "Cavalgue em mim." Sua voz serpenteava pelo ar, grossa e baixa. "Bem aqui. Agora." Ele preparou suas botas contra a mesa e empinava os quadris aproximadamente, inclinando-a em cima dele.

"Deixe-me sentir como se trabalha num destes touros, que você ama tanto." Ele empurrou bruscamente abaixo dela novamente.

Excitação rolou por Risa e jogou o braço livre no ar, o posicionamento e automaticamente se deslocando para o equilíbrio. Ela apertou e flexionou os músculos de sua virilha sobre os quadris de Duke, movendo-se com ele e ajustando-se a ficar em pé, toda vez que ele debulhou-se abaixo dela e tentou jogá-la fora, o tempo todo ficando empalado em seu pau enterrado.

As mãos de Duke deslizaram pelas coxas de Risa e agarrou a borda da mesa. Ele segurou na forma apertada dos músculos em seus braços, até estalarem tensas. Suor umedecido sob sua linha fina e os dentes brancos brilhava contra a sua pele cor de oliva, quando os lábios se afastaram para trás em uma feroz, necessária carranca. "Maldição." Ele ergueu os quadris para cima e em torno de giros errático, completamente perdido no que eles fizeram. "Você é tão bonita quando monta. Eu te amo tanto. Nunca me deixe."

"Não, querido, nunca." Risa montou bem além dos oito segundos necessários, e em seguida saiu vitoriosa, rapidamente se dobrado sobre o peito. Tomando o rosto nas mãos dela, que colocou a testa contra a dele. "Está tudo bem. Deixe-o ir." Ela passou os lábios contra o seu, arremessando para fora atendendo a ponta de sua língua cutucando a dela. Puxar para trás, ela sussurrou: "O amor que sinto por você me assusta, por vezes, demais. Você não está sozinho. Eu prometo." ela conheceu o olhar desfocado. "Você nunca precisa se preocupar com isso novamente. Nós estamos juntos agora e para sempre."

Gritos sufocados rasgavam as cordas vocais de Duke, o som quase desumano. Ele colocou seu braço ao redor de sua cintura, segurando-a amarrada-a como tiras de aço. Ele se ergueu em sua última vez e explodiu dentro dela se contorcendo, um orgasmo a agitando também, e revestindo seu interior com a essência, quente e úmida da sua descendência. Risa

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



não deixou ir, enquanto ela cavalgava a onda, e nem Duke. Suas bocas conectadas a uma profunda, a alma partilhada no beijo, e ambos abalaram na conclusão partilhada.

Risa queria ficar em cima de Duke e aquecer no seu calor, pelo menos, os próximos cinquenta anos ou mais. Ela piscou os olhos abertos, sentindo-se quase sonolenta, quando seu olhar pousou no relógio pendurado na parede em frente dela. "Ah, porra!" Ela estalou fora de Duke, como uma mola e pegou suas roupas. "Eu tenho que levar Ty a casa da Sra. Drasdon em 45 minutos. Não quero fazê-lo estar em apuros por seu atraso."

Ela tirou o sutiã, camisa e calcinha, mas amaldiçoou uma série de impropérios que iria fazer corar um marinheiro que seus dedos desajeitados e não podia colocar o jeans. "É não parecem boas para o trabalhador social, se não puder levar as crianças para onde eles deveriam estar em um momento oportuno."

Duke ajustou o jeans e deslizou para fora da mesa. "Aqui, vamos ao comércio." Levou-a para dentro as calças de suas mãos e entregou-lhe o pedido de papéis que ela tinha jogado na sua cara anterior.

"Não..." Ela pegou a calça jeans, mas ele a pegou e apenas pegou o ar. Seu olhar, grave pousou sobre o dela. "Vire à última página e dê uma olhada, enquanto eu coloco as botas." Pegou suas botas de montar ainda com as esporas e foi para o sofá. "Na mochila, eu presumo?"

"Sim." Risa distraidamente folheou as páginas, a sua mente em Ty e sua semana de limpeza à frente. Ela chegou à última página da petição e colocou-a no fundo da pilha. A página seguinte não foi o início da inscrição de novo, mas sim as informações de contato de um advogado. Ela leu as notas rabiscadas ao lado da informação, escritas no rabisco forte que sabia que pertencia a Duke. Risa olhou para Duke, as lágrimas que ela tinha conseguido conter a partir do momento em que se mostrou, finalmente romperam e escorreram por seu rosto. Suas mãos tremiam, quando levantou o papel. "Isso é real?"

Duke acenou do outro lado do escritório. "Esse é o advogado que me ajudou a conseguir Ren. Em ambas as ocasiões. Ele ainda está na prática, e conversei com ele esta manhã sobre o caso." Limpou a garganta, e suas mãos tremiam um pouco, quando pegou as botas de

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Risa. "Nosso caso. Ele concordou em ajudar-nos, a título consultivo, e vai olhar os advogados especializados em adoção, aqui em Montana. Vai ter certeza de que tem alguém que compreende a lei e o processo judicial, e alguém que podemos confiar. Coloquei-o em retentor e disse-lhe para começar hoje."

Tudo dentro de Risa rompeu através de sua capacidade de contê-lo. Ela correu para Duke, arremessando-se em seus braços. Ele envolveu-se apertado e a ergueu direito fora do chão. Esfregando sua bochecha contra a dela, gemeu baixo em sua garganta. "Cristo, quase perdi você de abordar-me assim cada vez que te sentia feliz." Ele beijou a bochecha dela, a testa, e na orelha.

"Acredito que finalmente fiz a coisa certa por você, sem precisar de instruções em primeiro lugar."

"Você fez uma coisa maravilhosa." Ela beijou todo o rosto, cabeça e ombros, incapaz de parar. "Você fez a coisa mais perfeita que nunca. Quero ser uma grande mãe para eles, mas já sei que você é o melhor pai do mundo. Meu melhor amigo é a única prova que eu preciso disso."

Ele baixou lentamente para o chão. "Espero que possa ser ainda melhor com um parceiro ao meu lado." ele disse sua voz arranhada com a emoção. Seus olhos, porém, brilharam com a felicidade e a esperança, quando ergueu suas botas e jeans. "Agora, termine de colocar as suas roupas, para que possamos levar a nossa criança ao seu serviço à comunidade." Bateu nas suas nádegas. "Eu não quero a cidade inteira vendo minha mulher metade nua."

Risa fixou no peito de Duke, largo duro, pensamentos libidinosos em sua mente, quando ela puxou a calça jeans. "O mesmo vale para você." Ela pisou em suas botas de cowboy. "Ponha sua camisa, xerife. Esse corpo é apenas para mim."

"Isso é uma coisa muito boa." Ele agarrou a camisa de flanela do chão, vestindo e abotoando, seus olhos nunca a deixando, enquanto fazia isso. "Vendo como você é o único que responde." Fechou a bolsa de equipamentos, atirou-a sobre seus ombros, e estendeu a mão. "Pronto para ir?"

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Com este homem, Risa tinha sido sempre pronta. Ela só tinha que esperar o seu tempo e esperar para vê-la também. Pensando nisso, fez uma pausa antes de tomar sua mão. "Obrigado." disse ela, encontrando seu olhar, mais aberto do que já tinha visto isso antes. "Obrigado por pensar na sua ex-mulher e permitir-se olhar para esse momento em sua vida, agora que você tem a distância sobre ela." Assim como grande parte sua voz vacilou com desmarcada emoção. "Obrigado por compartilhar isso comigo. Sei que você não tem que fazer isso. Isso significa tudo o que confia em mim é suficiente para falar sobre isso abertamente. Podia ouvi-lo em sua voz, sei como é difícil para você falar sobre coisas como aquilo."

Duke assentiu os olhos brilhantes com confiança. "Eu faria qualquer coisa por você." Ele rapidamente, sacudiu a gravidade, sorridente quando balançou a mão. "Vamos, mulher. Se não tomar minha mão, vou começar a ficar complexado."

"Não pode ter isso." Segurou a mão na sua, Risa sorriu, suspirando interior apenas como a menina sonhadora de dezessete anos de idade, tinha feito no restaurante no dia em que tinha caído em amor por Duke Boone. Risa finalmente teve seu xerife. Era tudo o que ela sempre tinha imaginado que seria.

E assim, muito mais.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Epílogo

Caleb moveu ao lado de Duke. Duke rosnou. Porra, o homem teve um tempo horrível. Ele rudemente interrompeu a coisa favorita de Duke de fazer. Admirar sua esposa e família. Caleb seguiu a linha de visão de Duke e riu. "Cristo, Duke, você já parou para pensar sobre quão sortudo você é?"

Duke nunca desviou o olhar da imagem de sua esposa, se preparando para a competição, cercada por sua família inteira. "Todo maldito dia." respondeu ele, sorrindo secretamente.

Ty e Ruby, Ren e Cade, a mãe de Risa, Jean, o inferno, mesmo Luke e Cain estavam por perto, tudo aqui para aplaudir Risa em sua primeira viagem para a final. Nos três anos, desde que se casaram, alegou que não tinha necessidade de competir no maior evento da temporada, mas todos ao seu redor sabiam que apenas ter um tiro no grande prêmio a emoção dela não tinha fim, não importa o que não era obrigado a se sentir satisfeita. Com a ajuda de Caleb, e um pequeno segredo entre ele e as crianças, Duke levou sua esposa para o evento, não dizendo nada, até que a organização o tinha notificado da sua aceitação.

Quando eles finalmente disseram para ela, gaguejou, chorou e se jogou em seus braços dessa forma, que ainda fez seu coração disparar, sussurrando repetidamente o quanto ela o amava. Mais tarde naquela noite, agradeceu-lhe de uma forma muito mais íntima, que ainda tinha-lhe corado e ficava duro quando pensava sobre isso por muito tempo. Cristo, as coisas que essa mulher poderia fazer com uma corda de touro. Ele foi com bastante certeza que a PBR não sancionaria tal ato. Duke se voltou a Caleb, reunidos melancólico do homem, mas quase perplexo olhando seu olhar.

"Não se preocupe." Duke compartilhou. "Quando isso acontecer com você vai entender a adoração que faço."

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



"Não, obrigado." Balançando a cabeça, Caleb enfiou as mãos nos bolsos da calça jeans. "Vou deixar tudo cair em coisas de amor para você." Estremeceu. "Muito confuso e complicado para mim."

Rindo, Duke empurrou para longe da parede. "Sim, é isso que eu pensei, até que Risa tomou conta do meu coração. Vai ter que me desculpar, eu preciso desejar sorte a minha esposa, antes que comece."

Caleb olhou para o relógio. "Isso ainda é um par de horas de distância." Duke sorriu para o outro homem. "A maneira na qual faço exige um pouco mais de tempo." Duke afastou-se para os tons profundos do riso de Caleb, rico e cheio de enchimento no longo corredor.

Ao meio caminho para o seu lado, Risa olhou para cima e chamou sua atenção, roubando-lhe o fôlego com sua beleza. Ela sorriu e piscou, e jurou a Deus que se endireitou até dez metros de altura. Tomando-lhe a mão, quando chegou lá, ele fez uma pausa e olhou para seu grupo, reunido de seu filho mais novo. "Ty, você tem a sua irmã, certo? Não deixe que ela ande muito longe de você."

"Duuuuke." a voz da adolescente Ruby rachou com impaciência. "Caramba! Eu não preciso de Ty me seguindo."

Ruby não os chamava de mãe e pai ainda. Nem Ty, apesar de se esperar isso deles. Talvez nenhum deles jamais iria, mas não importava, ainda era uma família. Mesmo com Ty tendo dezenove anos agora, Duke e Risa foram definitivamente os pais, legal e emocionalmente. Duke levantou seu olhar sobre Ruby. "Tudo bem, tudo bem." Ele manteve sua voz calma, dobrando Risa contra seu peito e apoiando o queixo em cima da cabeça dela. "Então você pode ficar com Ren, ou Luke, ou a Sra. Forrester. Estas são as suas outras opções. Escolha uma conforme queira, mas tenha certeza que não estou deixando minha menina passear num rodeio, sozinha. Isso não vai acontecer. Ou vai?"

"Entendi." resmungou Ruby, virando de volta ao grupo, na altura dos ombros os cabelos loiros com cachos saltaram suaves.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Duke desembaraçou de Risa e foi atrás de Ruby. Segurou a cabeça dela, inclinou as costas até que lhe olhou, o fogo familiar em seus olhos azuis. Cristo, ela já tinha passado a personalidade de Risa em espadas. "Quando eu voltar..." disse suavemente. "... podemos caminhar em torno dos vendedores um pouco, mas isso é inteiramente com você." Ele levantou uma sobrancelha em seu rosto virado para cima. "Entendeu?"

Ruby apertou os lábios, mas finalmente concordou. "Tudo bem. Vou ficar com Ty. Será que faz você feliz?"

"Muito." Duke se inclinou e beijou um sonoro beijo na bochecha da filha. "Amo vocês. Seja boa para mim hoje. Tudo bem?"

Ela assentiu com a cabeça novamente, e ele a deixou ir.

Risa mudou e está colocou as mãos na de Duke, girando e puxando-o pelo corredor em uma volta, longe de sua comitiva. Desejo escureceu os olhos para o verde profundo da floresta, quando o puxou para dentro do escritório do rodeio que tinha sido atribuído para ela armazenar seu equipamento e mudar de roupa. "Você é o homem mais sexy, único e vivo." Correu as mãos sobre o peito e abriu um grande sorriso para ele. "Já te disse isso?"

"Hoje não." Duke bateu a porta e Risa mergulhou para baixo até a boca pairar sobre a dela. Deslizando as mãos sobre o couro liso e franja cobrindo os quadris, ele chegou ainda mais próximo e ajustou seu traseiro, encaixando-a entre as suas pernas. Jesus, nunca se cansou de aconchegar-se contra o seu calor. "Não é que estou chateado de ouvir isso, mas o que fiz hoje para merecer tais elogios?" Ele tendeu a tomar notas quando a fazia feliz, de que maneira ele poderia fazer mais do mesmo, com mais frequência.

O brilho nos olhos torceu em torno de seu coração, arrancando-o sob seu feitiço. "A maneira de amar nossos filhos." Ela deslizou os braços ao redor de seu pescoço e sussurrou contra os lábios, "O jeito que você me ama."

"Fácil de fazer, querida." Colou a boca na dela, beijando-a com um lento rigor, explorando a maciez dos lábios exuberantes amorosos. Abriu-se contra ele e varreu sua língua com a dela, e então esfregou seu pau, mexendo-lhe dando vida, num instante ficando duro. Ele

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



resmungou, afundando rapidamente. Ele sempre fez com ela, não importa o quão difícil ele tentou tomar seu tempo. Agarrando a fivela em seu cinto, ele achou a fivela para suas rachaduras ao invés.

Amaldiçoando, lutou com o fino, liso, fivela dupla que montou baixo em sua cintura. "Maldição isto." Ele quebrou o beijo como impaciência e frustração sexual, que levou a melhor sobre ele. "Por que o inferno, põe todo isso material quando sabe que vou tirar isto fora de você, antes de competir?"

O sorriso malicioso de sua mulher envolveu direito em torno de seu pênis, como se tivesse caído de joelhos e desse uma tragada longa, com a boca doce maravilhosa. Afetou-lhe quase intensamente. "Porque não o tira, querido." Ela empurrou rebolando sexy para a mesa, as rachaduras malditas dela moldando a forma sedutora de seu traseiro e fazendo água na boca. Levantou a perna dela, que colocou estimulando a bota em cima da mesa, a parte interna da coxa virou em direção a ele, sexy como tudo. "Tirarei para você. E sei como quanto você gosta de observar secretamente, como removo todas as camadas." Ela fez uma pausa, seus olhos sobre ele.

"Só para você." Ela acariciou sua coxa, e depois deslizou e esfregou sobre sua vagina, empurrando a costura da calça jeans entre as dobras de seu sexo, recolhendo a umidade em desenvolvimento já existe, e ele sabia. Em sua mente, podia vê-la sem o jeans, apenas vestindo o colete e polainas, espalhando-se abertas no convite, só para ele. Ele podia imaginá-la, porque tinha feito para ele, mais de uma vez.

Duke ainda não entendia como teve a sorte de ter esta mulher o amando, mas tinha rapidamente se enfeitado e parou de questioná-la, ao invés de apenas apoiá-la no fulgor de sua realidade. Por alguma falha estranha que o universo os colocou junto como um casal, Duke agradeceu ao misturar-se e rezou para que ninguém nunca descobrisse. Às suas costas, como uma criança desejando um homem, Duke cruzou os dedos e fez um desejo que tinha que ter Risa Forrester Boone como sua, para o resto de suas vidas. Ele fazia esse desejo todos os dias.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04



Foi fantástico, mas Risa era tão preciosa para ele que não podia correr nenhum risco de perder seu amor. Já havia confessado a Ty, e seu peito havia contraído, quando Ty admitiu que fez uma pequena oração de agradecimento a um poder superior, todas as manhãs para trazer Risa e Duke em sua vida e na de sua irmã. Duke tinha esta mulher incrível e pela adição de outros maravilhosos em sua vida também: dois filhos que amava. Assim como com Ren, Duke não poderia ter pedido melhor.

A calcinha de Risa voou pelo ar e pousou em seu rosto, enchendo-o de sua fragrância de mel. Encostou-se à mesa, bonita em sua nudez, suas longas e poderosas pernas cruzadas e os braços apoiados na borda. Seus mamilos salientes implorando para serem provados, e os cachos blindando seu monte exigiram o toque com os dedos dele, formigamento sobre a maciez da umidade protegida.

Risa segurou, arqueando uma sobrancelha. "Vê algo que você gosta?"

"Vejo uma coisa que amo." Duke corrigiu, sua voz espessa com o desejo. Risa viu o olhar de seu prisioneiro preso em um lugar do qual ele não tinha interesse em romper livre. "Eu também." A captura sexy em sua garganta o agarrou pelo coração cada vez que observava.

"Eu te amo." expressou sua voz estranhamente rígida com emoção.

"Eu também te amo, bebê." Ela acenou-lhe com uma dobra do seu dedo, e como um mariposa para a chama, não poderia ficar de fora. Ela rapidamente teve seu jeans e a roupa íntima para baixo em torno de sua cintura, e ela enrolou na cintura. Seus dedos entrelaçados através de seu cabelo, ela tirou o rosto para baixo. Olhos brilhantes, Risa fechou a distância entre seus lábios. "Agora me deseje sorte da única maneira que você pode fazer."

Duke afundou sua língua para dentro do calor, quando surgiu no interior úmido do calor de Risa, gemendo quando se tornaram um.

Cristo, ele era realmente o homem vivo mais sortudo.

E jamais se esqueceria disso.

Montando

Cameron Dane

Irmãos Hawkins - Série Montana 04

